

**MINISTÉRIO DA FAZENDA
BANCO DO BRASIL
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

**Brasília – DF
2015**

**MINISTÉRIO DA FAZENDA
BANCO DO BRASIL
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

**Brasília-DF
2015**

Sumário

Lista de Abreviações e Siglas.....	4
Lista de Quadros	6
Lista de Imagens.....	7
Lista de Anexos.....	8
Introdução.....	9
1. Identificação e Atributos das Unidades Cujas Gestões Compõem o Relatório.....	10
1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada	10
1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	11
1.3. Organograma Funcional	11
1.4. Macroprocessos Finalísticos	14
2. Informações sobre a Governança	16
2.1. Estrutura de Governança.....	16
2.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	17
2.3. Sistema de Correição.....	19
2.4. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	19
3. Relacionamento com a Sociedade	21
3.1. Canais de Acesso do Cidadão	21
3.2. Carta de Serviços ao Cidadão.....	22
3.3. Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	22
3.4. Acesso às Informações da Unidade Jurisdicionada.....	22
3.5. Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada	22
3.6. Medidas Relativas à Acessibilidade	22
4. Ambiente de Atuação	22
4.1. Informações do ambiente de atuação da Fundação BB	22
5. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados	24
5.1. Planejamento Estratégico	24
5.2. Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados.....	28
5.3. Informações sobre Outros Resultados da Gestão	47
5.4. Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional.....	47
5.5. Informações sobre Custos de Produtos e Serviços.....	50
6. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira.....	50
6.1 Programação e Execução das Despesas	50
6.2 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda	50
6.3 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	51
6.4 Movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	51
6.5 Transferências de Recursos	51
6.6 Suprimento de Fundos	53
6.7 Renúncias sob a Gestão da Fundação BB.....	54

7. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados.....	54
7.1. Estrutura de pessoal da Fundação BB.....	54
7.2. Contratação de Mão de Obra de Apoio e Estagiários	58
8. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário	60
8.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	60
8.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	60
8.3. Bens Imóveis Locados de Terceiros	60
9. Gestão da Tecnologia da Informação	60
9.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	60
10. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	61
10.1. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	61
11. Atendimento de Demandas de Órgão de Controle.....	63
11.1. Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU	63
11.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	64
11.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	67
11.4. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	67
11.5. Alimentação SIASG e SICONV	67
12. Informações Contábeis	67
13. Outras Informações Sobre a Gestão.....	68
13.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	68

Lista de Abreviações e Siglas

AABB – Associação Atlética Banco do Brasil
ABC – Agência Brasileira de Cooperação
ANA – Agência Nacional de Águas
ARH – Administração de Recursos Humanos – Aplicativo do SISBB
ATB – Acordo de Trabalho
Audit – Auditoria Interna do Banco do Brasil
BB – Banco do Brasil
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BSC – Balanced Scorecard
BTS – Banco de Tecnologias Sociais
CGU – Controladoria Geral da União
COI – Equipe de Controles Internos
COSO – *The Comittee of Sponsoring Organizations* ou Comitê das Organizações Patrocinadoras
DA – Despesas Administrativas
DBR – Declaração de Bens e Renda
DC – Número de dias entre o primeiro dia do semestre avaliativo (ou a data de início da ação/recomendação, se posterior) e a data em que foi cumprida
Dides – Diretoria Executiva de Desenvolvimento Social.
Diges – Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística
Dinop – Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações do Banco do Brasil
Direo – Diretoria e Estratégia e Organização
DP – Despesas com Pessoal
DRLS – Desenvolvimentos Regional/Local Sustentável
DRS – Desenvolvimento Regional Sustentável
DV – Número de dias entre o primeiro dia do semestre avaliativo (ou da data de início da ação/recomendação, se posterior) e a sua data de vencimento.
ECOA – Equipe de Comunicação e Autodesenvolvimento
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ERP – Enterprise Resource Planning
FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
FAV – Ficha de Auto Verificação
FBB – Fundação Banco do Brasil
Fenabb – Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil
FIP – Folha Individual de Presença
Funasa – Fundação Nacional da Saúde
GDP – Gestão de Desempenho por Competências
Geate - Gerência de Assessoramento Técnico
Gecom – Gerência de Comunicação
Gefic – Gerência de Finanças e Controladoria
Geimp – Gerência de Implementação de Programas e Projetos
GEM – Gastos com Execução do Monitoramento
Gemav – Gerência de Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos Sociais
Gepem – Gerência de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos
Gepin – Gerência de Pessoas e Infraestrutura
Gepro – Gerência de Análise de Projetos
Gerae – Gerência de Assessoramento Estratégico e Tecnologias Sociais
Gerap – Gerência de Autorização de Pagamentos
Getec – Gerência de Tecnologia da Informação
IN – Instrução Normativa (do Banco do Brasil)

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física
ISD – Investimento Social Direto
IST – Investimento Social Total
ISTC – Investimento Social Total Consolidado
KPI - Key Performance Indicators
MT – Monitoramento Total
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NC – Número de Itens Não Conforme
NT – Número Total de Itens
NV – Número de Itens não Verificados
PAC – Plano Anual de Conformidade
PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável
PD – Participantes Diretos
PDCA – *Plan, Do, Check, Act* (Planejar, Executar, Verificar, Melhorar)
PET – Plano Estratégico Trienal
Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.
PNAPO – Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica
PNHU – Programa Nacional de Habitação Urbana
Presi – Presidência da FBB
RF – Referência Funcional
RFB – Receita Federal do Brasil
Sapiens – Sistema Empresarial – ERP
Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Secex – Secretaria Executiva
Senaes – Secretaria Nacional de Economia Solidária
SIC – Sistema de Instruções Codificadas
SISBB – Sistema de Informações Banco do Brasil
Super – Superintendência do Banco do Brasil
TS – Tecnologia Social
UDS – Unidade Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura
VA – Valor Aferido
VRISP – Valor Referencial de Investimento Social por Participante
WWF - *World Wide Fund for Nature* (Fundo Mundial para a Natureza)

Lista de Quadros

<u>Quadros</u>	<u>Página</u>
Quadro A.1.1.1 – Identificação da Fundação - Relatório de Gestão individual	10
Quadro A.1.3 – Informações sobre Áreas	12
Quadro A.1.4 – Vetores e Programas da Fundação	15
Quadro 2.2.1 - Comparativo de Horas de Auditoria na ELBB	19
Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos	19
Quadro A.5.2.4.1.1 – Vetor Água	34
Quadro A.5.2.4.1.2 – Vetor Agroecologia	36
Quadro A.5.2.4.1.3 – Vetor Agroindústria	38
Quadro A.5.2.4.1.4 – Vetor Resíduos Sólidos	40
Quadro A.5.2.4.1.5 – Demais Iniciativas	43
Quadro A.5.2.4.2.1 – Programa AABB Comunidade	45
Quadro A.5.2.4.2.2 – Programa Inclusão Digital	46
Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade	50
Quadro A.6.5.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela FBB nos três últimos exercícios	52
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da Fundação	54
Quadro A.7.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da FBB	54
Quadro A.7.1.2.2 – Quantidade de servidores da Fundação por Faixa Etária	55
Quadro A.7.1.2.3 – Quantidade de servidores da Fundação por Nível de Escolaridade	55
Quadro A.7.1.3 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	55
Quadro A.7.1.6 – Demonstrativo do Desempenho Funcional	57
Quadro A.7.2.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância	58
Quadro A.7.2.2.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (compartilhado BB)	58
Quadro A.7.2.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (contratado FBB)	59
Quadro 7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários	60
Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	60
Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação da Fundação BB	61
Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	61
Quadro A.11.1.2.1 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	63
Quadro A.11.1.2.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	64
Quadro A.11.2.1.1 – Relatório de cumprimento de recomendação do órgão de controle interno	64
Quadro A.11.2.1.2 – Relatório de cumprimento de recomendação do órgão de controle interno	65
Quadro A.11.2.2.1 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	66
Quadro A.11.2.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	66
Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores, da obrigação de entregar a DBR	67

Lista de Imagens

<u>Imagens</u>	<u>Página</u>
Imagem I.1.3 – Organogram Funcional da FBB	11
Imagem I.1.4 – Ciclo Operacional da FBB	14
Imagem I.5.1.1 – Perspectivas Estratégicas 2013-2015	26
Imagem I.5.1.2 – Mapa Estratégico 2013-2015	27

Lista de Anexos

- Anexo 1 – Plano Anual de Conformidade 2014
- Anexo 2 – Planejamento de Atividades e Orçamento 2014,
Reprogramações Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Curador e
Sumário da Execução Orçamentária
- Anexo 3 – Acordo de Trabalho de 2014
- Anexo 4 – Relação dos Instrumentos de Transferências no Exercício
- Anexo 5 – Informações Contábeis

Introdução

Em 2014, a Fundação BB realizou o maior investimento social direto da sua história, R\$254,9 milhões, destinados a 689 projetos, sendo 615 novas iniciativas, além de suplementações, que beneficiaram cerca de 226 mil participantes em 656 municípios de todas as regiões brasileiras.

Conforme disposição estatutária e prioridades definidas no Plano Estratégico Trienal 2013 – 2015, as ações de investimento social da Fundação abrangeram os campos de atuação da educação, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais, em cinco vetores priorizados: água, agroecologia, agroindústria, educação e resíduos sólidos.

Em 2014, o maior volume de recursos, R\$ 238,0 milhões, foi direcionado para assistência a comunidades urbano-rurais. A concentração mais relevante deu-se no vetor Água, principalmente com a reaplicação das cisternas para armazenagem de água de produção no semiárido brasileiro.

Os investimentos sociais no campo de atuação da educação somaram R\$ 16,1 milhões, enquanto o valor investido em ações de ciência e tecnologia alcançou R\$ 771 mil.

O relatório de gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU 134/2013, da Portaria TCU 90/2014 e das orientações de controles interno.

Alguns quadros dispostos na Portaria TCU nº 90/2014 sofreram adaptações em função de características institucionais da Fundação. Contudo, procurou-se atender às informações solicitadas.

Dada à natureza jurídica da Fundação, presente no artigo 1º do seu estatuto, de entidade de direito privado e não integrante da Administração Pública Direta e Indireta, com autonomia administrativa e financeira, os seguintes itens e subitens não são aplicáveis:

- 2.3 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU;
- 3.2 Carta de Serviços ao Cidadão;
- 3.3 Mecanismos para Medir a Satisfação dos Produtos e Serviços;
- 3.5 Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada
- 6.4 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores;
- 6.7 Renúncias sob a Gestão da Fundação BB;
- 11.5 Alimentação SIASG e SICONV
- 12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- 12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas
- 12.3 Conformidade Contábil
- 12.8 Relatório de Auditoria Independente

1. Identificação e Atributos das Unidades Cujas Gestões Compõem o Relatório

1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.1.1.1 - Identificação da Fundação - Relatório de Gestão individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de vinculação: Ministério da Fazenda		Código SIORG: 001929	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Banco do Brasil		CNPJ: 01.641.000/0001-33	
Denominação abreviada: FBB			
Código SIORG: Não se aplica	Código LOA: Não se aplica	Código SIAFI: Não se aplica	
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: 88.00-6-00 Serviços de assistência social sem alojamento		Código CNAE: 306-9	
Telefones/Fax de contato:	(61) 3104-4600	(61) 3104-4603	(61) 3104-4604
Endereço eletrônico: ffb@ffb.org.br			
Página na Internet: www.ffb.org.br			
Endereço Postal: Setor Comercial Norte, Quadra 1, Bloco A, Edifício Number One - 9º, 10º, 18º e 19º andares CEP: 70.711-900 – Brasília – DF			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A Fundação Banco do Brasil foi instituída por Escritura pública, lavrada no Cartório do 3º Ofício de Notas de Brasília (DF), em 3/2/1986, às folhas 177/vº, do Livro D-135, consoante autorização da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas do Banco do Brasil S.A., realizada em 23/12/1985. A citada escritura pública foi retificada pelo seu instituidor, o Banco do Brasil S.A., em 22/10/1987, com o objetivo de consolidar o estatuto da Fundação.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O atual Estatuto foi registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em 3/5/2010. O Regimento Interno regula suplementarmente as atividades e funcionamento da Fundação e sua última alteração foi aprovada pelo Conselho Curador da Instituição em 24/3/2010. Não houve publicação dos documentos no Diário Oficial da União, em virtude de tratar-se de constituição de pessoa jurídica de direito privado.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Conforme preceitua o art. 1º de seu Estatuto, a Fundação Banco do Brasil, instituída pelo Banco do Brasil S.A., é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos. O Regimento Interno da Fundação preconiza em seu art. 1º, parágrafo único, que a Instituição possui atuação universalizada, em todo o território nacional, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas sociais no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições (governamentais e não governamentais), tendo como princípio básico proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade brasileira.			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se aplica	Não se aplica		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se aplica	Não se aplica		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
Não se aplica	Não se aplica		

Fonte: FBB/Secex

1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Fundação Banco do Brasil – FBB, instituída em 23/12/1985 pelo Banco do Brasil S.A., consoante autorização da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto e, suplementarmente, por seu Regimento Interno.

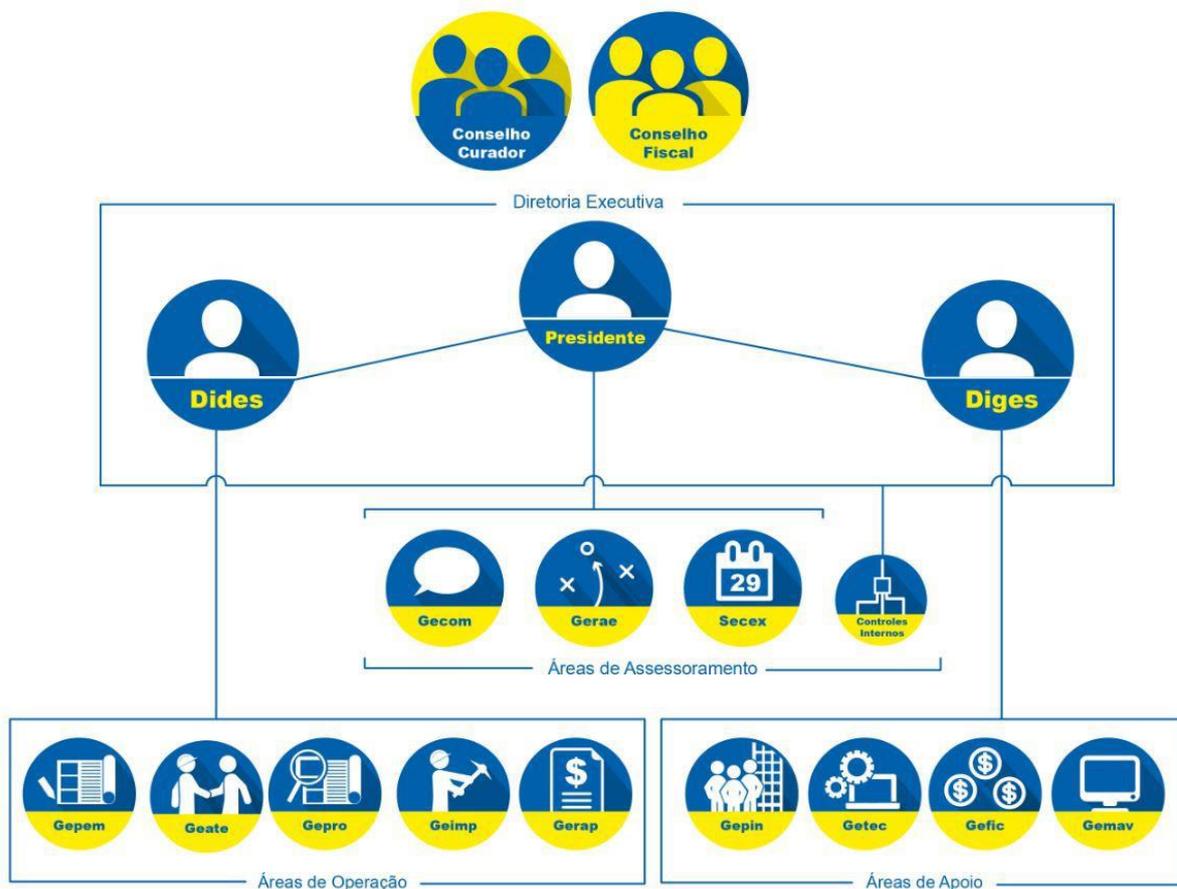
Conforme artigo 2º. do Estatuto: “Fundação tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais”.

A Fundação atua de forma universalizada, em todo o território nacional, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições – governamentais e não governamentais -, tendo como princípio básico o de proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade brasileira, sem distinção. (§único, do Art 1º, do Regimento Interno da FBB).

1.3. Organograma Funcional

A arquitetura organizacional da Fundação foi estruturada para sustentar o modelo de gestão aderente à estratégia e à cultura organizacional, conforme organograma abaixo.

Imagem I.1.3 – Organogram Funcional da FBB



Fonte: Portal FBB: <http://www.fbb.org.br/quem-somos/governanca/#4>

Apresentamos o quadro com as áreas de gestão e, a seguir, as principais funções de cada órgão que compõe a estrutura funcional da Fundação:

Quadro A.1.3 – Informações sobre Áreas

Áreas	Titular	Cargo	Período de atuação
Secretaria Executiva	Alfredo Leopoldo Albano Júnior	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 31.12.2014
Gerência de Comunicação	Emerson Flávio Moura Weiber	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 31.12.2014
Gerência de Assessoramento Estratégico e Tecnologias Sociais	Vago	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 12.01.2014
	José Climério Silva de Souza		13.01.2014 a 31.12.2014
Gerência de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos	Maria da Conceição Cortez Gurgel	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 31.12.2014
Gerência de Assessoramento Técnico	Claiton José Mello	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 23.02.2014
	Vago		24.02.2014
	Fernando Luiz da Rocha Lima Vellozo		25.02.2014 a 10.08.2014
	Geovane Martins Ferreira		11.08.2014 a 31.12.2014
Gerência de Análise de Projetos	Júlio Maria de Lima Caetano	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 11.02.2014
	Geovane Martins Ferreira		12.02.2014 a 10.08.2014
	Cláudia Márcia Pereira		11.08.2014 a 31.12.2014
Gerência de Implementação de Programas e Projetos	Germana Augusta de Melo Moreira Lima Macena	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 14.07.2014
	Vago		15.07.2014 a 27.07.2014
	Fernando Luiz da Rocha Lima Vellozo		28.07.2014 a 31.12.2014
Gerência de Autorização de Pagamentos	Fernando Luiz da Rocha Lima Vellozo	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 24.02.2014
	Jeovan Soares		25.02.2014 a 31.12.2014
Gerência de Pessoas e Infraestrutura	André Grangeiro Botelho	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 31.12.2014
Gerência de Tecnologia da Informação	Fábio Marcelo Depiné	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 31.12.2014
Gerência de Finanças e Controladoria	José Climério Silva de Souza	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 12.01.2014
	Vago		13.01.2014 a 19.03.2014
	Rodrigo Octávio Lopes Neves		20.03.2014 a 31.12.2014
Gerência de Monitoramento e Avaliação de Programa e Projetos Sociais	João Bezerra Rodrigues Júnior	Gerente de Divisão	01.01.2014 a 31.12.2014

Fonte: FBB/Gepin

- **Diretoria Executiva** – Órgão responsável pela administração da Instituição, tem atuação permanente, coordenando e implementando as decisões emanadas do Conselho Curador e demais assuntos da Fundação a ela afetos, cuidando da integração e articulação entre os Conselhos Fiscal e Curador.

- **Secretaria Executiva – Secex** é o órgão de assessoramento institucional da Diretoria Executiva, responsável pela gestão da Governança na Fundação Banco do Brasil. Tem como responsabilidade gerenciar as atividades diretamente vinculadas ao processo de Governança e assessorar institucionalmente a Diretoria Executiva em sua função de assegurar a implementação das políticas e diretrizes emanadas do Conselho Curador.
- **Gerência de Comunicação – Gecom** desempenha o papel de mediar a relação da Fundação Banco do Brasil com a imprensa, público de funcionários e clientes do BB, representantes de instituições do Terceiro Setor, gestores públicos, parlamentares, comunidades participantes, gestores de empreendimentos sociais, parceiros da Fundação, jornalistas, comunicadores e demais formadores de opinião.
- **Gerência de Assessoramento Estratégico Tecnologias Sociais – Gerae** responsável pela coordenação e gestão das atividades de planejamento corporativo, acordo de trabalho e orçamento da Fundação; promoção e gestão do Banco de Tecnologias Sociais; assessorar estrategicamente a Diretoria Executiva da Fundação e coordenar a elaboração dos relatórios de atividades e de gestão, assim como das prestações de contas anuais da Fundação Banco do Brasil.
- **Gerência de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos - Gepem** responsável pelo desenvolvimento e revisão dos programas e projetos sociais; gestão do desenvolvimento e modelagem de soluções estruturadas em tecnologias sociais e gestão das parcerias estratégicas.
- **Gerência de Assessoramento Técnico - Geate** responsável pela prospecção e a articulação de parcerias locais para a celebração de convênios/contratos, além do assessoramento à implementação de programas e projetos sociais.
- **Gerência de Análise de Projetos – Gepro** responsável pela gestão das atividades de análise e formalização de propostas de programas e projetos sociais apoiados pela Fundação; Conduzir alterações em projetos sociais envolvendo suplementação financeira.
- **Gerência de Implementação de Programas e Projetos – Geimp** responsável pela condução, encerramento e alterações dos convênios, e/ou acordos de parceria, para implementação de programas e projetos sociais; Atendimento aos parceiros sobre a implementação dos programas, exceto suplementações.
- **Gerência de Autorização de Pagamentos - Gerap** responsável pela gestão dos procedimentos de liberação de recursos relacionados à execução de projetos sociais; efetuar o controle das prestações de contas de adiantamentos de recursos relativos à execução de projetos sociais.
- **Gerência de Pessoas e Infraestrutura – Gepin** cuida do funcionalismo, comunicação interna, capacitação, recrutamento e seleção, GDP, acordo de trabalho e orçamento (despesas administrativas e de pessoal). Responde pelo controle e fiscalização dos contratos e pagamentos, conservação predial e segurança, patrimônio e serviços gerais. Realiza os procedimentos para as aquisições diretas (até R\$ 4 mil) e as licitações (procedimento administrativo formal mediante o qual a administração seleciona a proposta mais vantajosa para o contrato de seu interesse).
- **Gerência de Tecnologia da Informação – Getec** responsável pela manutenção, suporte e implementação de soluções em TI; Gestão das atividades de pesquisa e desenvolvimento em TI e da segurança da informação.
- **Gerência de Finanças e Controladoria – Gefic** responsável pela gestão do sistema contábil e fisco-tributário da Fundação; coordenação das atividades relativas ao acompanhamento da execução orçamentária; da gestão financeira e de mensuração da sustentabilidade econômico-financeira e gestão do sistema de informações gerenciais da Fundação.
- **Gerência de Monitoramento e Avaliação de Programa e Projetos Sociais – Gemav** responsável pela gestão das atividades de monitoramento e de avaliação de programas e projetos sociais por meio de desenvolvimento de metodologias a partir de pesquisas de métodos, modelos e práticas de monitoramento e avaliação de programas e projetos utilizados no mercado e demais organizações e instituições do Terceiros Setor; Monitorar programas e projetos sociais.

- **Equipe de Controles Internos** – COI responsável pela gestão das atividades de controle, conformidade e relacionamento com órgãos reguladores aos quais a Fundação se submete.

1.4. Macroprocessos Finalísticos

Desde sua instituição em 1985 e ao longo de sua existência, a Fundação Banco do Brasil, conforme expandia sua atuação, passou por diferentes estruturas organizacionais, acompanhando práticas do Terceiro Setor, onde atua.

As modificações em sua estrutura sempre contaram com apoio técnico da área especializada do Banco do Brasil, de forma colaborativa.

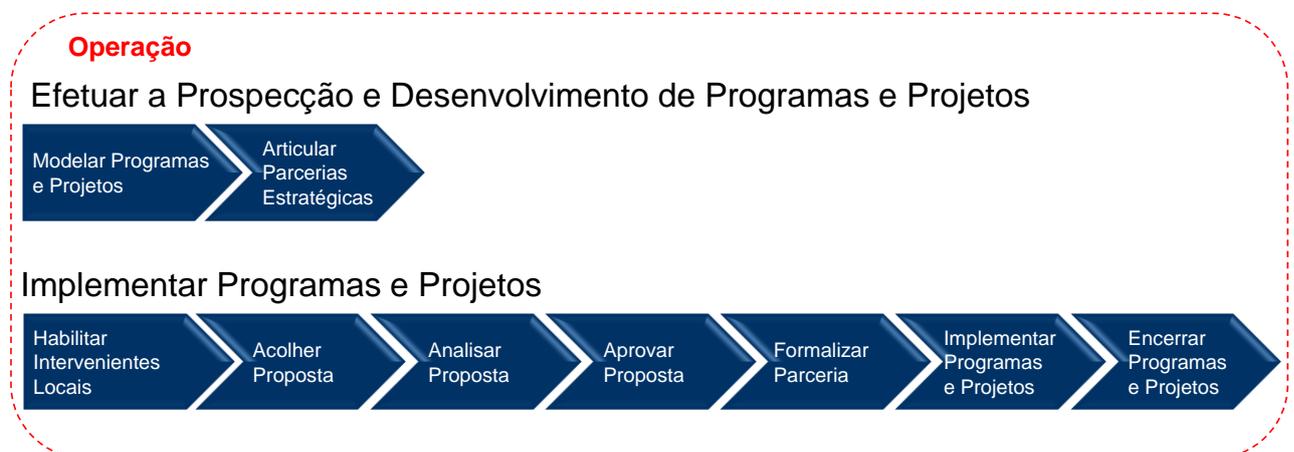
As últimas mudanças foram implementadas em abril de 2013, após estudo realizado pela Diretoria de Estratégia e Organização do BB (Direo) em 2012, quando se identificou um melhor formato para a operacionalização da Fundação. Nesse contexto, foi desenhado um novo arranjo processual e consequente adequação da estrutura, quando a FBB passou a se configurar conforme abaixo.

Ciclo operacional composto por 3 (três) etapas:

Imagem I.1.4 – Ciclo Operacional da FBB



Dentre as etapas do ciclo operacional da Fundação, duas serão detalhadas neste item. A figura abaixo mostra, por etapa, fases e cadeia de valor em cada uma:



A atual estrutura, implantada em abril de 2013, previu a condução dos macroprocessos finalísticos baseada nas seguintes definições, apresentadas por etapa do ciclo operacional:

- **Efetuar a Prospecção e Desenvolvimento de Programas e Projetos**

Envolve duas fases:

1. Modelar Programas e Projetos: encontrar o melhor modelo para cada situação, por meio da prospecção (pesquisa) e da modelagem de programas e projetos. Definir o público alvo para os programas e projetos, os objetivos a serem alcançados, as regras para a implementação, o modelo de operacionalização e os *templates* (modelo de documentos) utilizados para controle e acompanhamento da implementação;
2. Articular Parcerias Estratégicas: formalizar as atuações em parceria e centralizar o relacionamento com os parceiros estratégicos.

- **Implementar Programas e Projetos**

Compreende a execução dos programas e projetos sociais apoiados pela Fundação Banco do Brasil, conforme modelagem na etapa “Efetuar a Prospecção e Desenvolvimento de Programas e Projetos”, anteriormente apresentada.

Tem operacionalização baseada em sete fases:

1. Habilitar Intervenientes Locais (beneficiários, associações, parceiros executores);
2. Acolher Proposta;
3. Analisar Proposta;
4. Aprovar Proposta;
5. Formalizar Parceria;
6. Implementar Programas e Projetos;
7. Encerrar Programas e Projetos.

Na sua atuação finalística de apoio a projetos, a Fundação organiza os recursos disponíveis em diversos vetores e programas sociais, para levá-los ao público-alvo. Esses vetores e programas estão agrupados em campos de atuação, a saber:

Quadro A.1.4 – Vetores e Programas da Fundação

Campo de Atuação	Vetores / Programas
Assistência a Comunidades Urbano Rurais	Vetor Água
	Vetor Agroecologia
	Vetor Agroindústria
	Vetor Resíduos Sólidos
	Demais Iniciativas
Educação	Programa AABB Comunidades
	Programa BB Educar
	Programa Inclusão Digital
Ciência e Tecnologia	Programa Banco de Tecnologias Sociais

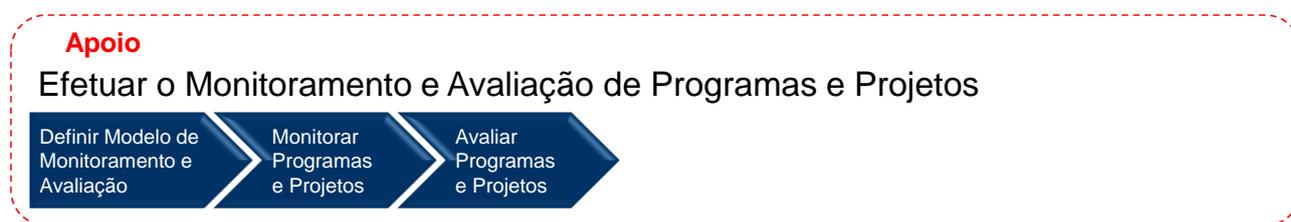
Fonte: PET FBB 2013-2015

Os macroprocessos finalísticos apresentados no quadro A.1.4 serão detalhados no capítulo 5 deste relatório, quanto a valores de investimento social, quantidade de projetos e participantes diretos, dentre outros aspectos.

A FBB utiliza-se do Plano Estratégico Trienal aprovado pelo Conselho Curador como instrumento para melhor orientar o uso dos recursos disponíveis, estabelecendo as diretrizes para a destinação de volumes financeiros por campo de atuação.

Em nível tático-operacional, a FBB elabora anualmente Planos de Atividades, detalhando os objetivos gerais e específicos, o público-alvo, o orçamento anual por programa e as ações internas com os correspondentes indicadores.

Dentre as etapas que integram o ciclo operacional da Fundação, a responsável pelo monitoramento e avaliação de programas e projetos constitui-se no macroprocesso de apoio de maior relevância e essencial às ações finalísticas da instituição, relacionada ao acompanhamento dos investimentos sociais:



O principal objetivo da etapa “Efetuar o Monitoramento e a Avaliação de Programas e Projetos” é a busca de um processo contínuo de aprendizado, permitindo identificar e avaliar de que forma se realizam as implantações de programas e projetos sociais apoiados pela Fundação e, ainda, os impactos produzidos, em termos de inclusão e transformação social.

O Monitoramento compreende uma coleta sistemática e uma análise das informações de como um programa ou projeto evolui, buscando melhorar sua eficiência e sua eficácia. Auxilia a manter o trabalho em sua linha geral e possibilita aos responsáveis pela implementação identificar eventuais desvios de rota.

A Avaliação é a comparação do real impacto da implementação do programa e projeto em relação ao planejamento, buscando verificar se o que foi formulado para ser realizado foi realmente executado e como foi alcançado (efetividade).

Os principais objetivos desta fase são identificar os problemas de planejamento e/ou implementação e promover ajustes para que se possa, mais fortemente, focar a eficiência, a eficácia e a efetividade. As atividades desta etapa são de responsabilidade da Gerência de Monitoramento e Avaliação (Gemav), cujas funções estão descritas no item 1.3.

2. Informações sobre a Governança

2.1. Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Fundação pode ser visualizada no modelo apresentado no item 1.3 e é composta pelos seguintes órgãos:

- **Conselho Curador:** Órgão superior de deliberação e orientação. É composto de 11 membros, sendo 3 natos (Presidente do Banco do Brasil, Presidente da Fundação Banco do Brasil, representante dos acionistas minoritários do Banco do Brasil), 8 temporários (4 personalidades ligadas a entidades públicas e 4 personalidades ligadas a entidades privadas).
- **Diretoria Executiva:** Órgão responsável pela administração. É composta pelo Presidente e dois Diretores Executivos, responsáveis pelas Diretorias Executivas de Desenvolvimento Social – Dides e de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística – Diges.
- **Conselho Fiscal:** Órgão responsável pela fiscalização. Composto por 3 membros, sendo 1 representante da área de controles internos ou de contabilidade do Banco do Brasil, 1 representante do Ministério da Fazenda e 1 representante dos acionistas minoritários do Banco do Brasil.

Para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e operacionais, a Diretoria Executiva dispõe dos seguintes comitês internos:

- **Comitê Estratégico:** composto pelo presidente e os dois diretores executivos, ou seus respectivos substitutos, responde pela coordenação administrativa e operacional da Fundação, decidindo sobre assuntos relacionados com a estratégia, orçamento, programas

e projetos e atividades administrativas, observadas as competências do Conselho Curador.

- **Comitê de Desenvolvimento Social:** composto pelo diretor executivo de Desenvolvimento Social e gestores diretamente a ele vinculados, ou seus respectivos substitutos, responde pelo desenvolvimento, administração e condução dos processos operacionais relacionados aos programas e projetos e pela elaboração e/ou implementação dos planos estratégicos, orçamentário e tático-operacional.
- **Comitê de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística:** composto pelo diretor executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística e gestores diretamente a ele vinculados, ou seus respectivos substitutos, responde pelo desenvolvimento e condução dos processos relativos à administração dos recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos e administrativos e da elaboração das diretrizes e/ou implementação dos planos estratégicos, orçamentário e tático-operacional.
- **Comitê de Gestores:** composto pelo presidente, os diretores executivos e os gestores diretamente a eles vinculados, responde pelo encaminhamento e coordenação das decisões emanadas dos demais Comitês, cuidando também da gestão conjunta das demandas de serviços operacionais e administrativos específicos.

A gestão, o desempenho e a qualidade dos controles internos da Fundação são, periodicamente, avaliados pela Auditoria Interna (Audit), do Banco Brasil S.A., seu instituidor.

As demonstrações financeiras e contábeis da Organização são submetidas, em cada exercício, à inspeção e exame de auditoria independente, conforme preceitua o art. 24 do Estatuto da Fundação.

No que tange à transparência, como resultante dessa estrutura de governança, anualmente a Fundação elabora diferentes documentos de prestação de contas, ajustados aos respectivos destinatários:

- a) **Relatório de Gestão:** em cumprimento a determinação legal e encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU);
- b) **Relatório de Atividades:** apresentado, em cumprimento a dispositivo estatutário, aos Conselhos Curador e Fiscal, por ocasião de suas reuniões ordinárias de março de cada ano, contemplando inclusive os indicadores de desempenho dos programas e projetos sociais;
- c) **Relatório Social:** para distribuição aos públicos de relacionamento e à sociedade como um todo, por meio físico e através de sua disponibilização no portal da Fundação na internet.

2.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Fundação Banco do Brasil (FBB), pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, representa uma das ações sociais de seu instituidor e patrocinador, o Banco do Brasil. A empresa não possui unidade de auditoria interna própria e as funções de auditoria interna são desempenhadas pela Auditoria Interna do Banco do Brasil.

A Auditoria Interna do Banco do Brasil realiza avaliações independentes e sistemáticas nos processos organizacionais, com foco nos riscos passíveis de comprometer os objetivos da instituição. As informações são geradas para assessorar a Alta Administração e contribuir para a melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança corporativa do Conglomerado.

A dinâmica de atuação é suportada pelo modelo de auditoria integrada, com foco nos riscos e abordagem por processos críticos, sob coordenação conjunta de Gerências de Auditoria intervenientes, e abrange os domínios estratégico, tático e operacional em que o processo ocorre. As Gerências de Auditoria são centros de excelência em área específica do conhecimento e desenvolvem os trabalhos em cumprimento aos objetivos estabelecidos no planejamento anual elaborado pela Unidade.

O universo auditável da Auditoria Interna contempla o conjunto de processos críticos da organização, entidades ligadas do Banco do Brasil (ELBB), auditorias de caráter obrigatório, além das auditorias especiais (função inspetoria) e demandas externas.

Para avaliar as entidades ligadas é adotado sistema de rotação de avaliações, com diferentes periodicidades e escopos, de acordo com a relevância de seus negócios para o Conglomerado, a complexidade dos seus processos, sua inter-relação com processos críticos do BB, e observando as determinações legais.

Como regra geral, as ELBB com auditoria interna própria são avaliadas pela Auditoria Interna do BB com foco em governança corporativa e avaliação do sistema de controles internos. Nas ELBB sem auditoria interna, essa avaliação também abrange os seus processos internos.

Com vistas a harmonizar e alcançar um bom nível de integração entre os trabalhos de auditoria interna, no âmbito do Conglomerado, foi definido um conjunto padrão de processos críticos, a terem, pelo menos, uma conclusão no ciclo de até três anos, que serve como referencial para orientar o planejamento das auditorias nas entidades ligadas. São eles:

- Contabilidade
- Tesouraria e Finanças
- Gestão Empresarial (planejamento, marketing, serviços jurídicos etc)
- Tecnologia da Informação
- Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro
- Segurança Empresarial
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Riscos
- Logística e Suporte Operacional
- Crédito (somente para as instituições financeiras).

Trata-se de um conjunto de processos empresariais mínimo, porém comum, que pode ser complementado pela unidade de auditoria interna vinculada à entidade ligada, considerando o objeto social, o conjunto de negócios e funções corporativas, os modelos de atuação, entre outros aspectos, de forma a contemplar todo o universo auditável.

Para realizar os trabalhos planejados a Auditoria Interna está constituída conforme descrito a seguir.

Vinculada ao Conselho de Administração, conforme dispõe o Estatuto Social do Banco do Brasil, em seu artigo 35, a gestão da Unidade é de competência do Comitê de Administração, composto pelo Auditor Geral e por cinco Gerentes Executivos.

A estrutura organizacional é composta pela Sede – formada pelo Comitê de Administração, Divisões e Segmento Master – e pela rede de Gerências de Auditoria.

A execução dos trabalhos de auditoria cabe à rede de 28 Gerências de Auditoria (GA), subordinadas diretamente ao Comitê de Administração, sendo 25 gerências no País e três no exterior. Das gerências no País, 22 são responsáveis pela avaliação dos processos empresariais do BB e respectivas empresas ligadas; uma é responsável pela metodologia de auditoria; uma desempenha as atividades de relacionamento com entidades de fiscalização e controle; e uma faz a coordenação de auditorias especiais.

Embora tenham sido promovidos ajustes na estrutura da Auditoria Interna em outubro de 2014, cujas medidas para implementação iniciaram-se ainda nesse exercício para vigência plena em 2015, as alterações não impactam a condução das avaliações nas ELBB.

No exercício de 2014, a Auditoria Interna do BB realizou trabalho de auditoria na FBB no qual foi avaliado o gerenciamento de riscos e os controles relacionados à gestão dos projetos sociais (análise, aprovação, monitoramento, liberação e encerramento); ao gerenciamento da jornada de trabalho; e à gestão dos recursos financeiros, com foco no Fundo Patrimonial.

A avaliação integrada e consolidada da gestão dos projetos sociais, conduzidos pela Fundação Banco do Brasil (FBB), demonstra que as ações de gerenciamento de riscos e os

controles não são suficientes para assegurar o alcance dos objetivos organizacionais e para mitigar os riscos relacionados aos processos internos.

Para tratar as falhas e as fragilidades identificadas foram emitidas 17 recomendações de auditoria. Em 28.04.2015, todas as recomendações haviam sido implementadas pelo gestor e certificadas pela Auditoria Interna.

Os procedimentos adotados no âmbito da Auditoria Interna para acompanhamento de recomendações de auditoria interna são sistematizados e contam com apoio de base informatizada na Intranet corporativa.

Nos trabalhos de acompanhamento/certificação das recomendações são verificadas não apenas a implementação das ações, mas, principalmente, se os riscos e controles relacionados ao processo estão adequadamente gerenciados.

Por decisão do Conselho de Administração, as recomendações da Auditoria Interna são classificadas em criticidades “A”, “B” ou “C”, conforme o risco envolvido e os controles internos existentes. Nessa escala, a classificação “A” representa a maior criticidade. Não houve recomendações com criticidade “A” emitidas para a FBB.

As horas alocadas na atividade-fim da Unidade (horas líquidas) foram distribuídas em trabalhos do universo auditável. A Tabela 1 evidencia o planejado e o realizado em 2014 para os trabalhos nas ELBB.

Quadro 2.2.1 - Comparativo de Horas de Auditoria na ELBB

Atividades	Projeção		Realizado	
	A	% Horas Líquidas	B	% Horas Líquidas
FBB	600	100,0	532	88,6

Fonte: Intranet da Audit, base dezembro/2014

2.3. Sistema de Correição

Item não aplicável à Fundação BB, que não possui sistema de Correição em sua estrutura, haja vista sua natureza jurídica.

2.4. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					x
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					x
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x

11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					x
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					x
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					x
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					x
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Análise Crítica: Informações acerca do Funcionamento da Estrutura de Controles Internos da Fundação consta abaixo deste quadro					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: FBB/COI

Análise da efetividade dos Controles Internos

O modelo utilizado pela Fundação como referência para o desenvolvimento das ações de Controles Internos e Conformidade está baseado nos cinco elementos da metodologia do COSO (*The Comitê of Sponsoring Organizations* ou Comitê das Organizações Patrocinadoras), a saber:

- Ambiente de Controle;
- Avaliação de Riscos;
- Atividades de controle;
- Comunicação e Informação;
- Monitoramento.

Referido modelo é perfeitamente adaptável às entidades do Terceiro Setor, fazendo-se necessário apenas retirar o viés financeiro pouco presente nas nossas ações.

A Equipe de Controles Internos (COI) é responsável pela verificação da segunda camada de controle. De forma independente, tem a função de apurar a conformidade de processos, avaliar os controles estabelecidos pelos gestores da primeira camada, verificar os riscos inerentes aos processos e fomentar a cultura de controles internos na Fundação.

As tarefas a serem desenvolvidas pela COI são definidas pelo Plano Anual de Conformidade (PAC), que é um documento elaborado com base no COSO e tem orientado as principais ações de conformidade da Fundação. O PAC 2014 completo segue no Anexo 1.

Em 2014, em revisão do organograma da Fundação, a Equipe de Controles Internos (ECI) se desvinculou da gerência que fazia parte, passou ser uma Equipe independente e com uma nova sigla – COI – e vinculada diretamente à Diretoria Executiva. Tal medida foi necessária para que a Equipe de Controles Internos tivesse independência/autonomia na verificação de processos, podendo realizar suas atividades de conformidade e *compliance* em todas as gerências da Fundação.

Uma grande revisão normativa foi efetivada e implementada nos processos operacionais. Foram criadas Fichas de Auto Verificação (FAV) para alguns procedimentos considerados de maior relevância. A FAV passou a ser utilizada para verificação quanto ao cumprimento normativo na Fundação.

Depois da confecção das FAV e a partir do 4º trimestre de 2014, a COI iniciou os trabalhos de Verificação de Conformidade Operacional, que permitiu visualizar o grau de conformidade dos diversos processos executados pela FBB, tanto na área fim quanto na área meio.

Outra ação iniciada pela COI em 2014 foi a verificação preventiva de projetos. Com esta ação, todos os projetos sociais com aporte de recursos superior a R\$ 500 mil, são verificados pela COI previamente à apreciação do Comitê Estratégico ou Conselho Curador, propiciando uma melhoria significativa na conformidade desses processos.

Relativamente aos itens 12 a 15 do Quadro A.2.4, a Fundação mantém tratativas com a área técnica do Banco do Brasil especializada nos assuntos ali contidos, com vistas ao aprimoramento em seu âmbito.

O Comitê Estratégico da Fundação é informado, semestralmente, de todas as atividades realizadas no período e as ocorrências de não conformidade encontradas. Por sua vez, aquele Colegiado demanda às gerências responsáveis que adotem providências para saneamento das falhas apontadas. Todo esse fluxo tem contribuído fortemente para a melhoria dos níveis de conformidade. No segundo semestre de 2014 o percentual de conformidade foi de 97,6%.

3. Relacionamento com a Sociedade

3.1. Canais de Acesso do Cidadão

A Fundação disponibiliza em seu sítio na internet (www.fbb.org.br) o canal “fale conosco”, onde o cidadão pode entrar em contato para apresentação de dúvidas, sugestões, reclamações, elogios e outros comentários. Esse dispositivo tem como diretriz responder todos os contatos recebidos.

3.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Item não aplicável à Fundação BB, que não possui carta de serviço devido à natureza das ações por ela desenvolvidas.

3.3. Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

Item não aplicável à Fundação BB, devido à natureza de suas ações, por não é viável esse tipo de atividade, assim, não dispõe de ferramenta ou mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários.

3.4. Acesso às Informações da Unidade Jurisdicionada

A Fundação disponibiliza a sociedade, em seu sítio na internet (www.fbb.org.br/quem-somos/governanca/), todas as informações referentes à sua atuação, dentre elas o relatório de atividades, as demonstrações contábeis, o sumário da execução orçamentária, o relatório dos auditores independentes e o relatório de gestão.

3.5. Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada

Item não aplicável à Fundação BB, por não possuir carta de serviço ao cidadão e mecanismo de medição de satisfação, conforme itens 3.2 e 3.3.

3.6. Medidas Relativas à Acessibilidade

Em cumprimento às normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis, as seguintes medidas foram tomadas, de forma a permitir o acesso de cadeirantes:

- Reforma para adaptação de 4 banheiros, um por andar;
- Elevador de acesso ao 19º andar;
- Padronização da medida de portas de acesso à dependência;
- Realocação das botoeiras de liberação das portas de acesso à dependência;
- Realocação de móveis para garantir o espaço necessário ao deslocamento.

4. Ambiente de Atuação

4.1. Informações do ambiente de atuação da Fundação BB

4.1.1. Caracterização e o comportamento do mercado de atuação

O Terceiro Setor é um espaço de iniciativas privadas que tem como objetivo a promoção do bem comum. Buscando substituir a filantropia assistencialista pela participação cidadã em questões de interesse coletivo, organizações do Terceiro Setor vêm se fortalecendo cada vez mais.

Sabe-se que o Terceiro Setor está em pleno crescimento no mundo. Entretanto, existe uma grande dificuldade no dimensionamento do verdadeiro potencial das organizações da sociedade civil. Há uma falta de consistência em informações como número de instituições, quantidade de trabalhadores remunerados e voluntários. Porém, os dados disponíveis nos indicam um efetivo aumento nas atividades deste setor da sociedade.

O fortalecimento do Terceiro Setor, a partir do início da década de 90, vem trazendo mudanças irrevogáveis ao perfil da sociedade brasileira e à forma como ela vem enfrentando o quadro de históricas desigualdades sociais. Esse crescimento pode ser observado não apenas no aumento significativo de organizações da sociedade civil que atuam no setor, mas também nos recursos mobilizados e, principalmente, na diversificação das ações sociais empreendidas. Novos atores, novas estratégias e novas metas surgem no cenário social, tornando ainda mais desafiadora a atuação da sociedade civil organizada.

O Terceiro Setor já é destaque na economia nacional. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que avaliou pela primeira vez, em julho de 2007, a participação

econômica do segmento no Brasil, o setor movimentou aproximadamente R\$ 32 bilhões. Este valor representava 1,4% na formação do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB).

Nos últimos anos os governos passaram a reconhecer o Terceiro Setor como parceiro de políticas sociais, e o principal desafio é: somar esforços em iniciativas inter setoriais que tenham claros objetivos de construção de comunidades mais justas, menos desiguais e mais autossustentadas.

O Terceiro Setor também é instrumento alternativo para a realização de políticas públicas sociais. A importância do tema reside na importância prática do assunto, visto que as organizações sem fins lucrativos atuam como um dos elos na relação Estado, sociedade e mercado na busca por atender às necessidades básicas dos cidadãos.

Nesse sentido, as significativas diferenças e os conflitos entre as lógicas de governo, de mercado e da sociedade civil organizada são dificuldades entendidas como incentivos à constituição de arranjos cooperativos entre as partes. Devido à natureza diversificada e às funções que desempenham, as instituições governamentais, as organizações do mercado e as da sociedade aglutinam competências bastante diferentes, mas cuja complementaridade é cada vez maior e necessária.

A sociedade civil assumirá um papel protagonista, pois o Terceiro Setor é hoje reconhecido por sua eficiência e eficácia na aplicação de recursos, o que tem motivado organismos de ajuda multilaterais e governos a intensificarem a formação de parcerias com as organizações da sociedade civil, com a finalidade de maximizar o uso de recursos públicos.

4.1.2. Principais entidades que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da FBB

Demais organizações atuantes no Terceiro Setor.

4.1.3. Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela FBB em relação ao seu ambiente de atuação

Em sua atuação relacionada aos programas e projetos que apoia, almeja-se levar qualidade de vida aos participantes, assegurar o empoderamento das comunidades e o uso correto dos recursos naturais, de modo a garantir sua existência no futuro.

4.1.4. Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de atuação

De maneira geral, o funcionamento de organizações do Terceiro Setor depende de repasses financeiros dos instituidores e/ou de outros doadores.

Nesse sentido, a captação permanente de recursos, notadamente junto a terceiros, apresenta-se como caminho necessário.

A busca pela avaliação da efetividade dos programas é necessidade fundamental para qualquer organização do Terceiro Setor. Assim, o desafio é consolidar os mecanismos de monitoramento e avaliação das ações da Fundação e tornar públicos esses mecanismos assim como os resultados aferidos, de forma a desenvolver o conhecimento e a cultura interna sobre o assunto.

Outro desafio relacionado é aprimorar os indicadores utilizados para avaliar de maneira efetiva a eficiência do investimento realizado pela Fundação, bem como a eficácia de gestores e administradores sociais.

A crescente conscientização da população brasileira em relação aos investimentos sociais faz emergir da sociedade e dos órgãos de controle maior cobrança por resultados efetivos das ações sociais.

Além disso, a avaliação dos resultados de um projeto social é ferramenta para saber se a organização está no caminho certo, se está estacionada, avançando ou regredindo em relação aos seus propósitos, e onde devem ser introduzidos ajustes em sua estratégia, além de indagar acerca do mérito, da relevância e do impacto de suas ações.

O estabelecimento de parcerias é uma necessidade para as organizações do Terceiro Setor, na medida em que viabiliza a potencialização dos resultados. É sabido que a união de forças

permite a transformação social e, assim sendo, proporciona o desenvolvimento do capital social e a promoção dos ideais democráticos, criando ambiente propício para a cidadania ativa, baseada no incentivo à ação comunitária e solidária.

4.1.5. Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da Fundação BB com os principais clientes de seus produtos e serviços

As principais informações gerenciais utilizadas pela Fundação em relação às ações de inclusão socioprodutiva buscando o desenvolvimento sustentável, missão maior da instituição, são:

- Valor do investimento social;
- Quantidade de participantes diretos;
- Abrangência e alcance dos projetos sociais.

4.1.6. Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios

Dentre as principais mudanças ocorridas, destacam-se o crescimento da consciência da sociedade sobre a importância das ações de responsabilidade socioambiental e o crescente interesse da sociedade pelas questões relacionadas ao Terceiro Setor, que podem ser observados pelas seguintes tendências:

- Aumento da consciência da população em relação à responsabilidade socioambiental;
- Crescimento do investimento social privado;
- Crescimento das ações voltadas à utilização responsável dos recursos naturais e da preservação do meio ambiente;
- Redução da tolerância às ações com consequências negativas ao meio ambiente;
- Crescimento da preocupação com relação ao tema Mudanças Climáticas e suas consequências para o planeta.

A má distribuição de renda historicamente vivida pelo país intensifica as desigualdades sociais e, com isso, cresce a reivindicação da sociedade civil organizada por políticas públicas que promovam o acesso aos direitos básicos dos cidadãos, tais como habitação, trabalho, saúde e educação. Neste contexto, colocam-se as seguintes tendências:

- Manutenção e desenvolvimento de políticas públicas inovadoras voltadas à melhoria da qualidade de vida das populações assistidas;
- Intensificação das cobranças da sociedade por ações voltadas à melhoria na distribuição de renda.

5. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados

5.1. Planejamento Estratégico

Conforme consta nos normativos internos da Fundação, a formulação da estratégia dá-se no estabelecimento das diretrizes fundamentais propostas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Curador, para a consecução da missão, sendo consolidados no Plano Estratégico Trienal (PET).

Em dezembro de 2012 foi aprovado o PET para o período 2013-2015. Ao final de 2013, na revisão anual, foram realizados ajustes que consolidaram a versão atual, uma vez que a revisão realizada ao final de 2014 não implicou em alterações no texto do PET.

A Fundação promove inclusão socioprodutiva, por meio da reaplicação de tecnologias sociais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável prioritariamente em cinco vetores: água, agroecologia, agroindústria, resíduos sólidos e educação, todos nos meios rural e urbano. A adoção desses vetores teve por objetivo tornar mais tangível a orientação e aplicação do investimento social da Fundação e dar aderência ao objetivo central de promover inclusão socioprodutiva.

Os públicos de interesse definidos no PET 2013-2015 são: Quilombolas, Indígenas, Agricultores Familiares, Catadores e Assentados da Reforma Agrária, com ênfase na Juventude.

Princípios e valores são crenças, representam um construto motivacional, transcendem situações e ações específicas, guiam a seleção e avaliação de projetos, políticas, pessoas e eventos. São as linhas condutoras da vida da organização, tendo um papel tanto de atender aos objetivos organizacionais quanto às necessidades dos indivíduos. A Fundação definiu os seguintes princípios e valores para o triênio 2013-2015:

- **Respeito Cultural** - Culturalmente aceito. A cultura é o conjunto de comportamentos, tradições e conhecimentos de um povo, ou de um grupo. As pessoas têm e procuram aplicar no meio social.
- **Solidariedade econômica** - Economicamente viável. A economia atual é preenchida de ações e conceitos ligados ao estímulo de concorrência e a busca do lucro ou consumismo incessante. Adotando esse princípio, a FBB busca atuar no contraponto desses fenômenos.
- **Protagonismo Social** - Não existe sustentabilidade sem protagonismo. Por meio da promoção da igualdade de oportunidades, a Fundação estimula que os atores da sociedade participem de maneira ativa e consciente na redução das diferenças econômicas regionais, de modo que a própria sociedade consiga escrever sua história e, dessa forma, não fique à margem de decisões e escolhas alheias às suas próprias vontades, sentimentos ou política social.
- **Cuidado Ambiental** - Ecologicamente correto. Popularmente o termo “consciência ambiental” é mais propagado, entretanto a consciência não basta sem o comportamento. Por várias vezes entendemos a importância de determinadas atitudes, mas nem sempre as seguimos. O cuidado vai além. O cuidado transmite a consciência com a atitude.

Perspectivas e Objetivos Estratégicos

Objetivos são resultados quantitativos e qualitativos que a organização precisa alcançar em prazo determinado, no contexto de seu ambiente, para cumprir sua missão.

Ao discuti-los e reformulá-los, é possível melhor equacionar perguntas, como: “onde se situa a organização hoje, e para onde ela será encaminhada no futuro?”.

Por ocasião do processo de revisão da estratégia 2013-2015 foi feita uma releitura das perspectivas do *Balanced Scorecard* (BSC) que compõem o Mapa Estratégico da instituição.

Na revisão de 2013, as perspectivas e sua ordenação passaram por adaptações de modo a retratar com maior fidelidade a orientação da atuação da FBB e maior alinhamento com as perspectivas utilizadas pelo Banco do Brasil.

As perspectivas do Mapa Estratégico da Fundação BB são:

Imagem I.5.1.1 – Perspectivas Estratégicas 2013 - 2015

		CONCEITOS
PERSPECTIVAS	Socioambiental	Está relacionada ao objetivo principal da Fundação de promover inclusão socioprodutiva, em sinergia de ações com os principais parceiros, potencializando o investimento social e a disseminação de TS, buscando transformação social e desenvolvimento sustentável.
	Financeira	Inclui indicadores que dizem respeito à situação econômico-financeira favorável da Fundação e outros que incentivem que sempre mais recursos cheguem aos programas e projetos e beneficiem mais participantes.
	Público Participante	Tem como foco principal a busca da melhoria do relacionamento com o público participante dos programas e projetos da Fundação.
	Processos Internos	Tem foco na melhoria dos processos internos buscando contribuir com a mitigação dos riscos operacionais, a garantia de conformidade e o aumento da produtividade, de forma que os benefícios internos possam refletir-se também em atuação externa.
	Aprendizado e Conhecimento	Atendidas as premissas de qualidade de vida no trabalho, objetiva alinhar as competências profissionais às organizacionais e propiciar a formação de uma cultura de aprimoramento contínuo das pessoas e da gestão do conhecimento.

Fonte: PET FBB 2013-2015

Os objetivos estratégicos para o triênio 2013-2015, agrupados por perspectivas, são:

Perspectiva Socioambiental

- **Promover a inclusão socioprodutiva com qualidade**
Trata-se do objetivo mais alinhado à nossa missão. Está relacionado à realização de um ciclo de ações que, somadas, trarão qualidade ao investimento social realizado. Exemplo: planejar, realizar, monitorar e avaliar projetos sociais.
- **Potencializar a integração, os investimentos sociais e a disseminação de TS**
Esse objetivo é coerente com a estratégia da FBB em concentrar seus investimentos sociais em vetores estratégicos que tenham maior alcance transformador em termos de inclusão socioprodutiva, além de expressar a busca pelo uso sinérgico de tecnologias sociais.
- **Ampliar a sinergia com parceiros estratégicos e com políticas públicas**
Considerando o papel de uma organização do Terceiro Setor, o que se busca é a cooperação e não a competição com outras organizações ou com políticas públicas. Procura-se valorizar a participação de recursos de terceiros no investimento social e a quantidade de parcerias formalizadas que venham a ampliar os resultados de atuação da Fundação, em nível nacional ou regional.

Perspectiva Financeira

- **Assegurar a sustentação econômico-financeira da Fundação**
Aprimoraremos a gestão de despesas e buscaremos maior eficiência operacional e eficácia na aplicação social de recursos próprios, no intuito de incentivar que sempre mais recursos cheguem aos programas e projetos e beneficiem mais participantes.

Perspectiva Público Participante

- **Aprimorar o relacionamento com o público participante**

Aperfeiçoaremos o relacionamento com o público participante por meio da realização de encontros de mobilização, divulgação e capacitação; pela criação de canal de comunicação eficiente com o nosso público e pela diminuição dos prazos para realização de pagamentos em projetos.

- **Valorizar a juventude**

Ampliaremos a participação de jovens nos nossos programas e projetos, em função do protagonismo que estes atores sociais podem ter no processo de inclusão socioprodutiva e por constatações de que constituem o segmento populacional mais sensível às desigualdades sociais, o mais exposto às drogas e às situações de violência no País e pelas dificuldades de inserção no mundo do trabalho.

Perspectiva Processos Internos

- **Melhorar a produtividade**

Buscaremos a redução do tempo gasto para executar um serviço, com a manutenção dos níveis de qualidade, sem o acréscimo de mão-de-obra ou aumento dos recursos necessários. Os produtos da FBB são programas e projetos sociais.

- **Mitigar riscos**

Ampliaremos ações voltadas para a identificação, análise, mitigação ou eliminação, a um nível aceitável, dos perigos, e os consequentes riscos, que ameaçam a viabilidade da Fundação.

Perspectiva Aprendizado e Conhecimento

- **Contribuir para a satisfação dos funcionários**

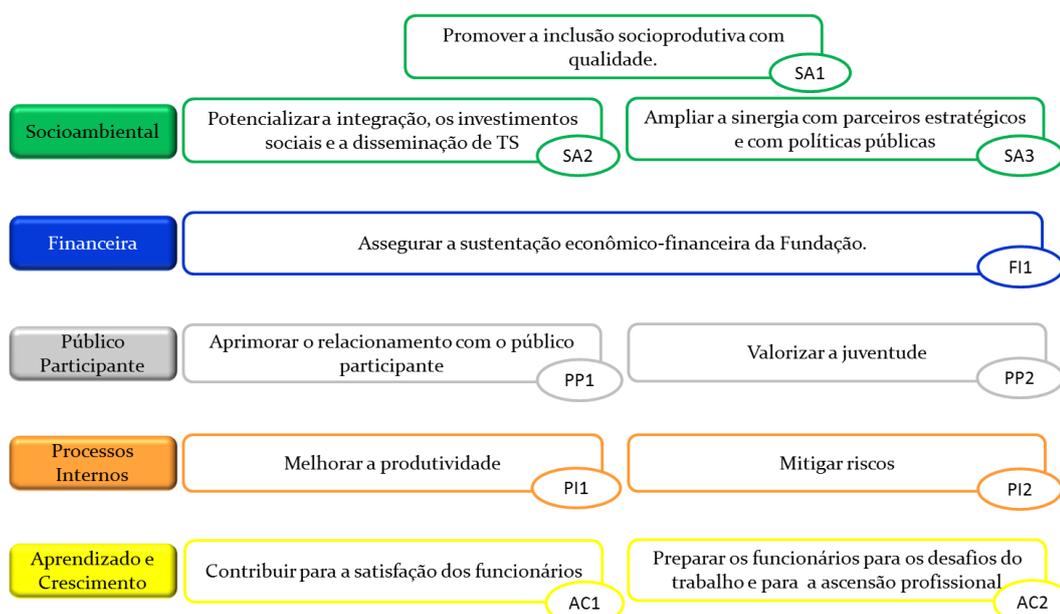
Aumentaremos a satisfação dos funcionários por meio do monitoramento da saúde e da promoção de melhorias nas condições de trabalho, no encarreiramento e na comunicação interna.

- **Preparar os funcionários para os desafios do trabalho e para a ascensão profissional**

Incentivaremos a capacitação de funcionários e, em particular, a de gestores, de modo a ir ao encontro de uma demanda extraída do Fórum Gestão de Pessoas (2012), além de se procurar ampliar e disseminar o conhecimento para os funcionários a respeito das tecnologias sociais cadastradas no nosso Banco de Tecnologias Sociais (BTS).

O agrupamento dos objetivos estratégicos do triênio 2013-2015, por perspectiva, resultou no Mapa Estratégico da Fundação Banco do Brasil, com a seguinte configuração:

Imagem I.5.1.2 – Mapa Estratégico 2013 - 2015



Fonte: PET FBB 2013-2015

Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Com vistas à mensuração do alcance dos propósitos institucionais contidos no Planejamento Trienal, a Fundação se utiliza de indicadores, elaborados de forma convergente aos objetivos, de cada perspectiva, conforme estabelecido no Mapa Estratégico.

Como forma de favorecer o cumprimento das ações planejadas, anualmente a Fundação elabora e pactua com os funcionários um Acordo de Trabalho (ATB), no qual os indicadores são agrupados e balanceados por pesos, numa visão focada na perspectiva da estratégia, também ponderada por pesos.

O Acordo de Trabalho é um instrumento de gestão indutor do alcance dos objetivos estratégicos, sendo elaborado anualmente e aprovado junto ao Conselho Curador da Fundação.

5.2. Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

A Fundação Banco do Brasil elabora e apresenta anualmente à deliberação do Conselho Curador a Programação Orçamentária, acompanhada do Plano de Atividades para o exercício. Enquanto a peça orçamentária estabelece a previsão financeira de fontes e usos de recursos, os planos de atividades definem os elementos norteadores dos campos de atuação, assim como as ações que serão empreendidas pela Fundação visando ao cumprimento do orçamento e ao atingimento de objetivos e metas estratégicos. As peças de planejamento e atividades e de orçamento aprovados pelo Conselho Curador para o exercício de 2014 são parte do Anexo 2 e também no Portal da FBB pelo link abaixo:

[www.fbb.org.br/data/files/A7/91/CE/73/8B4AC4105F3FA7C4BD983EA8/Planejamento e Reprogramacoes de Atividades de Orcamento 2014.pdf](http://www.fbb.org.br/data/files/A7/91/CE/73/8B4AC4105F3FA7C4BD983EA8/Planejamento_e_Reprogramacoes_de_Atividades_de_Orcamento_2014.pdf)

O ano de 2014 foi o segundo do Plano Estratégico Trienal 2013-2015, e o primeiro com orçamento e realizações baseados em campos de atuação e vetores prioritários (agroecologia, agroindústria, água, educação e resíduos sólidos), em substituição aos eixos de atuação antes utilizados como balizadores do investimento social. Por conseguinte, a mensuração dos indicadores de desempenho também acompanha essa mesma lógica.

5.2.1. Acompanhamento Orçamentário

Posterior à aprovação do Orçamento e dos Planos de Atividades anuais pelo Conselho Curador, é construída a previsão mensal de realização do orçamento e, conseqüentemente, das ações. A gerência responsável na Fundação passa, então, a controlar semanalmente essa execução, de forma sistematizada (periódica e padronizada), por meio de Sumário de Execução Orçamentária, solicitando às gerências as justificativas aos eventuais desvios em relação aos Planos aprovados. Ações que eventualmente não possuam orçamento financeiro são acompanhadas nas reuniões semanais entre dirigentes e gestores de cada instância diretiva, além de ser pauta das reuniões mensais do Comitê de Gestores.

Historicamente o Acordo de Trabalho da Fundação contém vários indicadores relacionados ao orçamento, e em 2014 não foi diferente. Esses indicadores são, tanto indutores da realização do orçamento do exercício, quanto possibilitam o acompanhamento mensal pela Diretoria Executiva, uma vez que o ATB também é pauta das reuniões do Comitê de Gestores.

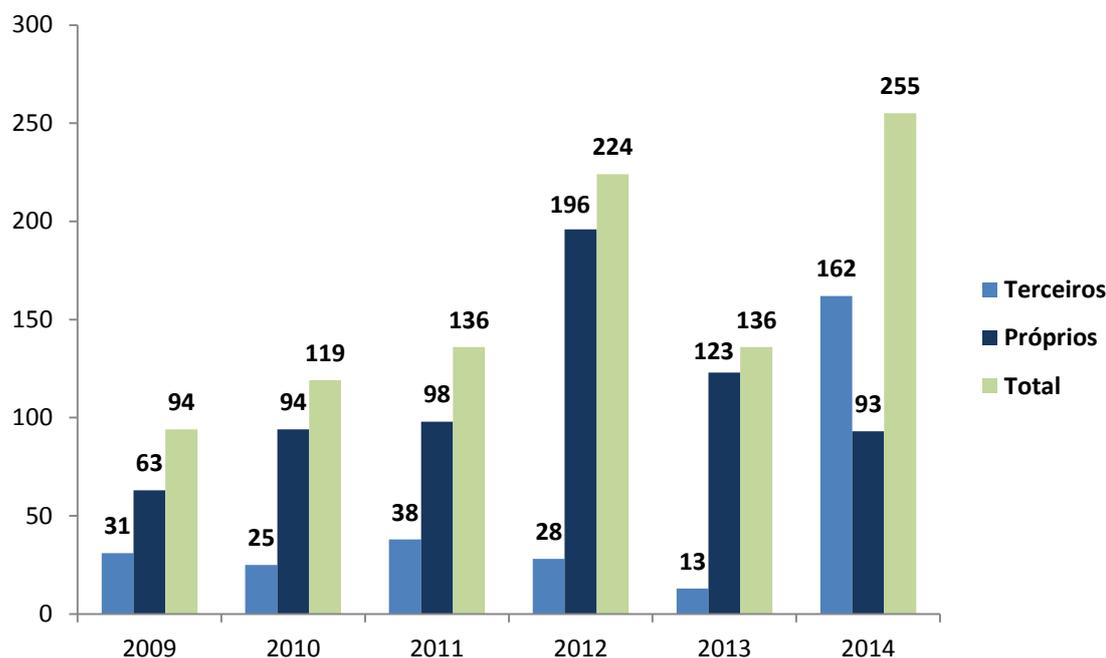
5.2.2. Investimento Social

Em 2014, a Fundação BB realizou o maior investimento social direto da sua história, R\$ 254,9 milhões, destinados a 689 projetos, sendo 615 novas iniciativas, além de suplementações, que beneficiaram cerca de 226 mil participantes em todas as regiões brasileiras.

Do total dos investimentos sociais realizados, R\$ 92,7 milhões foram efetuados com recursos próprios da FBB, representando 36,4% do valor total. Os recursos de terceiros aplicados em programas e projetos sociais totalizaram R\$ 162,2 milhões e originaram-se das parcerias estratégicas firmadas pela Fundação com o objetivo de potencializar as ações de inclusão socioproductiva e de transformação social.

Histórico do Investimento Social

Valores em R\$ milhões



Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

Conforme previsto no seu planejamento estratégico, visando aumentar a transparência na escolha dos parceiros e projetos e a eficiência operacional, cerca de 70% do valor total realizado, R\$ 179,5 milhões, teve sua execução utilizando mecanismos de seleção pública. Tal direcionamento se traduz em importante avanço na estratégia de atuação, além de contribuir na percepção da FBB pela sociedade como articuladora e agente do desenvolvimento sustentável do país, como preconizado na sua visão de futuro.

A execução de projetos com recursos próprios foi de 99,9% dos valores previstos, enquanto a execução de projetos com recursos de terceiros atingiu 91,3%, garantindo a utilização de 94,2% dos montantes orçados.

O investimento social realizado atingiu todas as regiões do País, em projetos de abrangência local e nacional, alcançando 656 municípios em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

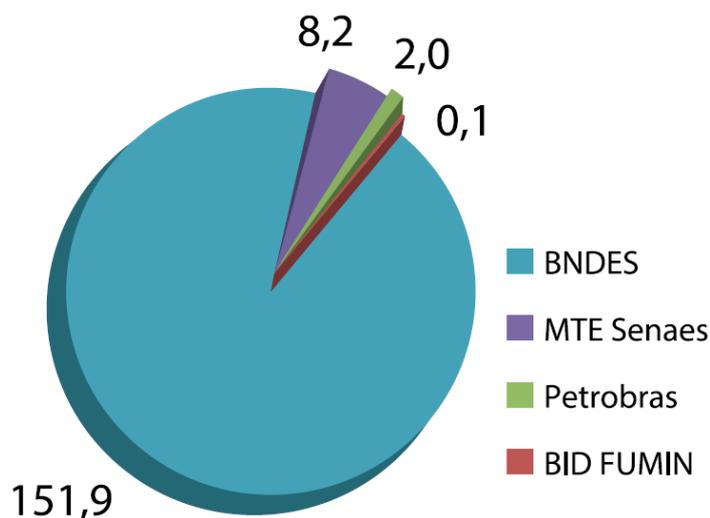
5.2.2.1. Recursos de Terceiros

No ano de 2014, o valor de investimento social com recursos de terceiros superou o investimento realizado com recursos próprios. Tal fato reflete a estratégia de atuação da FBB na estruturação de parcerias em prol da diversificação das fontes de recursos e otimização dos investimentos na implementação dos projetos sociais, buscando a sustentabilidade econômico-financeira.

Dentre as parcerias realizadas em 2014, destacam-se as ações desenvolvidas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), principalmente os recursos aplicados no vetor Água. Foram ainda desenvolvidas ações em parceria com Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria Nacional de Economia solidária (Senaes), Petrobras e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Fundo Multilateral de Investimentos (FUMIN).

Origem dos Recursos de Terceiros 2014

Valores em R\$ milhões



Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

5.2.2.2. Campos de Atuação

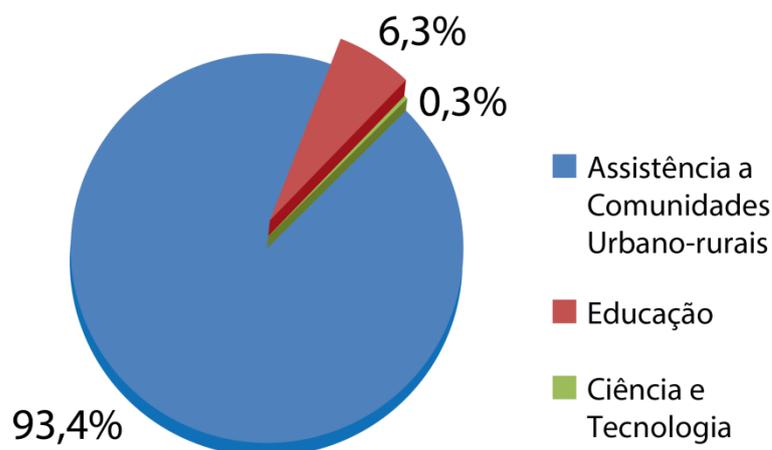
Conforme disposição estatutária e prioridades definidas no Plano Estratégico Trienal 2013 – 2015, as ações de investimento social da Fundação abrangeram os campos de atuação da educação, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais, em cinco vetores priorizados: água, agroecologia, agroindústria, educação e resíduos sólidos.

Em 2014, o maior volume de recursos, R\$ 238,0 milhões, foi direcionado para assistência a comunidades urbano-rurais. A concentração mais relevante deu-se no vetor Água, principalmente com a reaplicação das cisternas para armazenagem de água de produção no semiárido brasileiro.

Os investimentos sociais no campo de atuação da educação somaram R\$ 16,1 milhões, enquanto o valor investido em ações de ciência e tecnologia alcançou R\$ 771 mil.

Investimento Social por Campo de Atuação 2014

Percentuais de Realização dos Investimentos Sociais Totais



Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

5.2.2.3. Desempenho

O modelo de análise utilizado para elaboração dos relatórios de prestação de contas anuais da Fundação tem como referencial metodológico o Balanced Scorecard (BSC) e o Key Performance Indicators (Indicadores Chave de Desempenho – ICD), conforme metodologia descrita no item 13.3.

A metodologia passou a ser aplicada pela FBB em 2010, permitindo um acompanhamento sistematizado da execução dos investimentos sociais realizados. Ela complementa outras análises já incorporadas à estratégia de atuação da Fundação, notadamente aquelas com foco no planejamento, na operacionalização, no impacto e na efetividade das ações, que são objeto das atividades desenvolvidas pelo monitoramento e avaliação.

Como desdobramento da reformulação, em 2013, da estrutura organizacional da Fundação, ao longo de 2014 foram implantadas mudanças operacionais. Nesse contexto, a metodologia de cálculo dos indicadores chave foi adaptada para o novo formato de atuação, com o objetivo de refletir, no acompanhamento do desempenho, a ênfase dada ao investimento nos vetores prioritários. Esse ajuste, porém, dificulta a comparação com o desempenho nos anos anteriores, mensurados por eixos de atuação, com exceção do placar geral da FBB.

Devido às características específicas das ações desenvolvidas no campo de atuação da ciência e tecnologia, além da pouca representatividade dos valores investidos, consubstanciados majoritariamente pelas premiações aos vencedores da 7ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social de 2013, o referido campo de atuação não é submetido à análise dos indicadores chave de desempenho.

De acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, a execução dos investimentos sociais da FBB em 2014 atingiu um total de 416,8 pontos, patamar situado na faixa “Ótimo”.

Placar da Fundação Banco do Brasil					
Campo de Atuação	Indicadores	Pontuação	Eficácia X Eficiência	Peso	Pontuação Ponderada
Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	Eficácia	334,7	415,9	94,0	391,0
	Eficiência	81,2			
Educação	Eficácia	331,8	431,8	6,0	25,8
	Eficiência	100,0			
Total					416,8

Crítico	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
0-100	100-200	200-300	300-400	400-500

Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

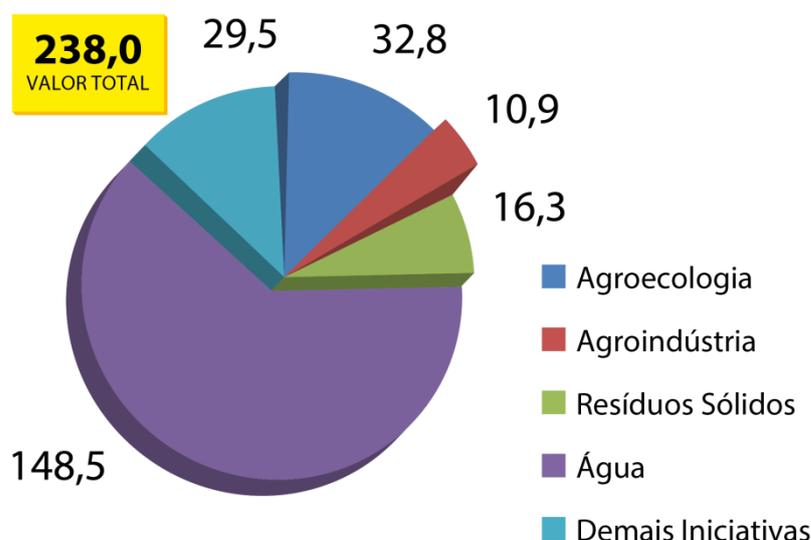
5.2.3. Detalhamento da Realização do Investimento Social

5.2.3.1. Campo de Atuação da Assistência a Comunidades Urbano Rurais

O investimento social da Fundação, no campo de atuação da assistência a comunidades urbano-rurais, somou R\$ 238,0 milhões e a execução orçamentária alcançou 93,9% do previsto. Foram desenvolvidas ações alinhadas a quatro vetores priorizados, além das demais iniciativas não vetorizadas.

Investimento Social em Assistência a Comunidades Urbano-Rurais 2014

Valores em R\$ milhões



Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

O campo de atuação da assistência a comunidades urbano-rurais concentrou grande parte dos recursos do investimento social da FBB. O maior volume de recursos foi direcionado ao vetor Água, principalmente pela reaplicação das cisternas de água para produção.

Nos vetores Agroecologia, Agroindústria e Resíduos Sólidos, destacam-se os investimentos nos programas Ecoforte, Terra Forte e Cataforte, respectivamente, desenvolvidos em parceria com o Governo Federal e outros atores. Dentre as demais iniciativas, encontram-se os projetos sociais de ações complementares ao Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU), Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) e Voluntariado, todos em parceria com a Unidade Desenvolvimento Sustentável do BB.

A realização dos investimentos sociais no campo da assistência a comunidades urbano-rurais, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, atingiu um total de 415,9 pontos, considerado “Ótimo”.

Placar do Campo de Atuação Assistência a Comunidades Urbano-Rurais					
Vetor	Indicadores	Pontuação	Eficácia X Eficiência	Peso	Pontuação Ponderada
Água	Eficácia	340	408,0	58,7	239,5
	Eficiência	68			
Agroecologia	Eficácia	400	500,0	13,1	65,4
	Eficiência	100			
Agroindústria	Eficácia	120	220,0	8,9	19,5
	Eficiência	100			
Resíduos Sólidos	Eficácia	360	460,0	7,2	33,2
	Eficiência	100			
Demais Iniciativas	Eficácia	380	480,0	12,2	58,3
	Eficiência	100			
Total					415,9

Crítico	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
0-100	100-200	200-300	300-400	400-500

Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

5.2.3.1.1. Vetor Água

O investimento social no semiárido brasileiro, que ocupa uma área relevante da região Nordeste e parte do Sudeste, com uma população de cerca de 22 milhões de pessoas, visa mitigar os impactos das adversidades ambientais relacionadas à falta de água.

Fruto dessas adversidades, há sérias limitações no processo produtivo das comunidades do semiárido, particularmente daquelas que compõem o conjunto dos pequenos agricultores, que desenvolvem a agricultura familiar.

Nesse sentido, vários programas voltados para a convivência com a seca no semiárido foram e vêm sendo desenvolvidos na busca de alternativas que melhorem a condição de vida do homem do campo e, assim, viabilizem sua fixação, subsidiando a definição de políticas públicas para essa região.

Dessa forma, em 2014 foram destinados ao vetor Água R\$ 148,5 milhões, representando 58,3% de todo o orçamento anual para investimento social direto da Fundação BB.

Água para Todos

Em continuidade às ações do Programa Água para Todos, que integra o Plano Brasil Sem Miséria, do Governo Federal, a FBB assumiu compromisso de construir 12 mil unidades das Tecnologias Sociais Cisterna Calçadão e Cisterna Enxurrada, para garantir a captação, armazenagem e manejo hídrico, visando propiciar o acesso à água para produção de alimentos e criação de pequenos animais em propriedades rurais do semiárido brasileiro.

Para viabilizar a reaplicação das cisternas, foram aportados R\$ 126,1 milhões pelo BNDES e R\$ 4,4 milhões de recursos próprios pela FBB, em 42 projetos que alcançaram cerca de 10,7 mil famílias em 121 municípios de 9 estados. As atividades foram iniciadas em abril de 2014 e encontram-se em fase final de execução, com término previsto para o 1º trimestre de 2015.

Água Brasil

O investimento social no território das bacias hidrográficas dos rios Longá (PI), Peruaçu (MG), Igarapé Santa Rosa (AC), Cancã Moinho (SP), Guariroba (MS), Lençóis (SP), Teles Pires (MT) e o Rio São Bartolomeu (DF/GO) visa disseminar e reaplicar modelos e melhores práticas de gestão e conservação de recursos hídricos e na geração de trabalho e renda.

Os investimentos sociais nestes territórios integram o Programa Água Brasil, fruto de uma parceria firmada entre a FBB, o Banco do Brasil, o WWF (World Wild Fund For Nature) Brasil e a Agência Nacional de Águas – ANA, que objetiva desenvolver e disseminar tecnologias sociais que permitam estimular formas de produção sustentáveis.

Em 2014 o Programa Água Brasil recebeu investimento na ordem de R\$ 18 milhões, distribuídos em 13 projetos, que beneficiaram mais de 4,7 mil participantes.

De acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, a execução dos investimentos sociais no vetor Água atingiu um total de 408,0 pontos, patamar situado na faixa “Ótimo”.

Vetor Água									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	60.011	64.022	106,7	1	5,0	50	250,0	
2	Monitoramento Técnico	10	15	150,0	1	5,0	10	50,0	
3	Investimento Social Direto*	R\$ 126.417.961,22	R\$ 138.335.329,76	109,4	2	2,0	20	40,0	
4	Eficiência	4,0	3,4	85,0	3	3,4	20	68,0	
Cálculo do Índice								Total	408,0

Crítico	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
0-100	100-200	200-300	300-400	400-500

Quadro A.5.2.4.1.1 – Vetor Água

Identificação do Vetor	
Vetor	Água
Objetivo Geral	Apoiar ações voltadas à conservação de recursos hídricos e universalização do acesso à água de qualidade.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular formas de produção sustentáveis, que utilizem práticas de uso consciente e reuso de água • Sensibilizar a população das cidades para o consumo consciente; Disseminar e reaplicar modelos e melhores práticas de gestão e conservação de recursos hídricos; • Reaplicar Tecnologias Sociais de captação de água da chuva; • Estimular a adequada gestão da água para consumo e produção de alimentos.
Público Alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Famílias residentes em propriedades localizadas na zona rural em regiões com escassez de água; • Prefeituras; • Regiões com bacias e/ou micro bacias hidrográficas com áreas de evidente degradação; • Agricultores familiares; • Extensionistas; • Governos; • Universidades.

Fonte: FBB/Geate

No primeiro semestre de 2014, a FBB entregou a cisterna de placas de água para consumo humano de número 80.000, cumprindo a meta assumida junto ao Governo Federal, no Programa Água para Todos.



Fonte: Acervo FBB

Desde 2012, a FBB investiu R\$ 180 milhões de recursos próprios no programa executado em parceria com a ASA - Articulação Semiárido Brasileiro reaplicando a Tecnologia Social Cisterna de Placas com o objetivo de garantir o acesso à água de beber às comunidades rurais, beneficiando diretamente cerca de 300 mil pessoas de 133 municípios em 9 estados do semiárido brasileiro: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Todas as cisternas entregues pela FBB são georreferenciadas. No momento da identificação das famílias, os animadores de campo marcam as coordenadas de localização geográficas no GPS e

enviam, por meio eletrônico, para o sistema de monitoramento do projeto – Siga.Net. Através desse registro é gerado um número de série identificador da cisterna.

Finalizada a construção da cisterna, é impresso um termo de recebimento, firmado por representante da família, contendo os dados cadastrais da residência, a foto da cisterna com seu número de série e as coordenadas de sua localização geográfica.

Também em 2014, foi lançado o livro “Água: Cisterna de Placas - Tecnologia Social como Política Pública para o Semiárido Brasileiro”. A publicação faz um relato histórico da atuação da Fundação BB na reaplicação da tecnologia social “Cisterna de Placas”, certificada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, em 2001. A solução simples para armazenar água da chuva é uma alternativa para a convivência com a seca e tornou-se política pública por meio do Programa Água para Todos, do Governo Federal.

5.2.3.1.2. Vetor Agroecologia

Em 2014, o vetor Agroecologia teve investimento social direto na ordem de R\$ 32,8 milhões, representando 12,8% do volume investido no exercício.

A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO, do Governo Federal, tem o objetivo de integrar, articular e adequar políticas, programas e ações indutoras da transição agroecológica e da produção orgânica e de base agroecológica, contribuindo para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população, por meio do uso sustentável dos recursos naturais e da oferta e consumo de alimentos saudáveis.

Como principal instrumento da PNAPO, foi criado o Programa de Fortalecimento e Ampliação das Redes de Agroecologia, Extrativismo e Produção Orgânica – Programa Ecoforte.

O Ecoforte, materializado por intermédio da articulação de parceria entre diversos órgãos, foi formalizado em Acordo de Cooperação Técnica com a participação dos seguintes partícipes:

- Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR);
- Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA);
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Ministério do Meio Ambiente (MMA);
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS);
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB);
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA);
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- Banco do Brasil S.A. (BB);
- Fundação Banco do Brasil (FBB).

Tem por finalidade a melhoria da capacidade produtiva, de gestão e de comercialização das redes de cooperativas e organizações socioprodutivas e econômicas da agroecologia, extrativismo e produção orgânica, que busca ampliar a escala de produção, a oferta de alimentos e aumento de renda dos agricultores e extrativistas.

Foi atribuída à FBB, com recursos próprios, e ao BNDES, com recursos do Fundo Amazônia e Social, no âmbito do Ecoforte, a responsabilidade de viabilizar o apoio à implementação de projetos sociais das redes de cooperativas e organizações socioprodutivas, via editais de chamadas públicas, conferindo transparência e maior eficiência operacional ao processo, tendo como objetivo o apoio a ações territoriais de redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, com foco na estruturação de unidades de referência relacionadas à produção orgânica, extrativistas e / ou de base agroecológica.

A principal destinação de recursos no vetor foram os projetos selecionados pelo Edital Ecoforte Redes, onde foram investidos R\$ 29,6 milhões, oriundos da FBB e do BNDES, em 24 projetos para o fortalecimento de práticas agroecológicas sustentáveis e socialmente justas em todo o país, além de buscar a inclusão socioprodutiva de cerca de 35 mil participantes diretamente beneficiados.

Os demais recursos destinados ao vetor, cerca de R\$ 3,2 milhões, foram investidos em outros projetos de Agroecologia, com mais de 3 mil pessoas beneficiadas em 11 projetos, entre novos e suplementados.

A realização dos investimentos sociais no vetor Agroecologia, atingiu a pontuação máxima na análise dos Indicadores Chave de Desempenho, um total de 500 pontos, considerado “Ótimo”.

Vetor Agroecologia									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	16.852	35.245	209,1	1	5,0	50	250,0	
2	Monitoramento Técnico	15	21	142,9	1	5,0	10	50,0	
3	Investimento Social Direto*	R\$ 31.186.007,13	R\$ 30.916.610,99	99,1	2	5,0	20	100,0	
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0	
Cálculo do Índice								Total	500,0

Crítico	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
0-100	100-200	200-300	300-400	400-500

Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

Quadro A.5.2.4.1.2 – Vetor Agroecologia

Identificação do Vetor	
Vetor	Agroecologia
Objetivo Geral	Apoiar ações voltadas ao fortalecimento e difusão da agroecologia no País.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a melhoria da capacidade produtiva, de gestão, de logística e de comercialização das redes, cooperativas e organizações socioprodutivas e econômicas da agroecologia, extrativismo e produção orgânica; • Disseminar produtos, técnicas e métodos no âmbito da agroecologia; • Estruturar empreendimentos coletivos solidários voltados ao beneficiamento e comercialização de produtos orgânicos, agroecológicos e/ou extrativistas; • Intensificar práticas de manejo sustentável de produtos da sociobiodiversidade e de sistemas produtivos orgânicos e de base agroecológica.
Público Alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultores familiares; • Assentados da reforma agrária; • Extrativistas; • Juventude rural; • Povos e comunidades tradicionais e indígenas.

Fonte: FBB/Geate

III Encontro Nacional de Agroecologia

Em maio de 2014, a FBB participou do III Encontro Nacional de Agroecologia em Juazeiro (BA). O evento estimulou o debate sobre agroecologia com representantes de diversos estados brasileiros, inclusive quanto aos principais problemas e demandas dos povos de comunidades tradicionais, agricultores familiares e assentados da reforma agrária.

Durante o evento, a FBB realizou oficina sobre Edital Ecoforte Redes, de interesse da maioria das instituições ali representadas, similar à oficina realizada em março, em parceria com a Secretaria Geral da Presidência da República e transmitida via internet pelo site www.participa.br/agroecologia.

5.2.3.1.3. Vetor Agroindústria

A FBB é parceira do BNDES no âmbito do Programa Terra Forte – Programa de Agroindustrialização de Assentamentos da Reforma Agrária, que conta também com a participação dos seguintes órgãos:

- Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR);
- Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA);
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS);
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB);
- Banco do Brasil S.A. (BB).

O Terra Forte objetiva promover a redução das desigualdades, a inclusão social e o desenvolvimento territorial, por meio do apoio a empreendimentos produtivos vinculados a cooperativas ou associações de trabalhadores rurais assentados em projetos da reforma agrária, criados ou reconhecidos pelo INCRA, em todo o território nacional, nas seguintes linhas de ação:

- a) Produção e / ou produtividade agropecuária;
- b) Implantação e / ou modernização de agroindústrias;
- c) Comercialização dos produtos agroindustrializados.

Para a execução das ações foram previstos investimentos sociais não reembolsáveis da ordem de R\$ 300 milhões durante cinco anos. O BB também poderá aportar recursos reembolsáveis (crédito), no valor de até R\$ 300 milhões, para complementar a necessidade de investimento e capital de giro, de acordo com as necessidades identificadas nos projetos a serem apoiados.

No primeiro semestre de 2014, foi realizada a primeira Chamada Pública do Terra Forte, que resultou na seleção de 32 projetos a serem desenvolvidos em 19 estados, envolvendo diversas cadeias produtivas e comunidades.

Considerando o ineditismo, a complexidade e a grandiosidade do projeto, coube à FBB, com recursos próprios, prospectar solução em serviços especializados para o Escritório de Projetos do Terra Forte, culminando com a identificação e contratação de empresa com notório conhecimento no mercado para executar, dentre outras, as seguintes atividades para implantação, reforma ou ampliação de agroindústrias:

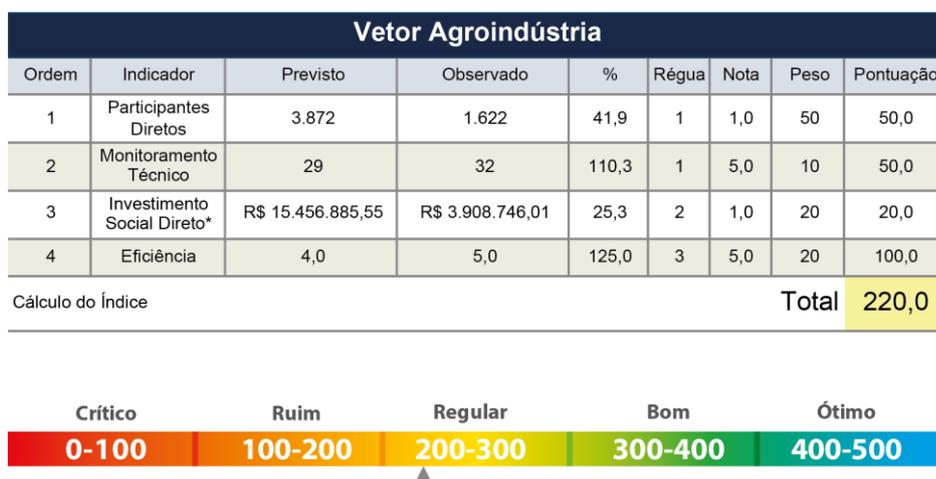
- a) Definição e validação da metodologia de qualificação;
- b) Atividades de análise e qualificação das propostas selecionadas;
- c) Definição dos processos de gerenciamento;
- d) Auxílio à gestão, qualificação e monitoramento da implantação.

Para tanto, foram disponibilizadas, no ano de 2014 recursos financeiros da ordem de R\$ 7 milhões para contratação do Escritório Nacional do Programa Terra Forte.

A execução orçamentária do Terra Forte com recursos de terceiros, foi impactada pela complexidade das iniciativas, o grande número de parceiros envolvidos e a necessidade de maior qualificação dos projetos apresentados pelas entidades, ocasionando morosidade no andamento da análise das propostas e conseqüente inviabilidade de aprovação dentro do exercício de 2014. Os valores previstos foram remanejados para o orçamento de 2015.

Os recursos destinados a outros projetos de Agroindústria, da ordem de R\$ 3,9 milhões, foram executados em sua totalidade, representando a aprovação de 4 projetos e beneficiando aproximadamente 1,6 mil participantes.

De acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho e considerando as dificuldades relatadas, a realização dos investimentos sociais no vetor Agroindústria, atingiu a pontuação de 220,0 pontos, posicionado na faixa “Regular”.



Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

Quadro A.5.2.4.1.3 – Vetor Agroindústria

Identificação do Vetor	
Vetor	Agroindústria
Objetivo Geral	Implantação e/ou modernização de empreendimentos coletivos agroindustriais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a implantação de empreendimentos coletivos agroindustriais e de comercialização da produção; • Apoiar a adequação, ampliação, recuperação e/ou modernização de agroindústrias da produção agropecuária e extrativista; • Apoiar a estruturação de circuitos de comercialização; • Viabilizar as condições para geração de trabalho e aumento da renda.
Público Alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Assentados da reforma agrária; • Agricultores familiares.

Fonte: FBB/Geate

5.2.3.1.4. Vetor Resíduos Sólidos

A atuação territorial da FBB no vetor resíduos sólidos possui particularidades que o diferencia dos demais vetores.

Em Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, a FBB definiu sua própria regionalização e maneiras de atuação, em consonância e com o apoio da UDS/BB, considerando investimentos já realizados ao longo de mais de dez anos na cadeia de resíduos sólidos.

Nesses locais, a abordagem territorial é realizada de forma a promover a articulação de diferentes redes sociais visando à inclusão socioproductiva dos empreendimentos de economia solidária e seus atores, em parceria com movimentos sociais, como o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

Ao final de 2013, a Fundação BB formalizou com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por intermédio da Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), o Convênio para desenvolvimento de iniciativas no âmbito do Programa Cataforte – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias, coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR), que conta ainda com a participação dos órgãos abaixo relacionados, em articulação com o Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Recicláveis (CIISC).

- Ministério do Meio Ambiente (MMA), por intermédio da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHAU);
- Fundação Nacional de Saúde (Funasa);

- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras).

O Programa, em sua terceira fase (Cataforte III), tem por finalidade estruturar redes formadas por cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, de modo a possibilitar avanços na cadeia de valor e inserção no mercado de reciclagem, de maneira competitiva.

O acesso do público-alvo ao Programa Cataforte – as redes formadas por cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis – é viabilizado por intermédio de Chamadas Públicas, via editais, em duas modalidades: a primeira destinada às redes já beneficiadas pelas etapas anteriores do Programa (Cataforte I e II) e a segunda destinada à habilitação das Bases de Serviços de Apoio para estruturação destas redes com a prestação de serviços de apoio, consultoria e assessoramento técnico para possibilitar aos empreendimentos condições de melhorar a renda e benefícios sociais para os catadores, cooperados e associados.

Nos editais lançados em 2014 foram habilitadas 33 redes, nas duas modalidades, sendo investidos recursos da ordem de R\$ 8,2 milhões na contratação de 30 projetos, beneficiando aproximadamente 12 mil catadores e catadoras de materiais recicláveis. Esse valor não foi maior devido a restrições cadastrais de entidades habilitadas, que inviabilizaram a aprovação de seus projetos.

Em 2014, coube à FBB a estruturação do Escritório Nacional do Cataforte, responsável pela coordenação das ações realizadas junto às redes selecionadas, elaboração de planos de negócios, assim como pelo monitoramento das atividades realizadas.

Para tanto, via edital de concurso de projetos, foi selecionada organização para realização dessas atividades, com investimento social da ordem de R\$ 5 milhões.

A realização dos investimentos sociais no vetor Resíduos Sólidos, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, atingiu um total de 460,0 pontos, situado na faixa “Ótimo”.

Vetor Resíduos Sólidos									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	8.283	12.952	156,4	1	5,0	50	250,0	
2	Monitoramento Técnico	2	10	500,0	1	5,0	10	50,0	
3	Investimento Social Direto*	R\$ 13.305.055,67	R\$ 10.918.742,36	82,1	2	3,0	20	60,0	
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0	
Cálculo do Índice								Total	460,0

Crítico	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
0-100	100-200	200-300	300-400	400-500

Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

No Cataforte II, fase do Programa relacionada à logística solidária, foi realizado investimento na ordem de R\$ 2 milhões, traduzidos em 3 novos projetos e cerca de 1 mil participantes diretos.

Houve ainda a contratação de 4 projetos relacionados às ações complementares ao vetor Resíduos Sólidos, com investimento social de mais de R\$ 800 mil.

Quadro A.5.2.4.1.4 – Vetor Resíduos Sólidos

Identificação do Vetor	
Vetor	Resíduos Sólidos
Objetivo Geral	Estimular a constituição e o fortalecimento de redes e empreendimentos econômicos solidários no âmbito da cadeia produtiva dos resíduos sólidos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar Planos de Negócios de Empreendimentos Econômicos Solidários constituídos por catadores e catadoras de materiais recicláveis; • Prestar suporte a Redes de Cooperação de Empreendimentos Econômicos Solidários constituídos por catadores e catadoras de materiais recicláveis; • Estruturar Redes de Cooperação de Empreendimentos Econômicos Solidários de Catadores de Materiais Recicláveis.
Público Alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Catadores de materiais recicláveis.

Fonte: FBB/Geate

Participação em Eventos – Resíduos Sólidos

A Fundação Banco do Brasil participou de evento, realizado em 24 de setembro, em Nova Iorque (EUA), sobre a erradicação da pobreza e o papel dos catadores de materiais recicláveis na gestão de resíduos sólidos no Brasil.

O encontro, promovido pelo Compromisso Empresarial pela Reciclagem (Cempre) em parceria com a Secretaria-Geral da Presidência da República, Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, foi realizado em atividade paralela à 69ª Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Em dezembro, a FBB participou da 5ª edição da Expo Catadores, realizada em São Paulo (SP), que reuniu catadores de materiais recicláveis, especialistas em gestão de resíduos sólidos e representantes do poder público e do terceiro setor, para debater o futuro da cadeia da reciclagem no Brasil.

A FBB teve atuação destacada no evento. Realizou a "Oficina Nacional do Cataforte III: Negócios Sustentáveis em Redes" com o objetivo de debater, avaliar, sistematizar e estruturar redes solidárias de empreendimentos de catadores de materiais recicláveis do Cataforte, além da entrega do Prêmio Cidade Pró-Catador aos vencedores de sua 2ª edição.

O prêmio foi instituído em 2013 para reconhecer boas práticas de inclusão dos catadores de materiais recicláveis e é promovido pela Secretaria-Geral da Presidência da República e pela FBB, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o MNCR.

5.2.3.1.5. Demais Iniciativas

Nas demais iniciativas, dentre outros projetos não vetorizados, encontram-se os projetos de ações complementares ao Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU), Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) e Voluntariado, em parceria com a Unidade Desenvolvimento Sustentável (UDS) do BB.

O investimento social direto envolvendo estas iniciativas foi de R\$ 29,5 milhões, entre recursos da FBB e de parceiros. Foram aprovados 146 novos projetos com mais de 32 mil participantes diretos.

As Demais Iniciativas, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, receberam 480,0 pontos pela execução dos investimentos sociais, patamar situado na faixa “Ótimo”.

Demais Iniciativas								
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	20.826	32.623	156,6	1	5,0	50	250,0
2	Monitoramento Técnico	6	8	133,3	1	5,0	10	50,0
3	Investimento Social Direto*	R\$ 26.653.780,45	R\$ 24.333.525,10	91,3	2	4,0	20	80,0
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0
Cálculo do Índice							Total	480,0

Crítico	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
0-100	100-200	200-300	300-400	400-500

Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

PNHU

A reconhecida experiência da FBB na captação e reaplicação de tecnologias sociais motivou convite do Banco do Brasil para desenvolver uma estratégia de atuação em ações complementares a serem implantadas em empreendimentos do Programa Nacional de Habitação Urbana – PNHU/Faixa 1, dentro do Programa Minha Casa Minha Vida.

Desta forma, a FBB elaborou uma proposta de integração de tecnologias sociais prevendo a reaplicação de duas tecnologias sociais certificadas, por empreendimento, como instrumento de promoção do desenvolvimento social.

Com essa ação complementar ao PNHU, “Moradia Urbana com Tecnologia Social”, serão contemplados inicialmente 124 empreendimentos, em 84 municípios de 22 estados, totalizando aproximadamente 80 mil unidades habitacionais e cerca de 320 mil pessoas que terão acesso a tecnologias sociais de mobilização e organização social, agroecologia, resíduos sólidos e educação.

Em 2014, a FBB investiu R\$ 4,2 milhões no PNHU, de uma estimativa total de R\$ 19,5 milhões para atendimento a todos os empreendimentos.



Fonte: Acervo FBB

Voluntários BB e DRS

O Programa Voluntários BB é fruto da parceria entre Banco do Brasil e a Fundação BB. Desde 2004, proporciona aos funcionários voluntários, da ativa e aposentados, a oportunidade de concretizarem seus sonhos de transformação social dos públicos atendidos pelas organizações sociais em que atuam.

Em 2014, 49 propostas, de 17 estados, apresentadas pelos voluntários funcionários do BB foram aprovadas, com um investimento social de R\$ 3,1 milhões em ações de erradicação da miséria, redução das desigualdades sociais e geração de trabalho e renda, com ênfase na cadeia produtiva de resíduos sólidos e na conservação e recuperação de recursos hídricos, beneficiando mais de 6,5 mil participantes.

Buscando o desenvolvimento local de forma sustentável, em parceria com a UDS-BB, a Fundação apoiou 58 projetos sociais, com 8,7 mil participantes de 21 estados, totalizando R\$ 7,9 milhões de investimento social em iniciativas de inclusão socioprodutiva. Os projetos fazem parte da estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), do Banco do Brasil.

Voluntários BB e DRS

UF	Voluntariado		DRS		Total	
	QTDE PROJ	R\$	QTDE PROJ	R\$	QTDE PROJ	R\$
AC			1	117.845,84	1	117.845,84
AL	2	120.611,19	2	180.134,58	4	300.745,77
AM			2	200.000,00	2	200.000,00
BA	2	139.958,80	4	1.303.501,33	6	1.443.460,13
CE	2	96.565,50	1	99.836,99	3	196.402,49
ES	5	309.115,09	3	300.000,00	8	609.115,09
GO	1	61.140,20	1	150.009,00	2	211.149,20
MA			1	97.637,13	1	97.637,13
MG	12	736.932,65	3	430.960,20	15	1.167.892,85
MS			1	92.804,59	1	92.804,59
MT	2	136.653,26	6	676.764,10	8	813.417,36
PA			1	150.000,00	1	150.000,00
PB	1	69.517,00			1	69.517,00
PE	2	173.885,05	1	150.000,00	4	323.885,05
PR	5	323.538,85	3	295.839,56	8	619.378,41
RJ	1	43.192,54	2	187.324,19	3	230.516,73
RN	1	69.960,00	2	622.750,00	3	692.710,00
RO	1	66.645,31	1	147.000,00	2	213.645,31
RR			1	145.240,00	1	145.240,00
RS	1	65.859,80	5	550.396,10	6	616.255,90
SC	1	29.999,62			1	29.999,62
SE			2	544.191,12	2	544.191,12
SP	8	527.779,69	15	1.454.968,32	22	1.982.748,01
TO	2	139.100,40			2	139.100,40
Total Geral	49	3.110.454,95	58	7.897.203,05	107	11.007.658,00

Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

Outras Iniciativas

Foi realizado ainda investimento social de R\$ 15,2 milhões no apoio a 37 projetos sociais, envolvendo mais de 20 mil participantes, além dos dispêndios inerentes à execução dos projetos.

Dentre as iniciativas atendidas, há ações de geração de trabalho e renda relacionadas às cadeias produtivas do leite, mel e caju, além de investimentos realizados no sentido de otimizar e potencializar os investimentos sociais diretos, alinhados a estratégia da FBB.

Quadro A.5.2.4.1.5 – Demais Iniciativas

Identificação	
	Demais Iniciativas
Objetivo Geral	Fortalecer iniciativas apoiadas por parceiros estratégicos e instituidor aderentes à missão da Fundação e não categorizadas nos vetores de atuação definidos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Disseminar Tecnologia Social prevista no BTS; • Apoiar iniciativas de Desenvolvimento Regional Sustentável; • Apoiar iniciativas do Programa Voluntariado; • Realizar ações complementares ao Programa Nacional de Habitação Urbana; • Realizar investimentos em demais iniciativas.
Público Alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultores familiares; • Assentados da reforma agrária; • Catadores de materiais recicláveis; • Pessoas em situação de vulnerabilidade social; • Povos e comunidades tradicionais.

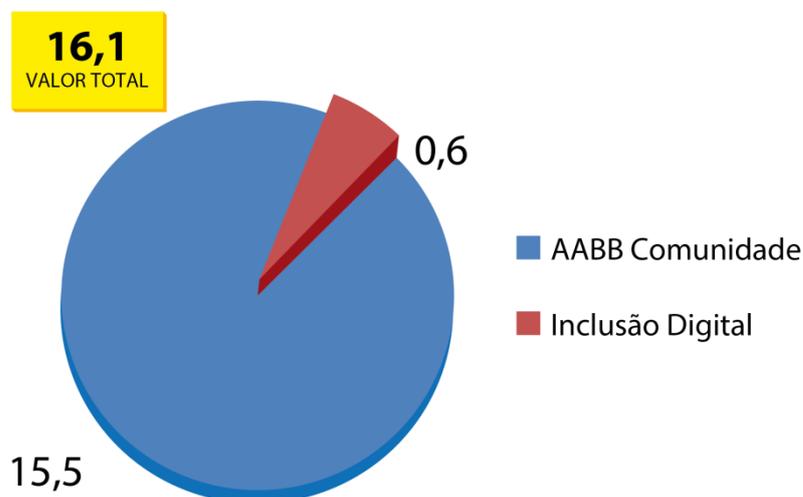
Fonte: FBB/Geate

5.2.3.2. Campo de Atuação da Educação

No vetor educação, que além de ser um dos vetores priorizados na estratégia, é um dos campos de atuação definidos no Estatuto, foi realizado investimento social direto de R\$ 16,1 milhões, praticamente a totalidade dos valores orçados, sendo R\$ 15,5 milhões no Programa AABB Comunidade e R\$ 600 mil no Programa Inclusão Digital.

Investimento Social em Educação 2014

Valores em R\$ milhões



Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

A realização dos investimentos sociais no campo da educação atingiu um total de 431,8 pontos, considerado “Ótimo”, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho.

Placar do Campo de Atuação Educação					
Programas	Indicadores	Pontuação	Eficácia X Eficiência	Peso	Pontuação Ponderada
AABB Comunidade	Eficácia	330	430,0	96,4	414,4
	Eficiência	100			
Inclusão Digital	Eficácia	380	480,0	3,6	17,4
	Eficiência	100			
Total					431,8

Crítico	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
0-100	100-200	200-300	300-400	400-500

Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

A ausência do Programa BB Educar neste placar é devida a pouca representatividade do volume investido, de aproximadamente R\$ 10 mil, destinado à realização de Cursos de Formação de Alfabetizadores do Programa.

5.2.3.2.1. Programa AABB Comunidade

O programa AABB Comunidade é uma tecnologia social em educação que oferece complementação escolar para crianças e adolescentes das redes públicas de ensino, com idades entre 6 e 18 anos incompletos.

No Programa, desenvolvido pela FBB em parceria com a Federação Nacional das AABB (FENABB) desde 1996, os alunos participantes desenvolvem atividades lúdicas, no contra-turno escolar, nas Associações Atléticas do Banco do Brasil de todo o país. O trabalho educacional engloba temas como educação ambiental, saúde e higiene, esporte e linguagens artísticas, possibilitando a construção de conhecimentos e a formação da cidadania.

Pretende-se, com isso, que crianças e jovens desenvolvam sua capacidade de socialização, em especial na escola e na família, bem como elevem seus níveis de consciência quanto aos seus direitos de cidadãos.

Em 2014, foram 324 projetos aprovados, beneficiando 40.370 crianças e adolescentes em 324 municípios de 25 estados brasileiros, totalizando um investimento social de R\$ 15,5 milhões.

O Programa AABB Comunidade, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, atingiu um total de 430,0 pontos, considerado “Ótimo”.

Programa AABB Comunidade									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	38.509	40.370	104,8	1	4,0	50	200,0	
2	Monitoramento Técnico	35	43	122,9	1	5,0	10	50,0	
3	Investimento Social Direto*	R\$ 15.506.500,00	R\$ 14.899.757,89	96,1	2	4,0	20	80,0	
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0	
Cálculo do Índice								Total	430,0

Crítico	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
0-100	100-200	200-300	300-400	400-500

Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

Participação em Eventos – AABB Comunidade

Em maio de 2014, em parceria com a FENABB, a Fundação realizou o 8º Encontro de Educadores do Programa Integração AABB Comunidade, em Salvador (BA). O evento reuniu aproximadamente 300 coordenadores pedagógicos de todo o Brasil com o objetivo de apresentar estratégias e diretrizes do AABB Comunidade, decorrentes do processo de remodelagem ocorrido em 2012-2013, além de aprimorar as competências dos educadores que atuam como coordenadores pedagógicos e de suas respectivas equipes.

Quadro A.5.2.4.2.1 – Programa AABB Comunidade

Identificação do Programa	
Programa:	AABB Comunidade
Objetivo Geral:	Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para a permanência na escola dos participantes do Programa, com o objetivo de reduzir a evasão escolar;• Propiciar atividades culturais, artísticas, esportivas e de saúde para os participantes do Programa;• Estimular o envolvimento das famílias em ações relacionadas com o desenvolvimento integral dos participantes do Programa;• Capacitar os educadores sociais na proposta político-pedagógica utilizada pelo Programa;• Contribuir para a formulação de políticas sociais e outras ações relativas ao atendimento integral de crianças e adolescentes de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente;• Envolver segmentos da comunidade com a implementação de projetos complementares, com vistas a contribuir para a formulação de políticas públicas.
Público Alvo:	<ul style="list-style-type: none">• Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 18 anos incompletos, pertencente a famílias de baixa renda, matriculados ou que venham a matricular-se em escolas da rede pública;• Educadores sociais do Programa;• Familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa.

Fonte: FBB/Geate

5.2.3.2.2. Programa Inclusão Digital

Acreditando que o acesso à informação é fundamental na construção do conhecimento, para a participação em sociedade e na ampliação de oportunidades de trabalho, em 2004, a FBB estruturou o Programa Inclusão Digital.

Uma das principais iniciativas do Programa consiste na replicação da Estação Digital, baseada na implantação de espaços de inclusão digital e na formação de educadores sociais nas comunidades que não têm acesso a essas tecnologias de informação e comunicação, em parceria com os governos municipais e organizações do Terceiro Setor.

Outra iniciativa dentro do Programa são as Estações de Metarreciclagem, criadas com o objetivo de coletar, reparar e recondicionar computadores descartados e doados por governos, empresas e cidadãos comuns, e distribuí-los para escolas públicas, bibliotecas, Telecentros, Estações Digitais, centros comunitários e entidades do terceiro setor.

Nos 11 anos de existência, o Programa implantou 397 Estações Digitais e 4 Estações de Metarreciclagem, em 388 municípios das 5 regiões brasileiras.

Quatro projetos foram aprovados em 2014, totalizando R\$ 600 mil, que beneficiaram cerca de 1.320 pessoas entre implantação de Estação Digital e estruturação de Estações de Metarreciclagem.

O Programa Inclusão Digital atingiu 480,0 pontos, com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, patamar situado na faixa “Ótimo”.

Programa Inclusão Digital									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	279	1.320	473,1	1	5,0	50	250,0	
2	Monitoramento Técnico	13	12	92,3	1	3,0	10	30,0	
3	Investimento Social Direto	R\$ 581.900,00	R\$ 581.866,51	99,9	2	5,0	20	100,0	
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0	
Cálculo do Índice								Total	480,0

Crítico	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
0-100	100-200	200-300	300-400	400-500

Fonte: Relatório de Atividades FBB 2014

Quadro A.5.2.4.2.2 – Programa Inclusão Digital

Identificação do Programa	
Programa:	Inclusão Digital
Objetivo Geral:	Contribuir para a inclusão digital e socioprodutiva de comunidades participantes, por meio do acesso às tecnologias da informação e de comunicação, promovendo a articulação em rede nos territórios, observando-se os direcionadores da Tecnologia Social (Protagonismo Social, Solidariedade Econômica, Respeito Cultural e Cuidado Ambiental).
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> Promover a formação de redes sociais, com o uso de software livre, para construção de espaços de articulação e mobilização social; Propiciar a construção de conhecimentos ao mundo do trabalho e à economia da cultura, focalizando a inclusão socioprodutiva; Estimular as dimensões da Tecnologia Social na gestão das Estações Digitais.
Público Alvo:	<ul style="list-style-type: none"> População urbana e rural sem acesso às tecnologias de informação e comunicação; Grupos sociais participantes em outros programas e tecnologias sociais desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil.

Fonte: FBB/Geate

5.2.3.3. Campo de Atuação da Ciência e Tecnologia

No campo de ciência e tecnologia, a Fundação executou R\$ 771 mil em investimento social, destinados principalmente para ações de premiação decorrentes da realização da 7ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, em 2013.

5.2.3.3.1. Programa Banco de Tecnologias Sociais

Para ampliar o potencial transformador das tecnologias sociais, em 2014, a FBB deu continuidade ao trabalho de tradução das iniciativas constantes no Banco de Tecnologias Sociais para os idiomas Inglês, Francês e Espanhol.

A ação foi iniciada em 2012, por meio do acordo para disseminação de tecnologias sociais em países em desenvolvimento firmado entre a Fundação Banco do Brasil, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores.

Dentre as 696 Tecnologias Sociais ativas no BTS ao final de 2014, constam traduzidas todas as finalistas das 7 edições do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, além das tecnologias mais reaplicadas, por exemplo, a Cisterna de Placas e a Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS). As tecnologias podem ser acessadas na internet pelo endereço www.fbb.org.br/tecnologiasocial.

Visando cumprir a Ação 18 da Agenda 21 Empresarial do BB - “Estudar e propor, em conjunto com a FBB, ajustes ao Banco de Tecnologias Sociais - BTS que propiciem a identificação das tecnologias certificadas com os eixos temáticos dos negócios sociais do Banco (habitação, empreendedorismo, educação superior, acessibilidade e agricultura familiar)” - a FBB e a UDS/BB, coordenaram a seleção de 254 tecnologias sociais constantes no BTS que se enquadram nos 5 eixos temáticos de negócios sociais do BB. Estas tecnologias foram disponibilizadas para consulta na intranet do BB, com direcionamento para a página do BTS.

Foram desenvolvidas ações referentes ao Memorando de Entendimento celebrado entre a FBB e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). As duas instituições uniram esforços para compartilhar o Banco de Tecnologias Sociais com outros países e para isso selecionaram 10 Tecnologias Sociais de diversas temáticas para construção de um fascículo eletrônico que foi distribuído pela FAO na 10ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizado em julho de 2014 no Timor Leste.

Ações como essa fazem parte do acordo que prevê a promoção de tecnologias sociais na solução de problemas, ajudando assim outros países no combate da pobreza e na promoção do desenvolvimento social.

Participação em Eventos – BTS

Em junho de 2014, a FBB proferiu a palestra “Tecnologias Sociais: Atuação da Fundação Banco do Brasil”, no VIII Encontro dos Povos do Cerrado, onde apresentou a estratégia adotada de atuação por meio de tecnologias sociais, desde a sua identificação e certificação até a reaplicação em comunidades.

Em outubro de 2014, a FBB participou da mesa redonda "A importância das ações de ciência e tecnologia para o desenvolvimento social nas políticas públicas do Brasil", dentro da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT. A mesa foi composta também pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério do Trabalho e Emprego e Universidade Estadual de Campinas. A FBB apresentou casos práticos de tecnologias sociais constantes no BTS que têm contribuído para o desenvolvimento social do País, a exemplo das cisternas de placas no semiárido brasileiro.

Além da participação nesta mesa redonda, a FBB apresentou na SNCT as principais tecnologias sociais por ela já reaplicada: Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS, Barraginhas, Cisternas de Placas e Fossa Séptica Biodigestora. Outra tecnologia social que se fez presente foi o Jogo Oasis – Ferramenta de mobilização cidadã.

A FBB participou da mesa “O Papel da Tecnologia na Ampliação do Impacto do Investimento Social” no Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais, realizado em São Paulo (SP) no dia 06 de novembro de 2014, evento que promoveu o debate de investidores sociais sobre os desafios do desenvolvimento da sociedade realizado pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS).

5.3. Informações sobre Outros Resultados da Gestão

Sem informações a citar neste item, uma vez que todos os resultados da gestão estão contemplados em outros itens.

5.4. Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional

Conforme declarado no item 5.1, com vistas a favorecer o cumprimento das ações planejadas, anualmente a Fundação elabora e pactua com os funcionários um Acordo de Trabalho (ATB), no qual os indicadores são agrupados e balanceados por pesos, numa visão focada na perspectiva da estratégia, também ponderada por pesos.

O Acordo de Trabalho é um instrumento de gestão indutor do alcance dos objetivos estratégicos, sendo elaborado anualmente e aprovado junto ao Conselho Curador da Fundação. Tem apuração semestral e meta de 400 pontos em cada semestre, em uma escala máxima de 600 pontos.

Requer a aprovação do órgão máximo da Fundação uma vez que os resultados alcançados a cada semestre são informados ao Banco do Brasil – empregador dos funcionários cedidos à FBB -, para fins de participação em lucros e resultados, às expensas exclusivas do BB, em conformidade com acordo de cooperação institucional vigente.

Para o ano de 2014, o Acordo de Trabalho considerou as premissas e previsões contidas no Planejamento Estratégico 2013-2015, os Planos de Atividades e a proposta Orçamentária 2014. As notas dos indicadores variam entre 1 e 6, com mínimo desejável de 4 e máximo de 6, similar à lógica de pontuação do placar final.

Os documentos que formalizaram a apresentação e aprovação dos resultados do Acordo de Trabalho 2014 constam no Anexo 3 e também no Portal da FBB pelo link abaixo:

[www.fbb.org.br/data/files/CA/11/E0/FD/6B4AC4105F3FA7C4BD983EA8/Acordo de Trabalho 2014.pdf](http://www.fbb.org.br/data/files/CA/11/E0/FD/6B4AC4105F3FA7C4BD983EA8/Acordo%20de%20Trabalho%202014.pdf)

Dentro da dinâmica do Balanced Scorecard (BSC), os indicadores podem ser agrupados de diferentes formas, conforme os propósitos desejados.

Já em relação ao nível de alcance dos objetivos estratégicos, a Fundação está apresentando neste Relatório essa aferição, também seguindo a dinâmica do BSC, já citada. Para este propósito, o desempenho de cada objetivo estratégico decorre do resultado dos indicadores que o integram e considerando:

- a) a média das notas dos indicadores vinculados a cada objetivo, observadas no 1º e 2º semestres, quando não há cumulatividade no segundo período;
- b) nos indicadores com medição nos dois semestres, mas acumulada no 2º, apenas a última nota é computada na média;
- c) nos indicadores com apuração apenas em um dos semestres, esta nota é considerada no cálculo da nota do objetivo;
- d) médias aritméticas simples, sem ponderação por pesos.

5.4.1. Resultados Alcançados

O resultado do Acordo de Trabalho (ATB) 2014, apurado semestralmente e com meta-alvo de 400 pontos, apresentou 547,0 pontos no 1º semestre e 543,3 no 2º semestre, que foram informados ao Banco do Brasil para fins de habilitação à participação em lucros e resultados (sem ônus para a FBB). Apresentamos o placar final de cada semestre, com resumos das pontuações alcançadas.

Placar da Fundação - 1º Semestre de 2014		
BLOCOS	NÚMERO DE INDICADORES	PONTUAÇÃO
CHAVE	3	187,0
PONTUADOR	3	210,0
GESTÃO	6	145,0
BONIFICADOR	1	5,0
INFORMATIVO	2	-
TOTAIS	15	547,0

Fonte: FBB/Gerae

Placar da Fundação - 2º Semestre de 2014		
BLOCOS	NÚMERO DE INDICADORES	PONTUAÇÃO
CHAVE	3	210,0
PONTUADOR	5	175,0
GESTÃO	9	153,3
BONIFICADOR	1	5,0
INFORMATIVO	6	-
TOTAIS	24	543,3

Quanto ao alcance dos objetivos estratégicos, segue quadro sinótico dos desempenhos em cada objetivo do planejamento trienal, em 2014, seguido de análise.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR		META		REALIZADO		% ATINGIDO		RÉGUA		NOTA		NOTA FINAL INDICADOR	NOTA DO OBJETIVO
			1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS		
Promover a inclusão socioproductiva com qualidade (SA1)	1	Quantidade de monitoramento de projetos	40	100	48	160	120,0%	160,0%	4	4	6	6	6,0	5,3
	2	Eficácia na Aplicação de Recursos Próprios	100%	95%	107,4%	99,9%	107,4%	105,1%	4	1	5	6	6,0	
	3	Quantidade de Avaliações Concluídas	1	2	1	2	100,0%	100,0%	6	6	4	4	4,0	
Potencializar a integração, os investimentos sociais e a disseminação de TS (SA2)	4	Terra Forte - execução orçamentária	-	95%	-	100,0%	-	105,3%	-	1	-	6	6,0	6,0
	5	Cataforte - execução orçamentária	-	95%	-	100,0%	-	105,3%	-	1	-	6	6,0	
	6	Ecoforte - execução orçamentária	-	95%	-	101,9%	-	107,3%	-	1	-	6	6,0	
Ampliar a sinergia com parceiros estratégicos e com políticas públicas (SA3)	7	Quantidade de replicação de TS Água	20.000	28.000	21.584	30.870	107,9%	110,3%	4	1	5	6	6,0	4,5
	8	DRS/Voluntariado - execução orçamentária	-	95%	-	90,9%	-	95,7%	-	1	-	3	3,0	
Assegurar a sustentação econômico financeira da Fundação (F11)	9	Despesas Orçadas	100%	100%	70,2%	90,5%	70,2%	90,5%	5	5	6	5	5,0	5,0
	10	Eficiência Operacional	-	18%	-	13,8%	-	-23,3%	-	2	-	6	6,0	
	11	Despesas de Pessoal	100%	100%	96,4%	96,8%	96,4%	96,8%	5	5	4	4	4,0	
Aprimorar o relacionamento com o público participante (PP1)	12	Conformidade do prazo para realização de pagamentos	50%	65%	82,2%	96,6%	164,4%	148,7%	3	3	6	6	6,0	6,0
Melhorar a produtividade (PI1)	13	Conformidade do início de execução de projetos	-	90%	-	92,9%	-	103,2%	-	3	-	4	4,0	3,7
	14	Disponibilidade do portal FBB	90%	90%	99,7%	99,7%	110,7%	110,7%	3	3	6	6	6,0	
	15	Projetos Cancelados	-	90%	-	0,0%	-	0,0%	-	3	-	1	1,0	
Mitigar Riscos (PI2)	16	Conformidade de processos	95%	95%	93,7%	97,6%	98,6%	102,8%	1	1	5	6	5,5	5,2
	17	Cumprimento de decisões estratégicas e recomendações de auditoria	95%	95%	99,0%	97,5%	104,2%	102,6%	5	5	4	4	4,0	
	18	Conformidade nas FIP	97%	97%	99,1%	98,5%	102,2%	101,5%	1	1	6	6	6,0	
Contribuir para a satisfação dos funcionários (AC1)	19	Exames periódicos de saúde	-	95%	-	98,0%	-	103,1%	-	1	-	6	6,0	6,0
Preparar os funcionários para os desafios do trabalho e para a ascensão profissional (AC2)	20	Capacitação de lideranças	40%	80%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	3	3	6	6	6,0	6,0
	21	Disseminação interna de tecnologias sociais do BTS	45	90	66	125	146,7%	138,9%	6	6	6	6	6,0	
Média Geral												5,2	5,3	

Fonte: FBB/Gerae

Análise dos resultados

Quatro indicadores (SA2, PP1, AC1 e AC2) apresentaram desempenho com nota máxima, outros três indicadores (SA1, F11, PI2) tiveram bom desempenho, com nota final entre 5,0 e 5,3 e um indicador (SA3) apresentou nota final 4,5, desempenho acima do mínimo desejado (4,0).

Apenas o objetivo PI1-Melhorar a Produtividade teve desempenho inferior ao mínimo desejado, devido à baixa performance em um de seus indicadores (Projetos Cancelados).

Assim, a avaliação é de que, a partir da tabulação realizada, os objetivos estratégicos da Fundação tiveram ótimo nível de alcance em 2014, em sua maioria com notas iguais ou superiores ao patamar de 5,0, com escore final médio de 5,3.

Análise dos indicadores que tiveram desempenho abaixo do desejável

Projetos DRS/Voluntariado (7)

Indicador que mensura o percentual de realização dos recursos orçados para projetos de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Voluntariado, apoiados pela Fundação em parceria com o Banco do Brasil.

O fator que influenciou negativamente no resultado foi o grande volume de pendências identificadas na análise dos projetos apresentados, que motivou diligências e refazimento de propostas, atrasando o cronograma previsto.

Projetos Cancelados (15)

O indicador visa medir o percentual de projetos cancelados em relação aos projetos deferidos sem a formalização concluída dentro do prazo de 90 dias. Meta de 90% dos projetos que ultrapassasse o prazo com medição apenas no 2º semestre.

Apenas 4 projetos ultrapassaram o prazo estabelecido sem formalização, mas não foram cancelados porque, com a interveniência das superintendências do BB, estava-se buscando solução para os entraves. A pequena amostra (número de projetos que ultrapassaram o prazo sem formalização) por um lado é um bom sinal, mostra que a indução de cumprir o prazo para formalização deu resultado, porém, por outro lado, prejudicou a nota do indicador no formato de apuração no ATB, mesma lógica utilizada nesta análise dos objetivos estratégicos.

5.5. Informações sobre Custos de Produtos e Serviços

Não ocorreram alterações significativas nos custos de produtos e/ou serviços da Fundação Banco do Brasil dignas de registro.

6. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira

6.1 Programação e Execução das Despesas

A Fundação Banco do Brasil não integra o orçamento da União. Assim, a forma de elaboração de sua peça orçamentária e de seu sumário de execução orçamentária não se enquadra nos padrões utilizados no setor público.

As peças de programação orçamentária e o sumário de execução do orçamento de 2014, contendo comentários acerca dos resultados observados, estão disponíveis no Anexo 2.

6.2 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda

As despesas com publicidade e propaganda da Fundação BB, em 2014, ficaram restritas à ações de publicidade institucional, apresentadas no quadro A.6.2 adaptado, seguido de descrição dos objetivos e resultados por ação.

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Tipo	Ação	Data de contratação	Valor de contratação	Valor pago em 2014	Prestadora de serviço
Institucional	Produção de Material Institucional da FBB	25/06/2014	R\$ 700.000,00	R\$ 0,00	Diretoria de Marketing do Banco do Brasil (segundo Convênio de Cooperação Técnico-Administrativa e Normativo Interno IN 515-1, a Dimac/BB presta assessoria à FBB na realização de ações de comunicação).
Institucional	Relatório Social 2013	07/07/2014	R\$ 2.240,00	R\$ 2.240,00	Gráfica contratada mediante avaliação de três orçamentos.
Institucional	Ações de Comunicação - Água de Produção	12/11/2014	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	Diretoria de Marketing do Banco do Brasil (segundo Convênio de Cooperação Técnico-Administrativa e Normativo Interno IN 515-1, a Dimac/BB presta assessoria à FBB na realização de ações de comunicação).

Fonte: FBB/Gecom

Produção de Material Institucional da FBB

A ação abrange a produção de material audiovisual e gráfico com o objetivo de divulgar o conjunto de ações implementadas e dar visibilidade à atuação da Fundação Banco do Brasil, especialmente em eventos promovidos pela FBB ou que contemplem a sua participação. A elaboração e produção de material institucional contribui para ampliar o relacionamento com os públicos de interesse e parceiros, contribuindo para o alcance do desafio estabelecido pela visão de futuro do Planejamento Estratégico 2013-2015 de "ser percebida pela sociedade como importante articuladora e agente de desenvolvimento sustentável do País." O material encontra-se em fase de finalização.

Relatório Social 2013

A publicação aborda a atuação estratégica da Fundação Banco do Brasil no triênio 2013-2015, ao mesmo tempo em que apresenta as principais realizações do investimento social no ano de 2013 para a sociedade em geral.

Ações de Comunicação - Água de Produção

A ação abrange produção fotográfica e audiovisual com o objetivo de divulgar a atuação da Fundação Banco do Brasil no âmbito do Programa Água para Todos, especificamente na reaplicação das tecnologias sociais de água de produção "Cisterna Calçadão" e "Cisterna Enxurrada". A realização da ação configura-se como ação estratégica de visibilidade institucional e do investimento social realizado no vetor Água (temática priorizada no Planejamento 2013-2015), além de ampliação do relacionamento com parceiros. O material encontra-se em fase de finalização.

6.3 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não ocorreu no período.

6.4 Movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Item não aplicável à Fundação BB, devido sua natureza jurídica, que possui autonomia administrativa e financeira e não integra o SIAFI.

6.5 Transferências de Recursos

A atividade finalística da Fundação Banco do Brasil é realizar Investimentos Sociais, por meio do apoio a projetos sociais, onde se configura a transferência de recurso, regulada por convênios de cooperação financeira - firmados com pessoas jurídicas beneficiárias e executoras dos projetos – ou por contratos, nos casos de projetos executados pela própria Fundação.

A Fundação adota modelo próprio de liberação de recursos aos projetos sociais por ela apoiados. Os recursos são liberados mediante a apresentação de documentos fiscais que comprovem a utilização prévia de valores nos projetos sociais e creditados diretamente aos fornecedores ou prestadores de serviços, com trânsito por conta bancária específica de cada projeto, titulada pela entidade beneficiária-executora.

Conforme normatizado internamente, alguns projetos podem ter liberação de recursos sob a forma de adiantamento, com os desembolsos aos fornecedores sendo realizados pelas entidades beneficiárias-executoras, que devem prestar contas à Fundação.

6.5.1. Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

A Fundação BB utiliza sistema de gestão do tipo ERP (Enterprise Resource Planning), onde gerencia sua execução orçamentária, incluindo os projetos sociais por ela apoiados. Parte dos projetos se vinculam a convênios de cooperação financeira onde a Fundação é o concedente de recursos e uma outra pessoa jurídica é a beneficiária e executora dos projetos. Outra parte dos projetos tem a execução a cargo da própria Fundação, que neste caso é adquirente de bens e/ou tomadora de serviços junto a um ou mais fornecedores, pessoas jurídicas ou físicas.

Os quadros A.6.5.1a e A.6.5.1b, contendo as informações relativas aos projetos, encontram-se no Anexo 4.

6.5.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.5.2 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela FBB nos três últimos exercícios

MODALIDADE	QUANTIDADE INSTRUMENTOS CELEBRADOS EM CADA EXERCÍCIO			MONTANTES REPASSADOS EM CADA EXERCÍCIO, INDEPENDENTEMENTE DO ANO DE CELEBRAÇÃO DO INSTRUMENTO (EM R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio/Contrato	615	493	764	R\$ 191.701.656,57	R\$ 174.356.123,04	R\$ 184.245.073,67

Fonte: FBB/Gefic

6.5.3. Informações sobre a Prestação de Contas Relativa aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Conforme descrito no item 6.5.1, os projetos sociais apoiados pela Fundação são vinculados a convênios ou contratos de prestação de serviços (e não de repasse). Em ambas as formas, as liberações de recursos ocorrem à medida que são realizadas as aquisições de bens e serviços, inexistindo a figura da prestação de contas, com exceção de alguns projetos operacionalizados por meio de convênio, que seguindo casos previstos em normas internas ocorre a liberação de recurso à beneficiária na forma de parcelas de adiantamentos, que se sujeitam a prestações de contas.

Todos os projetos sociais tem cláusulas com previsão de entrega de relatórios parciais e final por parte da beneficiária, com periodicidade variando de acordo com as especificidades de cada um.

6.5.4. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Devido às características operacionais dos investimentos sociais da Fundação, não estão sendo prestadas informações no item.

6.5.5. Análise Crítica

Conforme descrito no item 6.5, a atividade finalística da Fundação Banco do Brasil é realizar Investimentos Sociais, por meio do apoio a projetos sociais, onde se configura a transferência de recurso, regulada por convênios de cooperação financeira - firmados com pessoas jurídicas beneficiárias e executoras dos projetos – ou por contratos de prestação de serviços, nos casos de projetos executados pela própria Fundação.

Assim, a análise está sendo apresentada com adaptação das informações requeridas neste item a essa especificidade operacional da Fundação.

a) Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplente

As entidades executoras de projetos que possuem previsão de adiantamento e que porventura não realizarem a prestação de contas dentro dos prazos acordados no documento de formalização, são alertadas por mensagem eletrônica gerada automaticamente pelo sistema corporativo ERP Sapiens, que também bloqueia novas liberações. Caso não seja regularizada a situação no prazo previsto, a Fundação notifica as entidades inadimplentes e toma as medidas judiciais cabíveis.

Estas entidades em situação de inadimplência também ficam inabilitadas para formalização de novos convênios ou contratos com a Fundação.

b) Razões para eventuais oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos nos três últimos exercícios

Os últimos três exercícios não apresentaram oscilação significativa no volume de recursos destinado ao investimento social, conforme apresentado no quadro A.6.5.2.

c) Análise do comportamento das prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos últimos exercícios

Nos últimos anos, a FBB vem intensificando o desenvolvimento de mecanismos automatizados de controle, com travas e alertas gerados automaticamente pelo sistema corporativo ERP Sapiens, visando mitigar a ocorrência de atrasos nas prestações de contas de adiantamentos a projetos e na entrega de relatórios parciais e finais de execução.

Em 2014 foi realizada revisão normativa relacionada aos controles dos prazos regulamentares e mecanismos de tratamento, quando foram redefinidos grupos de ocorrências utilizadas para classificação dos projetos e entidades com atrasos, travas e envio de mensagens eletrônicas realizadas pelo sistema corporativo e a instituição de um fluxo operacional de reporte mensal à Diretoria Executiva de todos os projetos com ocorrências mais graves, classificadas como SO3 (restritiva relativa) e SO4 (restritiva absoluta).

As ações têm por objetivo incremento do controle para mitigar a ocorrência e os riscos envolvidos, possibilitando, a partir da visualização real de todos os projetos inadimplentes, adotar medidas cabíveis para sua regularização.

d) Estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados

A estrutura da Fundação possui uma gerência exclusiva para gestão dos procedimentos de liberação de recursos, a Gerap, com funções descritas no item 1.3.

As transferências de recursos são realizadas à medida que são apresentados documentos fiscais referentes às aquisições de bens/serviços em cada projeto e controladas pelo Sistema de Gerenciamento de Projetos - SGP, interface do ERP Sapiens.

O SGP possui travas quanto a diferenças de valor e/ou de quantidade, além de suspender as transferências quando algum prazo formal é descumprido, trazendo segurança ao controle e confiabilidade ao gerenciamento.

Quanto à capacidade de fiscalização, enquanto o projeto social se encontra em implementação, sob acompanhamento da gerência Geimp, outra gerência segregada em outra diretoria (Gemav) realiza o monitoramento da execução dos projetos, alguns *in loco*, escolhidos a partir de parâmetros amostrais pré-definidos, privilegiando empreendimentos que envolvam recursos de terceiros e/ou aprovados no âmbito do Conselho Curador, dentre outros.

6.6 Suprimento de Fundos

Não se aplica à Fundação, face sua natureza jurídica.

Em analogia ao preconizado pela Portaria 90 para este tópico e visando permitir a apreciação do item, consignamos o seguinte:

a) **Cartão de Débito Pré-Pago:** a Fundação utiliza fundo fixo de caixa, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), disponibilizado à Gerente da Equipe de Infraestrutura da Gepin, através de cartão de débito pré-pago do Banco do Brasil.

Referido cartão pode ser usado para efetuar o pagamento de pequenas compras ou para saque de valores em espécie, para a mesma finalidade.

Quando das prestações de contas, o valor comprovado é recomposto ao saldo do cartão pré-pago.

b) **Cartão de Crédito Empresarial:** exclusivamente para uso do Presidente e dos Diretores Executivos, a Fundação possui cartão de crédito empresarial do Banco do Brasil, que é utilizado como meio de pagamento de despesas com relacionamento público-social, com limite e condições estabelecidas em normas internas.

- c) **Cartão de Crédito Visa Viagens:** a FBB é usuária de cartão de crédito destinado ao pagamento de passagens aéreas adquiridas junto à BB Turismo. Trata-se de um cartão virtual, ou seja, sem o plástico físico, de utilização restrita à compra de passagens.

6.7 Renúncias sob a Gestão da Fundação BB

Item não aplicável à FBB, face sua natureza jurídica.

7. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

7.1. Estrutura de pessoal da Fundação BB

A Fundação BB, conforme disposto no Art. 20 de seu Estatuto, não possui quadro próprio de funcionários. Seu corpo funcional constitui-se de empregados do Banco do Brasil, cedidos à Fundação, que fazem jus à remuneração dos cargos para os quais foram designados, sem direito a qualquer outra remuneração por parte da Fundação.

Os parágrafos 1º e 2º do Art. 20 do Estatuto da Fundação preveem ainda:

§ 1º. Serão ressarcidos ao Banco do Brasil S.A. todos os custos de funcionamento da Fundação, inclusive as despesas e encargos pela cessão de empregados de que trata este artigo.

§ 2º. O Presidente e os Diretores Executivos da Fundação serão remunerados exclusivamente pelo Banco do Brasil S.A.

Os quadros relativos às informações do corpo funcional da instituição foram formatados de acordo com o cenário da Fundação. Assim, considera-se como funcionários cedidos com ônus para a Fundação aqueles previstos no Art. 20, § 1º e sem ônus para a Fundação aqueles citados no Art. 20, § 2º ambos do Estatuto da Fundação.

Ao final de 2014, a Fundação contava com 150 (cento e cinquenta) funcionários cedidos, de uma dotação de 164 (cento e sessenta e quatro), possuindo assim, 14 (quatorze) vagas.

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Fundação

7.1.1.1 Lotação

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da Fundação, em 31.12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2014	Egressos em 2014
	Autorizada	Efetiva		
1 Funcionários cedidos do BB	164	150	13	21
1.1 com ônus para a Fundação	161	147	13	21
1.2 sem ônus para a Fundação	3	3	0	0

Fonte: FBB/Gepin

7.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

7.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro A.7.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da FBB em 31.12

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão por natureza.				
1.1. Diretivos	3	3	0	0
1.2. Gerenciais	16	12	2	4
1.3. Assessoria	119	112	7	14
1.4. Assistência	26	23	4	3

Fonte: FBB/Gepin

7.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Fundação Segundo a Idade

Quadro A.7.1.2.2 – Quantidade de servidores da Fundação por Faixa Etária, situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1 Funcionários cedidos do BB	10	73	32	34	1
1.1. com ônus para a Fundação	10	73	29	34	1
1.2. sem ônus para a Fundação	0	0	3	0	0

Fonte: FBB/Gepin

7.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Fundação Segundo a Escolaridade**Quadro A.7.1.2.3 – Quantidade de servidores da Fundação por Nível de Escolaridade, situação apurada em 31/12**

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1 Funcionários cedidos do BB	0	0	0	0	9	54	75	12	0
1.1. com ônus para a Fundação	0	0	0	0	9	54	73	11	0
1.2. sem ônus para a Fundação	0	0	0	0	0	0	2	1	0

LEGENDA**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: FBB/Gepin

7.1.3 Custos de Pessoal da Fundação BB

O quadro a seguir teve formatação ajustada às especificidades da Fundação BB.

Quadro A.7.1.3 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Funcionários cedidos do BB com ônus para a Fundação		Valores em R\$ 1,00		
Exercícios / Tipologias	2012	2013	2014	
Salários	20.864.543,69	23.599.835,26	27.737.301,30	
Outras despesas com Pessoal	Programa Alimentação	1.647.073,76	1.793.436,76	1.821.072,40
	Qualidade de Vida no Trabalho	25.117,50	19.895,23	20.229,56
	Relacionamento Interno	34.979,22	35.105,63	34.957,60
	Treinamento	370.550,09	211.493,06	290.446,50
	Remoção e Cessão de Funcionários	56.969,46	5.200,95	75.980,91
	INSS	3.381.720,45	3.253.728,39	3.655.131,11
	FGTS	1.107.622,03	1.155.278,10	1.182.941,04
Total	27.488.576,20	30.073.973,38	34.818.060,42	

Fonte: FBB/Gepin

7.1.4 Irregularidades na Área de Pessoal

Não houve ocorrência de irregularidades na área de pessoal no exercício.

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A Fundação está incluída nos procedimentos adotados pelo Banco do Brasil S.A.. A verificação é efetuada pelo BB de acordo com a IN 359.2.3, destacada no item 7.1.5, uma vez que os funcionários da Fundação Banco do Brasil são funcionários do Banco do Brasil, cedidos à instituição.

7.1.4.1.1 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

De acordo com a IN 359-2-3 do BB, os funcionários são notificados, após o Gestor receber a notificação da Diretoria de Gestão de Pessoas do Banco. O funcionário tem um prazo para apresentar a inexistência do cargo fora do Banco. Caso não apresente, o assunto é conduzido pela norma de Controle Disciplinar.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

O estatuto da Fundação BB veda a contratação de terceirizados para exercer cargos ou atividades típicas do corpo funcional e do plano de cargos e salários do Banco do Brasil.

7.1.5 Riscos identificados na Gestão de Pessoas

A Fundação BB não identificou riscos na área de atuação da gestão de pessoas.

Os funcionários da FBB são cedidos pelo Banco do Brasil e participam do plano de cargo e salários comum a todos os funcionários, com remunerações semelhantes às funções desenvolvidas, independente da lotação.

Desde o início do ano de 2014, todas as promoções na Fundação são realizadas por meio de processos seletivos, conforme regramento utilizado no BB.

7.1.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A política de Gestão de Pessoas utilizada pela Fundação segue os mesmos parâmetros adotados pelo Banco do Brasil, tendo em vista que o seu quadro de pessoal é composto por funcionários cedidos pelo instituidor (BB).

A Fundação constantemente adota práticas para o estímulo da qualidade de vida dos funcionários visando principalmente à redução do absenteísmo e uma maior satisfação no trabalho. Dentre as práticas adotadas podemos citar a realização de palestras envoltas às questões de saúde, realização de ginástica laboral, promoção de eventos esportivos, exigência de exame periódico de saúde anual, dentre outras ações visando à melhoria da saúde do corpo funcional.

O *turnover* da Fundação é basicamente constituído da substituição de funcionários que saem para a aposentadoria ou para retorno ao Banco do Brasil.

No que se refere à educação continuada há uma preocupação constante com a formação do funcionalismo. Existem metas de horas de treinamento para todo o corpo funcional, com vistas à sua formação e reciclagem. Além disso, a Fundação disponibiliza bolsas de estudos para cursos de graduação, pós-graduação e idiomas, em complemento às disponibilizadas pelo Banco do Brasil.

Com relação ao desempenho funcional, pode-se verificar que os níveis apurados na Fundação estão quase todas acima dos do Banco do Brasil, vide Quadro A.7.1.6.

Quadro A.7.1.6 – Demonstrativo do Desempenho Funcional

Perspectiva	Média dos Conceitos	
	Fundação BB	BB
Financeira	5,63	5,61
Clientes	5,69	5,70
Comportamento Organizacional	5,65	5,63
Processos Internos	5,65	5,58
Sociedade	5,62	5,56
Conceitos: 1 Não expressou a competência requerida 2 Expressou a competência muito abaixo do esperado 3 Expressou a competência moderadamente abaixo do esperado 4 Expressou a competência pouco abaixo do esperado 5 Expressou a competência da forma esperada 6 Expressou a competência pouco acima do esperado 7 Expressou a competência muito acima do esperado		

Fonte: FBB/Gepin

Abaixo constam alguns índices mensurados pela Fundação:

a) Rotatividade (*turnover*):

{[(nº de funcionários que saíram + entraram) /2/ total de funcionários]x100}
 Turnover de 11,66%

b) Educação Continuada: (nº total de horas de treinamento e nº médio de horas de treinamento por funcionário)

Total de Horas de Treinamento Anuais – 12.143 horas
 Média de Horas de Treinamento por Funcionário – 80,95 horas

c) Desempenho funcional: (nota media da GDP comparativa com o BB)

d) Níveis Salariais por cargo / nível de responsabilidade funcional (RF) (a Fundação BB segue os valores pagos pelo Banco do Brasil, em cargos correlatos):

Cargo na FBB	RF	Remuneração
Gerente de Divisão	04	R\$ 19.100,57
Assessor Sênior	06	R\$ 12.023,01
Gerente de Equipe	06	R\$ 12.023,01
Assessor Pleno	08	R\$ 8.416,68
Assessor Júnior	10	R\$ 6.492,19
Assistente Administrativo	12	R\$ 4.110,09

7.2. Contratação de Mão de Obra de Apoio e Estagiários

7.2.1. Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância
(compartilhados com o BB)

Unidade Contratante															
Nome: BANCO DO BRASIL S/A															
UG/Gestão: CSL BRASÍLIA /DF						CNPJ: 00.000.000/05844-01									
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	L	O	2011.7418.3084	00.482.840/0001-38	13/07/11	13/07/16	4	4							A

Observações:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: FBB/Gepin

7.2.2. Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra
(compartilhados com o BB)

Unidade Contratante															
Nome: BANCO DO BRASIL S/A															
UG/Gestão: CSL BRASÍLIA /DF						CNPJ: 00.000.000/05844-01									
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2009	4	O	2009.7418.6248	04.370.972/0001-29	14/12/09	13/12/14	1	1							A
2009	7	O	2009.7418.3300	07.200.004/0001-62	01/07/09	27/12/14			1	1					A
2010	6	O	2010.7418.2403	33.216.615/0001-09	01/07/10	30/06/15	4	4							A
2013	7	O	2013.7418.3463	02.685.728/0001-20	02/09/13	21/05/16			1	1					A
2014	4	O	2014.7418.0390	72.597.966/0001-69	11/03/14	11/03/15			1	1					A

LEGENDA
Área:
1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

8. *Reprografia;*
9. *Telecomunicações;*
10. *Manutenção de bens móveis*
11. *Manutenção de bens imóveis*
12. *Brigadistas*
13. *Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes*
14. *Outras*

Fonte: FBB/Gepin

**Quadro A.7.2.2.2 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra
(contratados pela Fundação)**

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL													
UG/Gestão: FBB/GEPIN – BRASÍLIA / DF							CNPJ: 01.641.000/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	13	O	2009/087	61.600.839/0001-55	15/01/10	15/01/15					2	2	A
2009	13	O	2009/088	33.938.861/0001-74	15/01/10	15/01/15					2	2	A
2011	9	O	2011/026	07.402.534/0001-93	02/01/12	02/01/15					4	4	A
2011	14	O	2011/036	01.030.016/0001-00	01/02/12	02/01/15			2	2			A
2012	13	O	2012/003	01.635.028/0001-68	03/05/12	03/05/14	8	8					A
Observações: O contrato nº 2011/026 refere-se à contratação de serviço de assessoria de imprensa com a contratação de: 01 (hum) jornalista sênior; 02 (dois) jornalistas plenos e 01 (hum) jornalista júnior.													
LEGENDA													
Área:				Natureza:									
1. <i>Conservação e Limpeza;</i>				(O) Ordinária; (E) Emergencial.									
2. <i>Segurança;</i>				Nível de Escolaridade:									
3. <i>Vigilância;</i>				(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
4. <i>Transportes;</i>				Situação do Contrato:									
5. <i>Informática;</i>				(A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
6. <i>Copeiragem;</i>				Quantidade de trabalhadores:									
7. <i>Recepção;</i>				(P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
8. <i>Reprografia;</i>													
9. <i>Telecomunicações;</i>													
10. <i>Manutenção de bens móveis</i>													
11. <i>Manutenção de bens imóveis</i>													
12. <i>Brigadistas</i>													
13. <i>Apoio Administrativo – Aprendizizes</i>													
14. <i>Outras</i>													

Fonte: FBB/Gepin

7.2.3. Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

A Fundação possui diversos Convênios de Cooperação Técnico-administrativa firmados com o Banco do Brasil visando o fornecimento de bens e serviços pelo BB à FBB. Dentre eles, há o convênio firmado com a Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações – Dinop, que prevê o fornecimento de bens e serviços de infraestrutura e logística, incluindo os serviços de Limpeza e Higiene, Copa e Recepção.

O fornecimento de tais serviços pelo Banco do Brasil é vantajoso para a Fundação, pois reduz a mão-de-obra disponibilizada para a contratação e a administração destes contratos, assim

como os custos do próprio contrato, tendo em vista que o Banco contrata estes serviços em larga escala o que permite a negociação de uma proposta melhor.

7.2.4. Contratação de Estagiários

Quadro 7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	4	4	4	4	51.790,72
Área Fim	x	x	x	x	0
Área Meio	4	4	4	4	51.790,72

Fonte: FBB/Gepin

8. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

8.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A Fundação não possui veículos e não possui contratos com terceiros.

8.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

A Fundação não utiliza imóveis da União.

8.3. Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	DF		
	Brasília	2	2
Subtotal Brasil		2	2
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte: FBB/Gepin

9. Gestão da Tecnologia da Informação

9.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Em 2014, foi firmado Convênio de Cooperação Técnico-Administrativa com a Diretoria de Tecnologia do Banco do Brasil, possibilitando redução de custos com manutenção, a partir do compartilhamento de recursos tecnológicos, aumento da segurança da informação e da disponibilidade das soluções de TI, contribuindo para a manutenção da imagem institucional e ratificando a missão de promover o desenvolvimento sustentável.

Fruto deste alinhamento, destacam-se ações como a substituição do correio eletrônico por ferramenta BB, a ampliação da conectividade com o Banco do Brasil, a implantação da videoconferência BB e o início do projeto de hospedagem dos servidores de dados da Fundação no Banco do Brasil.

O quadro A.9.1 lista os contratos da área de tecnologia da informação vigentes no exercício, seguido de informações sobre os sistemas computacionais diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da Fundação BB.

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
2014/003	Serviço suporte, atualização e customização	12/04/2014 a 11/04/2019	80.680.093 \0001-81	Senior Sistemas	R\$ 4.013.383,20	R\$ 974.551,93
2013/019	Contratação solução integrada serviços segurança de TI	08/11/2013 a 08/11/2018	11.046.341 \0001-14	Securitylabs Serviços	R\$ 756.000,00	R\$ 126.000,00
2013/002	Serviços técnicos de manutenção	22/03/2013 a 22/03/2018	06.926.223 \0001-60	America Tecnologia	R\$ 228.000,00	R\$ 44.197,72
2010/05773 (BB)	Fornecimento de link internet	11/11/2010 a 11/11/2015	02.421.421 \0001-11	Intelig telecomunica- ções	R\$ 162.799,20	R\$ 32.417,45

Fonte: FBB/Getec

ERP Sapiens:

- a) Sistema corporativo de gestão, contendo módulos de patrimônio, financeiro, contábil, projetos, integrado à solução conhecida como SGP que agrega funções de workflow, BI e GED;
- b) Em curso, existem diversos aprimoramentos com o objetivo de racionalizar processos, medir impacto social e sistematizar relacionamento externo através da implantação do SPED Contábil, indicadores de efetividade, portais de informações gerenciais para parceiros e investidores e atualização dos processos atuais (workflows).

BTS: Banco de Tecnologias Sociais

- a) Solução para inscrição e consulta de tecnologias sociais candidatas ao Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais que acontece a cada 2 anos;
- b) O BTS, construído sob a ferramenta Lumis Portal, que também suporta o portal da Fundação, passa por ajustes pontuais para o Prêmio de 2015 e está prevista reformulação da ferramenta para o Prêmio de 2017.

10. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

A Fundação BB não está subordinada ao Decreto 7.746/2012, que estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal. Dessa forma, apresentamos quadro e registros de práticas adotadas pela FBB que convergem para a sustentabilidade ambiental, no que diz respeito a licitações sustentáveis e o desenvolvimento de ações visando à redução do consumo.

10.1. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.			x		
<ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? 					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				x	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	x				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		x			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Papel reciclado				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	Não				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			x		
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					x
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					x
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Através do envio de e-mails visando à conscientização dos funcionários.				x	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Campanha da Equipe de Comunicação e Autodesenvolvimento - ECOA visando a redução do consumo de papel, do uso de copos descartáveis, a reciclagem de lixo e o recolhimento de pilhas usadas para descarte.					x
<p>Considerações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com relação ao item que trata sobre o menor consumo de energia e/ou água, a Fundação já utiliza torneiras automáticas e lâmpadas econômicas desde 2009, além de sensores de presença para desligar as lâmpadas. • Com relação à utilização de veículos automotores, não se aplica pois a Fundação não possui frota de veículos, apenas se utiliza da frota do Banco do Brasil. <p>Cumpram esclarecer ainda que devido aos Convênios de Cooperação Técnico-administrativa firmados entre a Fundação e o Banco do Brasil, parte dos materiais e serviços utilizados pela FBB é licitada diretamente pelo BB, como é o caso dos serviços de copa, limpeza, recepção, locação de máquinas fotocopadoras, serviços gráficos produzidos pela gráfica do BB, serviço de malote, operação de cargas etc., assim como os materiais de copa e limpeza que fazem parte do contrato de prestação de serviços e grande parte do material de expediente.</p>					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: FBB/Gepin

11. Atendimento de Demandas de Órgão de Controle

11.1. Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU

11.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não houve deliberações do TCU atendidas no exercício

11.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.11.1.2.1 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-012.773/2006-7	886/2009	1.5.3.3	TC	385/2009–TCU/SECEX-2
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FBB – Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
Descrição da Deliberação					
Adote procedimentos formais de controle dos recursos repassados a terceiros por meio de convênios, observando os preceitos definidos na Lei nº 8.666/93 e no Decreto nº 6.170/2007, bem como os princípios que regem a Administração Pública. Recomendação cadastrada na Audit BB sob nr. 54155.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Secex – Secretaria Executiva					Não se aplica
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Concluimos pela impossibilidade de encaminhamento desta recomendação para certificação pelo TCU, dada a contestação protocolada pela Fundação Banco do Brasil junto ao Tribunal de Contas da União (Embargo de Declaração de 04/06/2009, documento nº 440767631 - conforme consulta ao site do TCU em 11.11.2009).					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Atribuído o status "aguardando manifestação do órgão externo", dada a necessidade de aguardar a decisão do TCU quanto ao pedido formalizado pela FBB.					

Fonte: Audit-BB

QUADRO A.11.1.2.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-029.122/2009-5	5913/2010	1.5.1	CP	809/2010–TCU/SECEX-2
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FBB – Fundação Banco do Brasil					
Descrição da Deliberação					
Determinação: 1.5.1. à Fundação Banco do Brasil, com fulcro no art. 250, II do Regimento Interno do TCU, à vista do contido nos itens 5.17 e 5.22 da instrução de fls. 237/238 e em cumprimento ao art. 8º da Lei 8.443/1992, que, no prazo de 90 (noventa) dias, estabeleça em seus normativos internos a obrigatoriedade de instauração da tomada de contas especial sempre que constatadas quaisquer das hipóteses previstas no artigo 38 da Instrução Normativa STN nº 1, de 1997 ou no §1º do art. 63 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127/2008 em convênios que envolvam recursos públicos, inclusive oriundos do Banco do Brasil, comprovando junto ao Tribunal a adoção da medida determinada no mesmo prazo." Recomendação cadastrada na Audit BB sob nr 58861.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Secex – Secretaria Executiva					Não se aplica
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A Fundação protocolou perante o TCU, em 22.10.2010, pedido de reexame com o objetivo de ser revisto o acórdão nº 5913/2010, no intuito de desobrigar a Fundação Banco do Brasil de inserir, em seus procedimentos internos, o instituto de Tomada de Contas Especial, previsto no artigo 8º da Lei 8.443/1992.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Aguardando manifestação do órgão externo.					

Fonte: Audit-BB

11.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.11.2.1.1 – Relatório de cumprimento de recomendação do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201203440	1	Of. 8867-2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
(1) Que a FBB apresente nos relatórios de gestão os indicadores do planejamento estratégico e a correspondente análise, com vistas a medir o alcance de cada objetivo estratégico estabelecido.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gerae – Gerência de Assessoramento Estratégico e Tecnologias Sociais			Não se aplica
Síntese da Providência Adotada			
O atendimento da recomendação dependia de alterações no Mapa Estratégico da Fundação, que foram propostas e			

aprovadas pelo Conselho Curador em dez/2013. A partir dessa alteração no Mapa, apresentamos o Relatório de Gestão 2013 ao TCU, com o atendimento da recomendação, em seu item 2.1. Recomendação cadastrada na Audit BB sob nr. 64192.

Síntese dos Resultados Obtidos

Evidenciação do alcance de cada objetivo estratégico estabelecido.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fator Positivo: O atendimento desta recomendação proporcionou uma melhoria na definição dos indicadores do planejamento estratégico e sua correspondente análise

Fonte: Audit-BB

Quadro A.11.2.1.2 – Relatório de cumprimento de recomendação do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201203440	1	Of. 8867-2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FBB – Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
(4) Que a FBB aprimore o plano de ação do Grupo de Trabalho, de modo que contemple, no mínimo: a.o objetivo; b.descrição das etapas; c.metas, ações e tempo de duração do cronograma; d.os resultados pretendidos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gefic – Gerência de Finanças e Controladoria			Não se aplica
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação foi atendida quando do encaminhamento à CGU do Ofício PRESI-2012/01856, de 30/8/2012, contendo o Plano de Providências Permanentes que, em seu item 2.4, dispõe sobre o plano de ação do GT Indicadores, que contempla todos os itens recomendados pela CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Uma ferramenta/metodologia para o acompanhamento mensal do atingimento dos objetivos estratégicos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fator Positivo: A identificação de desvios em relação ao planejado e a implementação tempestiva de ações gerencias corretivas.			

Fonte: Audit-BB

11.2.2. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.2.2.1 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria		Item do RA
1	64194	20120000609	3
Comunicação Expedida			CGU - Of. 8867-2012 Auditoria Anual de Contas - FBB
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FBB – Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
Inclua no escopo do Grupo de Trabalho de Indicadores, estudo quanto as seguintes viabilidades: a.de criação de indicadores de efetividade para programas finalísticos; b.de todo o processo de gestão dos indicadores ser consolidado em ambiente único informatizado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COI – Equipe de Controles Internos			Não se aplica
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação com prazo de atendimento em 25.02.2015, com trabalho em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A proposta de metodologia de indicadores de efetividade encontra-se em fase de conclusão e os resultados do projeto piloto foram compilados. A ferramenta de medição do indicador ambiental "Cálculo de Co2" está concluída e em validação junto aos produtores participantes do projeto. No mês de janeiro/2015 será agendada uma reunião de apresentação prévia desta ferramenta aos técnicos da CGU e da Audit-BB.			

Fonte: Audit-BB

Quadro A.11.2.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FBB – Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria		Item do RA
2	64202 – 201203440		3.1.1.1
Comunicação Expedida			Of. 8867-2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CGU – Controladoria Geral da União			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
(2) Que a FBB adote providências formais para exigir da empresa contratada a apresentação imediata da garantia estipulada e, ao término da atual vigência do contrato, abstenha-se de renová-lo;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diges – Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística			Não se aplica
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A FBB solicitou para a CGU reavaliação da recomendação e manifestação quanto às providências adotadas, por meio do Ofício Presi-2013/00076, de 17/01/2013, protocolado em 21/01/2013 pela Audit/Refis naquela Controladoria. Assim, concluímos pela impossibilidade de encaminhamento desta recomendação para certificação pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando manifestação de órgão externo			

11.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

Na Fundação, os funcionários que exercem comissões de 1º, 2º e 3º nível gerencial, bem como seus substitutos, devem fornecer Declaração de Bem e Renda (DBR), ou autorização específica para que os auditores possam acessar a base de dados da Receita Federal do Brasil (RFB).

A posse de funcionários sujeitos à entrega da declaração de bens e renda está condicionada à entrega da declaração ou autorização de sua consulta na base do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), da RFB, sob pena de nulidade do ato de nomeação.

A não apresentação de cópia da declaração e/ou a ausência de autorização para seu acesso na base do IRPF da RFB é passível de exame sob o aspecto disciplinar.

No caso de autorização de acesso à declaração de ajuste anual não há necessidade de renovação anual da permissão e o funcionário poderá cancelar a referida autorização a qualquer tempo, passando a entregar a declaração em papel. O acesso é permitido somente à CGU.

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Diretoria (Presidente e Diretores Executivos)	Obrigados a entregar a DBR	3	0	3
	Entregaram a DBR	3	0	3
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Gerentes de Divisão	Obrigados a entregar a DBR	14	2	12
	Entregaram a DBR	14	2	12
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: FBB/Gepin

11.4. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houve ocorrências de dano ao Erário, em 2014.

11.5. Alimentação SIASG e SICONV

Item não aplicável à Fundação BB, que não é integrante do orçamento da União e nem dos sistemas SIASG e SICONV.

Dessa forma, não é aplicável à Fundação BB o preenchimento e apresentação do Quadro A.11.5 previsto na Portaria TCU 90/2014.

12. Informações Contábeis

Em acordo com as orientações da Portaria TCU 90/2014 quanto a estrutura de informação, a Fundação BB optou por uma forma mais eficiente e objetiva para a evidenciação das informações solicitadas no item, não seguindo o formato dos itens 12.1, 12.2, 12.3 e 12.8.

Dessa forma, a apresentação das Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Parecer da Auditoria Independente, Parecer do Conselho Fiscal e a Manifestação do Conselho Curador encontram-se disponíveis no Anexo 5 e também no Portal da FBB pelo link abaixo:

[www.fbb.org.br/data/files/95/41/45/47/7B4AC4105F3FA7C4BD983EA8/Informacoes Contabeis da Gestao 2014.pdf](http://www.fbb.org.br/data/files/95/41/45/47/7B4AC4105F3FA7C4BD983EA8/Informacoes%20Contabeis%20da%20Gestao%202014.pdf)

13. Outras Informações Sobre a Gestão

Em 2014, a Fundação BB realizou ainda ações de acompanhamento do investimento social e de gestão interna, apresentadas nos itens 13.1.1 e 13.1.2.

Apresentamos no item 13.1.3 a metodologia de cálculo dos Indicadores Chave de Desempenho.

13.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

13.1.1. Acompanhamento do Investimento Social

13.1.1.1. Assessoramento

As ações de assessoramento possibilitam o acompanhamento sistemático aos diversos empreendimentos apoiados pela Fundação. Fornecem-lhe insumos valiosos para elaboração do planejamento anual de atividades, contribuindo para elaboração e o aperfeiçoamento de suas estratégias institucionais, além de fornecer subsídios técnicos, interna e externamente.

A seguir apresentamos algumas ações de assessoramento realizadas em 2014:

- Emissão de pareceres técnicos visando subsidiar decisões da Comissão de Patrocínios e auxiliar os processos de construção de propostas, análise e remanejamento de projetos;
- Assessoramento à modelagem e às comissões de seleção dos editais do Ecoforte Redes, Ecoforte Extrativismo, Cataforte III e PNHU;
- Assessoramento à elaboração dos relatórios qualitativos de prestação de contas ao BNDES, referente ao Fundo Social e ao Fundo Amazônia, contendo, dados do investimento social realizado e a situação atual dos projetos em execução;
- Visitas técnicas aos empreendimentos selecionados para qualificação técnica no edital Terra Forte, bem como a avaliação das ações propostas em função da realidade local;
- Assessoramento aos parceiros para registro de dados no Sistema de Gerenciamento de Projetos – SGP e Sistema de Informações e Gerenciamentos das AABB – SIGA.

13.1.1.2. Monitoramento

Para a Fundação, o monitoramento é um processo de acompanhamento de suas ações sociais, sendo importante instrumento de gestão que permite uma intervenção com o projeto ainda em execução. Na Fundação, os monitoramentos são realizados por meio de visitas in loco e pelo acompanhamento à distância.

A amostra de projetos, monitorados em 2014, foi constituída observando-se os critérios e percentuais estabelecidos nas instruções normativas, e composta por 119 projetos.

Em virtude de solicitações das gerências ou de órgãos de controle, foram acrescidos 41 projetos ao universo amostral, totalizando 160 monitoramentos realizados. A meta prevista para o ano foi superada em 34%, com a realização de 59 projetos monitorados presenciais e 101 à distância.

Os relatórios de monitoramento avaliam a atual situação dos projetos e auxiliam as áreas responsáveis pela condução destes, observando os indicadores de eficácia e eficiência.

As recomendações e sugestões advindas dos monitoramentos servem ainda como subsídios para o aprimoramento dos processos de implantação e de modelagem de programas e projetos sociais.

Em 2014, foi firmado convênio com o Banco do Brasil que possibilitou a participação da FBB em edital para contratação de empresa especializada para fiscalização dos projetos.

13.1.1.3. Avaliação

O processo avaliativo é uma forma sistemática e planejada de identificar dados e informações sobre determinada intervenção social. O resultado das avaliações subsidia a tomada de

decisões, solução de disfunções e compreensão dos fatores associados ao êxito ou fracasso de um programa ou projeto. Identificando também fatores de sucesso e as dificuldades na execução, possibilitando uma reflexão crítica sobre a ação social e seus resultados.

Os processos avaliativos na Fundação são realizados internamente ou por instituições externas com comprovada expertise no assunto. As avaliações contratadas têm por objetivo atribuir à pesquisa um ambiente de isenção, imparcialidade e neutralidade de juízo de valor, desvinculando as conclusões e recomendações de envolvimento com os programas e projetos.

As sugestões e recomendações dos processos avaliativos são analisadas e direcionadas para as áreas responsáveis pela condução das ações sociais da Fundação, e subsidiam a melhoria da execução e ajustes estruturais na modelagem dos programas e projetos.

Em 2014 foi finalizada a avaliação da Gestão dos Empreendimentos de Economia Solidária, realizada pela empresa Herkenhoff & Prates Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento de Minas Gerais Ltda. A pesquisa foi realizada em 5 empreendimentos solidários apoiados pela Fundação: Casa Apis - Central de Cooperativas Apícolas do Semiárido Brasileiro (PI), Coopasub - Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste Baiano (BA), CAEC - Cooperativa de Agentes Ecológicos de Canabrava (BA), Centcoop - Central de Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (DF) e Cataunidos - Cooperativa Mista de Reciclagem dos Catadores da Rede de Economia Solidária (MG).

O objetivo da pesquisa foi identificar se o processo de gestão dos empreendimentos, apoiados com o investimento social da Fundação, é condizente com as práticas e perspectivas da economia solidária e da autogestão. Além disso, a avaliação observou, também, se esses empreendimentos são dependentes de apoio técnico ou financeiro para a realização das suas atividades de gestão. Nesta pesquisa foram realizadas 953 entrevistas com gestores, cooperados, investidores e parceiros.

A Fundação BB realizou ainda a avaliação interna do Projeto Água de Produção - reaplicação das tecnologias sociais Cisterna Calçadão e Cisterna Enxurrada. A avaliação foi realizada internamente com a finalidade de verificar a “situação presente” e a percepção do público atendido em relação à reaplicação das cisternas e o grau de contribuição para proporcionar o acesso à água para produção.

Foram selecionadas para a pesquisa comunidades dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe, onde foram implantadas as tecnologias. Nesta pesquisa foram realizadas 46 entrevistas em profundidade (qualitativa), com investidores sociais, entidades executoras, técnicos, e participantes.

13.1.2. Gestão Interna

13.1.2.1. Comunicação Institucional

Em 2014, a Fundação BB realizou investimento social indireto de R\$ 3,7 milhões para desenvolver ações de comunicação com o objetivo de ampliar a visibilidade de seus investimentos sociais, aumentar o relacionamento com seus diversos públicos e desta forma fortalecer sua imagem institucional.

Ao participar em eventos voltados para o terceiro setor e alinhados à sua estratégia, a Fundação BB qualifica sua atuação ao debater temas relevantes em fóruns qualificados, podendo ouvir demandas da sociedade bem como ampliar sua atuação com parceiros estratégicos.

Comunicação interna

A comunicação interna da Fundação BB se destacou em 2014 ao registrar um aumento de 19,3% no volume de matérias produzidas em relação ao período anterior. O ano de 2014 fechou com 259 notícias, sendo que de julho a dezembro a atualização do canal intranet FBB passou a ser diária.

No segundo semestre, a Fundação BB ministrou a um grupo de assessores um módulo sobre comunicação interna durante o curso de Media Training. Com o nome "Eu-repórter", o módulo

aliou teoria básica sobre texto e fotos jornalísticos com atividades práticas. Além disso, a diversidade de pautas foi outro ponto de destaque com abordagem de aspectos institucionais da Fundação BB e até de eventos internos com valorização do público de funcionários da Fundação BB.

Media Training

Em 2014, a Fundação BB realizou o curso de Relacionamento com a imprensa - Media Training para o próprio público interno da FBB. Foram desenvolvidos materiais didáticos, com objetivo de potencializar a comunicação à imprensa, assim como formação continuada on-line.

Para os materiais didáticos, foram elaborados conteúdos com toda a teoria aplicada no curso e um livreto de bolso com dicas práticas para atendimento à imprensa. Já o módulo on-line trouxe, por três meses, casos do dia-a-dia da imprensa com dicas por e-mail a todos os participantes do curso sobre como atender jornalistas e prevenir crises. O objetivo foi mostrar na prática cotidiana a teoria apresentada no curso que capacitou doze funcionários da Fundação BB nesta edição.

Relacionamento com a mídia

Em maio/2014, foi realizado em Natal (RN), o 8º Encontro de Jornalistas Fundação Banco do Brasil – Nordeste, que proporcionou visibilidade institucional ao demonstrar aos formadores de opinião o envolvimento da Fundação BB com a inclusão socioproductiva, além de reforçar o conceito de reaplicação de tecnologia social para o desenvolvimento econômico e sustentável.

O tema do Encontro foi “Desenvolvimento Social e Políticas Públicas - os desafios da comunicação” e durante o evento os jornalistas conheceram as tecnologias sociais de captação de água - cisterna de placas e cisterna calçadão – e ouviram depoimentos da comunidade de como o acesso água possibilita uma melhor convivência com o semiárido.

Durante a oitava edição do Encontro também foi lançado o livro *Água: Cisterna de Placas - Tecnologia Social como Política Pública para o Semiárido Brasileiro*.

Apoios e Patrocínios

Em 2014, a FBB instituiu a Comissão de Patrocínios, na qual as decisões de apoio são segregadas das áreas de relacionamento, possibilitando avaliações técnica e de alinhamento estratégico, interesse institucional, resultados esperados, contrapartidas e ganhos de imagem.

Ao longo do ano, a Fundação BB participou de debates e eventos estratégicos para divulgar sua atuação, identificar necessidades de comunidades locais e engajar parceiros estratégicos:

- Arena Net Mundial - 22 a 24 de abril de 2014 - em São Paulo (SP);
- III Encontro Nacional de Agroecologia - 16 a 19 de maio de 2014 - Juazeiro (BA);
- VIII Encontro de Educadores Sociais do Programa Integração AABB Comunidade - 28 a 30 de maio - Salvador (BA);
- Seminário de Comunicação Comunitária na Amazônia - 5 a 7 de junho de 2014 - Altamira (PA);
- VIII Encontro e Feira dos Povos do Cerrado – 5 a 8 de junho de 2014 – em Brasília (DF);
- Encontro em atividade paralela à 69ª Assembleia-Geral das Nações Unidas - 24 de setembro de 2014 - Nova Iorque (EUA);
- Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais – 06 de novembro de 2014 - em São Paulo (SP);
- 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária - 27 a 30 de novembro de 2014 - em Brasília (DF);
- V Expo Catadores – 1 a 3 de dezembro de 2014 - São Paulo (SP);
- 6º Diálogos: Governo e Sociedade Civil “Programa Brasil Sem Miséria” - 11 de dezembro de 2014 - em Brasília (DF).

Relacionamento com o BB e público participante

Durante o ano, foram produzidos ativos de comunicação dirigidos aos funcionários do Banco do Brasil - notícias, vídeos e matérias – em canais de comunicação internos do Banco do Brasil sobre a atuação da Fundação BB e dos principais projetos articulados com a rede de agências e superintendências do Banco em todo o Brasil. Foram ainda realizadas ações de mobilização do Programa Água Brasil e alinhadas à estratégia de desenvolvimento sustentável do BB como o Dia Mundial da Água e Dia do Voluntariado.

A fim de melhorar a comunicação com o público participante, a Fundação BB revisitou seu manual de marca padronizando a identificação de equipamentos e placas de seus projetos sociais, possibilitando assim, dar visibilidades aos investimentos sociais realizados em comunidades brasileiras.

Premiações e reconhecimentos

Em 21.10.2014, a Fundação BB foi homenageada no IV Prêmio Valores do Brasil pelos trabalhos realizados ao longo de sua existência na promoção da inclusão socioproductiva e da sustentabilidade.

O Prêmio, criado em 2008 pelo Banco do Brasil, tem o objetivo de reconhecer, premiar, estimular e difundir iniciativas de relevante valor social e ambiental no âmbito do desenvolvimento do País.

Em 27.11.2014, o BB recebeu homenagem por foco em negócios sociais da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN).

A homenagem foi motivada pela realização de negócios sociais e desenvolvimento sustentável em território potiguar: cadeias produtivas da cajucultura, o artesanato, a ovinocaprinocultura, a apicultura e as mais de 8,5 mil cisternas de placas foram construídas no Rio Grande do Norte, das mais de 80 mil cisternas entregues pela Fundação no semiárido.

13.1.2.2. Pessoas, Infraestrutura, Controladoria e TI

Neste ano, a FBB realizou investimento social indireto de R\$ 35,2 milhões, referentes aos dispêndios para custeio da folha de pessoal, investimento em ativos permanentes e despesas administrativas, que somados aos investimentos em Comunicação, totalizaram R\$ 38,9 milhões.

Dentre as atividades conduzidas pelas gerências ligadas à Diretoria de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística estão o desenvolvimento das competências humanas; as atividades de treinamento; a gestão financeira, contábil e orçamentária; o suporte e desenvolvimento de soluções tecnológicas que apoiam a operacionalização dos programas e projetos sociais e a automação de processos. Das ações realizadas pelas equipes ao longo de 2014, as de destaque estão apresentadas a seguir.

Capacitação do Corpo Funcional

Foram capacitados, com um mínimo de 40 horas de treinamento, 94,6% dos funcionários da Fundação. Essa capacitação permeia diversas áreas de conhecimento de extrema importância para o desenvolvimento das atividades da FBB. São cursos de linha do Banco do Brasil e cursos de mercado, com objetivo de suprir as necessidades de aprimoramento dos funcionários para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Ao longo do ano, em parceria com a Equipe de Comunicação e Autodesenvolvimento (ECO), foram realizadas palestras abordando diversos temas de interesse dos funcionários e relacionados às especificidades da Fundação BB. Dentre as palestras destacam-se:

- Desafios da FBB em 2014 – 19.02.2014 – com os palestrantes: Robson Rocha (Vice-presidente BB), Carlos Netto (Diretor BB), Rodrigo Nogueira (Gerente-geral UDS/BB) e José Caetano (Presidente FBB);
- Dia Internacional da Mulher – 07.03.2014 – tendo por palestrante a Secretária de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres, Tatau Godinho;

- Meio Ambiente e Cadeia dos Resíduos Sólidos – 05.06.2014 – participaram como palestrantes o funcionário da FBB Luiz Gonzaga e o Presidente da CENTCOOP DF e Entorno, Roney Silva;
- Marco Regulatório das Organizações Civas – 29.08.2014. Palestrante: Laís de Figueiredo Lopes, Assessora Especial da SG/PR;
- A Vida que Vale a Pena ser Vivida – 02.09.2014. Palestrante: Prof. Clóvis de Barros Filho;
- Reciclando Sons e Inauguração do Clube de Leitura – 05.11.2014 – evento contou com a apresentação do Grupo Reciclando Sons e palestra do escritor Aguinaldo Tadeu sobre “A Arte de Escrever”.



Fonte: Acervo FBB

Desenvolvimento de Lideranças

Em 2014, foi concluído o curso Lideranças em Contexto de Mudança da Cultura Organizacional com a participação de todos os gerentes da Fundação. A realização da capacitação voltada especificamente para o desenvolvimento das lideranças, foi implementada como desdobramento do I Fórum de Gestão de Pessoas realizado em 2012, em atendimento ao anseio dos funcionários de maior investimento da Fundação no aprimoramento do corpo gerencial da instituição.

Bolsas de Graduação e Pós-graduação

O programa de bolsas de graduação e pós-graduação da Fundação vem suprir a necessidade de formação em cursos de longo prazo do corpo funcional. No ano de 2014 foram desenvolvidos 16 cursos de longa duração, com bolsas de até 80% com apoio da FBB, contemplando 100% das solicitações apresentadas.

Visita a Tecnologias Sociais

Visando agregar sentido ao trabalho e proporcionar aos funcionários à vivência da transformação social fruto das ações da FBB, foram organizadas visitas a 5 tecnologias sociais, certificadas no Banco de Tecnologias Sociais, reaplicadas com apoio de projetos envolvendo recursos da FBB e parceiros. 49 funcionários participaram das visitas, representando mais de 30% do quadro.

Migração da Contabilidade para o BB

Considerando o alinhamento estratégico que a Fundação possui com seu Instituidor, sua enxuta estrutura de pessoal, como também a possibilidade de ganhos de eficiência e qualidade nos trabalhos contábeis, em dezembro de 2014 foi firmado o convênio de cooperação técnico-administrativa junto ao Banco do Brasil. Por meio deste, a Contadoria do BB ficará responsável pela escrituração contábil e fiscal e assessoramento tributário da Fundação BB. A migração das atividades teve início em 2014 e se estenderá durante o ano de 2015.

Convergência Tecnológica com o Banco do Brasil

Em 2014, foi firmado Convênio de Cooperação Técnico-Administrativa com o Banco do Brasil, possibilitando redução de custos com manutenção, a partir do compartilhamento de recursos tecnológicos, aumento da segurança da informação e da disponibilidade das soluções de TI, contribuindo para a manutenção da imagem institucional e ratificando a missão de promover o desenvolvimento sustentável.

Fruto deste alinhamento, destacam-se ações como a substituição do correio eletrônico por ferramenta BB, a ampliação da conectividade com o Banco do Brasil, a implantação da videoconferência BB e o início do projeto de hospedagem dos servidores de dados da Fundação no Banco do Brasil.

Desenvolvimento e Aprimoramento de Soluções Tecnológicas e Processos Operacionais

No segundo semestre de 2014, foi desenvolvido o projeto piloto IEIS - Inteligência Estratégica em Investimentos Sociais, com os objetivos principais de evoluir em gerenciamento, controle e acompanhamento do investimento social.

Em 2014, o FBBGeo, ferramenta de georreferenciamento que apresenta em mapa os projetos sociais apoiados pela FBB, foi aprimorada e disponibilizada ao Conglomerado BB, proporcionando mais transparência e gestão às ações institucionais.

O SGP, Sistema de Gerenciamento de Projetos, consolidou diversas melhorias, desde a entrada única de projetos até aquelas identificadas na revisão da estrutura organizacional e pelas áreas de análise e execução de projetos.

Em atendimento a crescente demanda por alta disponibilidade nas soluções de TI, foram implementadas diversas melhorias no servidor de banco de dados, como revisão das rotinas de manutenção e implantação de redundância do serviço.

Implantado servidor de transferência eletrônica de arquivos para atender o programa Terra Forte, agregando eficiência operacional na troca de arquivos entre a FBB, as 33 cooperativas participantes e o Escritório Nacional do Programa.

Especificado módulo de pagamentos do SIGA - Sistema de Gerenciamento das AABB, cuja implantação trará expressiva eficiência operacional aos pagamentos do Programa AABB Comunidade.

Implantação do Escritório de TI

Em consonância com as melhores práticas de mercado, foi implantado o Escritório de Projetos (EP) de TI, como mecanismo para aperfeiçoar os elementos de gerenciamento e alcançar um uso mais eficiente de recursos em ambiente de múltiplos projetos. Com a implantação, almeja-se redução dos prazos de entrega e ganhos em qualidade e satisfação dos clientes.

13.1.2.3. Conformidade Operacional

Em 2014, com o auxílio da Diretoria Estratégia e Organização (Direo) do BB, a Fundação realizou revisão de processos e ajustes na sua arquitetura organizacional. Dentre os ajustes implementados, a Equipe de Controles Internos (COI) passou a ter vinculação direta com a Diretoria Executiva, visando uma atuação mais abrangente e independente, sem subordinação a nenhuma área responsável por processos que serão objeto de controle, além de possibilitar que os gestores tenham um acompanhamento mais efetivo sobre a adequabilidade dos controles instituídos.

A Equipe de Controles Internos é responsável pela verificação em segunda camada. De forma independente, tem a função de apurar a conformidade de processos, avaliar os controles estabelecidos pelos gestores na primeira camada, verificar os riscos inerentes aos processos e fomentar a cultura de controles internos na Fundação.

Em 2014, a COI realizou suas atividades conforme o Plano Anual de Conformidade – PAC aprovado para o exercício, onde foram previstas diversas ações de conformidade e controle, que foram cumpridas de forma satisfatória.

Durante uma abrangente revisão normativa, em junho de 2014, a COI, em parceria com as áreas de gestão, desenvolveu um conjunto de Fichas de Auto Verificação para os diversos processos operacionais, com objetivo de auxiliar as atividades de controle e conformidade em 1ª camada, de responsabilidade de cada gerência, em todos os seus processos.

Outra importante ação iniciada pela COI em 2014 foi a verificação, de forma preventiva, de projetos sociais com aporte de recursos a partir de R\$ 500 mil. Foram analisados 53 projetos antes da deliberação pelo Comitê Estratégico ou Conselho Curador, propiciando ganho em conformidade e mitigação de riscos. Nos projetos de valor inferior a R\$ 500 mil, as verificações se deram de acordo com critérios amostrais estabelecidos no PAC, por faixas de valores com predominância percentual de iniciativas apoiadas com recursos de terceiros.

Em relação a licitações e contratos baseados na Lei 8.666/93, o controle interno realizou testes de conformidade tanto preventivos – antes da homologação / adjudicação – quanto reativos, envolvendo dispensa, inexigibilidade e editais de credenciamento / chamada pública, tendo por objeto prestação de serviços; aquisição de bens / produtos; aluguel, arrendamento ou alienação de bens; e concessão de apoios e patrocínios.

No último trimestre de 2014, a COI iniciou a implantação de um sistema de Verificação de Conformidade Operacional. Foram desenvolvidos 17 indicadores buscando medir o grau de conformidade normativa nos diversos processos executados em todas as áreas da FBB, com atualização e disponibilização mensal no painel IEIS-Inteligência Estratégica em Investimentos Sociais.

13.1.2.4. Inteligência Estratégica em Investimentos Sociais

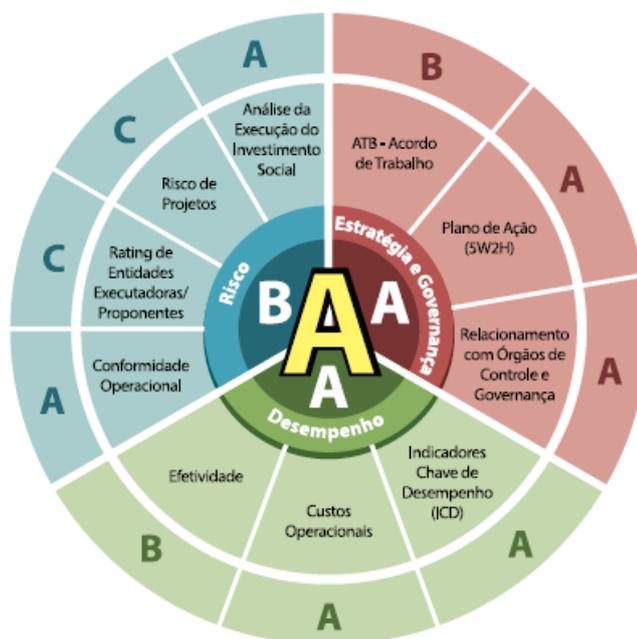
A FBB, assim como outras organizações do Terceiro Setor, encontra-se em processo evolutivo do desempenho organizacional, alterando seu comportamento com foco em resultados para o negócio social.

Dentro desse contexto e considerando que a Fundação BB deseja se consolidar como importante gestora de projetos sociais, notou-se a necessidade de melhoria na condução, avaliação e mensuração dos seus processos e projetos sociais.

Assim, com intuito de facilitar o gerenciamento, controle e acompanhamento dos processos, utilizando solução informatizada, foi desenvolvido em caráter piloto o Projeto IEIS – Inteligência Estratégica em Investimentos Sociais.

Disponível em ambiente web, a ferramenta contempla a construção de novas metodologias, recuperação e atualização daquelas já existentes, bem como a criação de indicadores que refletem de forma padronizada e de fácil compreensão a situação da gestão da FBB, como, por exemplo, o Rating de Entidades Executoras / Proponentes e o Risco de Projetos, que buscam respectivamente, identificar o nível de risco da entidade executora / proponente de não cumprir com suas reponsabilidades na parceria e avaliar e classificar os projetos sociais sob a ótica do risco.

A versão do projeto piloto aprovada em 2014 é composta por 11 indicadores, dispostos em 3 dimensões: Estratégia e Governança, Desempenho e Risco. Os resultados de cada indicador, por dimensão e consolidado, são apresentados sob a forma de conceitos de A a E, onde quanto mais próximo de A melhor.



Fonte: Acervo FBB

O IEIS consolida importantes ferramentas de gestão em um único ambiente, auxiliando as tomadas de decisão do corpo diretivo enquanto propicia o acompanhamento do desempenho da instituição a todos os funcionários, materializando a evolução em gerenciamento do planejamento e na qualidade das informações prestadas.

13.1.3. Metodologia dos Indicadores de Desempenho

O modelo de análise utilizado para elaboração dos relatórios de prestação de contas anuais da Fundação tem como referencial metodológico o Balanced Scorecard – BSC e o Key Performance Indicators (Indicador-chave de desempenho – ICD).

O BSC complementa medições financeiras com avaliações sobre o cliente, identificando os processos internos que devem ser aprimorados e analisando as possibilidades de aprendizado e crescimento. Da mesma forma, avalia os investimentos em recursos humanos, tecnologia e capacitação que poderão mudar substancialmente as atividades, impulsionando o desempenho futuro e viabilizando o cumprimento da estratégia e da visão da organização.

A metodologia passou a ser aplicada pela FBB no Relatório de Atividades 2010, permitindo um acompanhamento sistematizado da execução dos investimentos sociais realizados. Ela complementa outras análises já incorporadas à estratégia, notadamente aquelas com foco na operacionalização, no impacto e na efetividade das ações, que são objeto das atividades desenvolvidas pelo monitoramento e avaliação.

Objetivos do modelo:

Facilitar a análise e o acompanhamento da execução dos programas/projetos da Fundação;

Possibilitar o acompanhamento da execução orçamentária;

Facilitar a gerenciamento do planejamento estratégico;

Melhorar a qualidade das informações prestadas pela Fundação a seu Instituidor, aos órgãos de controle e à sociedade em geral.

Para a construção da metodologia, foram selecionados indicadores chave de desempenho comuns às áreas fins da Fundação, com o objetivo de medir a eficácia/eficiência da execução de seus programas e projetos.

Com base no referencial metodológico do Balanced Scorecard, foram convencionadas régua de mensuração, que estabelecem padrões de desempenho, utilizados na análise dos resultados.

Os indicadores têm como base os Planos de Atividades da FBB e são alimentados pelas áreas operacionais. Para facilitar a análise dos resultados, foi elaborada ferramenta gráfica que mostra o desempenho da execução (campo de atuação/programa, vetor e Fundação). Essa representação possibilita uma leitura situacional simples e diretiva do resultado.



As faixas da ferramenta gráfica variam a cada 100 pontos, com início e fim em 0 e 500, respectivamente. Ficando assim definidas:

- Crítico: de 0 a 100;
- Ruim: de 100 a 200;
- Regular: de 200 a 300;
- Bom: de 300 a 400;
- Ótimo: de 400 a 500.

Para a mensuração dos indicadores, leva-se em conta apenas o investimento social aplicado em ações que atingem diretamente os participantes dos programas/projetos, apartando-se gastos de monitoramento e investimento em ações táticas.

Investimento Social Direto - São valores destinados a ações finalísticas (projeto social) com objetivos, públicos participantes e prazos de execução definidos. É o recurso que alcança os participantes diretos.

Gastos de Monitoramento - São valores destinados ao pagamento de despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação, efetuadas por funcionários da Fundação em viagens de monitoramento técnico a projetos.

Gastos de Execução - São valores destinados ao pagamento de despesas efetuadas pela Fundação no acompanhamento a projetos/programas. Englobam valores relativos a gastos dispendidos com funcionários, em missões institucionais, e com representantes de entidades parceiras, instituições de pesquisa, universidades, escolas técnicas e consultores, convidados a participar de oficinas e reuniões técnicas que se fizerem necessárias.

Ação Tática - São investimentos indiretos, alinhados à estratégia da Fundação e implementados no sentido de orientar, qualificar, otimizar e potencializar os investimentos sociais diretos.

Ações táticas se relacionam com as seguintes atividades:

Elaboração de diagnósticos, estudos prévios, levantamentos, pesquisas e consultorias que tenham como escopo o auxílio às decisões estratégicas da Fundação;

Avaliação de resultados e métodos por meio da realização de visitas, entrevistas, documentos e relatórios, com vistas a subsidiar tomadas de decisões;

Promoção de ações de divulgação, atualização e intercâmbio por meio da realização de encontros, participação em feiras, exposições;

Produção e reprodução, em qualquer mídia, de trabalhos de cunho técnico e referenciais metodológicos, voltados à sociedade em geral, ou de materiais audiovisuais de propaganda institucional.

A definição dos indicadores foi baseada nas seguintes premissas:

Simplicidade - indicadores de fácil compreensão;

Objetividade - informações claras e diretivas;

Padronização - mesmo padrão de conformidade para diferentes áreas de atuação;

Flexibilidade - adequação às possíveis alterações de cenários e reprogramações orçamentárias; e

Utilidade - auxílio ao processo de tomada de decisões e ao acompanhamento da execução orçamentária, possibilitando integração entre o direcionamento estratégico e as ações táticas e operacionais.

Os indicadores escolhidos pela Fundação para acompanhar a execução de seus investimentos sociais são os seguintes:

Participantes Diretos (eficácia) – número de pessoas diretamente beneficiadas/envolvidas pela intervenção proposta. Indicador de eficácia que representa o nível de atingimento diante da previsão inicial.

Utilidade: identificar se a missão institucional está sendo alcançada na perspectiva dos participantes diretos dos projetos, ou seja, pessoas. Enquanto Terceiro Setor, o objetivo finalístico da FBB é promover a transformação e a inclusão socioproductiva;

Monitoramento Técnico (eficácia) - número de acompanhamentos técnicos previstos. Indicador de eficácia, mensurado pela relação entre a quantidade de monitoramentos previstos e realizados.

Utilidade: - considera o ciclo de desenvolvimento que possui foco no aprimoramento contínuo, conhecido na administração privada como PDCA (Plan, Do, Check, Act), em português: planejar, executar, verificar e melhorar. Qualifica-se o indicador de monitoramento técnico como parte desse ciclo: etapa Check (verificar).

Execução Orçamentária Total (eficácia) - valor orçado/realizado para a execução do programa/projeto, sem os valores referentes às ações táticas. Indicador de eficácia, mensurado pela relação entre os valores previstos e os realizados.

Utilidade: também com base no PDCA, considera-se esse indicador como parte desse ciclo: etapa Do (executar). Na FBB, o indicador da execução orçamentária reflete o andamento da realização dos projetos e também as prioridades estratégicas.

Eficiência Programada (eficiência) – indicador obtido pela relação entre os investimentos sociais diretos e a quantidade de participantes diretos, os valores de monitoramento e a quantidade de monitoramentos.

Utilidade: reflete um dos princípios da administração pública abordado no artigo 37 da Constituição Federal: a administração pública deve buscar um aperfeiçoamento na prestação dos serviços públicos, mantendo ou melhorando a qualidade dos serviços, com economia de despesas–(Binômio: qualidade nos serviços + racionalidade de gastos). Chama-se Eficiência Programada porque na FBB a eficiência é considerada na elaboração e na execução de um projeto.

Utilidade conjunta

A análise e o resultado combinado dos indicadores, que possuem como referencial a relação entre as metodologias BSC e KPI, refletem de forma objetiva e simplificada o nível de atingimento dos objetivos institucionais com base na mensuração dos fatores críticos de sucesso da FBB. Quatro indicadores chaves abrangentes, acima dos scorecards, de longo prazo e perenes, que consideram a lógica da administração pública e privada, fornecem para os stakeholders da Fundação uma imagem

clara do que é importante, do que precisa ser feito e foi perseguido. Possibilitam a representação do propósito de longo prazo da FBB e a comunicação eficaz da missão institucional.

Mensurabilidade dos indicadores

Para a apuração, considera-se o ano civil compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro.

Os indicadores são de fácil compreensão e de baixo custo de implementação. Por possuir metodologia simples e padronizada de mensuração, são facilmente auditáveis e compreendidos.

Etapas de cálculo dos indicadores e fórmulas

A. Indicadores de Eficácia

- Cálculo/análise do valor programado versus realizado.
- Enquadramento dos resultados nas réguas de pontuação.

Fórmulas:

Participantes Diretos (PD) – qtd realizada/qtd orçada, o resultado é aplicado à régua 1.

Monitoramento Técnico (MT) - qtd realizada/qtd orçada, o resultado é aplicado à régua 1.

Execução Orçamentária Total (EOT) - valor realizado/valor orçado, resultado é aplicado à régua 2.

B. Eficiência Programada

Eficiência do Investimento Social: cálculo da relação entre o valor orçado/realizado para investimento social direto e a quantidade orçada/realizada de participantes diretos.

Fórmula: Eficiência do Investimento Social Direto (ISD) = (ISD / PD (realizado)) / (ISD / PD (orçado))

O resultado é aplicado à régua 3.

Eficiência do Monitoramento Técnico: cálculo da relação entre o valor orçado/realizado para gastos de monitoramento técnico e o número de monitoramentos realizados.

Fórmula: Eficiência do Monitoramento Técnico = (GEM / MT (realizado)) / (GEM / MT (orçado))

O resultado é aplicado à régua 3.

Enquadramento dos resultados nas réguas de pontuação e ponderação dos resultados da eficiência da execução orçamentária total e da eficiência do monitoramento técnico.

Resultado Final é igual à ponderação dos resultados da eficiência do ISD (80%) com a eficiência do MT (20%).

C. Quantidade prevista de participantes diretos

Convencionou-se que a quantidade prevista de participantes seja calculada com base em um Valor Referencial de Investimento Social por Participante (VRISP), apurado para cada grupamento de projetos, da seguinte forma:

1	Divide-se o valor do investimento social direto realizado em cada um dos três últimos exercícios (n-3, n-2 e n-1), pelo número de participantes observado no mesmo período. IP Ano n-3 = Valor Investimento Social Direto Ano n-3 / Quantidade Participantes Ano n-3 IP Ano n-2 = Valor Investimento Social Direto Ano n-2 / Quantidade Participantes Ano n-2 IP Ano n-1 = Valor Investimento Social Direto Ano n-1 / Quantidade Participantes Ano n-1
2	Atualiza-se o valor do investimento por participante apurado em cada exercício pelo IPCA. IP Atualizado Ano n = IP Ano n X IPCA
3	Apura-se a média ponderada do investimento por participante nos três últimos exercícios, aplicando-se peso 0,2 para o Ano n-3, peso 0,3 para o Ano n-2 e peso 0,5 para o Ano n-1.

$$\text{Média IP} = \text{IP At Ano n-3} \times 0,2 + \text{IP At Ano n-2} \times 0,3 + \text{IP At Ano n-1} \times 0,5$$

Para facilitar a operacionalização, este cálculo é feito automaticamente no momento da impositação dos dados da ação no plano de atividades. Assim, quando se registra o valor orçado, o sistema completa a informação, indicando a quantidade prevista de participantes, usando-se o VRISP previamente definido do programa/projeto para o qual está sendo feita a previsão.

Além de padronizar e simplificar o cálculo da quantidade de participantes na etapa de planejamento, melhorando a qualidade dos indicadores, o estabelecimento de valores referenciais de investimento se constitui em ferramenta para os processos de prospecção e análise de propostas. Sem adquirir caráter restritivo, a metodologia fornece parâmetro adicional que pode contribuir para apurar se os valores do investimento propostos estão compatíveis com outras ações já apoiadas pela Fundação.

D. Régua de Pontuação

RÉGUA 1	
%ATINGIDO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 65,00%	1
DE 65,00% A 79,99%	2
DE 80,00% A 94,99%	3
DE 95,00% A 104,99%	4
ACIMA DE 105,00%	5

RÉGUA 2	
%ATINGIDO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 70,00%	1
DE 70,00% A 79,99%	2
DE 80,00% A 89,99%	3
DE 90,00% A 97,99%	4
DE 98,00% A 100,50%	5
DE 100,51 A 102,50	4
DE 102,51 A 105,99	3
DE 106,00 A 119,99	2
ACIMA 119,99 %	1

RÉGUA 3	
% ATINGIDO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 95,00%	5
DE 95,00% A 100,99%	4
DE 101,00% A 104,99%	3
DE 105,00% A 109,99%	2
ACIMA DE 109,99%	1

Diretoria Executiva

Jose Caetano de Andrade Minchillo
Presidente

Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo

Marcos Melo Frade
Diretor Executivo

Plano Anual de Conformidade 2014

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

CONTROLES INTERNOS

PLANEJAMENTO ANUAL DE CONFORMIDADE- 2014

**Brasília – DF
Março/2014**

(Handwritten mark)

ÍNDICE

1 – PLANEJAMENTO ANUAL DE CONFORMIDADE – PAC 2014	3
1.1 – CONCEITOS	3
1.1.1 – Ambiente de Controle	3
1.1.2 – Avaliação de Riscos	3
1.1.3 – Atividades de Controle	3
1.1.4 – Comunicação e Informação	4
1.1.5 – Monitoramento	4
1.2 – INTRODUÇÃO	5
1.2.1 – Premissas Básicas à Elaboração do PAC 2014	5
1.2.2 – Definição de responsabilidades	5
1.2.3 – Cumprimento de prazos das ações	5
1.2.4 – Não conformidades	5
1.2.5 – Atualização	5
1.3 – DESENVOLVIMENTO	6
1.3.1 – Ambiente de Controle	6
1.3.2 – Avaliação de Riscos	6
1.3.3 – Comunicação e Informação	7
1.3.4 – Monitoramento	8
2 – PRESTAÇÕES DE CONTAS – EXERCÍCIO 2013	13
2.1 – Ministério da Justiça	13
2.2 – Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF	13
2.3 – Tribunal de Contas da União - TCU	14
2.4 – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS – CEBAS – Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social	14
2.5 – Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT	15
3 – ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS – Exercício 2014	16
3.1 – KPMG Auditores Independentes	16
3.2 – Controladoria Geral da União - CGU	16
3.3 – Tribunal de Contas da União – TCU	16
3.4 – Auditoria Interna/BB	16

1 – PLANEJAMENTO ANUAL DE CONFORMIDADE – PAC 2014

1.1 – CONCEITOS

A FBB utiliza componentes do COSO em suas atividades de controles internos. O COSO - *The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (Comitê das Organizações Patrocinadoras) é uma entidade sem fins lucrativos, dedicada à melhoria dos relatórios financeiros por meio da ética, efetividade dos controles internos e governança corporativa.

1.1.1 – Ambiente de Controle

O Ambiente de Controle é efetivo quando as pessoas da entidade sabem quais são suas responsabilidades, os limites de sua autoridade e têm a consciência, competência e o comprometimento de fazerem o que é correto, da maneira correta.

- ✓ Os funcionários sabem o que deve ser feito?
- ✓ Os funcionários sabem como fazê-lo?
- ✓ Os funcionários querem fazê-lo?

Ambiente de Controle envolve competência técnica e compromisso ético; é um fator intangível, essencial à efetividade dos controles internos.

1.1.2 – Avaliação de Riscos

Risco é a probabilidade de perda ou incerteza associada ao cumprimento de um objetivo.

Avaliação de riscos é a identificação e análise dos riscos associados ao não cumprimento das metas e objetivos operacionais, de informação e de conformidade.

A existência de objetivos e metas é condição *“sine qua non”* para a existência de controles internos. Se a entidade não tem objetivos e metas claros, não há necessidade de controles internos.

Estabelecidos e clarificados os objetivos, deve-se:

- ✓ Identificar os riscos que ameacem o seu cumprimento; e
- ✓ Tomar as ações necessárias para o gerenciamento dos riscos identificados;

1.1.3 – Atividades de Controle

São aquelas atividades que, quando executadas a tempo e maneira adequados, permitem a redução ou administração dos riscos.

Podem ser de duas naturezas:

- ✓ Prevenção
 - Alçadas;
 - Autorização;
 - Segregação de funções; e
 - Segurança Física.
- ✓ Detecção
 - Conciliação; e

- Revisões de desempenho.

As atividades de controle devem ser implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente.

1.1.4 – Comunicação e Informação

A comunicação é o fluxo de informações dentro de uma organização, entendendo que este fluxo ocorre em todas as direções – de cima para baixo, de baixo para cima, e horizontalmente.

O processo de comunicação pode ser formal ou informal.

O processo formal acontece por meio dos sistemas internos de comunicação e são importantes para obtenção das informações necessárias ao acompanhamento dos objetivos operacionais, de informação e de conformidade.

O processo informal, que ocorre em conversas com clientes, fornecedores, autoridades e empregados, é importante para obtenção das informações necessárias à identificação de riscos e oportunidades.

1.1.5 – Monitoramento

É a avaliação dos controles internos ao longo do tempo. Ele é o melhor indicador para saber se os controles internos estão sendo efetivos ou não.

O monitoramento é feito tanto por meio do acompanhamento contínuo das atividades quanto por avaliações pontuais.

A função monitoramento é verificar se os controles internos são adequados e efetivos.

Controles adequados são aqueles em que os cinco elementos do controle estão presentes e funcionando conforme o planejado.

Controles são eficazes quando a alta administração tem razoável certeza:

- ✓ Do grau de atingimento dos objetivos operacionais;
- ✓ De que as informações fornecidas pelos relatórios e sistemas corporativos são confiáveis; e
- ✓ De que leis, regulamentos e normas pertinentes estão sendo cumpridos.



1.2 – INTRODUÇÃO

1.2.1 – Premissas Básicas à Elaboração do PAC 2014

O Plano Anual de Conformidade 2014, a exemplo de exercícios anteriores, adotará como premissas em sua elaboração os aspectos relacionados ao Controle Interno e Conformidade, com foco nos seguintes pontos:

- Concisão;
- Clareza; e
- Factibilidade.

1.2.2 – Definição de responsabilidades

A Gerac é a área responsável pela verificação do cumprimento dos normativos e levantamento das fragilidades nos processos da Fundação.

Os responsáveis pela correção das fragilidades são os gestores das respectivas áreas que possuem objetos de controle¹.

1.2.3 – Cumprimento de prazos das ações

Em sua maioria, as ações serão planejadas para cumprimento trimestral ou semestral de forma a facilitar sua execução e seu acompanhamento.

Serão elaborados relatórios semestrais que serão protocolados, junto à Secex, até o dia 30 (trinta) do mês subsequente ao encerramento do semestre, para apreciação pelo Comitê Estratégico.

Para efeito do acompanhamento das ações de responsabilidade da Gerac inseridas no Acordo de Trabalho, quando for o caso, será considerada a informação prestada pelo CI até o quinto dia útil do mês subsequente.

1.2.4 – Não conformidades

As não conformidades detectadas, bem como as providências adotadas e a adotar, serão apresentadas à Diretoria Executiva para conhecimento, validação ou modificação, em função das razões apresentadas pelos gestores das diversas gerências/áreas.

1.2.5 – Atualização

Com objetivo de dinamizar as ações de controle, o Plano Anual de Conformidade poderá passar por reformulação / revisão, semestralmente ou a qualquer tempo, de forma a aprimorar algum ponto ou para contemplar atividades não previstas anteriormente.

¹ **Objetos de Controle** – Processos, produtos ou serviços, de responsabilidade de cada instância diretiva (Presi, Dides e Diges) e respectivas gerências, passíveis de análise para identificação de riscos e definição de pontos de controle.

1.3 – DESENVOLVIMENTO**1.3.1 – Ambiente de Controle****1.3.1.1 – Disseminação da Cultura de Controles Internos e Riscos**

Ação:	Disseminar informações, por meio de informativos trimestrais, contendo conceitos, dicas, informações e ações sobre políticas e procedimentos da Fundação relativos a Controles Internos, Conformidade, Segurança da Informação, Compras etc.
Responsáveis:	Gerac/CI.
Prazo:	Trimestralmente, nos meses de abril/2014, julho/2014, outubro/2014 e janeiro/2015.
Confirmação:	O material deverá estar disponível para consulta em pasta específica, física e eletronicamente (intranet), assim como em chamadas via papel de parede e e-mail. O material também deverá compor o relatório semestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses de julho/2014 e janeiro/2015.

1.3.2 – Avaliação de Riscos**1.3.2.1.a – Atualizar e Adequar Normativos**

Ação:	Contribuir na revisão dos normativos, no âmbito da Comissão Permanente de Normatização – CPN, analisando e propondo ajustes nos casos em que houver insuficiência de controles.
Responsáveis:	Gerac/CI, por meio de seu representante na CPN.
Período:	Durante as revisões dos normativos
Confirmação:	Enviar relatório ao Comitê Estratégico para apreciação.

1.3.2.1.b – Atualizar Pontos Críticos

Ação:	Avaliar e propor novos pontos críticos para compor o quadro de verificação de conformidade de convênios/projetos, a fim de abranger todo o processo.
Responsáveis:	Gerac/CI
Prazo:	Até 15/5/2014.
Confirmação:	Encaminhar documento reformulado para apreciação do comitê estratégico.

1.3.2.1.c – Atualizar Fichas de Verificação de Conformidade (FVC)

Ação:	Atualizar as fichas de verificação utilizadas pelo NCI, de acordo com os normativos vigentes. (*)
Responsáveis:	Gerac/CI
Período:	Após alterações nos normativos
Confirmação:	Submeter a atualização ao gerente da Gerac/CI.

(*) De forma a subsidiar a adequada mensuração de *rating* (ação 1.3.2.1.d), as FVC relacionadas à implementação de projetos sociais já estão com os diversos pontos de verificação segregados por gerência / área de atuação, considerando a atual estrutura operacional da FBB, com "esteira" única.

1.3.2.1.d – Estudo para Implantação de Rating

Ação:	Realizar estudo sobre classificação de riscos e propor pesos para que os indicadores de resultados de conformidade reflitam os reais riscos de cada processo/atividade.
Responsáveis:	Gerac/CI, em articulação com a DICOI – BB
Prazo:	até 31/7/2014
Confirmação:	Encaminhar proposta ao comitê estratégico para apreciação.

1.3.2.1.e – Estudo e Avaliação de Processos

Ação:	Realizar estudo sobre atividades/processos de cada gerência que podem ser passíveis de verificação de conformidade analisando funções e subfunções de cada equipe.
Responsáveis:	Gerac/CI, em articulação com a DIRIS – BB
Prazo:	até 30/8/2014
Confirmação:	Apresentar proposta por nota técnica a ser submetida ao Comitê Estratégico.

1.3.3 – Comunicação e Informação**1.3.3.1 – Gestão à Vista**

Ação:	Tornar públicas as atividades desenvolvidas pela Gerac/CI, bem como os gráficos contendo a evolução das ocorrências observadas nos processos analisados pela Gerac/CI, cuja divulgação será feita aos gestores e publicada no ambiente intranet da FBB.
Responsáveis:	Gerac/CI.
Prazo:	Semestral (até o dia 30 (trinta) dos meses de julho/2014, e janeiro/2015).
Confirmação:	Anexar cópia ao relatório semestral a ser submetido ao Comitê Estratégico.

1.3.4 – Monitoramento

1.3.4.1.a – Testes de Conformidade

Processo Operacional:	Investimento Social, Projetos, Contratações e Suplementações
Tipo de Ação:	Preventiva
Segregação:	Projetos de valor total igual ou superior a R\$ 500.000,01
Momento da Verificação:	Antes da apreciação / deliberação
Universo Amostral:	100% dos projetos

Ação:	Aplicar Ficha de Verificação de Conformidade nos dossiês de propostas de apoio a projetos sociais - regulados por convênios de cooperação financeira, contratos, termos de parceria e demais modalidades jurídicas -, <u>previamente à apreciação / deliberação</u> , a fim de verificar o cumprimento de normativos internos e externos e das políticas e diretrizes da Fundação.
Formato:	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semestre: projetos a serem apreciados durante no 1º semestre de 2014; • 2º Semestre: projetos a serem apreciados durante o 2º semestre de 2014;
Responsáveis:	Gerac/CI
Prazo:	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semestre: 30 de junho de 2014. • 2º Semestre: 30 de dezembro 2014.
Confirmação:	Relatório semestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses de julho/2014 e janeiro/2015.

1.3.4.1.b – Testes de Conformidade

Processo Operacional:	Investimento Social, Projetos, Execução	
Tipo de Ação:	Reativa	
Segregação:	Percentuais por faixa de valor total dos projetos	
Momento da Verificação:	Após a apreciação / deliberação	
Universo Amostral:	Envolvendo Recursos de Terceiros (com ou sem recurso próprio associado):	
	Faixas de Valores dos Projetos	Universo amostral, a cada semestre
	De R\$ 500.000,01 em diante	100% dos projetos
	De R\$ 200.000,01 a R\$ 500.000,00	50%, do maior para o menor valor
	De R\$ 100.000,01 a R\$ 200.000,00	30%, do maior para o menor valor
	De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00	20%, do maior para o menor valor
	Projetos de valor total até R\$ 50 mil	10%, com máximo de 5, sendo 1 por projeto superior, do maior para o menor

	Envolvendo Recursos Próprios, exclusivamente:	
	Faixas de Valores dos Projetos	Universo amostral, a cada semestre
	De R\$ 500.000,01 em diante	100% dos projetos
	De R\$ 200.000,01 a R\$ 500.000,00	20%, do maior para o menor valor
	De R\$ 100.000,01 a R\$ 200.000,00	15%, do maior para o menor valor
	De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00	10%, do maior para o menor valor
	Projetos de valor total até R\$ 50 mil	5%, com máximo de 5, sendo 1 por projeto superior, do maior para o menor

Ação:	Aplicar Ficha de Verificação de Conformidade nos dossiês de projetos sociais - regulados por convênios de cooperação financeira, contratos, termos de parceria e demais modalidades jurídicas -, a fim de verificar, o cumprimento de normativos internos e externos e das políticas e diretrizes da Fundação, relacionados à execução dos projetos, envolvendo: <ul style="list-style-type: none"> • liberação de recursos, sob as formas de pagamento, adiantamento e ressarcimento; • acompanhamento; • monitoramento, quando aplicável.
Formato	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semestre/2014: projetos com execução nesse período; • 2º Semestre/2014: projetos com execução nesse período.
Responsáveis:	Gerac/CI
Prazo:	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semestre: 30 de junho de 2014. • 2º Semestre: 30 de dezembro 2014.
Confirmação:	Relatório semestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses de julho/2014 e janeiro/2015.

1.3.4.1.c – Testes de Conformidade

Processo:	Operacional, Investimento Social, Projetos, Encerramento
Tipo de Ação:	Reativa
Segregação:	Amostral por faixa de valor, até R\$ 500 mil e, acima desse valor, todos os projetos
Momento da Verificação:	Após o encerramento
Universo Amostral:	Projetos de valor total igual ou superior a R\$ 500.000,01: 100% (todos os projetos dessa faixa de valor) Projetos de valor total até R\$ 500.000,00: 50% das quantidades verificadas em cada faixa de valor, na fase de execução (ação 1.3.4.1.b)

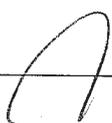
Ação:	Aplicar Ficha de Verificação de Conformidade nos dossiês de projetos sociais encerrados - regulados por convênios de cooperação financeira, contratos, termos de parceria e demais modalidades jurídicas -, a fim de verificar o cumprimento de normativos internos e externos e das políticas e diretrizes da
--------------	--

	Fundação, relacionados ao encerramento de projetos.
Formato:	Projetos de valor total igual ou superior a R\$ 500.000,01: 100% (todos os projetos dessa faixa de valor) Nos projetos de valor total até R\$ 500.000,00: 50% das quantidades verificadas em cada faixa de valor, na fase de execução (ação 1.3.4.1.b)
Responsáveis:	Gerac/CI
Prazo:	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semestre: 30 de junho de 2014. • 2º Semestre: 30 de dezembro 2014.
Confirmação:	Relatório semestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses de julho/2014 e janeiro/2015.

1.3.4.1.d – Testes de Conformidade

Processo Operacional:	Licitações e Contratos, Contratações e Renovações / Aditativas
Tipo de Ação:	Preventiva
Segregação:	Nenhuma
Momento da Verificação:	Antes da apreciação / deliberação
Universo Amostral:	100% dos casos

Ação:	Aplicar Ficha de Verificação de Conformidade nos dossiês de licitações e contratos - dispensa, inexigibilidade, editais de credenciamento e de chamada pública -, previamente à apreciação , com vistas à homologação e adjudicação, a fim de verificar o cumprimento da legislação aplicável – Lei 8.666/93 e outras - e dos normativos internos pertinentes, relacionados aos seguintes objetos: <ul style="list-style-type: none"> • prestação de serviços; • aquisição de bens / produtos; • aluguel, arrendamento ou alienação de bens; • concessão de apoios / patrocínios; • outros.
Formato:	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semestre: nas proposições a serem apreciadas durante esse período; • 2º Semestre: nas proposições a serem apreciadas durante esse período.
Responsáveis:	Gerac/CI
Prazo:	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semestre: 30 de junho de 2014. • 2º Semestre: 30 de dezembro 2014.
Confirmação:	Relatório semestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses de julho/2014 e janeiro/2015.



1.3.4.1.e – Testes de Conformidade

Processo Operacional:	Licitações e Contratos, Execução
Tipo de Ação:	Reativa
Segregação:	Nenhuma
Momento da Verificação:	Durante a execução
Universo Amostral:	Quantidades abaixo indicadas, sendo, em cada item: 40% entre os maiores valores, 40% entre os menores valores e 20% escolhidos aleatoriamente: <ul style="list-style-type: none"> • prestação de serviços: até 5; • aquisição de bens / produtos: até 10; • aluguel, arrendamento ou alienação de bens: até 5; • concessão de apoios / patrocínios: até 10; • outros: até 5.

Ação:	Aplicar Ficha de Verificação de Conformidade na condução / execução de contratos decorrentes de processos licitatórios - dispensa, inexigibilidade, editais de credenciamento e de chamada pública -, relacionados aos seguintes objetos: <ul style="list-style-type: none"> • prestação de serviços; • aquisição de bens / produtos; • aluguel, arrendamento ou alienação de bens; • concessão de apoios / patrocínios; • outros.
Formato:	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semestre: contratos em execução nesse período; • 2º Semestre: contratos em execução nesse período.
Responsáveis:	Gerac/CI
Prazo:	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semestre: 30 de junho de 2014; • 2º Semestre: 30 de dezembro 2014.
Confirmação:	Relatório semestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses de julho/2014 e janeiro/2015.

1.3.4.1.f – Testes de Conformidade

Processo Operacional:	Demais processos, execução
Tipo de Ação:	Reativa
Segregação:	Nenhuma
Momento da Verificação:	Durante a execução
Universo Amostral:	De forma aleatória, por semestre: <ul style="list-style-type: none"> • prestação de contas de viagens a serviço: até 5 testes; • folhas individuais de presença (FIP): até 5%; • segurança patrimonial e física: 1 teste; • conservação predial: 1 teste; • outros: até 5 testes.

Ação:	Aplicar Ficha de Verificação de Conformidade na condução / execução de serviços / rotinas diversas, a fim de verificar o cumprimento de normativos internos e externos e das políticas e diretrizes da Fundação, no que tange a: <ul style="list-style-type: none">• prestação de contas de viagens a serviço;• folhas individuais de presença (FIP);• segurança patrimonial e física;• conservação / manutenção predial;• outros.
Formato:	- 1º Semestre: serviços / rotinas em execução nesse período; - 2º Semestre: serviços / rotinas em execução nesse período.
Responsáveis:	Gerac/CI
Prazo:	- 1º Semestre: 30 de junho de 2014. - 2º Semestre: 30 de dezembro 2014.
Confirmação:	Relatório semestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses de julho/2014 e janeiro/2015.



2 – PRESTAÇÕES DE CONTAS – EXERCÍCIO 2013

2.1 – Ministério da Justiça

- Prazo: 30/4/2014
- Divisão de Outorgas, Títulos e Qualificação
- Telefones p/contato: 61 – 2025.3232/3006
- Endereço: Esplanada dos Ministérios – Ministério da Justiça – Anexo II – 2º andar – Sala 213
- Site: www.mj.gov.br/snj/utilidadepublica
- Norma: Decreto 50.517, de 02.05.1961.
- Intervenientes: Todas as gerências.
- Conteúdo:
 - a) Informações cadastrais da Entidade;
 - b) Composição da atual Diretoria Estatutária (Presidente ou representante legal da Entidade);
 - c) Relação dos demais Diretores da Empresa;
 - d) Alterações estatutárias no exercício anterior;
 - e) Recursos humanos (Quantidade de colaboradores);
 - f) Responsável para contato na Entidade;
 - g) Informações sobre as atividades desenvolvidas; e
 - h) Informações contábeis.

2.2 – Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF

- Prazo: 30/4/2014.
- Conselho de Assistência Social do Distrito Federal
- Telefone p/contato: (61) 3327-9766 / 3348-3549
- Endereço: SCLN 515, bloco A, 4º andar
- Site: <http://www.sedest.df.gov.br/conselhos/cas.html>
- E-mail: cas.casdf@gmail.com
- Norma: Resolução CAS/DF 021, de 03.04.2012.
- Intervenientes: Todas as gerências.
- Conteúdo:
 - a) Relatório de Atividades 2013;
 - b) Plano de Ação das atividades a serem desenvolvidas no exercício de 2014;
 - c) Atestado de regularidade do exercício anterior ou documento equivalente expedido pela Promotoria de Fundações e Entidades de Interesse Social do MPDFT; e
 - d) Ata de eleição e posse da atual diretoria.

2.3 – Tribunal de Contas da União - TCU

- Prazo: 31/3/2014.
- 2ª Secretaria de Controle Externo
- Telefone p/contato: (61) 3316-7371
- Endereço: SAFS Qd 4 Lote 1 – Anexo II, sala 309 – Brasília/DF
- Site: www.tcu.gov.br/
- Norma: Decisão Normativa TCU nº. 127, Portaria TCU nº 175, em conformidade a Instrução Normativa TCU nº. 63, de 01.09.2010.
- Intervenientes: Todas as gerências.
- Conteúdo:
 - a) Relatório de Gestão 2013;
 - b) Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária;
 - c) Informações sobre recursos humanos;
 - d) Informações sobre as transferências mediante convênio;
 - e) Informações sobre controles internos;
 - f) Informações sobre os critérios de sustentabilidade na aquisição de bens, serviços, obras e matérias de tecnologia da informação;
 - g) Informação sobre a gestão da tecnologia da informação; e
 - h) Informações sobre as providências adotadas para o atendimento das demandas do TCU e demais órgãos de controles interno e/ou externo.

2.4 – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDA – CEBAS – Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social

- Prazo: 31/8/2015
- Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS
- Departamento da Rede Socioassistencial Privada do Sistema Único de Assistência Social
- Telefone p/contato: (61) 3433-3721
- Endereço: SEPN Norte 515, Bloco "B", Edifício Ômega, Térreo, sala 19
- Site: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/entidades-de-assistencia-social>
- Norma: Decreto 7.237, de 20.07.2010, e Portaria MDS 353, de 23.12.2011.
- Intervenientes: Todas as gerências.
- Conteúdo:
 - a) Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;
 - b) Cópia da ata de eleição dos dirigentes e do instrumento comprobatório de representação legal, quando for o caso;
 - c) Cópia do ato constitutivo registrado, que demonstre o cumprimento dos requisitos previstos no art. 3º da Lei no 12.101, de 27/11/2009;
 - d) Relatório de atividades desempenhadas no exercício fiscal ao requerimento, destacando informações sobre o público atendido e os recursos envolvidos;
 - e) Comprovante de Inscrição do CAS/DF;
 - f) Declaração do gestor local de que a Entidade realiza ações de assistência social de forma gratuita.

2.5 – Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT

- Prazo: 30/4/2014.
- Promotoria de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social – 2ª PJFEIS
- Telefone p/contato: (61) 3343 – 9693
- Endereço: Eixo Monumental – Praça Monumental – Lote 2 – Edifício Sede – salas 103/113
- Site: www.mpdft.gov.br
- Correio eletrônico: pjfeis@mpdft.gov.br
- Norma: Portaria 304, de 29/1/2014.
- Intervenientes: Todas as gerências.
- Conteúdo:
 - a) Relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas no período;
 - b) Balanço Patrimonial;
 - c) Parecer do Relatório de Auditoria (quando houver previsão estatutária, Relação das contas bancárias);
 - d) Cópia do extrato bancário;
 - e) Relação de bens patrimoniais;
 - f) DIPJ;
 - g) Recibo de entrega da RAIS e respectivo recibo de entrega; e
 - h) Cópia de convênio.

3 – ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS – Exercício 2014

3.1 – KPMG Auditores Independentes

(periodicidade anual)

- **Intervenientes:** Todas as áreas da Fundação.
- **Período:** 2º semestre
- **Recursos:** Sala, material de expediente e equipamentos de informática.
- **Dados e informações:** Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos.

3.2 – Controladoria Geral da União - CGU

(periodicidade indefinida)

- **Intervenientes:** Todas as áreas da Fundação.
- **Período:** Eventual
- **Recursos:** Sala, material de expediente e equipamentos de informática.
- **Dados e informações:** Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês Diversos.

3.3 – Tribunal de Contas da União – TCU

(periodicidade indefinida)

- **Intervenientes:** Todas as áreas da Fundação.
- **Período:** Eventual
- **Recursos:** Sala, material de expediente, equipamentos de informática.
- **Dados e informações:** Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos.

3.4 – Auditoria Interna/BB

(periodicidade indefinida)

- **Intervenientes:** Todas as áreas da Fundação.
- **Período:** Eventual
- **Recursos:** Sala, material de expediente, equipamentos de informática.
- **Dados e informações:** Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos.



Planejamento de Atividades e Orçamento 2014,
Reprogramações Orçamentárias aprovadas pelo
Conselho Curador e
Sumário da Execução Orçamentária

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2014

Senhores Membros do Conselho Curador,

Em conformidade com o Art. 7º, Inciso II, do Estatuto, submetemos proposta de programação orçamentária para o exercício de 2014, disposta no Anexo 1 (quadros A/D) e nos Planos de Atividades que integram o Anexo 2.

2. Para a elaboração da presente proposta, foram consideradas as seguintes premissas:

- a) Posições financeiras da Fundação, projetadas para 31.12.2013 a partir dos valores observados até outubro e das previsões de realização de novembro e dezembro (Anexo 1-A);
- b) Cenário de indicadores econômicos, elaborado pela Diretoria de Estratégia e Organização (Direo) do Banco do Brasil (BB);
- c) Previsão de aportes do Instituidor, vinculados ao percentual mínimo de 0,3% do provável resultado operacional do BB no ano em curso, elaborada em nosso âmbito;
- d) Estimativas de volume para os demais itens de fontes e de usos, com base em informações obtidas junto a doadores/repassadores e em projeções internas;
- e) Elaboração de Planos de Atividades em consonância com o Planejamento Estratégico para o triênio 2013-2015, aprovado por esse Conselho em dezembro de 2012.

3. **FONTES** – Entre recursos próprios e de terceiros, o orçamento de 2014 terá um total de R\$ 377.961 mil, com a seguinte configuração sintética, exposta com comparativos percentual e absoluto, em relação aos valores previstos para 2013, e de forma analítica no Anexo 1-A:

FONTES DE RECURSOS	Valores em R\$ mil			
	Proposto 2014 (A)	Previsto 2013 (B)	Varição % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)
RECURSOS DE TERCEIROS	255.000	12.766	1.897,4	242.234
RECURSOS PRÓPRIOS	122.961	187.076	-34,3	-64.115
TOTAL	377.961	199.842	89,1	178.119

- a) **Recursos de Terceiros:** o total alocado de R\$ 255.000 mil tem origem em parcerias firmadas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (R\$ 240.000 mil), com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (R\$ 5.000 mil) e com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, no âmbito da Secretaria Nacional de Economia Solidária - Senaes (R\$ 10.000 mil).

Os volumes financeiros das parcerias estabelecidas consideram recursos já internalizados ou internalizáveis na Fundação até 31.12.2013 e, também, o fluxo de entradas e saídas (ingressos, rendimentos e cancelamentos de saldos de projetos de anos anteriores menos restituições e retenções) a ocorrer ao longo de 2014;

- b) **Recursos Próprios:** em 2014, o total de recursos próprios alcançará R\$ 122.961 mil, com a seguinte composição:

b.1) **Superávit** projetado para o final de 2013: R\$ 14.958 mil;

b.2) **Repasses do Conglomerado BB:** R\$ 83.346 mil, dos quais:

- ❖ R\$ 48.080 mil vinculados ao repasse mínimo de 0,3% do Resultado Operacional do BB em 2013, cujo montante deriva de estimativa realizada pela própria Fundação, sujeitando-se a ajuste para mais ou para menos, quando conhecido o real valor-base, em 2014;
- ❖ R\$ 5.192 mil oriundos da Brasilcap, derivados da comercialização de títulos de capitalização;
- ❖ R\$ 23.500 mil em receitas de estipulação de seguros; e
- ❖ R\$ 6.574 mil de taxas de administração de fundos de investimento geridos pela BB-DTVM e de tarifas "bônus ambiental" do BB.

b.3) **Receitas Financeiras Líquidas:** R\$ 14.347 mil, em função do cenário de taxas de juros, do fluxo de caixa projetado e do volume de receitas retidas no Fundo Patrimonial (Anexo 1-D), para manutenção de seu valor real;

b.4) **Outras Receitas:** R\$ 10.310 mil, sendo:

- ❖ Doações de empresas e pessoas físicas: R\$ 810 mil;
- ❖ R\$ 3.500 mil de provável redução no saldo de obrigações legais (provisão para Imposto de Renda - IR sobre ganhos financeiros, não retido na fonte por força de liminar *sub-judice* no Supremo Tribunal Federal - STF);
- ❖ Estimativa de cancelamentos de saldos em projetos de exercícios anteriores, no montante de R\$ 6.000 mil.

4. **USOS** – O volume total de recursos a ser utilizado em 2014 alcançará R\$ 377.961 mil (100% das fontes), lastreando investimentos sociais e as despesas e demais investimentos necessários ao funcionamento da Fundação, conforme evidenciado de forma sintética no quadro adiante, seguido de detalhamentos e comentários:



ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Proposto	Previsto	Varição	Varição
	2014 (A)	2013 (B)	% (A) / (B)	Absoluta (A) - (B)
INVESTIMENTO SOCIAL	335.550	136.950	145,0	198.600
Recursos de Terceiros	255.000	12.766	1.897,4	242.234
Recursos Próprios	80.550	124.184	-35,1	-43.634
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	4.000	3.974	0,7	26
DESPESAS COM PESSOAL	30.996	28.682	8,1	2.314
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.857	4.946	18,4	910
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	1.558	783	98,9	775
FUNDO PATRIMONIAL - Recomposição	0	9.548	-100,0	-9.548
SUBTOTAL	377.961	184.885	104,4	193.077
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) Recursos de Terceiros	0	0	0,0	0
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) Recursos Próprios	0	14.958	0,0	-14.958
TOTAL	377.961	199.842	89,1	178.119

a) **INVESTIMENTO SOCIAL:** o valor orçado para 2014 totaliza, entre recursos de terceiros e próprios, o montante de R\$ 335.550 mil, representando 88,8% do orçamento total de usos.

Além dos quadros a seguir, os Anexos 1-B e 1-C apresentam a distribuição do referido montante por campo de atuação e programas sociais, entre recursos de terceiros e próprios, cujos respectivos Planos de Atividades, consubstanciados no Anexo 2, contemplam as ações previstas para 2014:

a.1) **Recursos de Terceiros:** alocação de R\$ 255.000 mil, em ações vinculadas em sua totalidade ao programa **Trabalho e Cidadania**, considerando-se os recursos internalizados ou a internalizar na Fundação até 31.12.2013 e não comprometidos com projetos sociais, bem como os ingressos previstos para 2014, com a seguinte composição:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Proposto	Previsto	Varição	Varição
	2014 (A)	2013 (B)	% (A) / (B)	Absoluta (A) - (B)
INVESTIMENTO SOCIAL - Recursos de Terceiros	255.000	12.766	1897,4	242.234
ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIIS	255.000	12.766	1897,4	242.234
Reaplicação de Tecnologias Sociais	0	8.657	-100,0	-8.657
Trabalho e Cidadania	255.000	4.109	6105,9	250.891
<i>Agroecologia</i>	<i>34.000</i>	-	<i>IND</i>	-
<i>Agroindústria</i>	<i>60.000</i>	-	<i>IND</i>	-
<i>Resíduos Sólidos</i>	<i>35.000</i>	-	<i>IND</i>	-
<i>Água</i>	<i>126.000</i>	-	<i>IND</i>	-

❖ **Acordos BNDES:** investimentos totais de R\$ 240.000 mil em 2014, visando suportar as seguintes ações planejadas:

- ✓ **Agroecologia:** R\$ 22.000 mil no âmbito de parceria iniciada em 2009, para apoio à estruturação de empreendimentos solidários urbanos e rurais e à reaplicação de tecnologias sociais focadas na geração de trabalho e renda, e R\$ 12.000 mil destinados ao apoio a cadeias produtivas da sociobiodiversidade no Bioma Amazônia ("Ecoforte");
- ✓ **Agroindústria:** R\$ 60.000 mil para projetos produtivos, desenvolvidos por assentados da reforma agrária ("Terraforte");
- ✓ **Resíduos Sólidos:** R\$ 20.000 mil para o fortalecimento de empreendimentos da cadeia produtiva dos resíduos sólidos, no âmbito do "Cataforte", que

contará também com recursos de outras duas parcerias (Petrobras e MTE/Senaes);

- ✓ **Água:** R\$ 126.000 mil para ações de reaplicação de tecnologias relacionadas a captação, armazenamento e utilização de água para produção de alimentos para o Semiárido brasileiro.

❖ **Convênio Petrobras e Convênio MTE/Senaes:**

- ✓ **Resíduos Sólidos:** previstos, respectivamente, R\$ 5.000 mil e R\$ 10.000 mil, destinados ao fortalecimento de empreendimentos da cadeia produtiva dos resíduos sólidos, visando melhorar sua capacidade operacional, produtiva e de comercialização, no âmbito do “Cataforte”, que contará também com recursos do BNDES.

a.2) **Recursos Próprios:** a alocação de R\$ 80.550 mil ora proposta está orientada para o desenvolvimento de programas e projetos sociais, em consonância com o Planejamento Estratégico para o triênio 2013-2015, com detalhamento nos Planos de Atividades que integram o Anexo 2:

USOS DE RECURSOS	Valores em R\$ mil			
	Proposto 2014 (A)	Previsto 2013 (B)	Varição % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)
INVESTIMENTO SOCIAL - Recursos Próprios	80.550	124.184	-35,1	-43.634
ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS	62.700	105.812	-40,7	-43.112
Reaplicação de Tecnologias Sociais	0	79.589	-100,0	-79.589
Trabalho e Cidadania	62.700	26.224	139,1	36.476
<i>Agroecologia</i>	19.000	-	IND.	IND.
<i>Agroindústria</i>	7.000	-	IND.	IND.
<i>Resíduos Sólidos</i>	8.000	-	IND.	IND.
<i>Água</i>	14.700	-	IND.	IND.
<i>Outros</i>	14.000	-	IND.	IND.
Projetos Independentes	0	-	-	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	950	1.910	-50,3	-960
Banco de Tecnologias Sociais	950	1.910	-50,3	-960
Outros Projetos	0	0	IND.	0
CULTURA	0	10	-100,0	-10
Memória Documental	0	5	-100,0	-5
Projeto Memória	0	5	-100,0	-5
EDUCAÇÃO	16.900	16.452	2,7	448
AABB Comunidade	16.500	14.495	13,8	2.005
BB Educar	0	150	-100,0	-150
Inclusão Digital	400	1.762	-77,3	-1.362
Outros Projetos	0	45	-100,0	-45

- ❖ **Programa Trabalho e Cidadania** – Proposto o montante de R\$ 62.700 mil, com distribuição de recursos entre novos grupamentos de nomenclatura mais alinhada com os vetores sociais constantes do Planejamento Estratégico 2013-2015 e, por conseguinte, incorporando ações antes abrigadas no Programa Reaplicação de Tecnologias Sociais:

- ✓ **Agroecologia** – Orçamento de R\$ 19.000 mil, com priorização de projetos relacionados ao fortalecimento e ampliação de redes de agroecologia e produção orgânica (“Ecoforte”) e a projetos dedicados a atividades produtivas alinhadas ao uso sustentável e à conservação do Bioma Amazônia;

- ✓ **Agroindústria** – Recursos totalizando R\$ 7.000 mil, em projetos produtivos desenvolvidos por assentados da reforma agrária (“Terraforte”);
 - ✓ **Água** – Investimentos de R\$ 14.700 mil, para projetos destinados à universalização do acesso à água para consumo e produção, como as ações inseridas no âmbito do Projeto Água para Todos do Governo Federal e do Programa Água Brasil do BB, além de tecnologias sociais nas áreas de recursos hídricos e saneamento como as Barraginhas, as Cisternas de Placa e as Fossas Sépticas Biodigestoras;
 - ✓ **Resíduos Sólidos** – Previsão de investimentos de R\$ 8.000 mil no fortalecimento de empreendimentos da cadeia produtiva dos resíduos sólidos (“Cataforte”);
 - ✓ **Outros** – Previsão de investimentos de R\$ 14.000 mil em projetos relacionados com a estratégica DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) e Voluntariado, do BB, e demais iniciativas não vinculadas diretamente aos vetores acima.
- ❖ **Programa Banco de Tecnologias Sociais** – Orçamento de R\$ 950 mil, destinado principalmente aos 15 projetos vencedores da edição 2013 do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social;
 - ❖ **Programa Integração AABB Comunidade** – Orçamento de R\$ 16.500 mil, para projetos voltados à inclusão, permanência e desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade, com perspectiva de mais de 44 mil participantes em 2014;
 - ❖ **Programa Inclusão Digital** – Recursos programados da ordem de R\$ 400 mil, visando ações que possibilitem ampliar o acesso de comunidades às tecnologias da informação e de comunicação, observando-se as dimensões social, econômica e ambiental.
- b) COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL:** Alocação de R\$ 4.000 mil em 2014, bem próximo ao volume a ser realizado em 2013 e inferior ao orçado nos últimos anos.
- Referido montante incorpora investimentos em comunicação, compreendendo realização e participação da Fundação em eventos e ações promocionais, produção de materiais de divulgação institucional, assessoria de comunicação e outras ações alinhadas a quatro objetivos específicos:
- b.1) estreitar relacionamento com jornalistas e formadores de opinião;
 - b.2) ampliar a divulgação da Fundação e de seus programas;
 - b.3) aproximar a Fundação dos funcionários do Instituidor; e
 - b.4) promover a interação entre a Fundação, parceiros e comunidades.
- c) DESPESAS COM PESSOAL:** Previsão total de R\$ 30.996 mil, superior a 2013 em 8,1%, principalmente pela sub-rubrica Salários, Encargos e Benefícios, cujos valores derivam da folha de pagamento processada pelo Banco do Brasil:



USOS DE RECURSOS

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Proposto	Previsto	Varição	Varição
	2014 (A)	2013 (B)	% (A) / (B)	Absoluta (A) - (B)
DESPESAS COM PESSOAL	30.996	28.682	8,1	2.314
Salários, Encargos e Benefícios	30.352	28.341	7,1	2.011
Relacionamento Interno / QVT	59	61	-2,8	-2
Treinamento e Seleção	585	280	108,9	305

c.1) **Salários, Encargos e Benefícios:** proposto volume julgado suficiente para suportar os repasses de despesas da folha processada pelo BB, considerando a dotação autorizada de pessoal, deduzida economicidades com claros administrados, além de estimativa mínima para eventual aumento de remunerações na data-base dos bancários cedidos à Fundação;

c.2) **Relacionamento Interno e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT):** verbas programadas seguindo os mesmos parâmetros praticados pelo Banco do Brasil, em programas homônimos;

c.3) **Treinamento:** alocação de montante igual ao orçado este ano (R\$ 585 mil), de forma a contemplar ações / atividades não realizadas em 2013, com destaque para eventos de capacitação / formação de lideranças.

d) **DESPESAS ADMINISTRATIVAS:** tomadas apenas as despesas recorrentes, as majorações acompanham estimativas de índices (IGP-M, IGP-DI, INPC, etc.) aplicáveis a contratos (aluguel, serviços) ou a preços administrados (água, energia, comunicações):

USOS DE RECURSOS

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Proposto	Previsto	Varição	Varição
	2014 (A)	2013 (B)	% (A) / (B)	Absoluta (A) - (B)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.857	4.946	18,4	910
Despesas com Bens Móveis	65	53	21,7	12
Despesas com Imóveis de Uso	2.591	2.377	9,0	214
Despesas com Materiais de Consumo	121	115	5,5	6
Despesas com Comunicação	256	100	155,7	156
Despesas com Processamento de Dados	1.464	1.162	26,0	302
Despesas com Serviços de Terceiros	936	691	35,5	245
Despesas com Viagens a Serviço	165	199	-17,1	-34
Outras Despesas Administrativas	259	249	3,7	9

d.1) **Imóveis de Uso:** alocação proposta de R\$ 2.591 mil, visando suportar aluguéis, taxas condominiais e manutenção predial;

d.2) **Comunicação:** orçados R\$ 256 mil, contemplando volume destinado a abrigar o repasse de despesas com telefonia fixa pagas pelo Banco do Brasil e não realizado em 2013;

d.3) **Processamento de Dados:** valor de R\$ 1.464 mil visando lastrear custos com atualizações do sistema corporativo da Fundação (ERP Sapiens) e

outros, além de consultoria técnica para implantação de *softwares* e soluções tecnológicas diversas na Fundação;

d.4) **Serviços de Terceiros:** volume orçado (R\$ 936 mil) incorpora reajustes contratuais, previsão para serviços de consultoria e a contratação de serviço de digitalização de documentos da contabilidade;

d.5) **Outras Despesas:** proposta de R\$ 259 mil, destinados, em sua maioria, a dispêndios relacionados a estágio de estudantes e menor trabalhador, com o restante abrigando despesas diversas como assinatura de periódicos, publicações na imprensa oficial, taxas cartorárias etc.

e) **INVESTIMENTOS – Ativos Permanentes:** nesse item estão sendo previstos R\$ 1.558 mil, destinados à reposição de bens de capital, com destaque para a aquisição de novos equipamentos para o Centro de Processamento de Dados (CPD) da Fundação, além de renovação de licenças de *softwares* e desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento do nosso portal na internet e de sistemas corporativos;

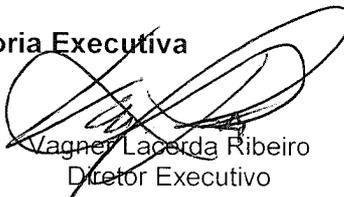
f) **Fundo Patrimonial** – Conforme exposto no Anexo 1-D, seu saldo total, devidamente preservado e atualizado, deverá alcançar, ao final de 2014, R\$ 122.749 mil. A metodologia de quantificação e utilização do FP foi alterada, excluindo a Margem de Liquidez de 10% do FP. Em contrapartida, foi criado Fundo de Liquidez, com a mesma quantificação, projetando um valor de R\$ 12 milhões, aproximadamente.

6. Por fim, consignamos que a peça orçamentária e os termos do presente Voto foram previamente apreciados e aprovados pela Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico.

À deliberação de V.Sas.

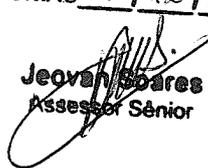

José Caetano de Andrade Minchillo
Presidente

Diretoria Executiva


Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo


Marcos Melo-Frade
Diretor Executivo

APROVADO PELO
CONSELHO CURADOR
REUNIÃO 11 / 12 / 2013


Jeovani Soares
Assessor Sênior

Anexos:

- 1-A – Recursos Disponíveis
- 1-B – Quadro-Resumo de Usos
- 1-C – Comparativo de Usos
- 1-D – Fundo Patrimonial
- 2 Planos de Atividades

Orçamento 2014 - Programação**Anexo 1-A****Recursos Disponíveis**

Valores em R\$

I. RECURSOS DE TERCEIROS		255.000.000
1) Recursos Disponíveis por parceria:		255.000.000
Acordos BNDES	240.000.000	
Convênio MTE/Senaes 03/2007	10.000.000	
Convênio Petrobras	5.000.000	
II. RECURSOS PRÓPRIOS		122.961.072
1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2013:		14.957.504
(+) Disponibilidades em 31/Dez/2013:		247.945.809
(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2013:		7.311.544
(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2013:		-240.299.849
Projetos contratados (IS/CI), saldos a liberar	-114.088.938	
Obrigações a Pagar	-327.074	
Obrigações Legais/Contingentes	-50.782.894	
Fundo Patrimonial (Saldo)	-127.611.967	
2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2014):		108.003.568
(+) Conglomerado Banco do Brasil		83.346.174
Banco do Brasil	48.079.647	
Brasilcap / Brasilprev	5.191.757	
Estipulação de Seguros	23.500.000	
BB DTVM Fundo DI Social /Fundos Jovem	500.000	
BB DIREC Tarifa Bônus Ambiental	6.074.770	
(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras		14.347.393
Receitas Financeiras Totais	21.759.170	
(-) Receita destinada à atualização do Fundo Patrimonial	-7.411.777	
(+) Outras Receitas		10.310.000
Empresas e Conselheiros	800.000	
Pessoas Físicas	10.000	
Redução do Saldo de Obrigações Legais	3.500.000	
Canc. de Saldos Resid. em Proj. de Exerc. Anteriores	6.000.000	
III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)		377.961.072

Orçamento 2014 - Programação

Anexo 1-B

Quadro-Resumo de Usos

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / / Rubricas Orçamentárias	RECURSOS TOTAIS		Recursos de Terceiros		Recursos Próprios	
		%		%		%
ASSISTÊNCIA A COMUN. URBANO-RURAIS	317.700.000	94,7	255.000.000	100,0	62.700.000	77,8
Trabalho e Cidadania	317.700.000	100,0	255.000.000	100,0	62.700.000	100,0
<i>Agroecologia</i>	53.000.000	16,7	34.000.000	13,3	19.000.000	30,3
Ecoforte	50.000.000		34.000.000		16.000.000	
Outros	3.000.000		0		3.000.000	
<i>Agroindústria</i>	67.000.000	21,1	60.000.000	23,5	7.000.000	11,2
Terraforte	67.000.000		60.000.000		7.000.000	
<i>Resíduos Sólidos</i>	43.000.000	13,5	35.000.000	13,7	8.000.000	12,8
Cataforte	43.000.000		35.000.000		8.000.000	
<i>Água</i>	140.700.000	44,3	126.000.000	49,4	14.700.000	23,4
Água de Produção	129.700.000		126.000.000		3.700.000	
Água Brasil	11.000.000				11.000.000	
Outros	14.000.000	4,4			14.000.000	22,3
DRS	8.000.000				8.000.000	
Voluntariado	3.000.000				3.000.000	
Demais	3.000.000				3.000.000	
EDUCAÇÃO	16.900.000	5,0			16.900.000	21,0
AABB Comunidade	16.500.000	97,6			16.500.000	97,6
Inclusão Digital	400.000	2,4			400.000	2,4
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	950.000	0,3			950.000	1,2
Banco de Tecnologias Sociais	950.000	100,0			950.000	100,0
INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL	335.550.000	100,0	255.000.000	76,0	80.550.000	24,0
INVESTIMENTO SOCIAL					80.550.000	65,5
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL					4.000.000	3,3
DESPESAS COM PESSOAL					30.996.287	25,2
DESPESAS ADMINISTRATIVAS					5.856.883	4,8
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes					1.557.902	1,3
TOTAL Recursos Próprios				32,5	122.961.072	100,0
TOTAL Recursos de Terceiros				67,5	255.000.000	100,0
TOTAL GERAL ORÇADO				100,0	377.961.072	
					Recursos Disponíveis	377.961.072
					Superávit / (Déficit)	0

Orçamento 2014 - Programação

Anexo 1- C

Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	Proposto 2014 (A)	Previsto 2013 (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)	Realizado 2012 (C)
INVEST.SOCIAL - Recursos de Terceiros	255.000.000	12.766.327	1897,4	242.233.673	27.786.644
ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURALS	255.000.000	12.766.327	1897,4	242.233.673	27.786.644
Reaplicação de Tecnologias Sociais	0	8.657.327	-100,0	-8.657.327	10.286.693
Trabalho e Cidadania	255.000.000	4.109.000	6105,9	250.891.000	17.499.951
<i>Agroecologia</i>	34.000.000	-	IND	-	-
<i>Agroindústria</i>	60.000.000	-	IND	-	-
<i>Resíduos Sólidos</i>	35.000.000	-	IND	-	-
<i>Água</i>	126.000.000	-	IND	-	-
INVEST.SOCIAL - Recursos Próprios	80.550.000	124.184.045	-35,1	-43.634.045	190.463.734
ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURALS	62.700.000	105.812.225	-40,7	-43.112.225	160.739.396
Reaplicação de Tecnologias Sociais	0	79.588.550	-100,0	-79.588.550	131.093.509
Trabalho e Cidadania	62.700.000	26.223.675	139,1	36.476.325	29.645.887
<i>Agroecologia</i>	19.000.000	-	IND	-	-
<i>Agroindústria</i>	7.000.000	-	IND	-	-
<i>Resíduos Sólidos</i>	8.000.000	-	IND	-	-
<i>Água</i>	14.700.000	-	IND	-	-
<i>Outros</i>	14.000.000	-	IND	-	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	950.000	1.910.000	-50,3	-960.000	367.638
Banco de Tecnologias Sociais	950.000	1.910.000	-50,3	-960.000	367.638
CULTURA	0	10.000	-100,0	-10.000	659.096
Memória Documental	0	5.000	-100,0	-5.000	559.747
Projeto Memória	0	5.000	-100,0	-5.000	99.349
EDUCAÇÃO	16.900.000	16.451.819	2,7	448.181	28.697.604
AABB Comunidade	16.500.000	14.494.819	13,8	2.005.181	19.359.795
BB Educar	0	150.000	-100,0	-150.000	2.623.629
Inclusão Digital	400.000	1.762.000	-77,3	-1.362.000	5.905.186
Outros Projetos	0	45.000	-100,0	-45.000	808.994
INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL	335.550.000	136.950.372	145,0	198.599.628	218.250.378
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	4.000.000	3.974.000	0,7	26.000	5.297.598
DESPESAS COM PESSOAL	30.996.287	28.681.973	8,1	2.314.314	27.488.577
Salários, Encargos e Benefícios	30.352.187	28.341.147	7,1	2.011.040	27.057.930
Relacionamento Interno / QVT	59.100	60.826	-2,8	-1.726	60.097
Treinamento e Seleção	585.000	280.000	108,9	305.000	370.550
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.856.883	4.946.419	18,4	910.464	5.793.685
Desp. com Bens Móveis	65.000	53.423	21,7	11.577	52.054
Desp. com Imóveis de Uso	2.590.870	2.376.668	9,0	214.202	2.306.282
Desp. com Material de Consumo	121.300	114.976	5,5	6.324	120.761
Desp. com Comunicação	255.853	100.057	155,7	155.797	125.925
Desp. com Processamento de Dados	1.464.393	1.162.000	26,0	302.393	755.641
Desp. com Serviços de Terceiros	935.666	690.594	35,5	245.072	780.599
Desp. com Viagens a Serviço	165.143	199.246	-17,1	-34.103	246.676
Outras Despesas Administrativas	258.657	249.455	3,7	9.202	1.405.748
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	1.557.902	783.394	98,9	774.508	461.914
FUNDO PATRIMONIAL - Recomposição	0	9.548.411	-100,0	-9.548.411	0
Superávit / (Déficit) - Recursos Próprios	0	14.957.504	-100,0	-14.957.504	0
TOTAL Recursos Próprios	122.961.072	187.075.745	-34,3	-64.114.674	229.505.508
TOTAL Recursos de Terceiros	255.000.000	12.766.327	1.897,4	242.233.673	27.786.644
TOTAL GERAL	377.961.072	199.842.072	89,1	178.118.999	257.292.152

Orçamento 2014 - Programação

Fundo Patrimonial

Anexo 1-D

Valores em R\$

MÊS / ANO	IPCA Acum (%)	Atualização Acumulada	Ref./Recomp. Acumulada	Utilização Acumulada	Saldo Total	Sdo.Min. de Conting.	Margem de Liquidez	Saldo de Segurança	Excedente/ Insuficiência
dez/2012	5,84	9.994.344	9.994.344	(130.302.140)	111.130.373	109.633.940	10.963.394	120.597.334	(9.466.961)
jan/2013	0,86	955.721	9.542.697	-	121.628.791	110.576.792	11.057.679	121.634.471	(5.680)
fev/2013	1,47	1.685.494	9.548.411	-	122.364.278	111.240.253	11.124.025	122.364.278	-
mar/2013	1,94	2.260.606	9.548.411	-	122.939.390	111.763.082	11.176.308	122.939.390	-
abr/2013	2,50	2.936.773	9.548.411	-	123.615.557	112.377.779	11.237.778	123.615.557	-
mai/2013	2,88	3.394.150	9.548.411	-	124.072.934	112.793.577	11.279.358	124.072.934	-
jun/2013	3,15	3.716.740	9.548.411	-	124.395.524	113.086.840	11.308.684	124.395.524	-
jul/2013	3,18	3.754.059	9.548.411	-	124.432.843	113.120.766	11.312.077	124.432.843	-
ago/2013	3,43	4.052.697	9.548.411	-	124.731.481	113.392.256	11.339.226	124.731.481	-
set/2013	3,79	4.489.258	9.548.411	-	125.168.042	113.789.129	11.378.913	125.168.042	-
out/2013	4,38	5.202.715	9.548.411	-	125.881.499	114.437.727	11.443.773	125.881.499	-
nov/2013	5,06	6.020.945	9.548.411	-	126.699.729	115.181.572	11.518.157	126.699.729	-
dez/2013	5,82	6.933.183	9.548.411	-	116.010.879	116.010.879	-	-	(*)
jan/2014	0,74	858.481	-	-	116.869.360	116.869.360	-	-	-
fev/2014	1,40	1.629.818	-	-	117.640.698	117.640.698	-	-	-
mar/2014	1,96	2.276.842	-	-	118.287.721	118.287.721	-	-	-
abr/2014	2,53	2.939.253	-	-	118.950.133	118.950.133	-	-	-
mai/2014	3,05	3.534.004	-	-	119.544.883	119.544.883	-	-	-
jun/2014	3,51	4.071.956	-	-	120.082.835	120.082.835	-	-	-
jul/2014	3,77	4.572.163	-	-	120.383.042	120.383.042	-	-	-
ago/2014	4,13	4.793.504	-	-	120.804.383	120.804.383	-	-	-
set/2014	4,50	5.216.319	-	-	121.227.198	121.227.198	-	-	-
out/2014	4,95	5.737.596	-	-	121.748.475	121.748.475	-	-	-
nov/2014	5,37	6.224.590	-	-	122.235.469	122.235.469	-	-	-
dez/2014	5,81	6.737.979	-	-	122.748.858	122.748.858	-	-	-

(*) Revogação da Margem de Liquidez e criação do Fundo de Liquidez - Votos Direx 2013/04875 e 2013/04892



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC dezembro de 2013

Campo de atuação		ASSISTÊNCIA A COMUNIDADE URBANO RURAIS	
Programa		TRABALHO E CIDADANIA	
Orçamento Anual	Recursos Próprios		R\$ 62.700.000,00
	Recursos de Terceiros		R\$ 255.000.000,00
	Total		R\$ 317.700.000,00

Objetivo

O Programa tem por objetivo o estabelecimento de parcerias técnicas, financeiras e institucionais para desenvolver ações destinadas a promover o emprego e as condições de acesso aos mercados de trabalho, visando a redução da pobreza e da desigualdade no País e o aumento da produtividade do trabalho, garantindo, dessa forma, uma melhor distribuição de renda.

AGROECOLOGIA		
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais
R\$ 34.000.000,00	R\$ 19.000.000,00	R\$ 53.000.000,00

Ações - Agroecologia

Descrição

Estruturar um Sistema de Gestão para o gerenciamento e monitoramento técnico do ECOFORTE
Contratar projetos selecionados via edital, no âmbito do Programa ECOFORTE
Elaborar critérios técnicos e modelo de proposta para seleção de Projetos dos Empreendimentos Econômicos das entidades participantes das Redes de Agroecologia e Produção Orgânica selecionadas na etapa anterior
Realizar ações socioprodutivas com foco nos municípios verdes

AGROINDÚSTRIA		
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais
R\$ 60.000.000,00	R\$ 7.000.000,00	R\$ 67.000.000,00

Ações - Agroindústria

Descrição

Instalação e funcionamento da Comissão de Seleção de Projetos para Composição da Carteira de Projetos do TERRA FORTE
Contratar serviços de escritório de projetos para o TERRA FORTE para gerenciamento e monitoramento do Programa
Contratar diversos projetos no âmbito do Programa TERRA FORTE

RESÍDUOS SÓLIDOS		
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais
R\$ 35.000.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ 43.000.000,00

Ações - Resíduos Sólidos

Descrição

Contratar assistência técnica, catadores mobilizadores, consultoria para plano de negócios e realizar seminários
Realizar reformas, aquisição de equipamentos e ações de comunicação (fonte PETROBRAS)
Realizar reformas, aquisição de equipamentos e capacitações
Estruturar o escritório de projetos

ÁGUA			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 126.000.000,00	R\$ 14.700.000,00	R\$	140.700.000,00

Ações - Água

Descrição

Implementação do escritório de projetos para acompanhamento e gestão das cisternas de água de produção
Realizar ações de comunicação - cisternas de água de produção
Contratação de projetos para a implementação das ações do Programa Água Brasil
São Bartolomeu plantio de mudas
São Bartolomeu coordenação, capacitação e mobilização social
Implantação de projetos de reaplicação de TS relacionadas a água de produção

OUTROS			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ -	R\$ 14.000.000,00	R\$	14.000.000,00

Ações - Outros

Descrição

DRS-BB - Realizar investimentos em projetos relacionados à estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável, em parceria com o Banco do Brasil
Programa Voluntariado do BB
Investir em Projetos Independentes



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC dezembro de 2013

Campo de atuação		CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Programa		BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS
Orçamento Anual	Recursos Próprios	R\$ 950.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 0,00
	Total	R\$ 950.000,00

Objetivo

Contribuir para a melhoria das condições sociais das comunidades por meio da premiação, difusão e reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais do País.

Ações

Descrição

Contratar 15 projetos para pagamento dos prêmios dos vencedores da edição 2013 do Prêmio FBB de Tecnologia Social
Desenvolver ações voltadas à articulação de parcerias estratégicas



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC dezembro de 2013

Campo de atuação		EDUCAÇÃO E CULTURA
Programa		AABB COMUNIDADE
Orçamento Anual	Recursos Próprios	R\$ 16.500.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 0,00
	Total	R\$ 16.500.000,00

Objetivo

Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.

Ações

Descrição

Manter a parceria com os municípios para atender crianças e adolescentes.



Plano de Atividades

Exercício 2014

Campo de atuação		EDUCAÇÃO E CULTURA
Programa		INCLUSÃO DIGITAL
Orçamento Anual	Recursos Próprios	R\$ 400.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 0,00
	Total	R\$ 400.000,00

Objetivo

Contribuir para a inclusão digital de comunidades atendidas pelo Programa, por meio do acesso às tecnologias de informação e de comunicação, observando-se as dimensões social, econômica e ambiental.

Ações

Descrição

Recuperação de equipamentos de informática por estação de metarreciclagem
Capacitação de educadores sociais de estações digitais



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC dezembro de 2013

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Orçamento Anual	Recursos Próprios	R\$ 4.000.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 0,00
	Total de Recursos	R\$ 4.000.000,00

Objetivo

Agregar valor à marca Fundação Banco do Brasil e gerar reconhecimento e credibilidade institucional.

Ações

Descrição

Renovar serviço de assessoria de imprensa
Realizar Encontro de Jornalistas
Desenvolver ações de divulgação institucional (por meio da produção de materiais, estabelecimento de parcerias com veículos de comunicação e participação em eventos)
Participar em eventos voltados ao Terceiro Setor e alinhados com nossos programas e tecnologias sociais
Desenvolver ações de divulgação institucional junto aos funcionários do instituidor
Realizar ações de comunicação para divulgação das ações da FBB nos vetores água, resíduos sólidos, agroecologia, agroindústrias e educação inclusiva



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC dezembro de 2013

GESTÃO DE PESSOAS

Orçamento Anual	Recursos Próprios	R\$ 585.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 0,00
	Total de Recursos	R\$ 585.000,00

Objetivo

Coordenar a construção e operacionalizar soluções inovadoras em gestão de pessoas e infraestrutura adequadas para permitir o pleno funcionamento operacional e logístico da Fundação.

Ações

Descrição

REALIZAR O MAPEAMENTO DE CONHECIMENTOS
DESENVOLVER CURSO DE DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO
DESENVOLVER EVENTO DE LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA DA FUNDAÇÃO
PROMOVER AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA NO MÍNIMO 95% DOS FUNCIONÁRIOS
MANTER PROGRAMA DE BOLSAS DE GRADUAÇÃO, PÓS GRADUAÇÃO E IDIOMAS



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC dezembro de 2013

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Orçamento Anual	Recursos Próprios	R\$ 3.022.294,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 0,00
	Total de Recursos	R\$ 3.022.294,00

Objetivo

Propocionar a manutenção das melhores condições para o funcionamento da Fundação Banco do Brasil em relação ao seu parque tecnológico.

Ações

Descrição

Adquirir equipamentos, componentes e soluções de infraestrutura de informática, de modo a manter o ambiente tecnológico atualizado e compatível.

Adquirir software e licenças, de modo a manter o ambiente tecnológico atualizado e compatível.

Desenvolver soluções tecnológicas

Contratar consultorias em processamento de dados

ORÇAMENTO 2014 – Reprogramação

Senhores Membros do Conselho Curador,

Na última reunião ordinária desse Conselho, realizada em 11.12.2013, foi aprovado o orçamento da Fundação para o exercício de 2014, elaborado com base nos valores observados até outubro e nas estimativas de realização nos dois últimos meses daquele ano.

2. Encerrado o exercício de 2013 e iniciado o ano de 2014, alguns pontos da referida peça orçamentária sofreram significativa alteração, em termos efetivos ou de perspectiva de realização, dentre os quais se destacam:

- a) **Recursos de Terceiros:** redução do volume realizável de investimentos sociais, notadamente em Resíduos Sólidos, com elevações e diminuições em outros vetores, em razão de novos entendimentos entre os diversos parceiros;
- b) **Recursos Próprios:** maior estimativa de fontes, em razão de:
 - i. superávit orçamentário em 2013 acima do montante estimado;
 - ii. redução do valor de aporte mínimo do BB, após divulgação do seu resultado operacional de 2013;
 - iii. receitas financeiras adicionais em consequência da alteração no cenário futuro de taxas de juros e do fluxo de caixa;
 - iv. diferimento, para 2014, de receitas oriundas de patrocínios ao Prêmio FBB de Tecnologia Social;
 - v. maior volume de cancelamento de projetos de anos anteriores, em relação ao anteriormente previsto;
 - vi. perspectiva de reduções nas despesas administrativas e em investimentos em ativos permanentes, em decorrência da absorção de serviços de tecnologia da informação pelo BB.

3. Como parte das modificações no orçamento não são passíveis de deliberação pela Diretoria Executiva, no exercício das competências a ela delegadas em dezembro/2009 pelo Conselho Curador, a presente reprogramação precisa ser apreciada por esse colegiado para ter eficácia.

4. De forma global, estamos propondo redução orçamentária de R\$ 16.992 mil (4,5%), resultante de diminuição de R\$ 20.449 mil (8,0%) em **recursos de**

terceiros e incremento de R\$ 3.457 mil (2,8%) nos recursos próprios, passando o orçamento geral de R\$ 377.961 mil para R\$ 360.969 mil.

5. Os quadros a seguir evidenciam, de forma sintética e comparativa com os valores vigentes, as novas configurações de Fontes e Usos ora propostas, dispostas de forma detalhada nos quadros que compõem o Anexo 1:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	ORC2014 Proposto (A)	ORC2014 Programado (B)	Variação % (A) / (B)	Variação Absoluta (A) - (B)
RECURSOS DE TERCEIROS	234.551	255.000	-8,0	-20.449
Acordos BNDES	222.327	240.000	-7,4	-17.673
Convênio MTE/Senaes 3/2007	10.000	10.000	0,0	0
Convênio BID FUMIN	113	0	IND	113
Petrobras	2.111	5.000	-57,8	-2.889
RECURSOS PRÓPRIOS	126.418	122.961	2,8	3.457
Repasses do Conglomerado BB	75.456	83.346	-9,5	-7.890
Receitas Financeiras Líquidas	19.038	14.347	32,7	4.690
Outras Receitas	31.925	25.268	26,3	6.657
TOTAL	360.969	377.961	-4,5	-16.992

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	ORC2014 Proposto (A)	ORC2014 Programado (B)	Variação % (A) / (B)	Variação Absoluta (A) - (B)
INVESTIMENTO SOCIAL	319.601	335.550	-4,8	-15.949
Recursos de Terceiros	234.551	255.000	-8,0	-20.449
Recursos Próprios	85.050	80.550	5,6	4.500
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	4.000	4.000	0,0	0
DESPESAS COM PESSOAL	30.996	30.996	0,0	0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.508	5.857	-6,0	-349
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	864	1.558	-44,5	-694
SUBTOTAL	360.969	377.961	-4,5	-16.992
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) Recursos de Terceiros	0	0	0,0	0
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) Recursos Próprios	0	0	0,0	0
TOTAL	360.969	377.961	-4,5	-16.992

6. No que tange à nova composição de Fontes, a redução em R\$ 16.992 mil resulta do balanceamento das seguintes alterações:

a) **Recursos de Terceiros:** redução de R\$ 20.449 mil (8,0%), principalmente pela revisão de valores realizáveis em 2014 nos programas Ecoforte, Terra Forte e Cataforte, com as seguintes repactuações:

- I. Redução de R\$ 17.673 mil nos recursos provenientes do BNDES;
- II. Incremento de R\$ 113 mil do convênio BID FUMIN, para abrigar suplementação em projeto em fase final de execução; e
- III. Diminuição em R\$ 2.889 mil nos montantes oriundos da Petrobras.

b) **Recursos Próprios:** acréscimo de R\$ 3.457 mil, em função de:

- I. R\$ 8.380 mil a menos no repasse mínimo do Banco do Brasil, considerando o seu Resultado Operacional de 2013, recém-divulgado;

- II. R\$ 490 mil de majoração na estimativa de receitas com estipulância de seguros;
 - III. R\$ 4.690 mil adicionais na projeção de receitas financeiras líquidas, em função de fluxo de desembolsos reavaliado e do cenário de taxas de juros em elevação;
 - IV. Aumento de R\$ 6.657 mil em outras receitas, resultante de superávit adicional de R\$ 3.307 mil ao final de 2013; R\$ 1.350 mil em recursos de patrocínio devidos pela Petrobras e BNDES ao Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social; e R\$ 2.000 mil com revisão do volume de cancelamento de projetos de anos anteriores.
7. Em relação aos **Usos**, a redução proposta é no mesmo volume das fontes, ou seja, de R\$ 16.992 mil (4,5%), com projeção de superávit final nulo, tanto em recursos de terceiros quanto em próprios, e a seguinte decomposição:

a) **Investimento Social**: redução total de R\$ 15.949 mil (4,8%), sendo:

i. Supressão de R\$ 20.449 mil (8,0%) em **recursos de terceiros**, da seguinte forma:

- Redução de R\$ 5.955 mil no vetor Agroecologia devido a redefinição, pelos diversos parceiros, de valores para o edital de seleção pública do Programa Ecoforte;
- Elevação de R\$ 3.811 mil em Agroindústria ante a necessidade de atendimento a outros projetos desse vetor, em compromissos assumidos pela FBB, vinculados às parcerias com o BNDES, nos Fundos Social e Amazônia;
- Diminuição de R\$ 22.889 mil em Resíduos Sólidos, destinados à realização da terceira fase do Programa Cataforte;

Como as etapas são dependentes entre si e a etapa anterior encontra-se em fase de prestação de contas/encerramento, os parceiros decidiram focar na conclusão do Cataforte II e reduzir o cronograma de ações do Cataforte III em 2014, visando garantir a exequibilidade do orçamento proposto;

- Adição de R\$ 200 mil no vetor Água, para ajuste à nova estimativa de custos de implementação do projeto de Água de Produção;
 - Incremento de R\$ 4.384 mil em Demais Iniciativas, que contemplam as ações de projetos não vetorizados, com abrangência nacional e relacionados às parcerias com o BNDES nos Fundos Social e Amazônia.
- ii. Mais R\$ 4.500 mil (5,6%) com **recursos próprios**, absorvendo as fontes adicionais de R\$ 3.457 mil (item 6.b) e outros R\$ 1.043 mil de cortes em despesas, assim distribuídos:
- R\$ 3.486 mil no Programa Trabalho e Cidadania, alocando recursos adicionais em Agroindústria, Água e Demais Iniciativas e suprimindo valores em Agroecologia e Resíduos Sólidos.



Principais alterações deram-se na redefinição de valores do edital de seleção pública de Agroecologia, como aconteceu com recursos de terceiros, além do acréscimo nas ações ligadas à Água, com maior aporte no Programa Água Brasil e destinação de recursos para a conclusão da meta de plantio de 1 milhão de mudas na Bacia do Rio São Bartolomeu;

- R\$ 750 mil no Programa AABB Comunidade, visando o atendimento a novos projetos;
- R\$ 264 mil entre os programas BB Educar e Inclusão Digital, de forma a garantir a continuidade de alguns projetos.

Com a alteração ora proposta, o volume total de investimento social, em 2014, alcançará R\$ 319.601 mil, montante que será o maior de toda a história da Fundação.

Os quadros a seguir – e também nos Anexos 1-B e 1-C ao presente Voto -, apresentam a nova composição proposta para o investimento social total orçado, por campos de atuação, programas/vetores e rubricas, entre recursos de terceiros e próprios:

USOS DE RECURSOS	Valores em R\$ mil				
	ITEM ORÇAMENTÁRIO	ORC2014 Proposto (A)	ORC2014 Programado (B)	Varição % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)
INVESTIMENTO SOCIAL - Recursos de Terceiros		234.551	255.000	-8,0	-20.449
ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS		234.551	255.000	-8,0	-20.449
Trabalho e Cidadania		234.551	255.000	-8,0	-20.449
<i>Agroecologia</i>		28.045	34.000	-17,5	-5.955
<i>Agroindústria</i>		63.811	60.000	6,4	3.811
<i>Resíduos Sólidos</i>		12.111	35.000	-65,4	-22.889
<i>Água</i>		126.200	126.000	0,2	200
<i>Demais Iniciativas</i>		4.384	0	IND	4.384
INVESTIMENTO SOCIAL - Recursos Próprios		85.050	80.550	5,6	4.500
ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS		66.186	62.700	5,6	3.486
Trabalho e Cidadania		66.186	62.700	5,6	3.486
<i>Agroecologia</i>		12.462	19.000	-34,4	-6.538
<i>Agroindústria</i>		7.100	7.000	1,4	100
<i>Resíduos Sólidos</i>		5.850	8.000	-26,9	-2.150
<i>Água</i>		23.970	14.700	63,1	9.270
<i>Demais Iniciativas</i>		16.804	14.000	20,0	2.804
CIÊNCIA E TECNOLOGIA		950	950	0,0	0
Banco de Tecnologias Sociais		950	950	0,0	0
EDUCAÇÃO		17.914	16.900	6,0	1.014
AABB Comunidade		17.250	16.500	4,5	750
BB Educar		44	0	IND.	44
Inclusão Digital		620	400	55,0	220
INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL		319.601	335.550	-4,8	-15.949

- b) **Despesas Administrativas:** em razão da migração de serviços para o BB, nesta rubrica estamos propondo redução de R\$ 349 mil, entre supressão de R\$ 370 mil em despesas com processamento de dados e um ajuste pontual de R\$ 21 mil em outras despesas administrativas, com detalhamento no Anexo 1-C;

c) **Investimentos em Ativos Permanentes:** também devido à transferência de serviços em T.I. para o Banco do Brasil, neste item propõe-se corte de R\$ 694 mil, destinados à aquisição de servidores.

8. Conforme Anexo 1-D, os saldos do Fundo Patrimonial e do Fundo de Liquidez, este instituído em dezembro de 2013, estão devidamente preservados.

9. Assim exposto e em conformidade com o artigo 7º, Incisos II e III, do Estatuto da Fundação Banco do Brasil, submetemos proposta de revisão do orçamento para o exercício de 2014, disposta nos quadros A/C do Anexo 1 e nos Planos de Atividades impactados, que integram o Anexo 2.

10. Por fim, consignamos que a proposta orçamentária objeto deste Voto, assim como seus termos, foram previamente apreciados e aprovados pela Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico.

À deliberação de V.Sas.


José Caetano de Andrade Minchillo
Presidente


Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo


Marcos Melo Frade
Diretor Executivo

Compõem este Voto os seguintes anexos:

Anexo 1

- Planilha 1-A – Recursos Disponíveis
- Planilha 1-B – Quadro-Resumo de Usos
- Planilha 1-C – Comparativo de Usos
- Planilha 1-D – Fundo Patrimonial e Fundo de Liquidez

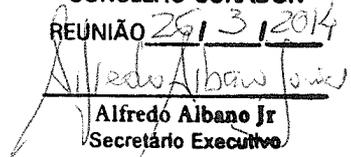
Anexo 2

- Planos de Atividades

APROVADO PELO

CONSELHO CURADOR

REUNIÃO 26/3/2014


Alfredo Albano Jr
Secretário Executivo

Orçamento 2014 - Reprogramação Março

Anexo 1-A

Recursos Disponíveis

Valores em R\$

I. RECURSOS DE TERCEIROS		234.551.000
1) Recursos Disponíveis por parceria:		234.551.000
Acordos BNDES	222.327.000	
Convênio MTE/Senaes 03/2007	10.000.000	
Convênio BID FUMIN	113.000	
Convênio Petrobras	2.111.000	
a) (+) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2013:	4.784.346	
b) (+) Ingressos previstos para 2014	229.766.654	
II. RECURSOS PRÓPRIOS		126.418.446
1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2013:		18.264.683
(+) Disponibilidades em 31/Dez/2013:		286.753.499
Depósitos Bancários	1.250.215	
Aplicações em Fundos de Investimento	285.303.517	
Aplicações em Caderneta de Poupança	199.767	
(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2013:		7.000.168
(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2013:		-275.488.984
Projetos contratados, saldos a liberar	-90.102.820	
Obrigações a Liquidar	-6.689.227	
Obrigações Legais	-50.915.827	
Garantias Contratuais e Outras	-55.487	
Fundo Patrimonial	-116.114.203	
Fundo de Liquidez	-11.611.420	
2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2014):		108.153.763
(+) Conglomerado Banco do Brasil		75.456.160
Banco do Brasil	39.700.000	
Brasilcap / Brasilprev	5.191.757	
Estipulação de Seguros	23.989.632	
BB DTVM Fundo DI Social / Fundos Jovem	500.000	
BB DIREC Tarifa Bônus Ambiental	6.074.770	
(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras		19.037.603
Receitas Financeiras Totais	26.577.394	
(-) Atualização do Fundo Patrimonial e Fundo de Liquidez	-7.539.791	
(+) Outras Receitas		13.660.000
Empresas e Conselheiros	2.150.000	
Pessoas Físicas	10.000	
Redução do Saldo de Obrigações Legais	3.500.000	
Canc. de Saldos Resid. em Proj. de Exerc. Anteriores	8.000.000	
III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)		360.969.446

Orçamento 2014 - Reprogramação Março

Anexo 1-B

Quadro-Resumo de Usos

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Rubricas Orçamentárias	RECURSOS TOTAIS	%	Recursos de Terceiros	%	Recursos Próprios	%
ASSISTÊNCIA A COMUN. URBANO-RURAIS	300.737.000	94,1	234.551.000	100,0	66.186.000	77,8
Trabalho e Cidadania	300.737.000	100,0	234.551.000	100,0	66.186.000	100,0
Agroecologia	40.507.000	13,5	28.045.000	12,0	12.462.000	18,8
Agroindústria	70.911.000	23,6	63.811.000	27,2	7.100.000	10,7
Resíduos Sólidos	17.961.000	6,0	12.111.000	5,2	5.850.000	8,8
Água	150.170.000	49,9	126.200.000	53,8	23.970.000	36,2
Demais iniciativas	21.188.000	7,0	4.384.000	1,9	16.804.000	25,4
EDUCAÇÃO	17.914.000	5,6			17.914.000	21,1
AABB Comunidade	17.250.000	96,3			17.250.000	96,3
BB Educar	44.000	0,2			44.000	0,2
Inclusão Digital	620.000	3,5			620.000	3,5
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	950.000	0,3			950.000	1,1
Banco de Tecnologias Sociais	950.000	100,0			950.000	100,0
INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL	319.601.000	100,0	234.551.000	73,4	85.050.000	26,6
INVESTIMENTO SOCIAL					85.050.000	67,3
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL					4.000.000	3,2
DESPESAS COM PESSOAL					30.996.287	24,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS					5.508.257	4,4
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes					863.902	0,7
TOTAL Recursos Próprios				35,0	126.418.446	100,0
TOTAL Recursos de Terceiros				65,0	234.551.000	100,0
TOTAL GERAL ORÇADO				100,0	360.969.446	

Orçamento 2014 - Reprogramação Março

Anexo 1- C

Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	ORC2014 Proposto (A)	ORC2014 Programado (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)	Realizado 2013 (C)
INVEST.SOCIAL - Recursos de Terceiros	234.551.000	255.000.000	-8,0	-20.449.000	12.764.522
ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAIS	234.551.000	255.000.000	-8,0	-20.449.000	12.764.522
Reaplicação de Tecnologias Sociais	0	0	IND	0	8.657.162
Trabalho e Cidadania	234.551.000	255.000.000	-8,0	-20.449.000	4.107.361
<i>Agroecologia</i>	28.045.000	34.000.000	IND	-5.955.000	-
<i>Agroindústria</i>	63.811.000	60.000.000	IND	3.811.000	-
<i>Resíduos Sólidos</i>	12.111.000	35.000.000	IND	-22.889.000	-
<i>Água</i>	126.200.000	126.000.000	IND	200.000	-
<i>Demais Iniciativas</i>	4.384.000	0	IND	4.384.000	-
INVEST.SOCIAL - Recursos Próprios	85.050.000	80.550.000	5,6	4.500.000	123.391.576
ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAIS	66.186.000	62.700.000	5,6	3.486.000	105.128.379
Reaplicação de Tecnologias Sociais	0	0	IND	0	79.588.658
Trabalho e Cidadania	66.186.000	62.700.000	5,6	3.486.000	25.539.722
<i>Agroecologia</i>	12.462.000	19.000.000	IND	-6.538.000	-
<i>Agroindústria</i>	7.100.000	7.000.000	IND	100.000	-
<i>Resíduos Sólidos</i>	5.850.000	8.000.000	IND	-2.150.000	-
<i>Água</i>	23.970.000	14.700.000	IND	9.270.000	-
<i>Demais Iniciativas</i>	16.804.000	14.000.000	IND	2.804.000	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	950.000	950.000	0,0	0	1.895.880
Banco de Tecnologias Sociais	950.000	950.000	0,0	0	1.895.880
CULTURA	0	0	IND	0	6.167
Memória Documental	0	0	IND	0	2.600
Projeto Memória	0	0	IND	0	3.567
EDUCAÇÃO	17.914.000	16.900.000	6,0	1.014.000	16.361.150
AABB Comunidade	17.250.000	16.500.000	4,5	750.000	14.493.796
BB Educar	44.000	0	IND	44.000	115.878
Inclusão Digital	620.000	400.000	55,0	220.000	1.719.710
Outros Projetos	0	0	IND	0	31.767
INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL	319.601.000	335.550.000	-4,8	-15.949.000	136.156.099
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	4.000.000	4.000.000	0,0	0	3.971.553
DESPESAS COM PESSOAL	30.996.287	30.996.287	0,0	0	28.258.479
Salários, Encargos e Benefícios	30.352.187	30.352.187	0,0	0	27.991.985
Relacionamento Interno / QVT	59.100	59.100	0,0	0	55.001
Treinamento e Seleção	585.000	585.000	0,0	0	211.494
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.508.257	5.856.883	-6,0	-348.626	4.798.438
Desp. com Bens Móveis	65.000	65.000	0,0	0	49.782
Desp. com Imóveis de Uso	2.590.870	2.590.870	0,0	0	2.375.620
Desp. com Material de Consumo	121.300	121.300	0,0	0	108.518
Desp. com Comunicação	255.853	255.853	0,0	0	101.153
Desp. com Processamento de Dados	1.094.767	1.464.393	-25,2	-369.626	1.032.318
Desp. com Serviços de Terceiros	935.666	935.666	0,0	0	711.085
Desp. com Viagens a Serviço	165.143	165.143	0,0	0	165.511
Outras Despesas Administrativas	279.657	258.657	8,1	21.000	254.450
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	863.902	1.557.902	-44,5	-694.000	584.505
FUNDO PATRIMONIAL - Recomposição	0	0	IND	0	9.548.411
Superávit / (Déficit) - Recursos Próprios	0	0	IND	0	18.264.683
TOTAL Recursos Próprios	126.418.446	122.961.072	2,8	3.457.374	188.817.646
Superávit / (Déficit) - Recursos Terceiros	0	0	IND	0	4.784.346
TOTAL Recursos de Terceiros	234.551.000	255.000.000	-8,0	-20.449.000	17.548.868
TOTAL GERAL	360.969.446	377.961.072	-4,5	-16.991.626	206.366.514

Orçamento 2014 - Reprogramação Março Fundo Patrimonial

Anexo 1-D

Valores em R\$

MÊS/ANO	IPCA Acum (%)	Atualização Acumulada	Recomposição Acumulada	Utilização Acumulada	Saldo Atual	Saldo Mínimo de Contingência	Excedente/ Insuficiência
dez/2013			0,00	0,00	116.114.202,83	116.114.202,83	0,00
jan/2014	0,55	638.628,12	0,00	0,00	116.752.830,95	116.752.830,95	0,00
fev/2014	1,26	1.467.573,22	0,00	0,00	117.581.776,05	117.581.776,05	0,00
mar/2014	1,80	2.090.756,63	0,00	0,00	118.204.959,46	118.204.959,46	0,00
abr/2014	2,37	2.752.704,40	0,00	0,00	118.866.907,23	118.866.907,23	0,00
mai/2014	2,78	3.228.172,03	0,00	0,00	119.342.374,86	119.342.374,86	0,00
jun/2014	3,14	3.645.870,34	0,00	0,00	119.760.073,17	119.760.073,17	0,00
jul/2014	3,53	4.100.958,62	0,00	0,00	120.215.161,45	120.215.161,45	0,00
ago/2014	3,85	4.473.625,62	0,00	0,00	120.587.828,45	120.587.828,45	0,00
set/2014	4,25	4.931.859,37	0,00	0,00	121.046.062,20	121.046.062,20	0,00
out/2014	4,70	5.452.357,44	0,00	0,00	121.566.560,27	121.566.560,27	0,00
nov/2014	5,24	6.084.503,55	0,00	0,00	122.198.706,38	122.198.706,38	0,00
dez/2014	5,90	6.854.355,40	0,00	0,00	122.968.558,23	122.968.558,23	0,00

Fundo de Liquidez

Valores em R\$

MÊS/ANO	IPCA Acum (%)	Atualização Acumulada	Recomposição Acumulada	Utilização Acumulada	Saldo Atual	Saldo de Referência	Excedente/ Insuficiência
dez/2013			0,00	0,00	11.611.420,28	11.611.420,28	0,00
jan/2014	0,55	63.862,81	0,00	0,00	11.675.283,09	11.675.283,09	0,00
fev/2014	1,26	146.757,32	0,00	0,00	11.758.177,60	11.758.177,60	0,00
mar/2014	1,80	209.075,66	0,00	0,00	11.820.495,94	11.820.495,94	0,00
abr/2014	2,37	275.270,44	0,00	0,00	11.886.690,72	11.886.690,72	0,00
mai/2014	2,78	322.817,20	0,00	0,00	11.934.237,48	11.934.237,48	0,00
jun/2014	3,14	364.587,03	0,00	0,00	11.976.007,31	11.976.007,31	0,00
jul/2014	3,53	410.095,86	0,00	0,00	12.021.516,14	12.021.516,14	0,00
ago/2014	3,85	447.362,56	0,00	0,00	12.058.782,84	12.058.782,84	0,00
set/2014	4,25	493.185,93	0,00	0,00	12.104.606,21	12.104.606,21	0,00
out/2014	4,70	545.235,74	0,00	0,00	12.156.656,02	12.156.656,02	0,00
nov/2014	5,24	608.450,35	0,00	0,00	12.219.870,63	12.219.870,63	0,00
dez/2014	5,90	685.435,53	0,00	0,00	12.296.855,81	12.296.855,81	0,00



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC março de 2014

Campo de atuação		ASSISTÊNCIA A COMUNIDADE URBANO RURAIS	
Programa		TRABALHO E CIDADANIA	
Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	234.551.000,00
	Recursos Próprios	R\$	66.186.000,00
	Total	R\$	300.737.000,00

Objetivo

O Programa tem por objetivo o estabelecimento de parcerias técnicas, financeiras e institucionais para desenvolver ações destinadas a promover o emprego e as condições de acesso aos mercados de trabalho, visando a redução da pobreza e da desigualdade no País e o aumento da produtividade do trabalho, garantindo, dessa forma, uma melhor distribuição de renda.

AGROECOLOGIA			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 28.045.000,00	R\$ 12.462.000,00	R\$	40.507.000,00

Ações - Agroecologia

Descrição

Estruturar um Sistema de Gestão para o gerenciamento e monitoramento técnico do ECOFORTE
Contratar projetos selecionados via edital, no âmbito do Programa ECOFORTE
Elaborar critérios técnicos e modelo de proposta para seleção de Projetos dos Empreendimentos Econômicos das entidades participantes das Redes de Agroecologia e Produção Orgânica selecionadas na etapa anterior
Realizar ações socioprodutivas com foco nos municípios verdes

AGROINDÚSTRIA			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 63.811.000,00	R\$ 7.100.000,00	R\$	70.911.000,00

Ações - Agroindústria

Descrição

Instalação e funcionamento da Comissão de Seleção de Projetos para Composição da Carteira de Projetos do TERRA FORTE
Contratar serviços de escritório de projetos para o TERRA FORTE para gerenciamento e monitoramento do Programa
Contratar diversos projetos no âmbito do Programa TERRA FORTE

RESÍDUOS SÓLIDOS			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 12.111.000,00	R\$ 5.850.000,00	R\$	17.961.000,00

Ações - Resíduos Sólidos

Descrição

Contratar assistência técnica, catadores mobilizadores, consultoria para plano de negócios e realizar seminários
Realizar reformas, aquisição de equipamentos e ações de comunicação (fonte PETROBRAS)
Realizar reformas, aquisição de equipamentos e capacitações
Estruturar o escritório de projetos

ÁGUA		
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais
R\$ 126.200.000,00	R\$ 23.970.000,00	R\$ 150.170.000,00

Ações - Água

Descrição

Implementação do escritório de projetos para acompanhamento e gestão das cisternas de água de produção
Realizar ações de comunicação - cisternas de água de produção
Contratação de projetos para a implementação das ações do Programa Água Brasil
São Bartolomeu plantio de mudas
São Bartolomeu coordenação, capacitação e mobilização social
Implantação de projetos de reaplicação de tecnologias sociais relacionadas a água de produção

DEMAIS INICIATIVAS		
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais
R\$ 4.384.000,00	R\$ 16.804.000,00	R\$ 21.188.000,00

Ações - Demais Iniciativas

Descrição

DRS-BB - Realizar investimentos em projetos relacionados à estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável, em parceria com o Banco do Brasil
Programa Voluntariado do BB
Investir em Outros Projetos não vetorizados

C L A



Plano de Atividades
Exercício 2014 - CC março de 2014

Campo de atuação		EDUCAÇÃO	
Programa		AABB COMUNIDADE	
Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	17.250.000,00
	Total de Recursos	R\$	17.250.000,00

Objetivo

Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.

Ações

Descrição

Manter a parceria com os municípios para atender crianças e adolescentes



Plano de Atividades
Exercício 2014 - CC março de 2014

Campo de atuação		EDUCAÇÃO	
Programa		BB EDUCAR	
Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	44.000,00
	Total de Recursos	R\$	44.000,00

Objetivo

Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania entre jovens e adultos.

Ações

Descrição

Realizar investimentos em projetos de educação de jovens e adultos, visando à inclusão socioproductiva.



Plano de Atividades
Exercício 2014 - CC março de 2014

Campo de atuação		EDUCAÇÃO	
Programa		INCLUSÃO DIGITAL	
Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	620.000,00
	Total de Recursos	R\$	620.000,00

Objetivo

Contribuir para a inclusão digital de comunidades atendidas pelo Programa, por meio do acesso às tecnologias de informação e de comunicação, observando-se as dimensões social, econômica e ambiental.

Ações

Descrição

Recuperação de equipamentos de informática por estação de metarreciclagem



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC março de 2014

GESTÃO DE PESSOAS

Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	585.000,00
	Total de Recursos	R\$	585.000,00

Objetivo

Coordenar a construção e operacionalizar soluções inovadoras em gestão de pessoas e infraestrutura adequadas para permitir o pleno funcionamento operacional e logístico da Fundação.

Ações

Descrição

Promover a realização do curso visando o desenvolvimento da gestão na FBB
Promover evento Sinergia FBB
Promover ações de capacitação para no mínimo 95% dos funcionários
Manter programa de bolsas de graduação, pós graduação e idiomas



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC março de 2014

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios *	R\$	1.958.668,00
	Total de Recursos	R\$	1.958.668,00

Objetivo

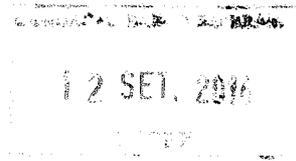
Proporcionar a manutenção das melhores condições para o funcionamento da Fundação Banco do Brasil em relação ao seu parque tecnológico.

Ações

Descrição

Adquirir equipamentos, componentes e soluções de infraestrutura de informática, de modo a manter o ambiente tecnológico atualizado e compatível
Adquirir software e licenças, de modo a manter o ambiente tecnológico atualizado e compatível
Desenvolver soluções tecnológicas
Contratar consultorias em processamento de dados

* R\$ 1.095 mil em despesas com Processamento de Dados e R\$ 864 mil em investimento em Ativos Permanentes.



Senhor Presidente do Comitê Estratégico,

1. Assunto

Orçamento 2014 - Reprogramação

1.1 Fontes e Usos, Recursos de Terceiros e Próprios.

2. Áreas Intervenientes

2.1 Gerência de Finanças e Controladoria – Gefic.

2.2 Gerência de Assessoramento Técnico – Geate.

3. Competências e Alçadas

3.1 Conselho Curador, conforme artigo 7º, Incisos II e III, do Estatuto, disponível no SIC 1.1.1.1.

4. Orçamento

4.1 Redução de R\$ 33.267.610,00 em **recursos de terceiros**, que são integralmente destinados a investimentos sociais.

4.2 Incremento de R\$ 8.567.331,00 em **recursos próprios**, envolvendo ampliação de fontes, redução de despesas de funcionamento e elevação dos investimentos sociais.

5. Informações

5.1. Na reunião ordinária do Conselho Curador, realizada em 11.12.2013, foi aprovado o orçamento da Fundação para o exercício de 2014, elaborado com base nos valores observados até outubro e nas estimativas de realização nos dois últimos meses daquele ano.

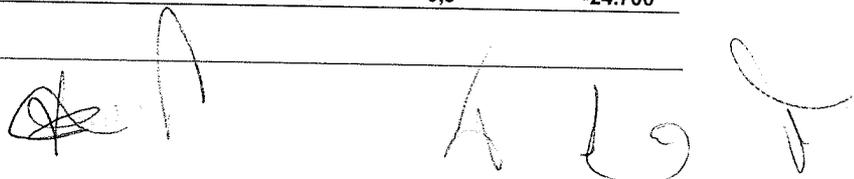
5.2. Em 26.03.2014, na primeira reunião ordinária do Conselho Curador em 2014, ante importante e necessário ajuste no vetor Resíduos Sólidos (Cataforte), o orçamento do exercício teve que ser modificado, com redução no valor previsto para investimento social com recursos de terceiros e, pela oportunidade, elevação dos investimentos sociais com recursos próprios, em função de cortes em despesas de funcionamento e fontes adicionais.

5.3. Ao longo deste ano, alguns pontos da peça orçamentária vigente sofreram significativas alterações, em termos efetivos ou de perspectiva de realização, dentre as quais se destacam:

- a) **Recursos de Terceiros:** redução do volume realizável de investimentos sociais em Agroecologia e Agroindústria, além de elevações em ações não ligadas aos vetores estratégicos, em razão de novos entendimentos firmados entre os diversos parceiros;
- b) **Recursos Próprios:** maior estimativa de fontes, em razão de:
- i. Novos recursos:
 - Aporte adicional do Banco do Brasil, para investimento social em ações complementares ao Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU);
 - Receitas financeiras adicionais advindas de reavaliação de fluxo de desembolsos e atualização do cenário de taxas de juros;
 - Maior volume de cancelamento de saldos de projetos contratados em exercícios anteriores.
 - ii. Remanejamentos:
 - Reduções em itens de Comunicação Institucional por reutilização de material de divulgação institucional em ações de comunicação com funcionários;
 - Diminuição dos Investimentos em Ativos Permanentes destinados a compra e manutenção de equipamentos, em função de *hosting* negociado com a Diretoria de Tecnologia do Banco do Brasil;
 - Necessidade de alocação adicional, em Despesas Administrativas, para melhorias no Sistema de Gerenciamento de Projetos (SGP) e implantação de ferramenta de *Business Intelligence (BI)*.

5.4. Por solicitação da Diretoria Executiva e conforme estabelecido no Sistema de Informações Codificadas (SIC) no endereço 9.3.2.1-08, a Gefic, com insumos da Geate e de outras áreas da FBB, reelaborou o orçamento de 2014, na forma exposta nos Anexos 1-A/D, contemplando as alterações decorrentes dos fatos citados no item 5.3, cuja síntese de **Fontes e Usos** está assim expressa:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	ORC2014 Reprog Set (A)	ORC2014 Reprog Mar (B)	Variação % (A) / (B)	Variação Absoluta (A) - (B)
RECURSOS DE TERCEIROS	201.283	234.551	-14,2	-33.268
Acordos BNDES	188.789	222.327	-15,1	-33.538
Convênio MTE/Senaes 3/2007	10.000	10.000	0,0	0
Convênio BID FUMIN	383	113	238,9	270
Convênio Petrobras	2.111	2.111	0,0	0
RECURSOS PRÓPRIOS	134.986	126.418	6,8	8.567
Repasse do Conglomerado BB	79.556	75.456	5,4	4.100
Receitas Financeiras Líquidas	19.805	19.038	4,0	767
Outras Receitas	35.625	31.925	11,6	3.700
TOTAL	336.269	360.969	-6,8	-24.700



USOS DE RECURSOS

Valores em R\$ mil

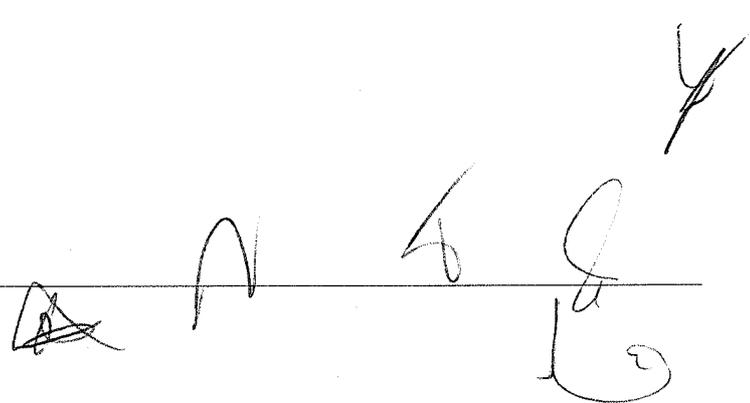
ITEM ORÇAMENTÁRIO	ORC2014 Reprog Set (A)	ORC2014 Reprog Mar (B)	Variação % (A) / (B)	Variação Absoluta (A) - (B)
INVESTIMENTO SOCIAL	295.408	319.601	-7,6	-24.193
Recursos de Terceiros	201.283	234.551	-14,2	-33.268
Recursos Próprios	94.125	85.050	10,7	9.075
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	3.700	4.000	-7,5	-300
DESPESAS COM PESSOAL	30.996	30.996	0,0	0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.931	5.508	7,7	423
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	233	864	-73,0	-631
SUBTOTAL	336.269	360.969	-6,8	-24.700
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) Recursos de Terceiros	0	0	0,0	0
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) Recursos Próprios	0	0	0,0	0
TOTAL	336.269	360.969	-6,8	-24.700

6. Análise

6.1. De forma global, propõe-se redução orçamentária de R\$ 24.700 mil (6,8%), resultante de redução de R\$ 33.268 mil (14,2%) em **recursos de terceiros** e incremento de R\$ 8.567 mil (6,8%) nos **recursos próprios**, passando o orçamento geral de R\$ 360.969 mil para R\$ 336.269 mil.

6.2. No que tange à nova composição de **Fontes**, a redução em R\$ 24.700 mil resulta do balanceamento das seguintes alterações:

- a) **Recursos de Terceiros:** supressão de R\$ 33.268 mil (14,2%), com as seguintes repactuações:
 - i. Redução de R\$ 33.538 mil nos recursos provenientes do BNDES, por ajuste nas paridades de recursos com a FBB e reprogramação de ações do Terra Forte para 2015;
 - ii. Incremento de R\$ 270 mil do convênio BID FUMIN, destinados à manualização de Tecnologias Sociais;
- b) **Recursos Próprios:** acréscimo de R\$ 8.567 mil (6,8%), em função de:
 - i. R\$ 4.100 mil em repasse extraordinário do Banco do Brasil, para investimento social em ações complementares ao Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU);
 - ii. R\$ 767 mil adicionais na projeção de receitas financeiras líquidas, em função de fluxo de desembolsos reavaliado e do cenário atualizado de taxas de juros;
 - iii. R\$ 3.700 mil a mais no volume realizável de cancelamento de saldos de projetos contratados em exercícios anteriores.



6.3. Em relação aos **Usos**, a redução proposta é no mesmo volume das fontes, ou seja, de R\$ 24.700 mil (6,8%), com a seguinte decomposição:

- a) **Investimento Social:** redução total de R\$ 24.193 mil (7,6%), sendo:
- i. Supressão de R\$ 33.268 mil (14,2%) em **recursos de terceiros**, da seguinte forma:
 - Redução de R\$ 9.576 mil no vetor Agroecologia, em recursos vinculados aos Fundos Social e Amazônia, do BNDES. Em cumprimento ao acordo firmado entre FBB e BNDES, busca-se aqui uma maior paridade dos valores orçados entre as duas Instituições para investimento no Programa Ecoforte;
 - Diminuição de R\$ 29.240 mil em Agroindústria, em recursos provenientes do BNDES, principalmente pela redução de R\$ 30.000 mil no Terra Forte em 2014 e consequente adiamento para o próximo ano, tendo em vista que os projetos selecionados passarão por uma qualificação e posterior envio para análise do Banco do Brasil, e considerando a complexidade envolvida, provavelmente não haveria tempo hábil para execução em 2014;
 - Incremento de R\$ 5.548 mil em Demais Iniciativas, que contemplam principalmente recursos vinculados às parcerias com o BNDES, remanejados da Agroecologia, para atendimento a projetos relacionados à estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável do Banco do Brasil, além de recursos ligados à parceria com o BID FUMIN para manualização de Tecnologias Sociais;
 - ii. Incremento de R\$ 9.075 mil (10,7%) com **recursos próprios**, absorvendo as fontes adicionais mencionadas no item 6.2-b e os recursos advindos dos remanejamentos referidos no item 5.3-b.ii, assim distribuídos:
 - Elevação de R\$ 10.310 mil no Programa **Trabalho e Cidadania**, alocando recursos adicionais nos vetores Agroecologia (R\$ 5.876 mil), Resíduos Sólidos (R\$ 245 mil) e Água (R\$ 192 mil), além da adição de R\$ 4.098 mil em Demais Iniciativas e a supressão de R\$ 100 mil em Agroindústria;

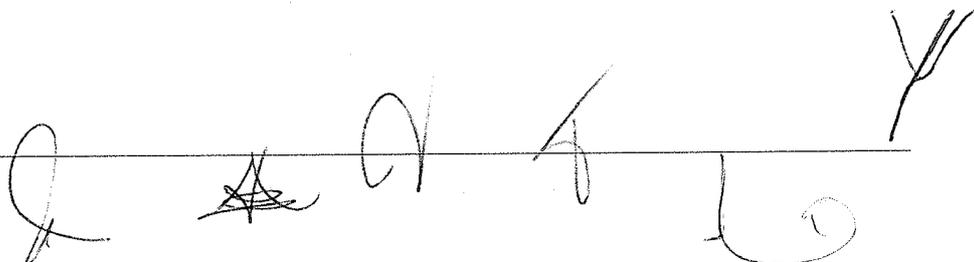
Principais alterações deram-se na redefinição de valores do vetor Agroecologia, aumentando o volume de recursos da Fundação na paridade com o BNDES nos investimentos sociais no Ecoforte, além do incremento em Demais Iniciativas, por conta das ações complementares ao PNHU e outros remanejamentos;
 - Redução de R\$ 1.370 mil no Programa **AABB Comunidade**, motivada pela desobrigação de ressarcimento de custos às agências do Banco do Brasil e impossibilidade de entes públicos no atendimento de exigências para a formalização dos convênios;
 - Incremento de R\$ 285 mil no Programa **Projeto Memória** para suplementação do projeto em homenagem a Lélia Gonzalez; e
 - Redução de R\$ 150 mil no Programa **Banco de Tecnologias Sociais**, devido postergação para 2015, de alguns projetos de

entidades premiadas na Edição 2013 do Prêmio FBB de Tecnologia Social, pela inviabilidade de formalização neste exercício.

- b) **Comunicação Institucional:** redução de R\$ 300 mil (7,5%), face reutilização de materiais de divulgação institucional em ações de comunicação com funcionários;
- c) **Despesas Administrativas:** incremento de R\$ 423 mil (7,7%), em despesas com processamento de dados, visando custear melhorias do Sistema de Gerenciamento de Projetos (SGP) da Fundação;
- d) **Investimento em Ativos Permanentes:** redução de R\$ 631 mil no volume destinado à compra e manutenção de equipamentos, em razão da hospedagem (*hosting*) de soluções tecnológicas negociada com área de TI do Banco do Brasil.

6.4. Como resultado das alterações acima expostas, o volume total de investimento social, em 2014, passa de R\$ 319.601 mil para R\$ 295.408 mil. Os quadros a seguir – e também os Anexos 1-B e 1-C –, apresentam a nova composição proposta para o investimento social, por campos de atuação e programas/vetores, entre recursos de terceiros e próprios:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	ORC2014 Reprog Set (A)	ORC2014 Reprog Mar (B)	Variação % (A) / (B)	Variação Absoluta (A) - (B)
INVESTIMENTO SOCIAL - Recursos de Terceiros	201.283	234.551	-14,2	-33.268
ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURALS	201.283	234.551	-14,2	-33.268
Trabalho e Cidadania	201.283	234.551	-14,2	-33.268
<i>Agroecologia</i>	18.469	28.045	-34,1	-9.576
<i>Agroindústria</i>	34.571	63.811	-45,8	-29.240
<i>Resíduos Sólidos</i>	12.111	12.111	0,0	0
<i>Água</i>	126.200	126.200	0,0	0
<i>Demais Iniciativas</i>	9.932	4.384	IND	5.548
INVESTIMENTO SOCIAL - Recursos Próprios	94.125	85.050	10,7	9.075
ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURALS	76.496	66.186	15,6	10.310
Trabalho e Cidadania	76.496	66.186	15,6	10.310
<i>Agroecologia</i>	18.338	12.462	47,2	5.876
<i>Agroindústria</i>	7.000	7.100	-1,4	-100
<i>Resíduos Sólidos</i>	6.095	5.850	4,2	245
<i>Água</i>	24.162	23.970	0,8	192
<i>Demais Iniciativas</i>	20.902	16.804	24,4	4.098
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	800	950	-15,8	-150
Banco de Tecnologias Sociais	800	950	-15,8	-150
CULTURA	285	0	IND.	285
Projeto Memória	285	0	IND.	285
EDUCAÇÃO	16.544	17.914	-7,6	-1.370
AABB Comunidade	15.880	17.250	-7,9	-1.370
BB Educar	44	44	0,0	0
Inclusão Digital	620	620	0,0	0
INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL	295.408	319.601	-7,6	-24.193



- 6.5. Conforme Anexo 1-D, os saldos do Fundo Patrimonial e do Fundo de Liquidez, estão devidamente atualizados e preservados.
- 6.6. Como parte das modificações ao orçamento expostas nesta Nota e em seus anexos não são passíveis de deliberação pela Diretoria Executiva, no exercício das competências a ela delegadas pelo Conselho Curador, em Ato de Delegação de Competência de 17 de dezembro de 2009, a presente reprogramação precisa ser apreciada pelo Conselho Curador, conforme artigo 7º, Incisos II e III, do Estatuto, para ter eficácia.
- 6.7. Em sua estratégia de atuação, a Fundação enfatiza o uso de canais de seleção de projetos, com preferência na utilização de editais e seleções públicas, visando transparência e eficiência operacional, beneficiando um grupo maior de pessoas.
- 6.8. Visando potencializar seu investimento social e em sinergia com ações do Banco do Brasil, das políticas públicas do Governo Federal e de seus parceiros estratégicos, a Fundação participa dos Programas Terra Forte, Cataforte, Ecoforte, Água para Todos e Ações Complementares ao PNHU, todos com editais de seleção pública em andamento ou concluídos.
- 6.9. No vetor Resíduos Sólidos, o Cataforte III possui dois Editais de Seleção Pública em andamento, um para a contratação das Bases de Serviços de Apoio, envolvendo recursos da Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), da ordem de R\$ 10 milhões, e outro visando a seleção de propostas de projetos para o Escritório Nacional do Cataforte, com previsão de R\$ 5 milhões em recursos próprios.
- 6.10. No vetor Agroindústria, o Programa Terra Forte, que propõe atender famílias de trabalhadores rurais assentados em projetos de assentamento em todo o território nacional, teve Edital lançado em fev/2013 e foram selecionados 32 projetos, com previsão inicial de investimento social em 2014 de até R\$ 67 milhões, sendo R\$ 60 milhões do BNDES e R\$ 7 milhões da Fundação Banco do Brasil. Esta previsão está sendo revista conforme item 6.3-a.i desta Nota Técnica.
- 6.11. No vetor Agroecologia, o Programa Ecoforte lançou, em mar/2014, Edital para apoio a projetos territoriais de redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica envolvendo R\$ 25 milhões, sendo R\$ 13,4 milhões do BNDES e R\$ 11,6 milhões em da Fundação. Estima-se que a publicação do resultado final da seleção, dentre as 167 propostas recebidas, seja realizada até o próximo mês de outubro.
- 6.12. A Fundação tomou todas as providências cabíveis visando garantir a execução dos valores orçados elencados nos itens 6.9 a 6.11. Contudo, tratam-se de iniciativas com alto grau de complexidade quanto à operacionalização, sujeitas a externalidades que podem vir a comprometer a integralidade da realização deste investimento social e, dessa forma, eventualmente implicar em novo ajuste orçamentário antes do fim do exercício, de forma a não distorcer a avaliação de nossa eficácia operacional por parte de órgãos de controle externos.



7. Proposta

7.1 Aprovar a proposta de reprogramação orçamentária para o exercício 2014, disposta nos quadros A/C do Anexo 1 e nos Planos de Atividades impactados, que integram o Anexo 2.

7.2 Encaminhar a presente proposta de reprogramação orçamentária para deliberação do Conselho Curador, na próxima reunião ordinária, prevista para ocorrer em 29.09.2014.

Gerência de Assessoramento Estratégico e Controles Internos - Gerac


José Clímério Silva de Souza
Gerente de Divisão


Marco Antonio Caixeta Altoé
Assessor Sênior

8. Parecer

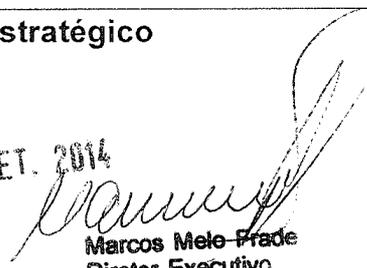

Geovane M. Ferreira
Gerente de Divisão


Rodrigo Octávio Lopes Neves
Gerente de Divisão

9. Parecer do Comitê Estratégico

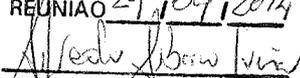
DE ACORDO


José Caetano de A. Minchillo
Presidente

12 SET. 2014

Marcos Melo Prado
Diretor Executivo


Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo

10. Manifestação do Conselho Curador

APROVADO PELO
CONSELHO CURADOR
REUNIÃO 29.09.2014

Alfredo Albano Jr
Secretário Executivo

Orçamento 2014 - Reprogramação Setembro

Anexo 1-A

Recursos Disponíveis

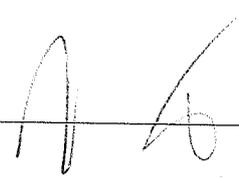
Valores em R\$

I. RECURSOS DE TERCEIROS		201.283.390
1) Recursos Disponíveis por parceria:		201.283.390
Acordos BNDES	188.789.390	
Convênio MTE/Senaes	10.000.000	
Convênio BID FUMIN	383.000	
Convênio Petrobras	2.111.000	
a) (+) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2013:	4.784.346	
b) (+) Ingressos previstos para 2014:	196.499.044	
II. RECURSOS PRÓPRIOS		134.985.778
1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2013:		18.264.683
(+) Disponibilidades em 31/Dez/2013:		286.753.499
Depósitos Bancários	1.250.215	
Aplicações em Fundos de Investimento	285.303.517	
Aplicações em Caderneta de Poupança	199.767	
(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2013:		7.000.168
(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2013:		-275.488.984
Projetos contratados, saldos a liberar	-90.102.820	
Obrigações a Liquidar	-6.689.227	
Obrigações Legais	-50.915.827	
Garantias Contratuais e Outras	-55.487	
Fundo Patrimonial	-116.114.203	
Fundo de Liquidez	-11.611.420	
2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2014):		116.721.094
(+) Conglomerado Banco do Brasil		55.566.528
Banco do Brasil	43.800.000	
Brasilcap / Brasilprev	5.191.757	
BB DTVM Fundo DI Social / Fundos Jovem	500.000	
BB DIREC Tarifa Bônus Ambiental	6.074.770	
(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras		19.804.934
Receitas Financeiras Totais	27.732.609	
(-) Atualização dos Fundos Patrimonial e de Liquidez	-7.927.675	
(+) Outras Receitas		41.349.632
Empresas e Conselheiros	2.150.000	
Estipulância de Seguros	23.989.632	
Pessoas Físicas	10.000	
Redução do Saldo de Obrigações Legais	3.500.000	
Canc. de Saldos Resid.em Proj.de Exerc.Anteriores	11.700.000	
III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)		336.269.168

Orçamento 2014 - Reprogramação Setembro
Anexo 1-B
Quadro-Resumo de Usos

Valores em R\$

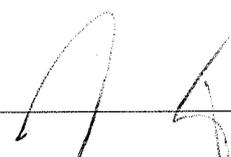
CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Vetores e RUBRICAS	RECURSOS TOTAIS		Recursos de Terceiros		Recursos Próprios	
		%		%		%
ASSISTÊNCIA A COMUN. URBANO-RURALS	277.779.390	94,0	201.283.390	100,0	76.496.000	81,3
Trabalho e Cidadania	277.779.390	100,0	201.283.390	100,0	76.496.000	100,0
<i>Agroecologia</i>	36.807.000	13,3	18.469.000	9,2	18.338.000	24,0
<i>Agroindústria</i>	41.571.000	15,0	34.571.000	17,2	7.000.000	9,2
<i>Resíduos Sólidos</i>	18.206.000	6,6	12.111.000	6,0	6.095.000	8,0
<i>Água</i>	150.361.500	54,1	126.200.000	62,7	24.161.500	31,6
<i>Demais iniciativas</i>	30.833.890	11,1	9.932.390	4,9	20.901.500	27,3
EDUCAÇÃO	16.544.000	5,6			16.544.000	17,6
AABB Comunidade	15.880.000	96,0			15.880.000	96,0
BB Educar	44.000	0,3			44.000	0,3
Inclusão Digital	620.000	3,7			620.000	3,7
CULTURA	285.000	0,1			285.000	0,3
Projeto Memória	285.000	100,0			285.000	100,0
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	800.000	0,3			800.000	0,8
Banco de Tecnologias Sociais	800.000	100,0			800.000	100,0
INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL	295.408.390	100,0	201.283.390	68,1	94.125.000	31,9
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	3.700.000				3.700.000	2,7
DESPESAS COM PESSOAL	30.996.287				30.996.287	23,0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.931.490				5.931.490	4,4
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	233.000				233.000	0,2
TOTAL GERAL ORÇADO	336.269.168	100,0	201.283.390	59,9	134.985.778	40,1
Recursos Disponíveis	336.269.168		201.283.390		134.985.778	
Superávit / (Déficit)	0		0		0	



Orçamento 2014 - Reprogramação Setembro
Anexo 1- C
Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	ORC2014 Reprog Set (A)	ORC2014 Reprog Mar (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)	Realizado 2013 (C)
INVEST.SOCIAL - Recursos de Terceiros	201.283.390	234.551.000	-14,2	-33.267.610	12.764.522
ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAI	201.283.390	234.551.000	-14,2	-33.267.610	12.764.522
Reaplicação de Tecnologias Sociais	0	0	IND	0	8.657.162
Trabalho e Cidadania	201.283.390	234.551.000	-14,2	-33.267.610	4.107.361
Agroecologia	18.469.000	28.045.000	-34,1	-9.576.000	-
Agroindústria	34.571.000	63.811.000	-45,8	-29.240.000	-
Resíduos Sólidos	12.111.000	12.111.000	0,0	0	-
Água	126.200.000	126.200.000	0,0	0	-
Demais Iniciativas	9.932.390	4.384.000	126,6	5.548.390	-
INVEST.SOCIAL - Recursos Próprios	94.125.000	85.050.000	10,7	9.075.000	123.391.576
ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAI	76.496.000	66.186.000	15,6	10.310.000	105.128.379
Reaplicação de Tecnologias Sociais	0	0	IND	0	79.588.658
Trabalho e Cidadania	76.496.000	66.186.000	15,6	10.310.000	25.539.722
Agroecologia	18.338.000	12.462.000	47,2	5.876.000	-
Agroindústria	7.000.000	7.100.000	-1,4	-100.000	-
Resíduos Sólidos	6.095.000	5.850.000	4,2	245.000	-
Água	24.161.500	23.970.000	0,8	191.500	-
Demais Iniciativas	20.901.500	16.804.000	24,4	4.097.500	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	800.000	950.000	-15,8	-150.000	1.895.880
Banco de Tecnologias Sociais	800.000	950.000	-15,8	-150.000	1.895.880
CULTURA	285.000	0	IND	285.000	6.167
Memória Documental	0	0	IND	0	2.600
Projeto Memória	285.000	0	IND	285.000	3.567
EDUCAÇÃO	16.544.000	17.914.000	-7,6	-1.370.000	16.361.150
AABB Comunidade	15.880.000	17.250.000	-7,9	-1.370.000	14.493.796
BB Educar	44.000	44.000	0,0	0	115.878
Inclusão Digital	620.000	620.000	0,0	0	1.719.710
Outros Projetos	0	0	IND	0	31.767
INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL	295.408.390	319.601.000	-7,6	-24.192.610	136.156.099
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	3.700.000	4.000.000	-7,5	-300.000	3.971.553
DESPESAS COM PESSOAL	30.996.287	30.996.287	0,0	0	28.258.479
Salários, Encargos e Benefícios	30.352.187	30.352.187	0,0	0	27.991.985
Relacionamento Interno / QVT	59.100	59.100	0,0	0	55.001
Treinamento e Seleção	585.000	585.000	0,0	0	211.494
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.931.490	5.508.257	7,7	423.233	4.798.438
Desp. com Bens Móveis	65.000	65.000	0,0	0	49.782
Desp. com Imóveis de Uso	2.590.870	2.590.870	0,0	0	2.375.620
Desp. com Material de Consumo	121.300	121.300	0,0	0	108.518
Desp. com Comunicação	255.853	255.853	0,0	0	101.153
Desp. com Processamento de Dados	1.518.000	1.094.767	38,7	423.233	1.032.318
Desp. com Serviços de Terceiros	935.666	935.666	0,0	0	711.085
Desp. com Viagens a Serviço	165.143	165.143	0,0	0	165.511
Outras Despesas Administrativas	279.657	279.657	0,0	0	254.450
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	233.000	863.902	-73,0	-630.902	584.505
FUNDO PATRIMONIAL - Recomposição	0	0	IND	0	9.548.411
Superávit / (Déficit) - Recursos Próprios	0	0	IND	0	18.264.683
TOTAL Recursos Próprios	134.985.778	126.418.446	6,8	8.567.331	188.817.646
Superávit / (Déficit) - Recursos de Terceiros	0	0	IND	0	4.784.346
TOTAL Recursos de Terceiros	201.283.390	234.551.000	-14,2	-33.267.610	17.548.868
TOTAL GERAL	336.269.168	360.969.446	-6,8	-24.700.279	206.366.514



Orçamento 2014 - Reprogramação Setembro
Anexo 1-D
Fundo Patrimonial

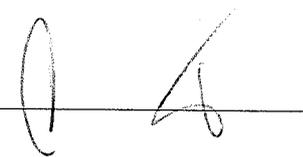
Valores em R\$

MÊS/ANO	IPCA Acum (%)	Atualização Acumulada	Utilização Acumulada	Saldo Atual	Saldo Mínimo de Contingência	Excedente/ Insuficiência
dez/2013			0	116.114.203	116.114.203	0
jan/2014	0,55	638.628	0	116.752.831	116.752.831	0
fev/2014	1,24	1.444.223	0	117.558.425	117.558.425	0
mar/2014	2,18	2.525.760	0	118.639.963	118.639.963	0
abr/2014	2,86	3.320.648	0	119.434.851	119.434.851	0
mai/2014	3,33	3.870.048	0	119.984.251	119.984.251	0
jun/2014	3,75	4.349.985	0	120.464.188	120.464.188	0
jul/2014	3,76	4.362.032	0	120.476.234	120.476.234	0
ago/2014	4,00	4.639.127	0	120.753.330	120.753.330	0
set/2014	4,39	5.097.990	0	121.212.192	121.212.192	0
out/2014	4,90	5.691.929	0	121.806.132	121.806.132	0
nov/2014	5,50	6.386.224	0	122.500.427	122.500.427	0
dez/2014	6,21	7.206.977	0,00	123.321.180	123.321.180	0

Fundo de Liquidez

Valores em R\$

MÊS/ANO	IPCA Acum (%)	Atualização Acumulada	Utilização Acumulada	Saldo Atual	Saldo de Referência	Excedente/ Insuficiência
dez/2013			0	11.611.420	11.611.420	0
jan/2014	0,55	63.863	0	11.675.283	11.675.283	0
fev/2014	1,24	144.422	0	11.755.843	11.755.843	0
mar/2014	2,18	252.576	0	11.863.996	11.863.996	0
abr/2014	2,86	332.065	0	11.943.485	11.943.485	0
mai/2014	3,33	387.005	0	11.998.425	11.998.425	0
jun/2014	3,75	434.999	0	12.046.419	12.046.419	0
jul/2014	3,76	436.203	0	12.047.623	12.047.623	0
ago/2014	4,00	463.913	0	12.075.333	12.075.333	0
set/2014	4,39	509.799	0	12.121.219	12.121.219	0
out/2014	4,90	569.193	0	12.180.613	12.180.613	0
nov/2014	5,50	638.622	0	12.250.043	12.250.043	0
dez/2014	6,21	720.698	0	12.332.118	12.332.118	0





Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC setembro de 2014

Campo de atuação		ASSISTÊNCIA A COMUNIDADE URBANO RURAIS	
Programa		TRABALHO E CIDADANIA	
Orçamento Anual	Recursos Próprios		R\$ 76.496.000,00
	Recursos de Terceiros		R\$ 201.283.390,00
	Total		R\$ 277.779.390,00

Objetivo

O Programa tem por objetivo o estabelecimento de parcerias técnicas, financeiras e institucionais para desenvolver ações destinadas a promover o emprego e as condições de acesso aos mercados de trabalho, visando a redução da pobreza e da desigualdade no País e o aumento da produtividade do trabalho, garantindo, dessa forma, uma melhor distribuição de renda.

AGROECOLOGIA			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 18.469.000,00	R\$ 18.338.000,00	R\$	36.807.000,00

Ações - Agroecologia

Descrição

Estruturar um projeto para mobilização da Rede de Agroecologia
Contratar projetos selecionados via edital, no âmbito do Programa ECOFORTE REDES
Contratar projetos selecionados via edital, no âmbito do Programa ECOFORTE RESERVAS
Realizar ações socioprodutivas com foco em outros projetos de agroecologia

AGROINDÚSTRIA			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 34.571.000,00	R\$ 7.000.000,00	R\$	41.571.000,00

Ações - Agroindústria

Descrição

Contratar projetos selecionados via edital, no âmbito do Programa TERRA FORTE
Contratar serviços e projetos para o TERRA FORTE para gerenciamento e monitoramento do Programa
Realizar ações socioprodutivas com foco em outros projetos de agroindústria

RESÍDUOS SÓLIDOS			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 12.111.000,00	R\$ 6.095.000,00	R\$	18.206.000,00

Ações - Resíduos Sólidos

Descrição

Contratar assistência técnica, catadores mobilizadores, consultoria para plano de negócios e realizar seminários (CATAFORTE III BASES)
Realizar reformas, aquisição de equipamentos e ações de comunicação (CATAFORTE II CAMINHÕES - FONTE PETROBRAS)
Realizar reformas, aquisição de equipamentos e capacitações (OUTROS PROJETOS)
Estruturar o escritório de projetos

ÁGUA		
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais
R\$ 126.200.000,00	R\$ 24.161.500,00	R\$ 150.361.500,00

Ações - Água

Descrição

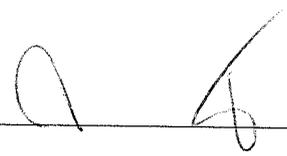
Implementação do escritório de projetos para acompanhamento e gestão das cisternas de água de produção
Contratação de projetos para a implementação das ações do Programa Água Brasil
Realizar ações com foco no plantio de mudas
Implantação de projetos de reaplicação de tecnologias sociais relacionadas a água de produção
Contratação de avaliação das ações referentes à implantação de cisternas de placas

DEMAIS INICIATIVAS		
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais
R\$ 9.932.390,00	R\$ 20.901.500,00	R\$ 30.833.890,00

Ações - Demais Inicitivas

Descrição

DRS-BB - Realizar investimentos em projetos relacionados à estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável, em parceria com o Banco do Brasil
Programa Voluntariado do BB
Ações complementares do PNHU
Investir em Outros Projetos não vetorizados





Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC setembro de 2014

Campo de atuação		CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Programa		BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS	
Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	800.000,00
	Total de Recursos	R\$	800.000,00

Objetivo

Contribuir para a melhoria das condições sociais das comunidades por meio da premiação, difusão e reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais do País.

Ações

Descrição

Contratar projetos para pagamento dos prêmios dos vencedores da edição 2013 do Prêmio FBB de Tecnologia Social
Desenvolver ações voltadas à articulação de parcerias estratégicas



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC setembro de 2014

Campo de atuação:		CULTURA	
Programa		PROJETO MEMÓRIA	
Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	285.000,00
	Total de Recursos	R\$	285.000,00

Objetivo

Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidades que contribuíram com a formação da identidade cultural e o desenvolvimento do País.

Ações

Descrição

Realizar investimentos na décima quarta edição do Projeto Memória, em homenagem a Lelia Gonzalez.



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC setembro de 2014

Campo de atuação		EDUCAÇÃO	
Programa		AABB COMUNIDADE	
Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	15.880.000,00
	Total de Recursos	R\$	15.880.000,00

Objetivo

Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.

Ações

Descrição

Manter a parceria com os municípios para atender crianças e adolescentes



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC setembro de 2014

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	3.700.000,00
	Total de Recursos	R\$	3.700.000,00

Objetivo

Agregar valor à marca Fundação Banco do Brasil e gerar reconhecimento e credibilidade institucional.

Ações

Descrição

Renovar serviço de assessoria de imprensa
Realizar Encontro de Jornalistas
Desenvolver ações de divulgação institucional (por meio da produção de materiais, estabelecimento de parcerias com veículos de comunicação e participação em eventos)
Participar em eventos voltados ao Terceiro Setor e alinhados com nossos programas e tecnologias sociais
Desenvolver ações de divulgação institucional junto aos funcionários do instituidor
Realizar ações de comunicação para divulgação das ações da FBB nos vetores água, resíduos sólidos, agroecologia, agroindústrias e educação inclusiva



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC setembro de 2014

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	1.751.000,00
	Total de Recursos	R\$	1.751.000,00

Objetivo

Proporcionar a manutenção das melhores condições para o funcionamento da Fundação Banco do Brasil em relação ao seu parque tecnológico.

Ações

Descrição

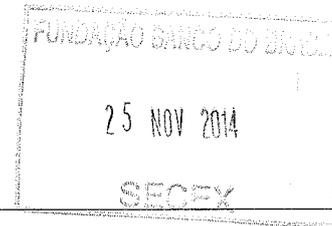
Adquirir equipamentos, componentes e soluções de infraestrutura de informática, de modo a manter o ambiente tecnológico atualizado e compatível.

Adquirir software e licenças, de modo a manter o ambiente tecnológico atualizado e compatível

Desenvolver soluções tecnológicas

Contratar consultorias em processamento de dados

Senhor Presidente do Comitê Estratégico,



1. Assunto

Orçamento 2014 - Reprogramação

1.1 Fontes e Usos de Recursos de Terceiros e Usos de Recursos Próprios.

2. Áreas Intervenientes

2.1 Gerência de Assessoramento Estratégico – Gerae;

2.2 Gerência de Assessoramento Técnico – Geate.

3. Competências e Alçadas

3.1 Conselho Curador, conforme artigo 7º, Incisos II e III, do Estatuto, disponível no SIC 1.1.1.1.

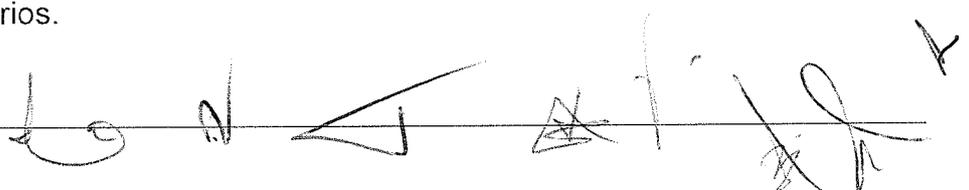
4. Orçamento

4.1 Redução de R\$ 23.564 mil em fontes e usos de **recursos de terceiros** destinados a investimentos sociais.

4.2 Redução de R\$ 1.366 mil em usos de **recursos próprios** destinados a investimentos sociais.

5. Informações

5.1. Em 29.09.2014, na terceira reunião ordinária do Conselho Curador em 2014, foram aprovados ajustes no orçamento do exercício devido a redução do volume realizável em investimentos sociais com recursos de terceiros e maior estimativa de fontes de recursos próprios.



5.2. Devido a algumas externalidades, torna-se necessária revisão orçamentária, conforme distribuição a seguir:

- a) **Recursos de Terceiros:** redução do volume realizável de investimentos sociais em Agroecologia, Agroindústria e Demais Inciativas e em suas respectivas fontes de recursos financeiros.
- b) **Recursos Próprios:** redução do volume realizável de investimentos sociais em Agroecologia, Água, AABB Comunidade, BB Educar, Inclusão Digital e Projeto Memória e incremento em Resíduos Sólidos e Demais Iniciativas.

5.3. Por solicitação da Diretoria Executiva e conforme estabelecido no Sistema de Informações Codificadas (SIC) no endereço 9.3.2.1-08, a Gefic, com insumos da Geate e de outras áreas da FBB, reelaborou o orçamento de 2014, na forma exposta nos Anexos 1-A ao 1-C, contemplando as alterações decorrentes dos fatos citados no item 5.2, cuja síntese de **Fontes** e **Usos** está assim expressa:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	ORC2014 Reprog Dez (A)	ORC2014 Reprog Set (B)	Variação % (A) / (B)	Variação Absoluta (A) - (B)
RECURSOS DE TERCEIROS	177.719	201.283	-11,7	-23.564
Acordos BNDES	165.495	188.789	-12,3	-23.294
Convênio MTE/Senaes	10.000	10.000	0,0	0
Convênio BID FUMIN	113	383	-70,5	-270
Convênio Petrobras	2.111	2.111	0,0	0
RECURSOS PRÓPRIOS	134.986	134.986	0,0	0
Repasses do Conglomerado BB	55.567	55.567	0,0	0
Receitas Financeiras Líquidas	19.805	19.805	0,0	0
Outras Receitas	59.614	59.614	0,0	0
TOTAL	312.705	336.269	-7,0	-23.564

Tabela 1

5.4. De forma global, conforme observado na tabela 2, propõe-se redução orçamentária de R\$ 24.930 mil (8,4%), resultante de reduções de R\$ 23.564 mil (11,7%) em recursos de terceiros e de R\$ 1.366 mil (1,5%) nos recursos próprios, passando o orçamento geral de R\$ 336.269 mil para R\$ 312.705 mil, com previsão de superávit de recursos próprios ao final do exercício no montante de R\$ 1.366 mil.

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	ORC2014 Reprog Dez (A)	ORC2014 Reprog Set (B)	Variação % (A) / (B)	Variação Absoluta (A) - (B)
INVESTIMENTO SOCIAL DIRETO	270.478	295.408	-8,4	-24.930
Recursos de Terceiros	177.719	201.283	-11,7	-23.564
Recursos Próprios	92.759	94.125	-1,5	-1.366
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	3.700	3.700	0,0	0
DESPESAS COM PESSOAL	30.996	30.996	0,0	0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.931	5.931	0,0	0
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	233	233	0,0	0
SUBTOTAL	311.339	336.269	-7,4	-24.930
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) Recursos de Terceiros	0	0	0,0	0
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) Recursos Próprios	1.366	0	0,0	1.366
TOTAL	312.705	336.269	-7,0	-23.564

Tabela 2

5.5. Não houve utilização do Fundo Patrimonial e nem do Fundo de Liquidez.

6. Análise

6.1. A redução proposta é motivada pelos seguintes fatores:

- a) Supressão de R\$ 23.564 mil (11,7%) em usos de recursos de terceiros, com reflexo nas respectivas fontes, da seguinte forma:
 - i. Redução de R\$ 3.607 mil no vetor Agroecologia, em recursos vinculados ao Fundo da Amazônia, do BNDES, pelos seguintes motivos:
 - o Supressão de R\$ 3.000 mil em Ecoforte-Reservas devido ao curto prazo entre a conclusão do edital para execução do programa e o final do exercício. Este programa será executado em 2015.
 - o Diminuição de R\$ 607 mil, devido à exaustão da fonte de recursos do BNDES – Fundo da Amazônia 2012 para realizações em Outros Projetos de Agroecologia.
 - ii. Corte de R\$ 19.147 mil em Agroindústria com recursos provenientes do BNDES, conforme motivos abaixo:
 - o Redução de R\$ 18.500 mil na execução do programa Terra Forte em 2014 e consequente adiamento para o próximo ano, devido a atrasos ocasionados pela alta complexidade envolvida na qualificação dos projetos.
 - o Diminuição de R\$ 647 mil, devido ao esgotamento da fonte de recursos do BNDES – Fundo da Amazônia 2012 para investimentos em Outros Projetos de Agroindústria.
 - iii. Supressão de R\$ 810 mil em Demais Iniciativas com recursos provenientes do BNDES e do BID/FUMIN, conforme descrito abaixo:
 - o Eliminação de R\$ 697 mil, devido à exaustão da fonte de recursos do BNDES – Fundo Social 2013 para investimento em projetos de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) e outras iniciativas não ligadas aos Vetores.
 - o Cessaçãõ de R\$ 113 mil do orçamento para Outras Iniciativas com recursos do BID/FUMIN por não haver tempo hábil até o final do convênio (Dez/2014) para conclusão das ações previstas e contratação dos projetos. Os recursos financeiros alocados neste item serão devolvidos ao BID/FUMIN com o encerramento do convênio.
- b) Nos usos de Recursos Próprios, redução de R\$ 1.366 mil (1,5%) e remanejamento de R\$ 2.140 mil dos recursos de diversos Programas/Vetores para projetos em Resíduos Sólidos, DRS, Voluntariado, Ações Complementares ao Programa Nacional de Habitação Humana (PNHU) e Outras Iniciativas, para aplicação total dos recursos disponíveis, conforme justificado a seguir:
 - i. Supressão de R\$ 369 mil no Vetor Agroecologia, para utilização dos recursos em projetos já articulados e com maior possibilidade de

contratação até o fim do exercício, no vetor Resíduos Sólidos e em Demais Iniciativas.

- ii. Aumento de R\$ 80 mil no em Resíduos Sólidos, motivado por suplementação necessária à execução do projeto Logística Solidária Cataforte, em Outros Projetos de Resíduos Sólidos.
- iii. Diminuição de R\$ 1.770 mil no Vetor Água, sendo:
 - o Redução de R\$ 21 mil em Água de Produção, para utilização dos recursos em projetos já articulados no vetor Resíduos Sólidos e em Demais Iniciativas.
 - o Eliminação de R\$ 1.399 em Água Brasil, sendo R\$ 33 mil remanejados para utilização dos recursos em projetos já articulados no vetor Resíduos Sólidos e em Demais Iniciativas, e R\$ 1.366 mil por atrasos por parte da WWF na apresentação dos projetos finais do programa à FBB. As execuções destes projetos serão orçadas para 2015, juntamente com sua fonte de recursos que será transferida para o próximo orçamento na forma de superávit em 2014.
 - o Corte de R\$ 350 mil em Cisternas Avaliação. A metodologia de mensuração da efetividade dos projetos sociais ainda aguarda validação. A aplicação do método será executada no orçamento de 2015. Os recursos alocados neste programa para o orçamento de 2014 serão remanejados para projetos já articulados no vetor Resíduos Sólidos e em Demais Iniciativas.
- iv. Aumento de R\$ 1.264 mil em Demais Iniciativas, nos seguintes itens de orçamento:
 - o Elevação do orçamento em R\$ 466 mil para atender projetos em DRS inicialmente articulados na parceria com o BNDES e que durante a análise não foram enquadrados pelo parceiro dentro do convênio.
 - o Majoração do orçamento em R\$ 293 mil em Voluntariado para melhor uso de recursos disponíveis em projetos com possibilidade de contratação até o final deste ano.
 - o Adição do orçamento em R\$ 70 mil para complementar revisão de orçamento de projetos do PNHU, com valores inicialmente tiveram seus valores subestimados.
 - o Acréscimo do orçamento em R\$ 435 mil em Outras Inciativas para melhor uso de recursos disponíveis em projetos com possibilidade de contratação até o fim do exercício.
- v. Redução de R\$ 285 mil no Campo de Atuação Educação, por não contratação de projetos devido a pendências documentais, sendo R\$ 215 mil no programa AABB Comunidade, R\$ 33 mil no programa BB Educar e R\$ 37 mil no programa Inclusão Digital. Os recursos serão remanejados para utilização em projetos já articulados no Vetor

Resíduos Sólidos e em Demais Iniciativas, no Campo de Atuação Assistência a Comunidades Urbano-Rurais;

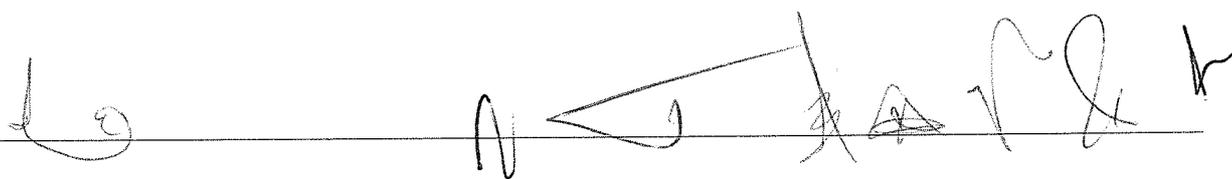
- vi. Supressão de R\$ 285 mil no Campo de Atuação Cultura, especificamente em Projeto Memória, que tiveram sua execução reprogramada para 2015 em função de parceria financeira firmada com a Brasilcap. Os recursos alocados neste item em 2014 serão remanejados para projetos no Vetor Resíduos Sólidos e em Demais Iniciativas, do Campo de Atuação Assistência a Comunidades Urbano-Rurais.

6.2. Como resultado das alterações acima expostas, o volume total de investimento social, em 2014, passa de R\$ 295.408 mil para R\$ 270.478. Os quadros a seguir – e também os Anexos 1-B e 1-C –, apresentam a nova composição proposta para o investimento social, por campos de atuação e programas/vetores, entre recursos de terceiros e próprios:

USOS DE RECURSOS	Valores em R\$ mil				
	ITEM ORÇAMENTÁRIO	ORC2014 Reprog Dez (A)	ORC2014 Reprog Set (B)	Varição % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)
INVESTIMENTO SOCIAL DIRETO - Recursos de Terceiros		177.719	201.283	-11,7	-23.564
ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIIS		177.719	201.283	-11,7	-23.564
Trabalho e Cidadania		177.719	201.283	-11,7	-23.564
Agroecologia		14.862	18.469	-19,5	-3.607
Agroindústria		15.424	34.571	-55,4	-19.147
Resíduos Sólidos		12.111	12.111	0,0	0
Água		126.200	126.200	0,0	0
Demais Iniciativas		9.122	9.932	IND	-810
INVESTIMENTO SOCIAL DIRETO - Recursos Próprios		92.759	94.125	-1,5	-1.366
ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIIS		75.700	76.496	-1,0	-796
Trabalho e Cidadania		75.700	76.496	-1,0	-796
Agroecologia		17.969	18.338	-2,0	-369
Agroindústria		7.000	7.000	0,0	0
Resíduos Sólidos		6.175	6.095	1,3	80
Água		22.391	24.162	-7,3	-1.770
Demais Iniciativas		22.165	20.902	6,0	1.264
CIÊNCIA E TECNOLOGIA		800	800	0,0	0
Banco de Tecnologias Sociais		800	800	0,0	0
CULTURA		0	285	-100,0	-285
Projeto Memória		0	285	-100,0	-285
EDUCAÇÃO		16.259	16.544	-1,7	-285
AABB Comunidade		15.665	15.880	-1,4	-215
BB Educar		11	44	-75,0	-33
Inclusão Digital		583	620	-6,0	-37
INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL		270.478	295.408	-8,4	-24.930

Tabela 3

6.3. A presente reprogramação precisa ser apreciada pelo Conselho Curador, conforme artigo 7º, Incisos II e III, do Estatuto, para ter eficácia.

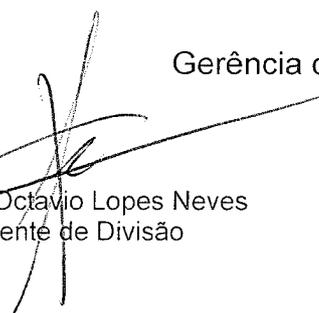


7. Proposta

7.1 Aprovar a proposta de reprogramação orçamentária para o exercício 2014, disposta nos quadros A ao C do Anexo 1 e nos Planos de Atividades impactados, que integram o Anexo 2.

7.2 Encaminhar a presente proposta de reprogramação orçamentária para deliberação do Conselho Curador, na próxima reunião ordinária, prevista para ocorrer em 10.12.2014.

Gerência de Controladoria e Finanças - Gefic


Rodrigo Octavio Lopes Neves
Gerente de Divisão


Pedro Marcelo Lovo
Assessor Sênior


Álvaro Campelo Macedo
Assessor Pleno

8. Parecer

De acordo.

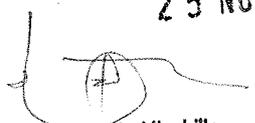
De acordo.

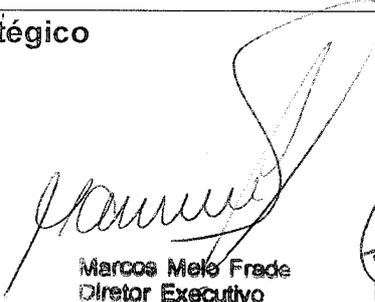

Fernando L. R. L. Yelloze
Gerente de Divisão

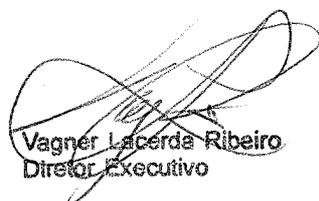

José Clímério Silva de Souza
Gerente de Divisão

9. Parecer do Comitê Estratégico

DE ACORDO
25 NOV. 2014


José Caetano de A. Minchillo
Presidente


Marcos Melo Frede
Diretor Executivo


Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo

10. Manifestação do Conselho Curador

APROVADO PELO
CONSELHO CURADOR
REUNIÃO 10/12/2014


José Clímério Silva de Souza
Gerente de Divisão

Orçamento 2014 - Reprogramação Dezembro
Anexo 1-A
Recursos Disponíveis

Valores em R\$

I. RECURSOS DE TERCEIROS
177.719.390
1) Recursos Disponíveis por parceria:
177.719.390

Acordos BNDES	165.495.390
Convênio MTE/Senaes 2013	10.000.000
Convênio BID FUMIN	113.000
Convênio Petrobras	2.111.000

a) (+) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2013: **4.784.346**
b) (+) Ingressos previstos para 2014: **172.935.044**
II. RECURSOS PRÓPRIOS
134.985.778
1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2013:
18.264.683
(+) Disponibilidades em 31/Dez/2013:
286.753.499

Depósitos Bancários	1.250.215
Aplicações em Fundos de Investimento	285.303.517
Aplicações em Caderneta de Poupança	199.767

(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2013:
7.000.168
(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2013:
-275.488.984

Projetos contratados, saldos a liberar	-90.102.820
Obrigações a Liquidar	-6.689.227
Obrigações Legais	-50.915.827
Garantias Contratuais e Outras	-55.487
Fundo Patrimonial	-116.114.203
Fundo de Liquidez	-11.611.420

2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2014):
116.721.094
(+) Conglomerado Banco do Brasil
55.566.528

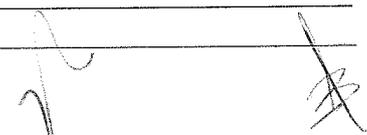
Banco do Brasil	43.800.000
Brasilcap / Brasilprev	5.191.757
BB DTVM Fundo DI Social / Fundos Jovem	500.000
BB DIREC Tarifa Bônus Ambiental	6.074.770

(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras
19.804.934

Receitas Financeiras Totais	27.732.609
(-) Atualização do Fundo Patrimonial e Fundo de Liquidez	-7.927.675

(+) Outras Receitas
41.349.632

Empresas e Conselheiros	2.150.000
Fenabb	23.989.632
Pessoas Físicas	10.000
Redução do Saldo de Obrigações Legais	3.500.000
Canc. de Saldos Resid.em Proj.de Exerc.Anteriores	11.700.000

III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)
312.705.168


Orçamento 2014 - Reprogramação Dezembro

Anexo 1-B

Quadro-Resumo de Usos

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Vetores	RECURSOS TOTAIS		Recursos de Terceiros		Recursos Próprios	
		%		%		%
ASSISTÊNCIA A COMUN. URBANO-RURAIS	253.419.390	93,7	177.719.390	100,0	75.700.000	81,6
Trabalho e Cidadania	253.419.390	100,0	177.719.390	100,0	75.700.000	100,0
<i>Agroecologia</i>	32.830.650	13,0	14.862.000	8,4	17.968.650	23,7
<i>Agroindústria</i>	22.424.000	8,8	15.424.000	8,7	7.000.000	9,2
<i>Resíduos Sólidos</i>	18.285.750	7,2	12.111.000	6,8	6.174.750	8,2
<i>Água</i>	148.591.170	58,6	126.200.000	71,0	22.391.170	29,6
<i>Demais iniciativas</i>	31.287.820	12,3	9.122.390	5,1	22.165.430	29,3
EDUCAÇÃO	16.259.000	6,0			16.259.000	17,5
AABB Comunidade	15.665.000	96,3			15.665.000	96,3
BB Educar	11.000	0,1			11.000	0,1
Inclusão Digital	583.000	3,6			583.000	3,6
CULTURA	0	0,0			0	0,0
Projeto Memória	0	0,0			0	IND.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	800.000	0,3			800.000	0,9
Banco de Tecnologias Sociais	800.000	100,0			800.000	100,0
Investimento Social Direto	270.478.390	100,0	177.719.390	65,7	92.759.000	34,3
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	3.700.000				3.700.000	
DESPESAS COM PESSOAL	30.996.287				30.996.287	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.931.490				5.931.490	
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	233.000				233.000	
Demais Despesas e Investimentos Total	40.860.778	15,1	0	0,0	40.860.778	15,1
TOTAL GERAL ORÇADO	311.339.168	100,0	177.719.390	57,1	133.619.778	42,9
Recursos Disponíveis	312.705.168		177.719.390		134.985.778	
Superávit / (Déficit)	1.366.000		0		1.366.000	

Orçamento 2014 - Reprogramação Dezembro
Anexo 1- C
Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	ORC2014 Reprog Dez (A)	ORC2014 Reprog Set (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)
INVEST.SOCIAL DIRETO - Recursos de Terceiros	177.719.390	201.283.390	-11,7	-23.564.000
ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAI	177.719.390	201.283.390	-11,7	-23.564.000
Trabalho e Cidadania	177.719.390	201.283.390	-11,7	-23.564.000
<i>Agroecologia</i>	14.862.000	18.469.000	-19,5	-3.607.000
<i>Agroindústria</i>	15.424.000	34.571.000	-55,4	-19.147.000
<i>Resíduos Sólidos</i>	12.111.000	12.111.000	0,0	0
<i>Água</i>	126.200.000	126.200.000	0,0	0
<i>Demais Iniciativas</i>	9.122.390	9.932.390	-8,2	-810.000
INVEST.SOCIAL DIRETO - Recursos Próprios	92.759.000	94.125.000	-1,5	-1.366.000
ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAI	75.700.000	76.496.000	-1,0	-796.000
Trabalho e Cidadania	75.700.000	76.496.000	-1,0	-796.000
<i>Agroecologia</i>	17.968.650	18.338.000	-2,0	-369.350
<i>Agroindústria</i>	7.000.000	7.000.000	0,0	0
<i>Resíduos Sólidos</i>	6.174.750	6.095.000	1,3	79.750
<i>Água</i>	22.391.170	24.161.500	-7,3	-1.770.330
<i>Demais Iniciativas</i>	22.165.430	20.901.500	6,0	1.263.930
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	800.000	800.000	0,0	0
Banco de Tecnologias Sociais	800.000	800.000	0,0	0
CULTURA	0	285.000	-100,0	-285.000
Projeto Memória	0	285.000	-100,0	-285.000
EDUCAÇÃO	16.259.000	16.544.000	-1,7	-285.000
AABB Comunidade	15.665.000	15.880.000	-1,4	-215.000
BB Educar	11.000	44.000	-75,0	-33.000
Inclusão Digital	583.000	620.000	-6,0	-37.000
INVESTIMENTO SOCIAL DIRETO	270.478.390	295.408.390	-8,4	-24.930.000
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	3.700.000	3.700.000	0,0	0
DESPESAS COM PESSOAL	30.996.287	30.996.287	0,0	0
Salários, Encargos e Benefícios	30.352.187	30.352.187	0,0	0
Relacionamento Interno / QVT	59.100	59.100	0,0	0
Treinamento e Seleção	585.000	585.000	0,0	0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.931.490	5.931.490	0,0	0
Desp. com Bens Móveis	65.000	65.000	0,0	0
Desp. com Imóveis de Uso	2.590.870	2.590.870	0,0	0
Desp. com Material de Consumo	121.300	121.300	0,0	0
Desp. com Comunicação	255.853	255.853	0,0	0
Desp. com Processamento de Dados	1.518.000	1.518.000	0,0	0
Desp. com Serviços de Terceiros	935.666	935.666	0,0	0
Desp. com Viagens a Serviço	165.143	165.143	0,0	0
Outras Despesas Administrativas	279.657	279.657	0,0	0
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	233.000	233.000	0,0	0
FUNDO DE LIQUIDEZ - Recomposição	0	0	IND	0
Superávit / (Déficit) - Recursos Próprios	1.366.000	0	IND	1.366.000
TOTAL Recursos Próprios	134.985.778	134.985.778	0,0	0
Superávit / (Déficit) - Recursos de Terceiros	0	0	IND	0
TOTAL Recursos de Terceiros	177.719.390	201.283.390	-11,7	-23.564.000
TOTAL GERAL	312.705.168	336.269.168	-7,0	-23.564.000



Plano de Atividades

Exercício 2014 - CC dezembro de 2014

Campo de atuação		ASSISTÊNCIA A COMUNIDADE URBANO RURAIS	
Programa		TRABALHO E CIDADANIA	
Orçamento Anual	Recursos Próprios		R\$ 75.700.000,00
	Recursos de Terceiros		R\$ 177.719.390,00
	Total		R\$ 253.419.390,00

O Programa tem por objetivo o estabelecimento de parcerias técnicas, financeiras e institucionais para desenvolver ações destinadas a promover o emprego e as condições de acesso aos mercados de trabalho, visando a redução da pobreza e da desigualdade no País e o aumento da produtividade do trabalho, garantindo, dessa forma, uma melhor distribuição de renda.

AGROECOLOGIA			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 14.862.000,00	R\$ 17.968.650,00	R\$	32.830.650,00

Descrição

Estruturar um projeto para mobilização da Rede de Agroecologia
 Contratar projetos selecionados via edital, no âmbito do Programa ECOFORTE REDES
 Realizar ações socioprodutivas com foco em outros projetos de agroecologia

AGROINDÚSTRIA			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 15.424.000,00	R\$ 7.000.000,00	R\$	22.424.000,00

Descrição

Contratar projetos selecionados via edital, no âmbito do Programa TERRA FORTE
 Contratar serviços e projetos para o TERRA FORTE para gerenciamento e monitoramento do Programa
 Realizar ações socioprodutivas com foco em outros projetos de agroindústria

RESÍDUOS SÓLIDOS			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 12.111.000,00	R\$ 6.174.750,00	R\$	18.285.750,00

Descrição

Contratar assistência técnica, catadores mobilizadores, consultoria para plano de negócios e realizar seminários (CATAFORTE III BASES)
 Realizar reformas, aquisição de equipamentos e ações de comunicação (CATAFORTE II CAMINHÕES - FONTE PETROBRAS)
 Realizar reformas, aquisição de equipamentos, capacitações e suplementação de projeto (OUTROS PROJETOS)
 Estruturar o escritório de projetos

ÁGUA			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 126.200.000,00	R\$ 22.391.170,00	R\$	148.591.170,00

Descrição

Implementação do escritório de projetos para acompanhamento e gestão das cisternas de água de produção
 Contratação de projetos para a implementação das ações do Programa Água Brasil
 Implantação de projetos de reaplicação de tecnologias sociais relacionadas a água de produção

DEMAIS INICIATIVAS			
Recursos de Terceiros	Recursos Próprios	Recursos Totais	
R\$ 9.122.390,00	R\$ 22.165.430,00	R\$	31.287.820,00

Descrição

DRS-BB - Realizar investimentos em projetos relacionados à estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável, em parceria com o Banco do Brasil
 Programa Voluntariado do BB
 Ações complementares do PNHU
 Investir em Outros Projetos não vetorizados

**Plano de Atividades**

Exercício 2014 - CC dezembro de 2014

Campo de atuação		EDUCAÇÃO	
Programa		AABB.COMUNIDADE	
Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	15.665.000,00
	Total de Recursos	R\$	15.665.000,00

Objetivo

Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.

Ações**Descrição**

Manter a parceria com os municípios para atender crianças e adolescentes

**Plano de Atividades**

Exercício 2014 - CC dezembro de 2014

Campo de atuação		EDUCAÇÃO	
Programa		BB EDUCAR	
Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	11.000,00
	Total de Recursos	R\$	11.000,00

Objetivo

Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania entre jovens e adultos.

Ações**Descrição**

Realizar investimentos em projetos de educação de jovens e adultos, visando à inclusão socioproductiva.

**Plano de Atividades**

Exercício 2014 - CC dezembro de 2014

Campo de atuação		EDUCAÇÃO	
Programa		INCLUSÃO DIGITAL	
Orçamento Anual	Recursos de Terceiros	R\$	-
	Recursos Próprios	R\$	583.000,00
	Total de Recursos	R\$	583.000,00

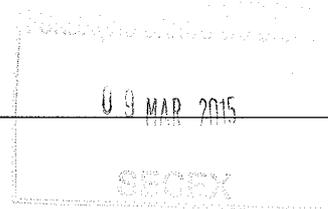
Objetivo

Contribuir para a inclusão digital de comunidades atendidas pelo Programa, por meio do acesso às tecnologias de informação e de comunicação, observando-se as dimensões social, econômica e ambiental.

Ações**Descrição**

Recuperação de equipamentos de informática por estação de metarreciclagem

Senhor Presidente do Comitê Estratégico,



1. Assunto

Orçamento 2014

- 1.1 Ratificação do remanejamento de verbas orçamentárias.

2. Áreas Intervenientes

- 2.1 Não há.

3. Competências e Alçadas

- 3.1 Conselho Curador, de acordo com Ato de Delegação de Competência de 17.12.2009, item II-b; e Resolução FBB 59/2014, de 07/10/2014, item 1-f-V.

4. Orçamento

- 4.1 Não envolve orçamento.

5. Informações

5.1 O remanejamento de verbas orçamentárias entre os programas estruturados que compõem o Investimento Social foi aprovado pela Diretoria Executiva, no âmbito do Comitê Estratégico, consoante à Nota Técnica (NT) Geate 2014/03651 (**Anexo 1**), de 24/12/2014, necessitando ser submetido para ratificação do Conselho Curador.

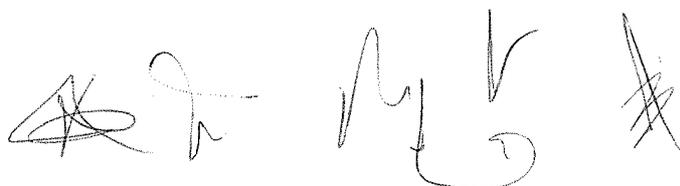
5.2 O montante do remanejamento ocorreu na ordem de R\$ 339,0 mil, sendo:

a) Redução de R\$ 150,4 mil no Campo de Atuação Assistência a Comunidade Urbano Rurais, Programa Trabalho e Cidadania, Vetores Resíduos Sólidos (R\$ 7,50 mil) e Demais Iniciativas (R\$ 142,9 mil).

b) Redução de R\$ 159,6 mil no Campo de Atuação Educação, sendo R\$ 158,5 mil do Programa AABB Comunidade, e R\$ 1,1 mil do Programa Inclusão Digital.

c) Redução de R\$ 29,0 mil no Campo de Atuação Ciência e Tecnologia, Programa Banco de Tecnologias Sociais.

d) Aumento de R\$ 339,0 mil no Campo de Atuação Assistência a Comunidade Urbano Rurais, Programa Trabalho e Cidadania, Vetores Água (R\$ 32,2 mil) e Agroecologia (R\$ 306,8 mil).



5.3 O remanejamento não alterou o valor total orçado para recursos de terceiros e próprios aprovados em reunião do Conselho Curador de 10.12.2014, conforme peça orçamentária disponível no **Anexo 2**.

6. Análise

6.1 Em consonância com o Ato de Delegação de Competência de 17.12.2009, itens II-a e III-a, foi assegurado o equilíbrio orçamentário como também o valor do remanejamento de R\$ 339,0 mil de Recursos Próprios respeitou o limite de até 25% no total e/ou em cada Campo de Atuação ou Programa Estruturado afetado.

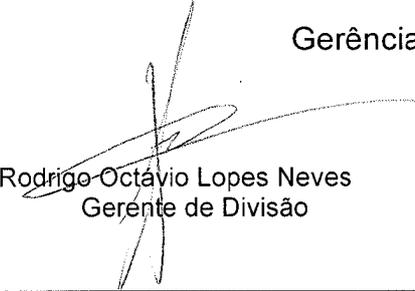
6.2 O resultado do remanejamento foi um melhor aproveitamento dos recursos próprios sem alteração no valor total orçado, aprovado em reunião de Conselho Curador de 10.12.2014.

6.3 De acordo com o exposto e considerando que o remanejamento já foi aprovado pelo Comitê Estratégico, conforme versa Resolução FBB nº 59/2014, de 07.10.2014, solicitamos encaminhar para ratificação do Conselho Curador, na sua próxima reunião ordinária, os remanejamentos efetuados.

7. Proposta

7.1 Submeter para ratificação do Conselho Curador, na reunião ordinária prevista para 24.03.2015, os remanejamentos efetuados no Orçamento 2014 (**Anexo 2**).

Gerência de Finanças e Controladoria – Gefic


Rodrigo Octávio Lopes Neves
Gerente de Divisão

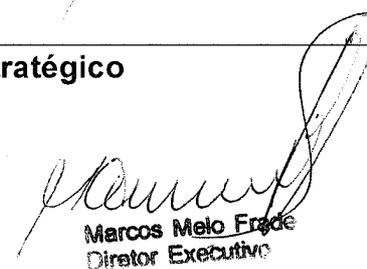

Pedro Marcelo Lovo
Assessor Sênior


Álvaro Campelo Macedo
Assessor Pleno

8. Parecer do Comitê Estratégico

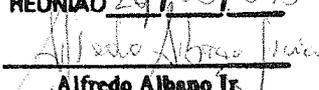
DE ACÓRDO

09 MAR 2015
José Caelano de A. Minchillo
Presidente


Marcos Melo Frede
Diretor Executivo


Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo

9. Manifestação do Conselho Curador

APROVADO PELO
CONSELHO CURADOR
REUNIÃO 26/03/2015

Alfredo Albano Jr.
Secretário Executivo

Geate - 2014/03651
Brasília (DF), 24.12.2014

\$20



Ao Presidente do Comitê Estratégico,

1. Assunto

Orçamento 2014 – Remanejamento

1.1 Remanejamento de verbas orçamentárias entre os programas estruturados e os projetos sociais que compõem o Investimento Social.

2. Áreas Intervenientes

2.1 Gefic

3. Competências e Alçadas

3.1. Comitê Estratégico, conforme SIC 1.4.5.1-6-a - Resolução FBB nº 59/2014, de 07.10.2014, item 1.f.V e Ato de Delegação de Competência de 17.12.2009, item l.c.

4. Orçamento

4.1 Redução de R\$ 158.500,00 (cento e cinquenta e oito mil e quinhentos reais) no Campo de Atuação Educação, Programa AABB Comunidade.

4.2 Redução de R\$ 29.000,00 (vinte e nove mil reais) no Campo de Atuação Ciência e Tecnologia, Programa Banco de Tecnologias Sociais.

4.3 Redução de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) no Campo de Atuação Assistência a Comunidades Urbano Rurais, Programa Trabalho e Cidadania, Vetor Resíduos Sólidos.

Three handwritten signatures or initials in black ink, located at the bottom right of the page.

4.4 Redução de R\$ 142.890,00 (cento e quarenta e dois mil e oitocentos e noventa reais) no Campo de Atuação Assistência a Comunidades Urbano Rurais, Programa Trabalho e Cidadania, Vetor Demais Iniciativas.

4.5 Redução de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) no Campo de Atuação Educação, Programa Inclusão Digital.

4.6 Aumento de R\$ 32.230,00 (trinta e dois mil e duzentos e trinta reais) no Campo de Atuação Assistência a Comunidades Urbano Rurais, Programa Trabalho e Cidadania, Vetor Água.

4.7 Aumento de R\$ 306.760,00 (trezentos e seis mil e setecentos e sessenta reais) no Campo de Atuação Assistência a Comunidades Urbano Rurais, Programa Trabalho e Cidadania, Vetor Agroecologia.

5. Informações

5.1 Em 10.12.2014, na quarta reunião ordinária do Conselho Curador em 2014, foram aprovados ajustes no orçamento do exercício ficando os usos de recursos próprios e de terceiros da seguinte forma:

Orçamento 2014 - Reprogramação Dezembro

Anexo 1-B

Quadro-Resumo de Usos

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Vetores	RECURSOS TOTAIS	Recursos de Terceiros	Recursos Próprios
ASSISTÊNCIA A COMUN. URBANO-RURAIS	253.419.390	177.719.390	75.700.000
Trabalho e Cidadania	253.419.390	177.719.390	75.700.000
Agropecuária	37.830.650	14.862.000	17.968.650
Agropecuária	22.424.000	15.424.000	7.000.000
Resíduos Sólidos	18.785.750	12.111.000	6.674.750
Água	148.561.170	128.288.000	20.273.170
Demais Iniciativas	31.787.820	9.127.390	32.120.430
EDUCAÇÃO	16.259.000		16.259.000
AABB Comunidade	15.605.000		15.605.000
EB Educar	11.000		11.000
Inclusão Digital	583.000		583.000
CULTURA	0		0
Projeto Memória	0		0
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	800.000		800.000
Banco de Tecnologias Sociais	800.000		800.000
Investimento Social Direto	270.478.390	177.719.390	92.759.000
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	3.700.000		3.700.000
DESPESAS COM PESSOAL	30.996.267		30.996.267
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.931.490		5.931.490
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	233.000		233.000
Demais Despesas e Investimentos Total	40.860.778	0	40.860.778
TOTAL GERAL ORÇADO	311.339.168	177.719.390	133.619.778
Recursos Disponíveis	312.705.168	177.719.390	134.985.778
Superávit / (Déficit)	1.366.000	0	1.366.000

Tabela 1

5.2 Devido a algumas sobras de recursos em rubricas orçamentárias e a possibilidade de atendimento de projetos em vetores cujos recursos já se

esgotaram, identificamos a necessidade do remanejamento de valores entre os Campos de Atuação/Programas/Vetores para otimizar os recursos previstos no orçamento ano 2014, distribuídos nos projetos superiores conforme anexo 01.

5.3 De forma global, os valores totais previstos para os investimentos sociais, recursos próprios e de terceiros não terão alterações, conforme tabela 02 abaixo.

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Vetores	TOTAIS	RECURSOS DE TERCEIROS	RECURSOS PRÓPRIOS
	ORÇADO NT GEATE 2014/03651	ORÇADO NT GEATE 2014/03651	ORÇADO NT GEATE 2014/03651
ASSISTÊNCIA A COMUN. URB.-RURAI	253.607.990,00	177.719.390,00	75.888.600,00
Trabalho e Cidadania	253.607.990,00	177.719.390,00	75.888.600,00
Agroecologia	33.137.410,00	14.862.000,00	18.275.410,00
Agroindústria	22.424.000,00	15.424.000,00	7.000.000,00
Resíduos Sólidos	18.278.250,00	12.111.000,00	6.167.250,00
Água	148.623.400,00	126.200.000,00	22.423.400,00
Demais iniciativas	31.144.930,00	9.122.390,00	22.022.540,00
EDUCAÇÃO	16.099.400,00		16.099.400,00
AABB Comunidade	15.506.500,00		15.506.500,00
BB Educar	11.000,00		11.000,00
Inclusão Digital	581.900,00		581.900,00
Projeto Memória	0,00		0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	771.000,00		771.000,00
Banco de Tecnologias Sociais	771.000,00		771.000,00
INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL	270.478.390,00	177.719.390,00	92.759.000,00

Tabela 2

6. Análise

6.1 O remanejamento proposto é motivado pelos seguintes fatores:

- a) Supressão de R\$ 158.500,00 (cento e cinquenta e oito mil e quinhentos reais) no Campo de Atuação Educação, Programa AABB Comunidade.
 - i. A redução do valor acima refere-se a sobras de recursos no item relativo a gastos em execução e investimento social direto previsto para uso em 2014 e não utilizado integralmente. A maior dificuldade encontrada foi a restrição cadastral que vários proponentes apresentaram, e não solucionadas tempestivamente para aprovação dos referidos projetos.
- b) Supressão de R\$ 29.000,00 (vinte e nove mil reais) no Campo de Atuação Ciência e Tecnologia, Programa Banco de Tecnologias Sociais.
 - i. A diminuição do valor acima refere-se a sobras de recursos previstos para uso no prêmio em 2014 e não utilizado integralmente por ajustes ocorridos nas propostas durante a análise dos projetos.

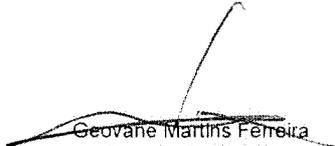
- c) Supressão de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) no Campo de Atuação Assistência a Comunidades urbano Rurais, Programa Trabalho e Cidadania, Vetor Resíduos Sólidos.
- i. Supressão do valor acima refere-se a sobras de recursos previstos em projetos decorrentes de ajustes nas propostas durante a análise das iniciativas apresentadas.
- d) Supressão de R\$ 142.890,00 (cento e quarenta e dois mil e oitocentos e noventa reais) no Campo de Atuação Assistência a Comunidades Urbano Rurais, Programa Trabalho e Cidadania, Vetor Demais Iniciativas.
- i. Esta redução refere-se a sobras de recursos no item relativo a investimento social direto previsto para uso em 2014 e não utilizado integralmente. O decréscimo orçamentário ocorreu de forma mais acentuado em projetos enquadrados como DRS, Voluntariado, PNHU e Outras Iniciativas, principalmente por desistência de proponentes na contratação das iniciativas ou restrições cadastrais dos beneficiários.
- e) Redução de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) no Campo de Atuação Educação, Programa Inclusão Digital.
- i. A redução do valor acima refere-se a sobras de recursos no item relativo a gastos em execução de projetos previsto para uso em 2014 e não utilizado integralmente.
- f) Aumento de R\$ 32.230,00 (trinta e dois mil e duzentos e trinta reais) no Campo de Atuação Assistência a Comunidades urbano Rurais, Programa Trabalho e Cidadania, Vetor Água.
- i. O aumento no vetor água foi para atender à demanda em projeto com valor acima do projetado, no entanto para o cumprimento do objeto e meta, analisados os orçamentos atualizados, foi necessário o aumento do valor previsto inicialmente.
- g) Aumento de R\$ 306.760,00 (trezentos e seis mil e setecentos e sessenta reais) no Campo de Atuação Assistência a Comunidades Urbano Rurais, Programa Trabalho e Cidadania, Vetor Agroecologia.
- i. O aumento no valor alocado no vetor foi para o atendimento de mais um projeto selecionado no edital Ecoforte Redes, além das 33 Redes selecionadas, otimizando assim os recursos não utilizados em outras rubricas.
- 6.2 Como resultado do remanejamento proposto, obtemos um melhor aproveitamento dos recursos próprios, sem alterar o valor total orçado para recursos de terceiros e próprios aprovados em reunião do Conselho Curador de 10.12.2014.

7. Proposta

7.1 Aprovar o remanejamento proposto conforme itens 4.1 a 4.7.

7.2 Encaminhar o assunto para ratificação do Conselho Curador em sua próxima reunião ordinária, cabendo a Gefic a elaboração da respectiva Nota Técnica.

Gerência de Assessoramento Técnico a Projetos

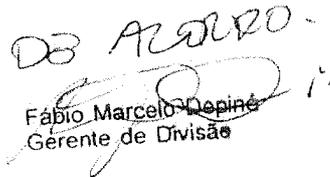


Geovane Martins Ferreira
Gerente de Divisão



Leandro Borges de Araujo
Assessor Pleno

8. Parecer



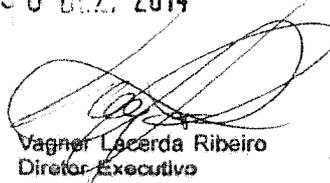
DB ACORDO
Fábio Marcelo Depina
Gerente de Divisão

9. Despacho

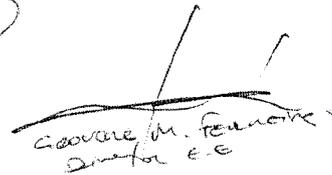
DE ACORDO
30 DEZ. 2014



Marcos Melo Frade
Presidente S.A.



Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



Geovane M. Ferreira
Diretor S.A.

Anexo I da Nota Técnica Geate 2014/03651

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Vetores	TOTALS			RECURSOS DE TERCEIROS			RECURSOS PRÓPRIOS		
	ORÇADO NT GEFIC 2014/03278	ORÇADO NT GEATE 2014/03651	VARIAÇÃO ABSOLUTA	ORÇADO NT GEFIC 2014/03278	ORÇADO NT GEATE 2014/03651	VARIAÇÃO ABSOLUTA	ORÇADO NT GEFIC 2014/03278	ORÇADO NT GEATE 2014/03651	VARIAÇÃO ABSOLUTA
ASSISTÊNCIA A COMUN. URB.-RURAIS	253.419.390,00	253.607.990,00	188.600,00	177.719.390,00	177.719.390,00	0,00	75.700.000,00	75.888.600,00	188.600,00
Trabalho e Cidadania	253.419.390,00	253.607.990,00	188.600,00	177.719.390,00	177.719.390,00	0,00	75.700.000,00	75.888.600,00	188.600,00
Agroecologia	32.830.650,00	33.137.410,00	306.760,00	14.862.000,00	14.862.000,00	0,00	17.968.650,00	18.275.410,00	306.760,00
Ecoforte Redes	29.633.915,00	29.940.675,00	306.760,00	13.440.000,00	13.440.000,00	0,00	16.193.915,00	16.500.675,00	306.760,00
Bndes Fundo Social 2013	25.628.915,00	26.044.995,00	416.080,00	11.235.000,00	11.235.000,00	0,00	14.393.915,00	14.809.995,00	416.080,00
Bndes Fundo Amazônia 2012	4.005.000,00	3.895.680,00	-109.320,00	2.205.000,00	2.205.000,00	0,00	1.800.000,00	1.690.680,00	-109.320,00
Ecoforte Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Amazônia 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Municípios Verdes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Amazônia 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Projetos Agroecologia	3.196.735,00	3.196.735,00	0,00	1.422.000,00	1.422.000,00	0,00	1.774.735,00	1.774.735,00	0,00
Bndes Fundo Social 2013	1.390.000,00	1.390.000,00	0,00	1.390.000,00	1.390.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Amazônia 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Amazônia 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suplementação RTS Bndes Fundo Social 2012	1.653.465,00	1.653.465,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.653.465,00	1.653.465,00	0,00
Suplementação RTS-FBB	56.500,00	56.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.500,00	56.500,00	0,00
Suplementação RTS Fundo Social 2013	32.000,00	32.000,00	0,00	32.000,00	32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suplementação Temáticos	64.770,00	64.770,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.770,00	64.770,00	0,00
Agroindústria	22.424.000,00	22.424.000,00	0,00	15.424.000,00	15.424.000,00	0,00	7.000.000,00	7.000.000,00	0,00
Terraforte	18.500.000,00	18.500.000,00	0,00	11.500.000,00	11.500.000,00	0,00	7.000.000,00	7.000.000,00	0,00
Bndes Terraforte 2013	11.500.000,00	11.500.000,00	0,00	11.500.000,00	11.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Terraforte 2014	7.000.000,00	7.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000.000,00	7.000.000,00	0,00
Outros Projetos Agroindústria	3.924.000,00	3.924.000,00	0,00	3.924.000,00	3.924.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Social 2009	1.511.000,00	1.511.000,00	0,00	1.511.000,00	1.511.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Social 2010	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Social 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Social 2013	2.113.000,00	2.113.000,00	0,00	2.113.000,00	2.113.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FBB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resíduos Sólidos	18.285.750,00	18.278.250,00	-7.500,00	12.111.000,00	12.111.000,00	0,00	6.174.750,00	6.167.250,00	-7.500,00
Cataforte III Bases	10.300.000,00	10.300.000,00	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00
MTE-Senoes 2013	10.300.000,00	10.300.000,00	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00
Cataforte III Escritório	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00
Bndes Fundo Social 2013	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00
Cataforte II Caminhões	2.111.000,00	2.111.000,00	0,00	2.111.000,00	2.111.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Petrobras 2010	1.796.000,00	1.796.000,00	0,00	1.796.000,00	1.796.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Petrobras 2010 - Suplementação	315.000,00	315.000,00	0,00	315.000,00	315.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Projetos Resíduos Sólidos	874.750,00	867.250,00	-7.500,00	0,00	0,00	0,00	874.750,00	867.250,00	-7.500,00
FBB	785.500,00	778.000,00	-7.500,00	0,00	0,00	0,00	785.500,00	778.000,00	-7.500,00
Bndes Fundo Social 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Social 2010	89.250,00	89.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.250,00	89.250,00	0,00
Água	148.591.170,00	148.623.400,00	32.230,00	126.200.000,00	126.200.000,00	0,00	22.391.170,00	22.423.400,00	32.230,00
Água de Produção	130.579.350,00	130.579.350,00	0,00	126.200.000,00	126.200.000,00	0,00	4.379.350,00	4.379.350,00	0,00
Bndes Água	130.579.350,00	130.579.350,00	0,00	126.200.000,00	126.200.000,00	0,00	4.379.350,00	4.379.350,00	0,00
Água Brasil	18.011.820,00	18.044.050,00	32.230,00	0,00	0,00	0,00	18.011.820,00	18.044.050,00	32.230,00
FBB	18.011.820,00	18.044.050,00	32.230,00	0,00	0,00	0,00	18.011.820,00	18.044.050,00	32.230,00
BNDÉS Fundo Social 2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RP FBB Água Brasil - Suplementação (DRS-Outros)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cisternas Avaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FBB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Projetos Água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Social 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais iniciativas	31.287.820,00	31.144.930,00	-142.890,00	9.122.390,00	9.122.390,00	0,00	22.165.430,00	22.022.540,00	-142.890,00
DRS	8.814.480,00	8.266.121,00	-548.359,00	3.900.000,00	2.765.000,00	-1.135.000,00	4.914.480,00	5.501.121,00	586.641,00
Bndes Fundo Social 2009	295.000,00	294.960,00	-40,00	0,00	0,00	0,00	295.000,00	294.960,00	-40,00
Bndes Fundo Social 2013	4.478.190,00	3.333.580,00	-1.144.610,00	3.900.000,00	2.765.000,00	-1.135.000,00	578.190,00	568.580,00	-9.610,00
Bndes Fundo Social 2013 (transição árvore antiga)	145.500,00	145.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145.500,00	145.500,00	0,00
FBB	3.895.790,00	4.492.081,00	596.291,00	0,00	0,00	0,00	3.895.790,00	4.492.081,00	596.291,00
Voluntariado	3.293.200,00	3.110.695,00	-182.505,00	0,00	0,00	0,00	3.293.200,00	3.110.695,00	-182.505,00
FBB	2.767.700,00	2.585.195,00	-182.505,00	0,00	0,00	0,00	2.767.700,00	2.585.195,00	-182.505,00
RP (transição árvore antiga)	525.500,00	525.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	525.500,00	525.500,00	0,00
FBB	4.170.000,00	4.164.900,00	-5.100,00	0,00	0,00	0,00	4.170.000,00	4.164.900,00	-5.100,00
Fbu	4.170.000,00	4.164.900,00	-5.100,00	0,00	0,00	0,00	4.170.000,00	4.164.900,00	-5.100,00
Outras Iniciativas	14.630.140,00	15.231.834,00	601.694,00	5.222.390,00	6.357.390,00	1.135.000,00	9.407.750,00	8.874.444,00	-533.306,00
BID FUMIN - Suplementação	113.000,00	113.000,00	0,00	113.000,00	113.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FBB	8.547.850,00	8.014.544,00	-533.306,00	0,00	0,00	0,00	8.547.850,00	8.014.544,00	-533.306,00
Bndes Fundo Social 2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Social 2010	575.000,00	575.000,00	0,00	575.000,00	575.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Social 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bndes Fundo Social 2013	1.026.390,00	1.026.390,00	0,00	726.390,00	726.390,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00
Bndes Fundo Social 2013	2.887.900,00	4.022.900,00	1.135.000,00	2.328.000,00	3.463.000,00	1.135.000,00	559.900,00	559.900,00	0,00
Bndes Fundo Amazônia 2012	1.480.000,00	1.480.000,00	0,00	1.480.000,00	1.480.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos na Execução	380.000,00	371.380,00	-8.620,00	0,00	0,00	0,00	380.000,00	371.380,00	-8.620,00
Gastos na Execução de Programas e Projetos	380.000,00	371.380,00	-8.620,00	0,00	0,00	0,00	380.000,00	371.380,00	-8.620,00
EDUCAÇÃO	16.259.000,00	16.099.400,00	-159.600,00				16.259.000,00	16.099.400,00	-159.600,00
AABB Comunidade	15.665.000,00	15.506.500,00	-158.500,00				15.665.000,00	15.506.500,00	-158.500,00
Investimento Social Direto	15.637.100,00	15.480.600,00	-156.500,00				15.637.100,00	15.480.600,00	-156.500,00
Gastos na Execução de Programas e Projetos	27.900,00	25.900,00	-2.000,00				27.900,00	25.900,00	-2.000,00
BB Educar	11.000,00	11.000,00	0,00				11.000,00	11.000,00	0,00
Investimento Social Direto	9.000,00	9.000,00	0,00				9.000,00	9.000,00	0,00
Gastos na Execução de Programas e Projetos	2.000,00	2.000,00	0,00				2.000,00	2.000,00	0,00
Inclusão Digital	583.000,00	581.900,00	-1.100,00				583.000,00	581.900,00	-1.100,00
Investimento Social Direto	571.000,00	571.150,00	150,00				571.000,00	571.150,00	150,00
Gastos na Execução de Programas e Projetos	12.000,00	10.750,00	-1.250,00				12.000,00	10.750,00	-1.250,00
Projeto Memória	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
Investimento Social Direto	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
Gastos na Execução de Programas e Projetos	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
Ciência e Tecnologia	800.000,00	771.000,00	-29.000,00				800.000,00	771.000,00	-29.000,00
Banco de Tecnologias Sociais	800.0								

Orçamento 2014 - Remanejamento Dezembro

NT GEATE 2014/03651, Despacho Comitê Estratégico em 30/12/2014, conf. SIC 1.4.5.1-6-a - Res. FBB 059/2014, item 1.f.v, e Ato de Deleg. de Competência de 17/12/2009, item 1.c

Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	ORC2014 Remanejamento (A)	ORC2014 Reprog Dez (B)	Var. % (A) / (B)	Variação Absoluta (A) - (B)
INVEST.SOCIAL DIRETO - Recursos de Terceiros	177.719.390	177.719.390	0,0	0
ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAIIS	177.719.390	177.719.390	0,0	0
Trabalho e Cidadania	177.719.390	177.719.390	0,0	0
<i>Agroecologia</i>	14.862.000	14.862.000	0,0	0
<i>Agroindústria</i>	15.424.000	15.424.000	0,0	0
<i>Resíduos Sólidos</i>	12.111.000	12.111.000	0,0	0
<i>Água</i>	126.200.000	126.200.000	0,0	0
<i>Demais Iniciativas</i>	9.122.390	9.122.390	0,0	0
INVEST.SOCIAL DIRETO - Recursos Próprios	92.759.000	92.759.000	0,0	0
ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAIIS	75.888.600	75.700.000	0,2	188.600
Trabalho e Cidadania	75.888.600	75.700.000	0,2	188.600
<i>Agroecologia</i>	18.275.410	17.968.650	1,7	306.760
<i>Agroindústria</i>	7.000.000	7.000.000	0,0	0
<i>Resíduos Sólidos</i>	6.167.250	6.174.750	-0,1	-7.500
<i>Água</i>	22.423.400	22.391.170	0,1	32.230
<i>Demais Iniciativas</i>	22.022.540	22.165.430	-0,6	-142.890
CIENCIA E TECNOLOGIA	771.000	800.000	-3,6	-29.000
Banco de Tecnologias Sociais	771.000	800.000	-3,6	-29.000
EDUCAÇÃO	16.099.400	16.259.000	-1,0	-159.600
AABB Comunidade	15.506.500	15.665.000	-1,0	-158.500
BB Educar	11.000	11.000	0,0	0
Inclusão Digital	581.900	583.000	-0,2	-1.100
INVESTIMENTO SOCIAL DIRETO TOTAL	270.478.390	270.478.390	0,0	0
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	3.700.000	3.700.000	0,0	0
DESPESAS COM PESSOAL	30.996.287	30.996.287	0,0	0
Salários, Encargos e Benefícios	30.352.187	30.352.187	0,0	0
Relacionamento Interno / QVT	59.100	59.100	0,0	0
Treinamento e Seleção	585.000	585.000	0,0	0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.931.490	5.931.490	0,0	0
Desp. com Bens Móveis	65.000	65.000	0,0	0
Desp. com Imóveis de Uso	2.590.870	2.590.870	0,0	0
Desp. com Material de Consumo	121.300	121.300	0,0	0
Desp. com Comunicação	255.853	255.853	0,0	0
Desp. com Processamento de Dados	1.518.000	1.518.000	0,0	0
Desp. com Serviços de Terceiros	935.666	935.666	0,0	0
Desp. com Viagens a Serviço	165.143	165.143	0,0	0
Outras Despesas Administrativas	279.657	279.657	0,0	0
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	233.000	233.000	0,0	0
FUNDO DE LIQUIDEZ - Recomposição	0	0	IND	0
Superávit / (Déficit) - Recursos Próprios	1.366.000	1.366.000	0,0	0
TOTAL Recursos Próprios	134.985.778	134.985.778	0,0	0
Superávit / (Déficit) - Recursos de Terceiros	0	0	IND	0
TOTAL Recursos de Terceiros	177.719.390	177.719.390	0,0	0
TOTAL GERAL	312.705.168	312.705.168	0,0	0

confidencial

Anexo 2

Fundação BB

Sumário da Execução Orçamentária Exercício 2014



FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

SUMÁRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2014
Nota Técnica Gefic 2015/00561 - ANEXO 2

#confidencial

A Fundação Banco do Brasil, após encerramento do exercício financeiro, elabora e apresenta anualmente ao Conselho Curador o Sumário da Execução Orçamentária relacionado à realização de fontes e usos dos recursos. Conforme previsto em seu Estatuto, compete ao Conselho Fiscal examinar e emitir parecer sobre a execução orçamentária, de forma a subsidiar sua apreciação pelo Conselho Curador. A seguir será apresentada a demonstração de execução das fontes e usos orçamentários, juntamente com comentários para os fatos mais relevantes, referente ao exercício financeiro de 2014.

FONTES E USOS - Visão Sintética

FONTES DE RECURSOS	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
DE TERCEIROS	177.719	174.110	98,0	-2,0	-3.609
Disponibilidade Anterior	4.784	4.784	100,0	0,0	0
Fluxo do Exercício	172.935	169.326	97,9	-2,1	-3.609
PRÓPRIOS	134.986	141.562	104,9	4,9	6.576
Disponibilidade Anterior	18.265	18.265	100,0	0,0	0
Receitas do Exercício	116.721	123.297	105,6	5,6	6.576
TOTAL	312.705	315.672	100,9	0,9	2.967

USOS DE RECURSOS	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
DE TERCEIROS - Investimento Social	177.719	162.232	91,3	-8,7	-15.488
PRÓPRIOS	133.620	134.228	100,5	0,5	608
Investimento Social	92.759	92.655	99,9	-0,1	-104
Adiantamento a Proj. Sociais com Rec. de Terceiros	0	2.650	IND.	IND.	2.650
Investimento Social Indireto	40.861	38.922	95,3	-4,7	-1.938
TOTAL	311.339	296.459	95,2	-4,8	-14.880

SUPERÁVIT / DÉFICIT - TOTAL	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
SUPERÁVIT / DÉFICIT - TOTAL	1.366	19.213	1.406,5	1.306,5	17.847
Recursos de Terceiros	0	11.879	IND.	IND.	11.879
Recursos Próprios	1.366	7.334	536,9	436,9	5.968
TOTAL	312.705	315.672	100,9	0,9	2.967

O orçamento do exercício foi elaborado com previsão de R\$ 1.366 mil de superávit para recursos próprios. Ao final da execução surgiram variações conforme detalhadas abaixo.

Fontes de Recursos

Os Recursos de Terceiros tiveram realização a menor de R\$ 3.609 mil oriundos da dificuldade de contratação de alguns projetos do convênio com o BNDES. Nesse caso a internalização dos recursos ocorreria simultaneamente à aprovação do projetos.

Os Recursos Próprios aumentaram R\$ 6.576 mil referentes às receitas do exercício composta pelas Receitas Financeiras, repasses do Conglomerado BB e de Outras Receitas.

Usos de Recursos

O desvio observado no uso de Recursos de Terceiros ocorreu principalmente pela não contratação de projetos relacionados ao Terra Forte de R\$ 1.1.500 mil e a sobras residuais no orçado para aprovação de projetos do Catalforte III Bases de R\$ 1.803 mil e do DRS de R\$ 1.503 mil.

O Investimento Social ocorreu acima do previsto devido ao adiantamento feito, com a utilização do Fundo de Liquidez (R\$ 2.650 mil), a projetos sociais contratados com recursos de terceiros sem a internalização financeira em 2014.

Superávit

O superávit de Recursos de Terceiros de R\$ 11.879 mil é oriundo de saldo e rendimentos de recursos do BNDES, da Petrobras, BID Fumin e MTE Senaes, cuja destinação em usos não ocorreu no ano corrente, podendo ser utilizado no próximo exercício.

Os recursos próprios tiveram um superávit superior ao orçado devido a uma maior realização de R\$ 6.576 mil das fontes de recursos e da redução de R\$ 1.939 mil dos Investimentos Sociais Indiretos.

FONTES DE RECURSOS - Detalhamentos

FONTES - RECURSOS DE TERCEIROS	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
FLUXO TOTAL^(*)	177.719	174.110	98,0	-2,0	-3.609
Rec. Próprios adiantados a projetos de convênios do BNDES	0	2.650	IND.	IND.	2.650
Acordos BNDES	165.495	159.547	96,4	-3,6	-5.948
Convênio MTE Senaes	10.000	9.291	92,9	-7,1	-709
Convênio BID FUMIN	113	397	351,5	251,5	284
Convênio Petrobras	2.111	2.225	105,4	5,4	114

(*) Disponibilidade Anterior (+) Ingressos (+) Rendimentos (+) Cancelamentos em Projetos Exerc. Anterior (-) Restituições (-) Retenções

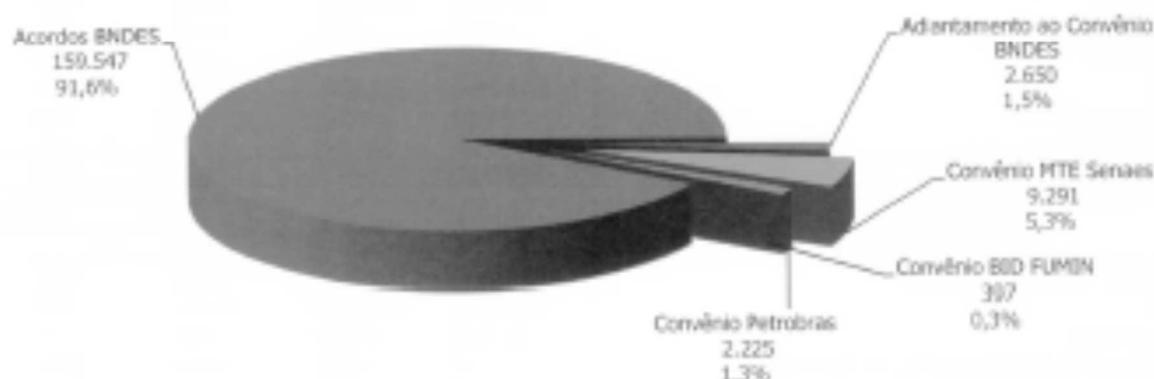
Rafael Osório Lopes Neves
Gerente de Divisão

Alvaro Campêlo Macedo
Assessor Pleno

Fontes de Recursos de Terceiros

No caso do convênio com o BNDES houve realização dos recursos a menor (R\$ 5.948 mil) devido a impossibilidade de contratação de alguns projetos em tempo de ocorrer o repasse ainda em 2014. Ressalta-se que 4 projetos foram contratados em 2014 sem a internalização dos recursos do BNDES e por isso optou-se por utilizar o Fundo de Liquidez, como adiantamento a terceiros, para cobrir o déficit.

FONTES DE RECURSOS DE TERCEIROS
 Realizado JAN/DEZ 2014: R\$ 174.110 mil



FONTES - RECURSOS PRÓPRIOS	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
RECEITAS DO EXERCÍCIO	134.986	141.562	104,9	4,9	6.576
Receitas Financeiras Líquidas	19.805	20.842	105,2	5,2	1.037
Receitas Financeiras	27.733	29.027	104,7	4,7	1.294
(-) Receitas Retidas no Fundo Patrimonial e de Liquidez	-7.928	-8.184	103,2	3,2	-256
Conglomerado BB	55.567	59.975	107,9	7,9	4.408
Banco do Brasil	43.800	45.285	103,4	3,4	1.485
Brasicap	5.192	7.828	150,8	50,8	2.636
BBDTVM (Fundos de Investimento)	500	874	174,7	74,7	374
BB DIREC (Tarifas Bônus Ambiental)	6.075	5.988	98,6	-1,4	-86
Outras Receitas	59.614	60.745	101,9	1,9	1.130
Empresas e Conselheiros	2.150	1.889	87,9	-12,1	-261
Fenabb - Seguros	23.990	23.118	96,4	-3,6	-872
Pessoas Físicas	10	23	232,9	132,9	13
Cancelamentos em Proj. de Exercícios Anteriores	11.700	14.333	122,5	22,5	2.633
Fundo de Liquidez - Utilização	0	2.650	IND.	IND.	2.650
Recuperação de Despesas do Exerc. Anterior	0	206	IND.	IND.	206
Disponibilidade Anterior	18.265	18.265	100,0	0,0	0
Obrigações Legais - Redução de Saldo	3.500	261	7,5	-92,5	-3

As receitas são orçadas com base em estimativas de volume e de cronogramas de realização, definidas a partir de informações obtidas junto a doadores/aportadores e/ou de projeções internas.

Receitas Financeiras Líquidas

Parte da receita financeira é designada prioritariamente para o Fundo Patrimonial e de Liquidez, de forma a manter seu saldo-base atualizado pelo IPCA, conforme metodologia aprovada pelo Conselho Curador. O excedente é disponibilizado como fonte orçamentária. A realização acima do previsto de R\$ 1.037 deve-se ao aumento nas taxas de juros em ritmo/volume maior que o previsto e de oscilações no fluxo de caixa.

Conglomerado BB

Os aportes originários do Banco do Brasil ocorrem observando o mínimo de 0,3% do resultado operacional do Banco Múltiplo. Em 2014 houve um acréscimo de R\$ 1.485 mil que advém do PNHU.

Observou-se aumento nas receitas orçadas de R\$ 2.924 mil dos repasses de Brasicap, BBDTVM e BB DIREC resultante da comercialização de produtos de capitalização e captação na rede de atendimento BB.


 Rodrigo Antônio Lopes Neves
 Gerente de Divisão


 Álvaro Campelo Macedo
 Assessor Pleno

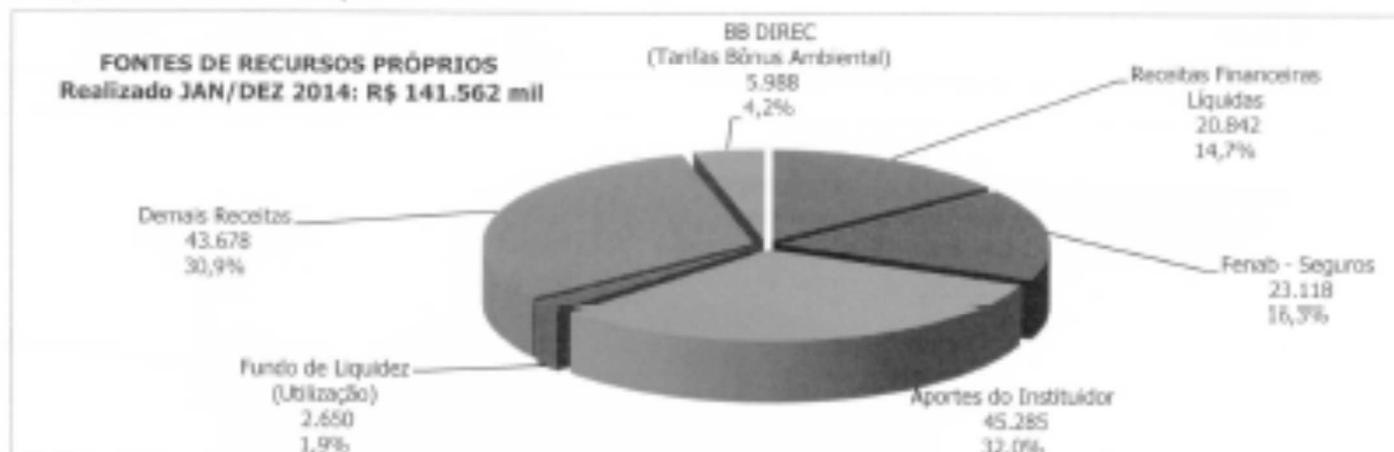
Outras Receitas

Os repasses da Fenabb, oriundos da comercialização de seguros, sofreram decréscimos de R\$ 872 mil devido à substituição das modalidades dos produtos no mercado.

Houveram mais cancelamentos de projetos e recuperação de despesas de exercícios anteriores aumentando a receita do exercício em R\$ 2.839 mil.

O fundo de liquidez foi utilizado para cobrir R\$ 2.650 mil das obrigações firmadas nos projetos sociais de terceiros com recursos não internalizados no exercício.

As obrigações legais ocorreram R\$ 3.239 mil aquém da previsão, variação ocasionada pelos rendimentos das aplicações acima do esperado, que consequentemente aumentaram a previsão de IR.



USOS DE RECURSOS - Detalhamentos

USOS - RECURSOS DE TERCEIROS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS	177.719	162.232	91,3	-8,7	-15.488
Trabalho e Cidadania	177.719	162.232	91,3	-8,7	-15.488
Agroecologia	14.862	14.470	97,4	-2,6	-392
Agroindústria	15.424	3.892	25,2	-74,8	-11.532
Resíduos Sólidos	12.111	10.178	84,0	-16,0	-1.933
Água	126.200	126.127	99,9	-0,1	-73
Demais Iniciativas	9.122	7.564	82,9	-17,1	-1.558

No investimento social, com recursos de terceiros ou próprios, a execução orçamentária ocorre na aprovação dos projetos, enquanto o registro contábil das despesas se dá pelos desembolsos realizados. As variações ocorridas estão detalhadas a seguir:

Agroindústria:

A execução orçamentária foi prejudicada em R\$ 11.532 mil principalmente por causa dos projetos vinculados ao edital Terra Forte. Não foi possível aprovar os projetos até o final do exercício orçamentário, em função da intempetividade na apresentação das propostas, por sua vez ocasionado pela complexidade das iniciativas e necessidade de maior qualificação dos projetos pelo Escritório Nacional.

Resíduos Sólidos:

O grande obstáculo para a execução integral do orçado recaiu sobre os projetos oriundos do edital Cataforte III Bases, que não foram contratados em 2014 devido às pendências cadastrais restritivas e impeditivas de determinados proponentes, de acordo com o disposto nos normativos da Fundação BB. A não realização do orçado foi de R\$ 1.933 mil.

Demais Iniciativas:

O maior desafio para o melhor aproveitamento dos valores orçados para Recursos de Terceiros foi observado na execução dos projetos vinculados ao DRS, motivado principalmente por restrições cadastrais a entidades proponentes que impediram a contratação de propostas, ocasionando R\$ 1.558 abaixo do previsto.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
INVESTIMENTO SOCIAL	92.759	92.655	99,9	-0,1	-104

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS	75.889	75.786	99,9	-0,1	-102
Trabalho e Cidadania	75.889	75.786	99,9	-0,1	-102
Agroecologia	18.275	18.275	100,0	0,0	0
Agroindústria	7.000	7.000	100,0	0,0	0
Resíduos Sólidos	6.167	6.167	100,0	0,0	0
Água	22.423	22.423	100,0	0,0	0
Demais Iniciativas	22.023	21.520	97,5	-0,5	-102

Rodrigo Octávio Lopes Neves
Gerente de Divisão

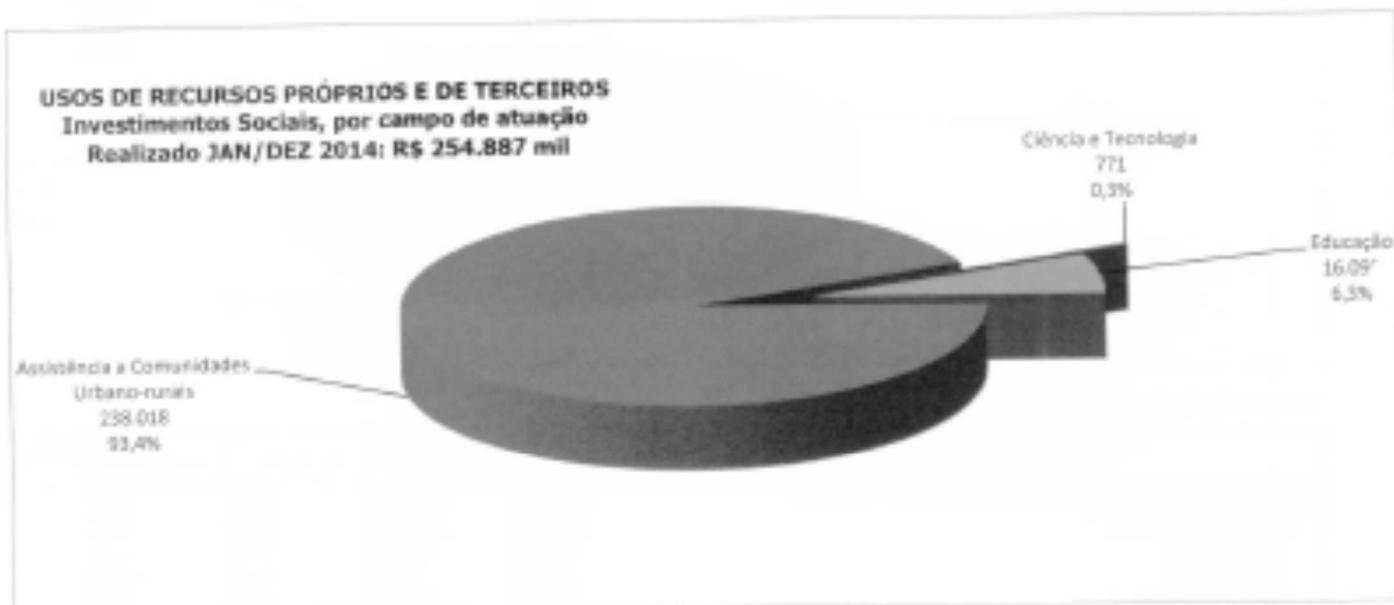
Álvaro Campelo Ribeiro
Assessor Pleno

SUMÁRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2014
Nota Técnica Gefic 2015/00561 - ANEXO 2

#confidencial

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	771	771	100,0	0,0	0
Banco de Tecnologias Sociais	771	771	100,0	0,0	0

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
EDUCAÇÃO	16.099	16.098	100,0	0,0	-2
AABB Comunidade	15.507	15.506	100,0	0,0	-1
BB Educar	11	10	91,5	-8,5	-1
Inclusão Digital	582	582	100,0	0,0	0



USOS - RECURSOS PRÓPRIOS	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
INVESTIMENTO SOCIAL INDIRETO	40.861	38.922	95,3	-4,7	-1.938

Dos itens que compõem os Investimentos Sociais Indiretos, na Comunicação Institucional a execução orçamentária ocorre na aprovação das ações encomendadas aos executores, de forma análoga aos projetos sociais, enquanto que nas demais rubricas a realização se dá pelos dispêndios incorridos.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTO SOCIAL INDIRETO	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	3.700	3.690	99,7	-0,3	-10
Propaganda e Promoção	2.410	2.536	105,2	5,2	126
Mobilização Social	300	230	76,7	-23,3	-70
Relacionamento com BB	100	11	11,0	-89,0	-89
Relacionamento com a Mídia	890	914	102,7	2,7	24

Nesta rubrica são alocados recursos para ações de comunicação que incluem: realização de eventos próprios, participação em eventos de terceiros, com a participação de parceiros, produção de materiais promocionais e de relacionamento, publicações, ações direcionadas ao relacionamento institucional com parceiros estratégicos, ações de endomarketing com o Instituidor, ações de comunicação com assessorias de imprensa e veículos. A realização do investimento em Comunicação Institucional ficou dentro do esperado.

Relacionamento com o BB

A diferença de (R\$ 89 mil) entre o valor orçado e realizado ocorreu devido ao cancelamento do evento Semana Transformação Social, tendo em vista a indisponibilidade do local para o evento (Ed. Sede I).

Rodrigo Octávio Lopes Neves
Gerente da Divisão

Álvoro Campelo Macedo
Assessor Pleno

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTO SOCIAL INDIRETO	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes	233	53	22,5	-77,5	-180
Imobilizado de Uso	82	29	35,1	-64,9	-53
Intangíveis	151	24	15,7	-84,3	-127

Imobilizados de Uso

Desvio de R\$ 31 mil em razão da assinatura do Convênio de Cooperação Técnico-Administrativo firmado com o Banco e a perspectiva de fornecimento de *software* pelo BB.

Economia de R\$ 22 mil em serviços de infraestrutura predial.

Intangíveis

Realização de R\$ 127 mil a menor em razão de postergação dos serviços relativos ao aprimoramento do Portal/Intranet/BTS, dada perspectiva de disponibilidade de solução via Convênio BB, e economicidade gerada na aquisição de licenciamento de *software* antivírus.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTO SOCIAL INDIRETO	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
DESPESAS COM PESSOAL	30.996	30.005	96,8	-3,2	-991
Salários, Encargos e Benefícios	30.352	29.654	97,7	-2,3	-698
Relac. Interno / QVT Qual. de Vida no Trabalho	59	55	93,1	-4,9	-4
Treinamento e Seleção	585	295	50,5	-49,5	-290

Salários, Encargos e Benefícios

Os valores orçados visavam um cenário conservador. O não preenchimento do quadro funcional em sua plenitude resultou em economia de R\$ 698 mil nos períodos de vacância dos cargos.

Relac. Interno / QVT Qual. de Vida no Trabalho

A Verba de Relacionamento Interno foi utilizada em sua totalidade. O saldo referente à verba de Qualidade de Vida no Trabalho é decorrente da não formalização do contrato para atividades desta natureza em virtude da incompatibilidade orçamentária dos valores cobrados pela empresa vencedora do pregão eletrônico.

Treinamento e Seleção

Alguns eventos de capacitação previstos para o período não foram realizados devido ao volume de serviços acumulados decorrentes dos programas desenvolvidos no ano de 2014. As áreas tiveram suas demandas aumentadas de forma significativa o que prejudicou a liberação dos funcionários e, por consequência, a utilização da verba destinada a cada uma das gerências. Totalizando uma redução nesta rubrica de R\$ 290 mil.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTO SOCIAL INDIRETO	JAN/DEZ 2014		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.931	5.175	87,2	-12,8	-757
Despesas com Bens Móveis	65	58	89,6	-10,4	-7
Despesas com Imóveis de Uso	2.591	2.479	95,7	-4,3	-112
Despesas com Material de Consumo	121	87	71,3	-28,7	-35
Despesas com Comunicação	256	103	40,2	-59,8	-153
Despesas com Processamento de Dados	1.518	1.290	85,0	-15,0	-228
Despesas com Serviços de Terceiros	936	805	86,1	-13,9	-130
Despesas com Viagens a Serviço	165	94	56,6	-43,4	-72
Outras Despesas Administrativas	280	259	92,6	-7,4	-21

Despesas com Imóveis de Uso

O novo valor da parcela mensal, para renovação do contrato de aluguel por mais 5 anos, teve reajuste abaixo do esperado. Além disso, as despesas com condomínio foram reduzidas devido à suspensão da taxa do fundo de reserva durante todo o período e o fim da taxa extra, em dezembro de 2014, obtendo uma economia de R\$ 112 mil do orçamento.

Despesas com Comunicação

O valor mensalizado com base em anos anteriores para pagamento de telefonia fixa (Central 3104) não foi repassado pelo Banco do Brasil para ressarcimento da despesa.

Despesas com Processamento de Dados

Não realização de R\$ 228 mil referentes à implementação de melhorias no SGP - Sistema de Gerenciamento de Projetos, cujo faturamento não ocorreu dentro do período esperado por trâmite do fornecedor, além de economicidade originada pela substituição da solução de correio eletrônico corporativo por solução BB (Colab).

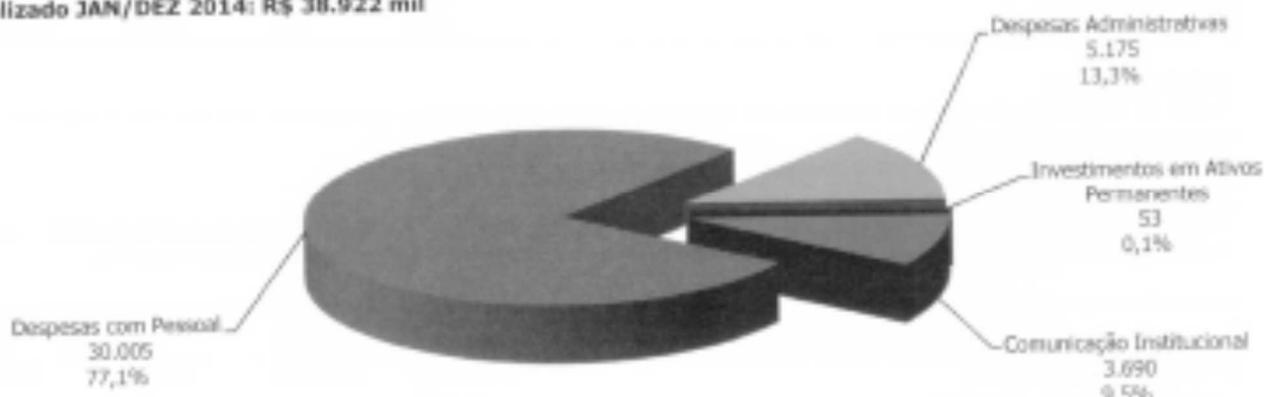
Despesas com Serviços de Terceiros, com Viagens a Serviço e Outras Administrativas

Diminuição de R\$ 223 mil decorrente da replicação na Fundação Banco do Brasil da política de austeridade do BB, com foco em redução de despesas.

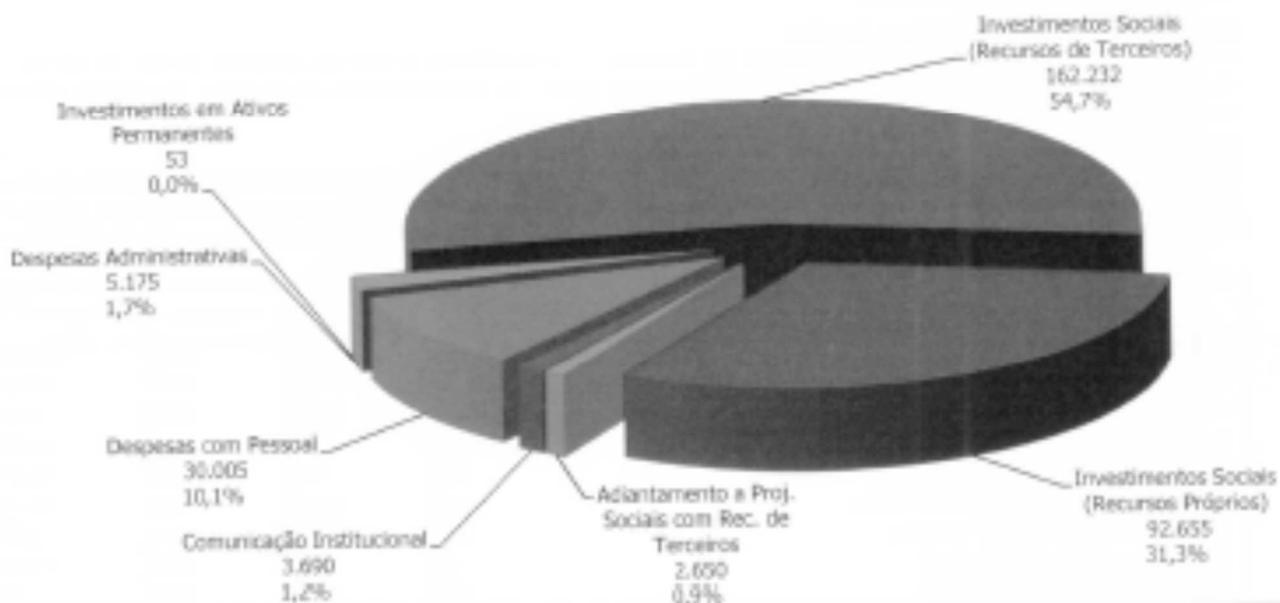

 Rodrigo Octávio Lopes Neves
 Gerente de Divisão


 Álvaro Campelo Macedo
 Assessor Pleno

USOS DE RECURSOS PRÓPRIOS
Investimento Social Indireto
Realizado JAN/DEZ 2014: R\$ 38.922 mil



USOS DE RECURSOS PRÓPRIOS E DE TERCEIROS
Realizado JAN/DEZ 2014: R\$ 296.459 mil



Rodrigo Octávio Lopes Neves
Gerente de Divisão

Álvaro Campolo Macedo
Assessor Pleno

Acordo de Trabalho 2014

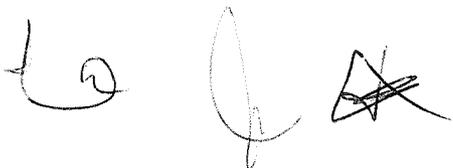
ACORDO DE TRABALHO 2014

Senhores Membros do Conselho Curador,

Para deliberação desse Colegiado, em cumprimento ao disposto no Art. 7º, inciso XIV, do Estatuto desta Fundação, apresentamos proposta do Acordo de Trabalho 2014 e adequações no Mapa Estratégico Trienal.

2. A proposta de adequação ao Mapa Estratégico e do ATB 2014 da instituição considerou alinhamento com o Banco do Brasil, que reformulou sua Arquitetura Estratégica e também seu Acordo de Trabalho em 2013; a solicitação desse Conselho Curador para que a proposta do ATB 2014 fosse discutida conjuntamente com a Governança do Instituidor sobre a Fundação, a Unidade Desenvolvimento Sustentável (UDS); o Planejamento Estratégico 2013-2015; os Planos de Atividades; os Planos de Ação de cada Gerência; a nova estrutura organizacional e a proposta orçamentária 2014.

- a) O ATB 2013 da Fundação foi elaborado a partir de adequações às perspectivas do seu Mapa Estratégico 2013-2015 de forma com que também mantivesse relação com as perspectivas do ATB do Banco do Brasil; no entanto, não possuía total aderência a ambos.
- b) Com a mudança do Acordo de Trabalho do Banco do Brasil em 2013, houve um maior distanciamento, em termos de forma e metodologia, do ATB da Fundação, por isso tornou-se necessário realizar adequações.
- c) Com o objetivo precípuo de adequar o Acordo de Trabalho da Fundação às alterações implantadas no ATB do Banco do Brasil em 2013 e buscando, além de disso, unicidade, objetividade, simplicidade e clareza, nos instrumentos de gestão estratégica, adequações no Mapa Estratégico 2013-2015 também se mostraram necessárias.
- d) Diante disso será apresentada uma proposta de adequação do Mapa Estratégico e do ATB da Fundação, onde passarão a ter as mesmas perspectivas e total aderência às do BB, ressaltando pequenas adequações oriundas das diferentes finalidades das organizações.

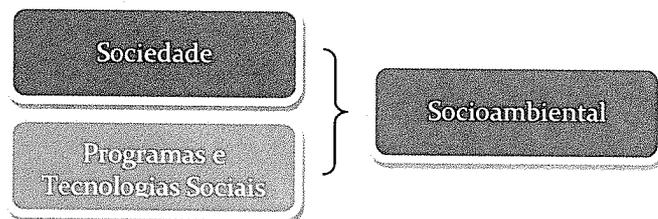


3. Na oportunidade de revisão da estratégia, além do Mapa Estratégico, mostraram-se também necessárias outras adequações ao Plano Estratégico Trienal 2013-2015: ajuste à nomenclatura do Vetor Estratégico “Educação Inclusiva”; adequação da faixa etária que contempla a “juventude”. Com exceção do Mapa estratégico, as demais propostas encontram-se no Voto Direx 2013/04891.

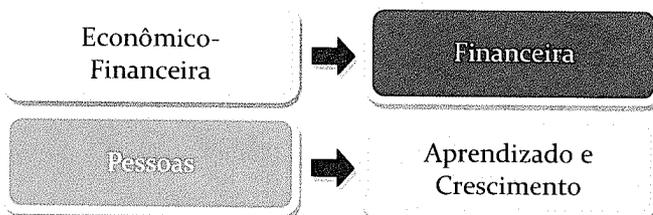
4. A seguir, o detalhamento de toda a proposta.

Plano Estratégico Trienal

5. Para os dois anos restantes (2014-2015), sugere-se a junção das perspectivas “Sociedade” e “Programas e Tecnologias Sociais” do Mapa Estratégico, transformando-as na perspectiva “Socioambiental”. Essa mudança sintetiza duas perspectivas em uma, traz alinhamento às perspectivas do BB e simplifica o entendimento e acompanhamento da estratégia da Fundação.

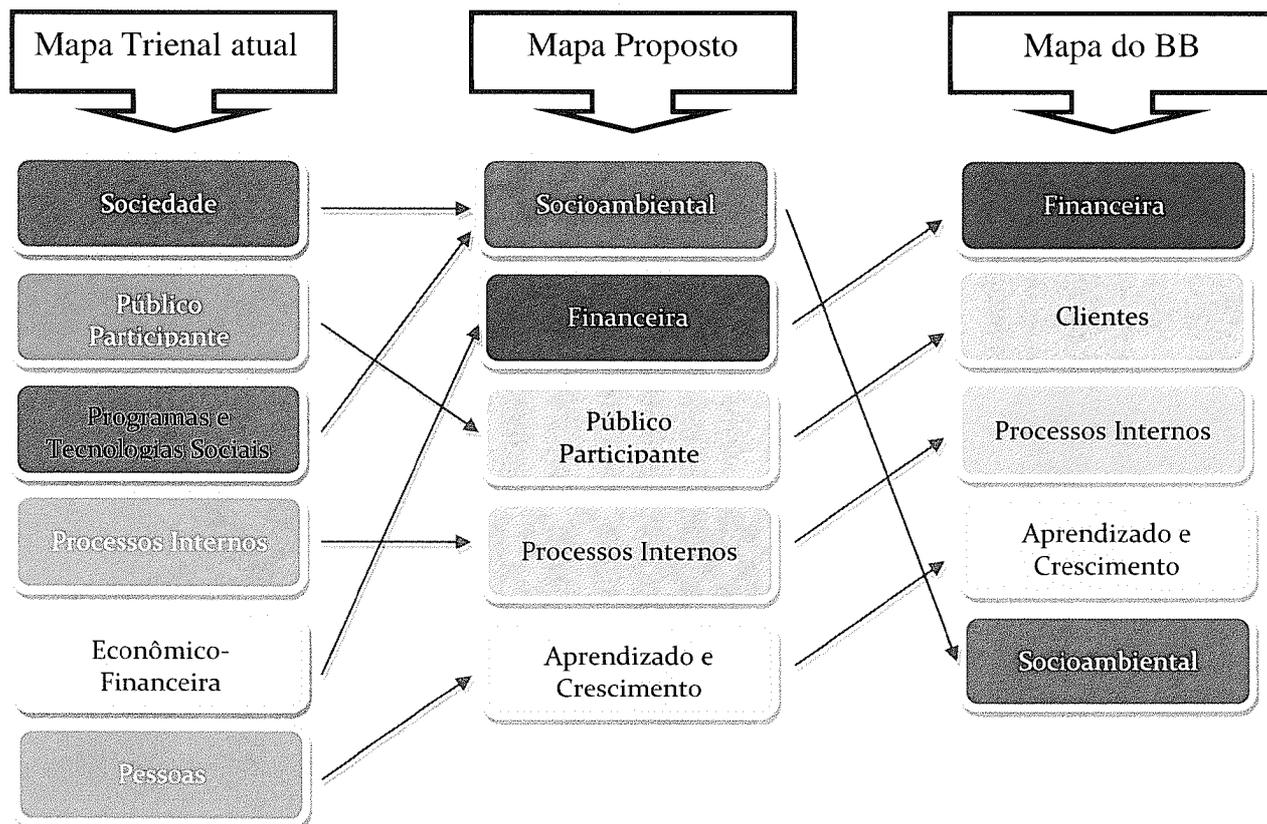


6. Outra sugestão para alinhamento com o BB é a mudança de nomenclatura das perspectivas “Econômico-Financeira” e “Pessoas” para “Financeira” e “Aprendizado e Crescimento” respectivamente.



7. Finalizando as adequações nas perspectivas, sugere-se seguir o mapa cromático do BB e manter a ordem de relacionamento das perspectivas da Fundação. Dessa forma, o Mapa Estratégico da FBB passaria a ter a seguinte configuração em relação ao Mapa do Banco:

Três assinaturas manuscritas em tinta preta, localizadas na base da página.



8. A adequação ao nome da perspectiva “Clientes” utilizando “Público participante” traz maior coerência à atuação da Fundação e remete aos parceiros, fornecedores e participantes de seus programas e projetos.

9. A ordenação utilizando a perspectiva “Socioambiental” como mais alta explica-se pelo fato de trazer os objetivos estratégicos e indicadores mais relacionados à missão institucional e atividade-fim da Fundação. Assim, as perspectivas mais abaixo são o suporte interno para que a atuação externa aconteça da melhor forma possível.

10. A ordem das perspectivas não significa uma hierarquia de importância, mas sim uma relação de dependência de causa e efeito.

11. Ainda como melhorias relacionadas ao Mapa Estratégico Trienal propõem-se:

- a) Revisão dos objetivos estratégicos com a finalidade de síntese, passando dos atuais 18 para 10 objetivos.

Motivo: maior simplicidade e clareza, utilizando objetivos com redações mais abrangentes, sem prejuízo à essência da estratégia.

Os novos objetivos estratégicos da Fundação para o período 2014-2015 passam a ser:

Perspectiva Socioambiental:

- ✓ Promover a inclusão socioproductiva com qualidade
- ✓ Potencializar a integração, os investimentos sociais e a disseminação de tecnologias sócias (TS)
- ✓ Ampliar a sinergia com parceiros estratégicos e com políticas públicas

Perspectiva Financeira:

- ✓ Assegurar a sustentação Econômico-Financeira da Fundação

Perspectiva Público Participante:

- ✓ Aprimorar o relacionamento com o público participante
- ✓ Valorizar a juventude

Perspectiva Processos Internos:

- ✓ Melhorar a produtividade
- ✓ Mitigar riscos

Perspectiva Aprendizado e Crescimento:

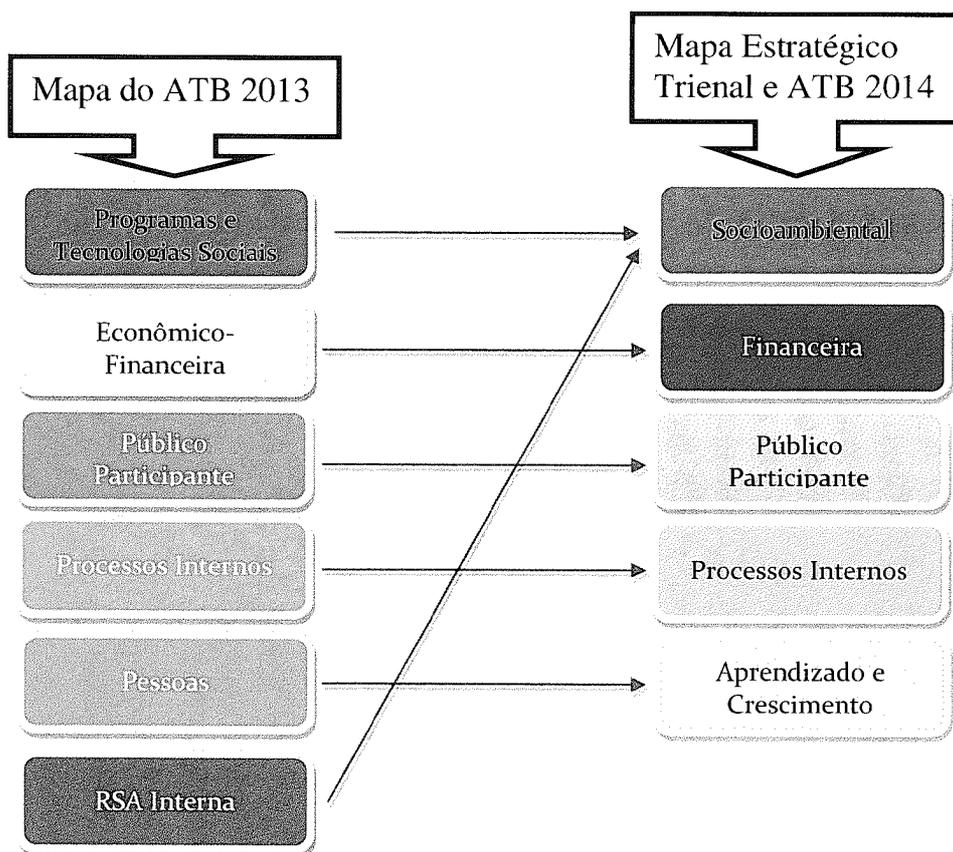
- ✓ Contribuir para a satisfação dos funcionários
- ✓ Preparar os funcionários para os desafios do trabalho e para a ascensão profissional

12. O novo Mapa Estratégico da Fundação para o período 2014-2015, após revisão dos objetivos estratégicos e das perspectivas está representado no anexo I.

Acordo de Trabalho (ATB) 2014

13. A primeira proposta refere-se à utilização do Mapa Estratégico do Plano Trienal como Mapa do ATB 2014. Dessa forma, a Fundação passaria a ter somente um mapa. Para isso, as perspectivas do ATB deverão passar pelas seguintes alterações:

- “Programas e Tecnologias Sociais” e “RSA Interna” viram a perspectiva “Socioambiental”.
- “Econômico-Financeira” e “Pessoas” mudam a nomenclatura para “Financeira” e “Aprendizado e Crescimento” respectivamente.



[Handwritten signatures and initials]

14. Com essas alterações a Fundação Banco do Brasil terá um Mapa Estratégico alinhado ao Mapa do BB.

15. Com base nas perspectivas e objetivos do Mapa Estratégico, foram delineados, em conjunto com as gerências, os seguintes indicadores, pesos, metas e réguas, para as cinco (5) perspectivas, detalhadas abaixo e nos anexos I e II:

16. **Perspectiva Socioambiental:** está relacionada ao objetivo principal da Fundação de promover inclusão socioprodutiva, em sinergia de ações com os principais parceiros, potencializando o investimento social e a disseminação de TS, buscando transformação social e desenvolvimento sustentável. Indicadores propostos:

a) **Quantidade de reaplicação de TS - Água:** indicador relacionado à reaplicação das Tecnologias Sociais Cisternas de Placa de captação de água de chuva para consumo humano e Produção, ação aderente ao objetivo de promover maior sinergia com parceiros estratégicos e políticas públicas.

Meta: implantação de 20.000 unidades no primeiro semestre e 32.000 no segundo, somando-se as unidades implantadas em 2013 e 2014 (indicador cumulativo).

Cálculo: calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 4, que incentiva realização acima do planejado, no primeiro semestre e a régua 1 no segundo semestre, para apuração da nota.

b) **Quantidade de Monitoramentos de Projetos:** indicador relacionado à quantidade de projetos monitorados dentre os contratados no ano anterior. Está em consonância com o objetivo de promover inclusão socioprodutiva com qualidade.

Meta: 100 projetos anuais, sendo 40 no primeiro semestre (indicador cumulativo).

Cálculo: calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 4, para apuração da nota.

c) **Quantidade de Avaliações Concluídas:** indicador que mede a quantidade de avaliações concluídas de programas e projetos sociais realizados com investimentos da Fundação. Está em consonância com o objetivo de promover inclusão socioprodutiva com qualidade.

Meta: 2 (duas) no ano, sendo 1 (uma) no primeiro semestre (indicador cumulativo).

Cálculo: calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 6, para apuração da nota.

d) **Eficácia na Aplicação de Recursos Próprios:** indicador que permite avaliar a eficácia na realização de investimentos sociais com recursos próprios, em consonância com o objetivo de promover inclusão socioprodutiva com qualidade.

Meta: 100% do valor orçado no 1º semestre e 95% no segundo semestre (indicador cumulativo).

Cálculo: % atingido = $((a)/(b))*100$, onde (a) = valor realizado de investimento social com recursos próprios e (b) = valor orçado de



investimento social com recursos próprios. Para apuração da nota aplica-se a régua 4, no 1º semestre, que incentiva a realização de volume de investimento social acima do orçado e a régua 1, no 2º semestre, dado que o volume de investimento está limitado ao total de recursos orçados para o ano.

- e) **Projetos DRS/Voluntariado:** indicador que mensura o percentual de realização dos recursos orçados para os convênios firmados com entidades participantes da estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável, adotados pelo Banco do Brasil, e para os projetos de Voluntariado apoiados pela Fundação, ações aderentes ao objetivo de promover maior sinergia com parceiros estratégicos e políticas públicas.

Meta: 95% de realização do valor total orçado no ano, sendo medida apenas no 2º semestre, tendo em vista que no 1º semestre ocorre a seleção dos projetos pelo BB, restando pouco tempo para o início da execução dos projetos ainda no 1º semestre (indicador cumulativo).

Cálculo: % atingido = $((a)/(b))*100$, onde (a) = valor realizado com projetos DRS e Voluntariado e (b) = valor orçado para projetos DRS e Voluntariado. Para apuração da nota aplica-se a régua 1.

- f) **Terra Forte – % execução orçamentária:** indicador que mensura o percentual de realização dos recursos próprios (contrapartida) orçados para o convênio Terra Forte, em consonância com o objetivo estratégico de potencializar a integração, os investimentos sociais e a disseminação de TS.

Meta: 100% no primeiro semestre, com aplicação de régua 4 e 95% no segundo semestre, com régua 1 (indicador cumulativo).

Cálculo: % atingido = $((a)/(b))*100$, onde (a) = valor realizado e (b) = valor orçado. Para apuração da nota aplica-se a régua 4, no 1º semestre, que contempla a realização de volume de investimento social acima do orçado e a régua 1, no 2º semestre, dado que o volume de investimento está limitado ao total de recursos orçados para o ano.

- g) **Ecoforte – % execução orçamentária:** indicador que mensura o percentual de realização dos recursos próprios (contrapartida) orçados para o convênio Ecoforte, em consonância com o objetivo estratégico de potencializar a integração, os investimentos sociais e a disseminação de TS.

Meta: 95% no segundo semestre, com régua 1 (indicador cumulativo).

Cálculo: % atingido = $((a)/(b))*100$, onde (a) = valor realizado e (b) = valor orçado. Para apuração da nota aplica-se a régua 1 dado que o volume de investimento está limitado ao total de recursos orçados para o ano.

- h) **Cataforte – % execução orçamentária:** indicador que mensura o percentual de realização dos recursos próprios (contrapartida) orçados para o convênio Cataforte, em consonância com o objetivo estratégico de potencializar a integração, os investimentos sociais e a disseminação de TS.

Meta: 95% no segundo semestre, com régua 1 (indicador cumulativo).

Cálculo: % atingido = $((a)/(b))*100$, onde (a) = valor realizado e (b) = valor orçado. Para apuração da nota aplica-se a régua 1 dado que o volume de investimento está limitado ao total de recursos orçados para o ano.

17. **Perspectiva Financeira:** inclui indicadores que dizem respeito à situação Econômico-Financeira favorável da Fundação e outros que incentivem que sempre mais recursos cheguem aos programas e projetos e beneficiem mais participantes:

- a) **Despesas orçadas:** indicador que corresponde às Despesas Administrativas, de Comunicação Institucional e de Investimento no Ativo Permanente, realizadas frente às orçadas no mesmo período, buscando cumprir o objetivo de assegurar a sustentação Econômico-Financeira da Fundação.

Meta: 100% no 1º semestre e 100% no 2º semestre, com aplicação de régua 5 (indicador cumulativo).

Cálculo: % atingido = $((a)/(b))*100$, onde (a) = valor realizado Despesas Administrativas + Despesas de Comunicação Institucional + Investimento no Ativo Permanente e (b) = valor orçado para as mesas despesas.

- b) **Eficiência Operacional:** índice que corresponde à relação entre a soma dos dispêndios com Despesas Administrativas e de Pessoal e o Total de Investimentos Sociais (próprios e de terceiros) realizados no ano, buscando cumprir o objetivo de assegurar a sustentação Econômico-Financeira da Fundação.

Meta: 18% no 2º semestre. A leitura do indicador é no sentido de "quanto menor, melhor".

Cálculo: % atingido = $((a)/(b))*100$, onde (a) = Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal e (b) = Investimento Social Total (Recursos Próprios + Recursos de Terceiros, sem Gastos com Execução de Projetos). Calcula-se qual o desvio em pontos percentuais e, posteriormente, o percentual que esse desvio expressa em relação à meta. O percentual do desvio encontrado é aplicado na régua 2 para apuração da nota.

- c) **Despesa de pessoal:** índice que corresponde à realização do valor total orçado para despesas com pessoal, buscando cumprir o objetivo de assegurar a sustentação Econômico-Financeira da Fundação.

Meta: 100% no 1º. e no 2º. semestres, com aplicação de régua 5 (indicador cumulativo).

Cálculo: % atingido = $((a)/(b))*100$, onde (a) = valor realizado para despesas com pessoal e (b) = valor orçado para despesas com pessoal.

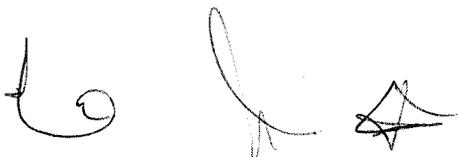
18. **Perspectiva Público Participante:** tem como foco principal a busca da melhoria do relacionamento com o público participante dos programas e projetos da Fundação. Seus indicadores são:

- a) **Conformidade do prazo para realização de pagamentos:** indicador que mede o percentual de documentos processados cujo pagamento tenha ocorrido dentro do prazo estabelecido de 10 dias úteis, contados a partir do recebimento do documento comprobatório na Fundação, ação aderente ao objetivo de aprimorar o relacionamento com o público participante.

Meta: 50% no 1º semestre e 65% no 2º semestre.

Cálculo: calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 3, para apuração da nota.

- b) **Incremento de jovens educandos no AABB Comunidade:** indicador que mede o percentual de incremento de jovens (de 16 a 18 anos incompletos) no



Programa Integração AABB Comunidade, ação aderente ao objetivo de valorizar a juventude.

Meta: 20% no 2º semestre, com aplicação de régua 4.

Cálculo: quantidade de jovens (na faixa de idade entre 16 e 18 anos incompletos) em 2014 dividido pela quantidade de jovens em 2013, subtrai-se 1 e multiplica-se por 100.

19. **Perspectiva Processos Internos:** tem foco na melhoria dos processos internos buscando contribuir com a mitigação dos riscos operacionais, a garantia de conformidade e o aumento da produtividade, de forma que os benefícios internos possam refletir-se também em sua atuação externa. Indicadores:

- a) **Conformidade de Processos:** indicador que visa garantir a observância, pela instituição, das normas e da legislação vigente, mediante a análise dos processos e operações institucionais, considerando-se os itens de alta criticidade. O indicador é um indutor de realização de ações voltadas ao cumprimento do objetivo estratégico que visa mitigar riscos.

Meta: percentual de conformidade 95% para 1º e 2º semestres. A régua 1 utilizada estimula a busca de 100% de conformidade.

Cálculo: % atingido = $100 - ((NC \cdot 100) / (NT - NV))$, onde NC = nº de itens não conformes, NT = nº total de itens e NV = nº de itens não verificados. Após o cálculo aplica-se a régua 1 para apuração da nota.

- b) **Conformidade do prazo do início de execução de projetos:** o indicador visa medir o percentual de projetos para os quais a 1ª liberação de recursos tenha ocorrido até 150 dias depois da data de deferimento, considerando o universo dos projetos: a) aprovados a partir de 04.09.2013; b) que tenham cumprido o intervalo de 150 dias da data de deferimento; e c) que não sejam de AABB Comunidade (não se enquadra nesse fluxo). Os esforços nesse sentido apresentam-se com a finalidade de atingir o objetivo de melhorar a produtividade.

Meta: 90% dos projetos com a 1ª liberação ocorrida no prazo de 150 dias da sua aprovação. Indicador aferido no 2º semestre.

Cálculo: Calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 3, para apuração da nota.

- c) **Cumprimento de Decisões Estratégicas e Recomendações de Auditoria:** indicador relativo ao acompanhamento do cumprimento dos prazos estabelecidos para as decisões dos órgãos colegiados e para atendimento das recomendações de auditoria, buscando mitigar riscos.

Meta: 95% das ações respondidas dentro do prazo previsto.

Cálculo: $VA = DC / DV$, onde VA = valor aferido, DC = nº de dias entre o a data de início da ação/recomendação e a data em que foi cumprida e DV = nº de dias entre data de início da ação/recomendação e a sua data de vencimento. Após o cálculo do VA para cada ação/recomendação, aplica-se a régua 5 para apuração da nota considerando a média aritmética do percentual dessas.

- d) **Conformidade nas FIP:** o indicador busca medir o percentual de conformidade das folhas individuais de presença, mitigando riscos.



Meta: 97% no 1º. e no 2º. semestres, com aplicação de régua 1.

Cálculo: % atingido = $100 - ((NC*100)/(NT-NV))$, onde NC = nº de itens não conformes, NT = nº total de itens e NV = nº de itens não verificados. Após o cálculo aplica-se a régua 1 para apuração da nota.

- e) **Exposição a riscos de segurança:** indicador que corresponde aos projetos contratados a partir de 01/07/2014, passíveis de verificação, que foram submetidos à análise de Prevenção a Lavagem de Dinheiro – PLD, ação aderente também ao objetivo estratégico voltado à mitigação de riscos.

Meta: 100%, com aplicação de régua 1 e aferição no 2º. semestre.

Cálculo: quantidade de projetos verificados dividido pela quantidade de projetos passíveis de verificações multiplicados por 100.

20. **Perspectiva Aprendizado e Crescimento:** atendidas as premissas de qualidade de vida no trabalho, objetiva alinhar as competências profissionais às organizacionais e propiciar a formação de uma cultura de aprimoramento contínuo das pessoas e da gestão do conhecimento.

- a) **Exames Periódicos de Saúde:** indicador concernente aos exames periódicos de saúde realizados, buscando qualidade de vida e consequentemente contribuir com a satisfação dos funcionários.

Meta: 95% dos funcionários lotados com exames periódicos de saúde realizados no segundo semestre (indicador cumulativo).

Cálculo: % atingido = $((a/b)*100)$, (a) = nº de funcionários que realizaram exame periódico e (b) nº de funcionários lotados na dependência em 31.12. Após o cálculo aplica-se a régua 3 para apuração da nota.

- b) **Horas de Capacitação:** indicador que visa medir o percentual de funcionários com no mínimo 40 horas de capacitação de curta duração, preparando-os para os desafios do trabalho e para a ascensão profissional.

Meta: 90% dos funcionários com no mínimo 40 horas individuais anuais de capacitação, sendo 45% no primeiro semestre.

Cálculo: % atingido = $((a/b)*100)$, (a) = nº de funcionários com no mínimo 40 horas de treinamento registradas na FIP e (b) nº de funcionários lotados na dependência em 30.06 para 1º semestre e em 31.12 para o 2º semestre. Após o cálculo aplica-se a régua 3 para apuração da nota.

- c) **Capacitação de Lideranças:** indicador que visa medir o percentual de funcionários em cargos gerenciais da FBB com no mínimo 20 horas de capacitação relacionada à liderança, contribuindo com o objetivo estratégico de preparar os funcionários para os desafios do trabalho e para a ascensão profissional.

Meta: 80% de funcionários em cargos gerenciais da FBB com no mínimo 20 horas individuais anuais de capacitação relacionada ao melhor exercício da liderança, sendo 40% no 1º semestre.

Cálculo: % atingido = $((a/b)*100)$, (a) = nº de funcionários em cargos gerenciais com no mínimo 20 horas de treinamento em liderança registradas na FIP e (b) nº de funcionários em cargos gerenciais lotados na dependência em 31.12. Após o cálculo aplica-se a régua 3 para apuração da nota.

- d) **Disseminação interna de TS do BTS:** o indicador visa medir a disseminação de Tecnologias Sociais, constantes do Banco de Tecnologias Sociais, para no mínimo 90 funcionários da Fundação, contribuindo com o objetivo estratégico de preparar os funcionários para os desafios do trabalho e para a ascensão profissional.

Meta: 5 Tecnologias Sociais disseminadas no ano para no mínimo 90 funcionários da Fundação, sendo 45 funcionários no 1º semestre (indicador cumulativo).

Cálculo: calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 6, para apuração da nota.

- e) **Quantidade de ações com foco em RSA e QVT:** conjunto de ações realizadas internamente na Fundação que estejam inseridas nos princípios da responsabilidade socioambiental. Cada ação vale 1 (um) ponto, sendo permitido o acúmulo de 5 (cinco) pontos por semestre. As ações passíveis de pontuação são pré-aprovadas pelo Comitê Estratégico.

21. Seguindo a nova metodologia utilizada pelo BB, os indicadores serão agrupados em “blocos” de acordo com sua importância estratégica. Os blocos (Chave, Pontuador, Gestão, Bonificador e Informativo) podem agrupar indicadores de diferentes perspectivas e possuem diferentes percentuais de peso, distribuídos igualmente entre os indicadores a ele vinculados.

22. A descrição e os pesos de cada um dos blocos, da forma prevista nas instruções normativas do Banco do Brasil, bem como a quantidade máxima de indicadores em cada um deles estão detalhados no quadro a seguir:

INDICADORES			
BLOCOS	CARACTERÍSTICAS	PESO	QUANTIDADE MÁXIMA
Chave	De maior relevância em relação à Estratégia da Organização, com foco nos principais objetivos de responsabilidade da Unidade	40%	6
Pontuador	Vinculados aos documentos estratégicos e que viabilizam ou potencializam o atingimento dos resultados dos indicadores chave da própria área ou de outras áreas	40%	12
Gestão	Com foco na gestão administrativa da unidade	20%	15
Bonificador	Que visam fazer frente às oportunidades de mercado, superação de metas e eventuais mudanças de cenários durante o período avaliatório	Bônus até 5 pontos	5
Informativo	Em período de maturação ou apenas para acompanhamento gerencial	sem peso	sem limitação

Fonte: IN 268.

Observação: O peso dos blocos pode ser alterado desde que nenhum indicador do bloco “Pontuador” tenha peso superior ao peso unitário dos indicadores do bloco “Chave” (conforme IN 268).

23. A distribuição dos indicadores dentro dos blocos, assim como os pesos de cada um destes blocos para o Acordo de Trabalho da Fundação podem ser consultados no anexo II.

24. A partir das diretrizes contidas no Plano Estratégico Trienal, das discussões realizadas durante a revisão do planejamento e com base na metodologia adotada pelo Banco do Brasil, o novo Acordo de Trabalho da Fundação foi estabelecido conforme anexos I e II.

25. Ressaltamos que a metodologia constante da presente proposta é baseada nos conceitos estabelecidos pelo sistema de avaliação de desempenho denominado *Balanced Scorecard*, que tem como objetivos principais a comunicação da estratégia aos colaboradores, a formação da cultura e a indução comportamental na Instituição.

26. Por fim, consignamos que a proposta objeto deste Voto foi previamente apreciada e aprovada pela Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico.

À deliberação de V.Sas.

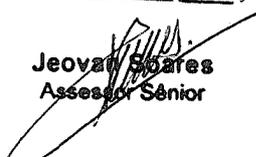

José Caetano de Andrade Minchillo
Presidente

Diretoria Executiva


Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo


Marcos Melo Frade
Diretor Executivo

APROVADO PELO
CONSELHO CURADOR
REUNIÃO 11 112 12013


Jeovani Soares
Assessor Sênior

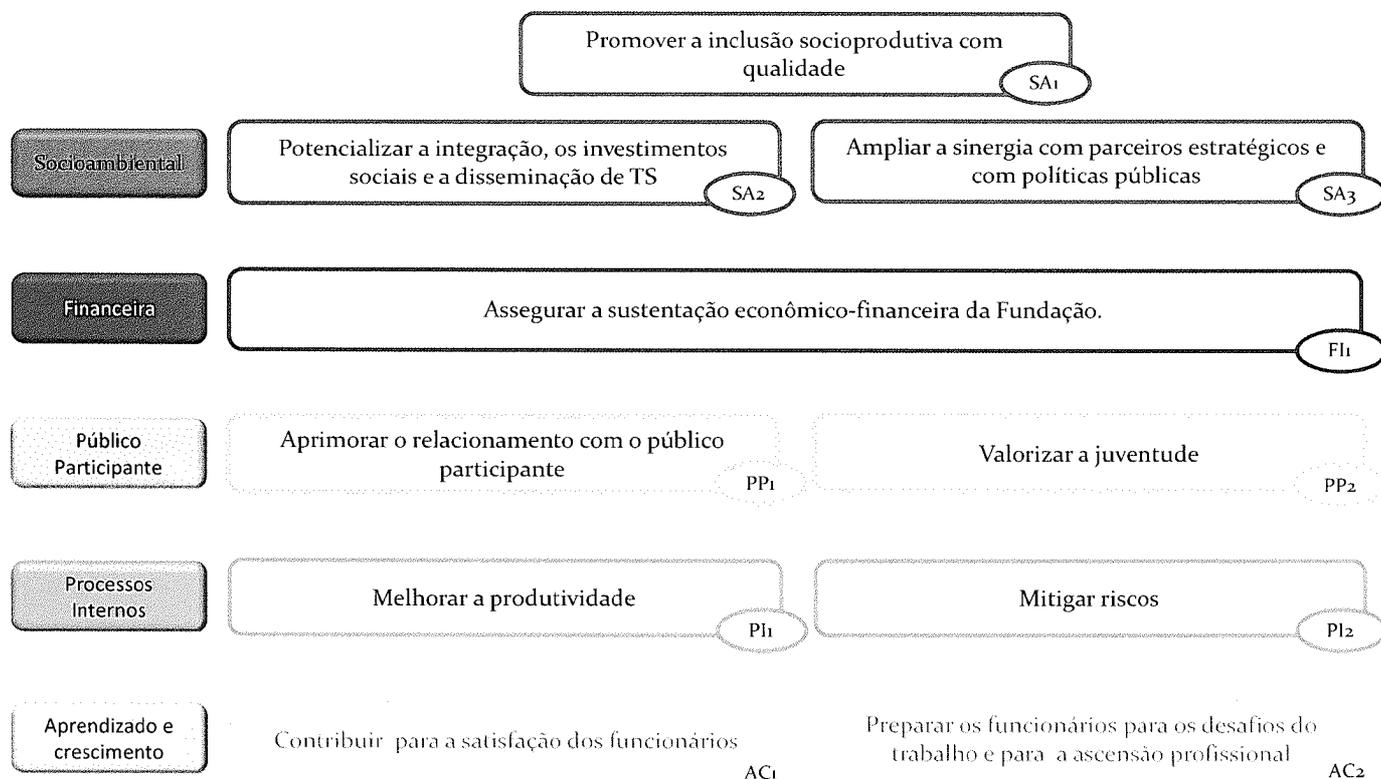
Anexos:

I – Mapa Estratégico da FBB e do ATB e Réguas

II – Quadro-Resumo do Acordo de Trabalho

ANEXO I – Mapa Estratégico da Fundação (2014 e 2015); Mapa e réguas do ATB 2014.

MAPA:



RÉGUAS:

RÉGLA 1	
% ATINGIDO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 75,00%	1
DE 75,00% A 79,99%	2
DE 80,00% A 95,99%	3
DE 96,00% A 97,99%	4
DE 98,00% A 99,99%	5
IGUAL A 100,00%	6

RÉGLA 2		
% DESVIO EM RELAÇÃO AO ORÇADO		PONTUAÇÃO
DE - INFINITO	A - 20,01%	6
DE - 20,00%	A - 10,01%	5
DE - 10,00%	A 10,00%	4
DE 10,01%	A 20,00%	3
DE 20,01%	A 30,00%	2
ACIMA DE 30,01%		1

RÉGLA 3	
% ATINGIDO DA META	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 85,00%	1
DE 85,00% A 79,99%	2
DE 80,00% A 84,99%	3
DE 85,00% A 104,99%	4
DE 105,00% A 109,99%	5
ACIMA DE 110,00%	6

RÉGLA 4	
% ATINGIDO DA META	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 65,00%	1
DE 65,00% A 79,99%	2
DE 80,00% A 94,99%	3
DE 95,00% A 104,99%	4
DE 105,00% A 115,00%	5
ACIMA DE 115,00%	6

RÉGLA 5		
% ATINGIDO		PONTUAÇÃO
DE	VA < 80%	6
DE 80%	<= VA < 95%	5
DE 95%	<= VA < 105%	4
DE 105%	<= VA < 120%	3
DE 120%	<= VA < 130%	2
DE	VA >= 130%	1

RÉGLA 6	
% ATINGIDO DA META	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 50,00%	1
DE 50,00% A 55,00%	2
DE 55,01% A 88,00%	3
DE 88,01% A 115,00%	4
DE 115,01% A 135,00%	5
ACIMA DE 135,00%	6

ANEXO II – Quadro Resumo do Acordo de Trabalho 2014

BLOCOS	INDICADORES	OBJ	MEDIDAS		META		REGUA		FONTE
			1º S	2º S	1º S	2º S			
CHAVE 35%	Quantidade de reaplicação de TS ⁽²⁾ – Água	SA3	Quantidade de reaplicações da TS Sistema de Placas e de Produção realizadas desde 2013		20.000	32.000 ⁽¹⁾	4	1	Geimp
	Quantidade de monitoramentos de projetos	SA1	Quantidade de projetos monitorados referentes às contratações do ano anterior.		40	100 ⁽¹⁾	4	4	Gemav
	Eficiência na aplicação de recursos próprios	SA1	% de realização do valor total orçado para aplicação de recursos próprios no Investimento Social		100%	95% ⁽¹⁾	4	1	Gefic
	DRS/Voluntariado - execução orçamentária	SA3	% de realização do valor total orçado para projetos da estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Voluntariado.		-	95% ⁽¹⁾	-	1	Geate
PONTUADOR 35%	Terra Forte - % execução orçamentária	SA2	% de realização dos recursos próprios (contrapartida) no convênio Terra Forte		100%	95% ⁽¹⁾	4	1	Geate
	Conformidade do prazo para realização de pagamentos	PP1	% de documentos processados cujo pagamento tenha ocorrido dentro do prazo estabelecido de 10 dias úteis.		50%	65%	3	3	Getrap
	Horas de capacitação	AC2	% de funcionários lotados com no mínimo 40 horas de capacitação individual de curta duração		45%	90% ⁽¹⁾	3	3	Gepin
	Despesas orçadas	Fl1	Despesas Administrativas, de Comunicação Institucional e de Investimento no Ativo Permanente realizadas frente às orçadas no mesmo período.		100% ⁽¹⁾	100% ⁽¹⁾	5	5	Gefic
GESTÃO 30%	Eficiência operacional FBB	Fl1	% entre o valor total somado das despesas administrativas e de pessoal com o valor total do investimento <small>Servi-14</small>		-	18% ⁽¹⁾	-	2	Gefic
	Quantidade de avaliações concluídas	SA1	Quantidade de avaliações concluídas de programas e projetos apoiados pela FBB.		1	2 ⁽¹⁾	6	6	Gemav
	Conformidade de processos	Pl2	% de conformidade de processos e operações		95%	95%	1	1	Getrac
	Conformidade do início de execução de projetos	Pl1	% de projetos para os quais a 1ª liberação de recursos tenha ocorrido até 150 dias depois da data de deferimento, considerando o universo dos projetos: a) deferidos a partir de 04.09.2013; b) que tenham cumprido o intervalo de 150 dias da data de deferimento; e c) que não sejam de AABB Comunidade.		-	90%	-	3	Geimp
	Cumprimento de decisões estratégicas e recomendações de auditoria	Pl2	% de cumprimento dos prazos das decisões estratégicas e das recomendações de auditoria		95%	95% ⁽¹⁾	5	5	Secex / Gerac
	Despesa de Pessoal	Fl1	% de realização do valor total orçado para despesas com pessoal		100%	100% ⁽¹⁾	5	5	Gepin
	Exames periódicos de saúde	AC1	% de funcionários lotados e em situação real de trabalho com exames periódicos de saúde realizados no segundo semestre		-	95% ⁽¹⁾	-	3	Gepin
	Capacitação de lideranças	AC2	% de funcionários em cargos gerenciais da FBB c/ no mínimo 20 horas de capacitação relacionada à liderança		40%	80% ⁽¹⁾	3	3	Gepin
	Disseminação interna de tecnologias sociais do BTS ⁽³⁾	AC2	Disseminação de 5 TS do BTS para funcionários da FBB		45	90 ⁽¹⁾	6	6	Gepin
	Quantidade de ações com foco em RSA ⁽⁴⁾ e QVT ⁽⁵⁾	AC1	Quantidade de ações internas realizadas com foco em RSA e QVT aprovadas pelo Comitê Estratégico		5	5	-	-	Gepin
BONIFICADOR	Conformidade nas FIP	Pl2	% de conformidade das folhas individuais de presença		97%	97%	1	1	Gepin
	Disponibilidade do portal FBB	Pl1	% de disponibilidade do portal da FBB considerando todos os dias úteis do ano.		90%	90%	3	3	Getec
	Projetos Cancelados	Pl1	% de projetos cancelados em relação aos projetos deferidos que tenham cumprido o prazo de 120 dias depois da data de deferimento, considerando o universo dos projetos: a) deferidos a partir de 01.01.2014; b) que tenham cumprido o intervalo de 120 dias da data de deferimento; e c) que não sejam de AABB Comunidade.		-	90%	-	3	Geimp
	Exposição a riscos de segurança	Pl2	% dos projetos contratados a partir de 01/07/2014, passíveis de verificação, que foram submetidos à análise de Prevenção a Lavagem de Dinheiro - PLD		-	100%	-	1	Gepro
	Incremento de jovens educandos no AABBB Comunidade	PP2	% de incremento de jovens no Programa Integração AABBB Comunidade		-	20%	-	4	Gepem
	Cataforte - % execução orçamentária	SA2	% de realização dos recursos próprios (contrapartida) no convênio Cataforte		-	95% ⁽¹⁾	-	1	Geate
INFORMATIVO	Ecoforte - % execução orçamentária	SA2	% de realização dos recursos próprios (contrapartida) no convênio Ecoforte		-	95% ⁽¹⁾	-	1	Geate

(1) VALORES ACUMULADOS NO ANO (2) TECNOLOGIA SOCIAL (3) BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS (4) RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (5) QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

25 JUL 2014

Senhor Presidente do Comitê Estratégico,

1. Assunto

Acordo de Trabalho 2014

1.1 Resultado do 1º Semestre.

2. Áreas Intervenientes

2.1 Não há.

3. Competências e Alçadas

3.1 Comitê Estratégico, conforme item 1-f-I da Resolução FBB nº 10/2014, de 26.03.2014, disponível no SIC 1.4.5.1, item 6, alínea "a".

4. Orçamento

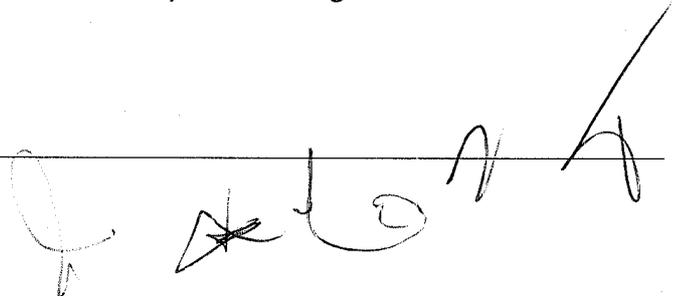
4.1 A proposta não envolve orçamento.

5. Informações

5.1 Conforme Voto Direx 2013/04890, do dia 20.11.2013, aprovado pelo Conselho Curador em reunião ordinária de 11.12.2013, foram estabelecidos os parâmetros do Acordo de Trabalho (ATB) da Fundação Banco do Brasil para atuação institucional nos 1º e 2º semestres de 2014.

5.2 Seguindo a metodologia utilizada pelo BB, os indicadores foram agrupados em blocos, de acordo com sua importância estratégica. Os blocos (Chave, Pontuador, Gestão, Bonificador e Informativo) podem ter pesos distintos e agrupar indicadores de diferentes perspectivas. O peso de cada bloco é distribuído igualmente entre os indicadores a ele vinculados e com mensuração no semestre.

5.3 A descrição e os pesos de cada um dos blocos, da forma prevista nas instruções normativas do Banco do Brasil, bem como a quantidade máxima de indicadores em cada um deles, estão detalhados no quadro a seguir:



INDICADORES

BLOCOS	CARACTERÍSTICAS	PESO	QUANTIDADE MÁXIMA
Chave	De maior relevância em relação à Estratégia da Organização, com foco nos principais objetivos de responsabilidade da Unidade	40%	6
Pontuador	Vinculados aos documentos estratégicos e que viabilizam ou potencializam o atingimento dos resultados dos indicadores chave da própria área ou de outras áreas	40%	12
Gestão	Com foco na gestão administrativa da unidade	20%	15
Bonificador	Que visam fazer frente às oportunidades de mercado, superação de metas e eventuais mudanças de cenários durante o período avaliatório	Bônus até 5 pontos	5
Informativo	Em período de maturação ou apenas para acompanhamento gerencial	sem peso	sem limitação

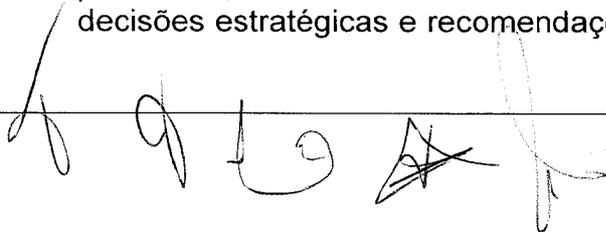
Fonte: IN 268.

Observação: O peso dos blocos pode ser alterado desde que nenhum indicador do bloco "Pontuador" tenha peso superior ao peso unitário dos indicadores do bloco "Chave" (conforme IN 268).

5.4 A distribuição dos indicadores dentro dos blocos, assim como os pesos de cada um destes blocos para o Acordo de Trabalho da Fundação podem ser consultados no anexo I.

5.5 Em conjunto com as diversas gerências da FBB, o ATB para 2014 foi delineado e proposto com 25 (vinte e cinco) indicadores, pesos, metas e réguas, para as 5 (cinco) perspectivas, detalhadas abaixo e no anexo I:

- Perspectiva **Socioambiental** com os indicadores: Quantidade de reaplicação de TS – Água, Quantidade de monitoramentos de projetos, Eficácia na aplicação de recursos próprios, DRS/Voluntariado - execução orçamentária, Terra Forte - % execução orçamentária, Quantidade de avaliações concluídas, Cataforte - % execução orçamentária e Ecoforte - % execução orçamentária;
- Perspectiva **Financeira**, que considera os indicadores: Despesas orçadas, Eficiência Operacional FBB e Despesa de Pessoal;
- Perspectiva **Público Participante**, composta pelos indicadores: Conformidade do Prazo para Realização de Pagamentos e Incremento de Jovens Educandos no Programa AABB Comunidade;
- Perspectiva **Processos Internos** com os indicadores: Conformidade de processos, Conformidade do início de execução de projetos, Cumprimento de decisões estratégicas e recomendações de auditoria, Conformidade nas FIP,



Disponibilidade do portal FBB, Projetos Cancelados e Exposição a riscos de segurança;

- e) **Perspectiva Aprendizado e Crescimento** considerando os indicadores: Exames Periódicos de Saúde, Horas de Capacitação, Capacitação de Lideranças, Disseminação de Tecnologias Sociais do Banco de Tecnologias Sociais e Quantidade de ações com foco em RSA e QVT.

6. Análise

6.1 O presente Acordo de Trabalho teve como base o Mapa Estratégico (Anexo I), revisado e apresentado conjuntamente à proposta do Acordo de Trabalho 2014, conforme Voto Direx 2013/04890, do dia 20.11.2013, aprovado pelo Conselho Curador em reunião ordinária de 11.12.2013.

6.2 Os indicadores propostos tiveram como base o Planejamento Estratégico e os Planos de Atividades para o exercício. Os resultados alcançados foram apurados, analisados e validados pelos gestores das gerências envolvidas com os indicadores mensurados no 1º semestre de 2014.

6.3 As ações empreendidas pela Fundação no 1º semestre de 2014, com o uso das réguas definidas para cada indicador, resultaram na obtenção de 547 pontos (Anexo I), dentro de um mínimo desejável de 400 pontos e máximo possível de 600.

6.4 Este resultado foi obtido pela soma dos blocos: Chave (187 pontos), Pontuador (210 pontos), Gestão (145 pontos) e Bonificador (5 pontos).

6.5 Conquanto seja da competência da Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico, aprovar os resultados obtidos a cada semestre, as apurações semestrais devem ser levadas ao Conselho Curador, para conhecimento do desempenho alcançado no cumprimento do Acordo de Trabalho deliberado anteriormente naquele Colegiado.

6.6 Por outro lado, de acordo com a Cláusula Décima Terceira do Convênio de Cessão entre o Banco do Brasil e a Fundação, celebrado em 10.10.2005, os funcionários cedidos pelo Instituidor à FBB deverão ser objeto de avaliação de desempenho, inclusive como forma de habilitá-los à participação nos lucros e resultados (PLR) do empregador (BB).

6.7 Assim, a título de prestação de contas e habilitação na PLR-BB, o resultado semestral da Fundação deve ser objeto de comunicação à Diretoria de Controladoria (Dirco) do BB e copiado à Unidade Desenvolvimento Sustentável (UDS) do Banco do Brasil, responsável pela governança do Instituidor junto à FBB.

7. Proposta

7.1 Aprovar:

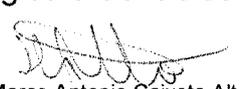
- a) o Resultado do Acordo de Trabalho da Fundação, observado no primeiro semestre de 2014, conforme itens 6.3 e 6.4 e Anexo I, bem como o

encaminhamento ao Conselho Curador, na próxima reunião ordinária, prevista para ocorrer em 24.09.2014;

- b) o envio de expediente à Diretoria de Controladoria (Dirco) do Banco do Brasil, solicitando a impositação das pontuações do Acordo de Trabalho da Fundação, referentes ao primeiro semestre de 2014, no sistema ATB, com cópia à Unidade Desenvolvimento Sustentável (UDS).

Gerência de Assessoramento Estratégico e Controles Internos


José Clímério-Silva de Souza
Gerente de Divisão

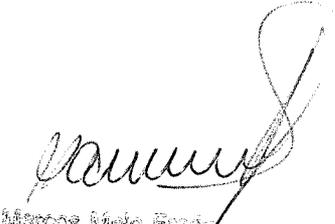

Marco Antonio Caixeta Altoé
Assessor Sênior

8. Despacho do Comitê Estratégico

DE ACORDO
29 JUL. 2014

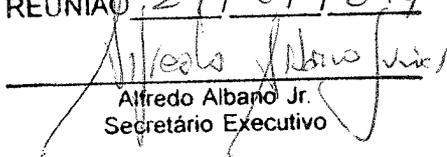

José Caetano de A. Minchillo
Presidente


Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo


Marcos Melo Prado
Diretor Executivo

9. Manifestação do Conselho Curador

O CONSELHO CURADOR
TOMOU CIÊNCIA
REUNIÃO 29/09/2014


Alfredo Albano Jr.
Secretário Executivo

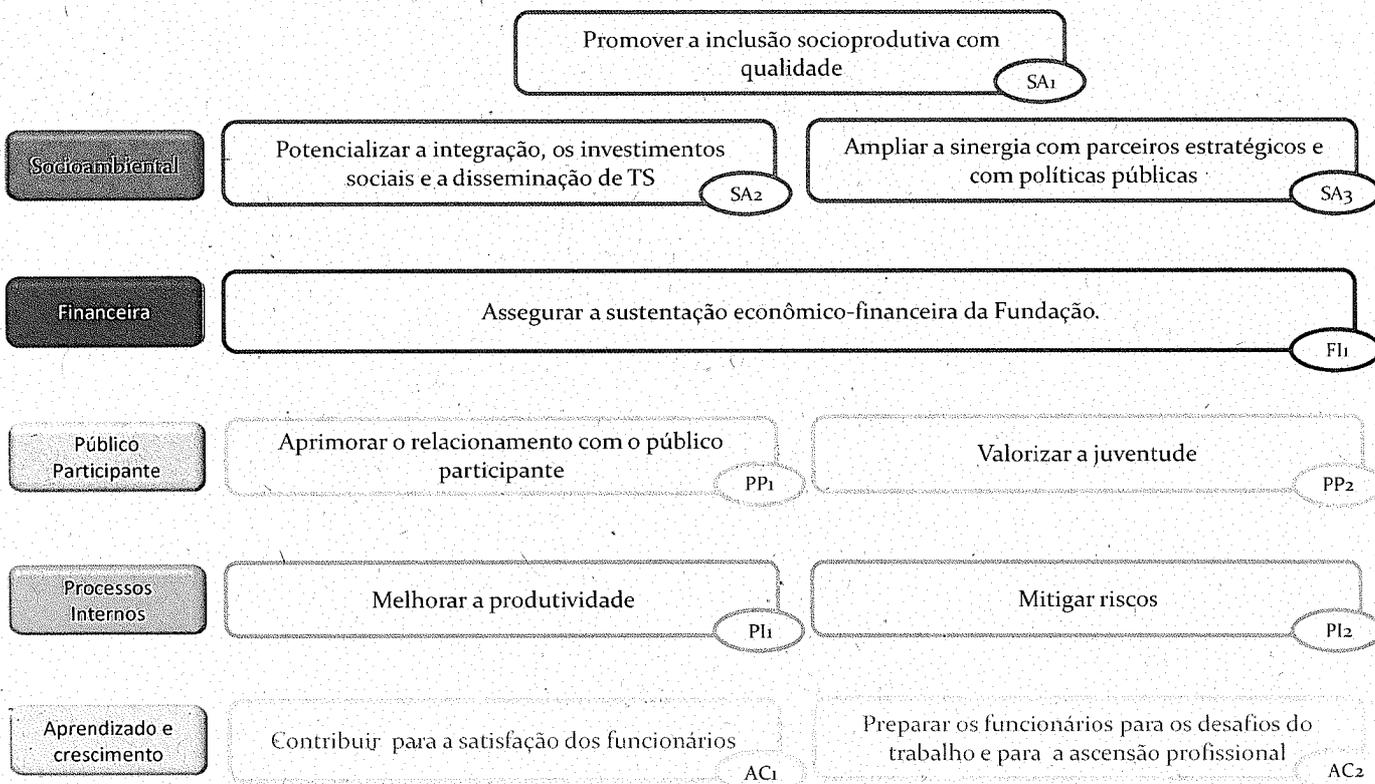
Quadro Resumo 1º semestre de 2014 do ATB da Fundação

BLOCOS	INDICADORES	OBJ	FONTE	RÉGUA		PESO		META		NOTA		PONTUAÇÃO	
				1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.						
CHAVE 35%	Quantidade de reaplicação de TS ⁽²⁾ – Água	SA3	Geimp	4	-	11,7%	-	20.000	-	5	-	58	-
	Quantidade de monitoramentos de projetos	SA1	Gemav	4	-	11,7%	-	40	-	6	-	70	-
	Eficácia na aplicação de recursos próprios	SA1	Gefic	4	-	11,7%	-	100%	-	5	-	58	-
PONTUADOR 35%	DRS/Voluntariado - execução orçamentária	SA3	Geate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Terra Forte - % execução orçamentária	SA2	Geate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Conformidade do prazo para realização de pagamentos	PP1	Gerap	3	-	11,7%	-	50%	-	6	-	70	-
	Horas de capacitação	AC2	Gepin	3	-	11,7%	-	45%	-	6	-	70	-
	Despesas orçadas	FI1	Gefic	5	-	11,7%	-	100%	-	6	-	70	-
	Eficiência operacional FBB	FI1	Gefic	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO 30%	Quantidade de avaliações concluídas	SA1	Gemav	6	-	5,0%	-	1	-	4	-	20	-
	Conformidade de processos	PI2	Gerac	1	-	5,0%	-	95%	-	5	-	25	-
	Conformidade do início de execução de projetos	PI1	Geimp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cumprimento de decisões estratégicas e recomendações de auditoria	PI2	Secex / Gerac	5	-	5,0%	-	95%	-	4	-	20	-
	Despesa de Pessoal	FI1	Gepin	5	-	5,0%	-	100%	-	4	-	20	-
	Exames periódicos de saúde	AC1	Gepin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Capacitação de lideranças	AC2	Gepin	3	-	5,0%	-	40%	-	6	-	30	-
	Disseminação interna de tecnologias sociais do BTS ⁽³⁾	AC2	Gepin	6	-	5,0%	-	45	-	6	-	30	-
	Quantidade de ações com foco em RSA ⁽⁴⁾ e QVT ⁽⁵⁾	AC1	Gepin	-	-	-	-	5	-	-	-	5	-
	Conformidade nas FIP	PI2	Gepin	1	-	-	-	97%	-	6	-	-	-
BONIFICADOR INFORMATIVO	Disponibilidade do portal FBB	PI1	Getec	3	-	-	-	90%	-	6	-	-	-
	Projetos Cancelados	PI1	Geimp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Exposição a riscos de segurança	PI2	Gepro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Incremento de jovens educandos no AABB Comunidade	PP2	Gepem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cataforte - % execução orçamentária	SA2	Geate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ecoforte - % execução orçamentária	SA2	Geate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1º Semestre:												547

(1) VALORES ACUMULADOS NO ANO (2) TECNOLOGIA SOCIAL (3) BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

(4) RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (5) QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Mapa Estratégico Trienal 2013 – 2015



Handwritten marks: A stylized signature or initials on the left side of the page.

Réguas do Acordo de Trabalho 2014

RÉGUA 1		
% ATINGIDO	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 75,00%	75%	1
DE 75,00% A 79,99%	80%	2
DE 80,00% A 95,99%	96%	3
DE 96,00% A 97,99%	98%	4
DE 98,00% A 99,99%	100%	5
IGUAL A 100,00%	100%	6

RÉGUA 2		
% DESVIO DO ORÇADO	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
DE - INFINITO A - 20,01%	-20%	6
DE - 20,00% A - 10,01%	-10%	5
DE - 10,00% A 10,00%	10%	4
DE 10,01% A 20,00%	20%	3
DE 20,01% A 30,00%	30%	2
ACIMA DE 30%		1

RÉGUA 3		
% ATINGIDO DA META	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 65,00%	65%	1
DE 65,00% A 79,99%	80%	2
DE 80,00% A 94,99%	95%	3
DE 95,00% A 104,99%	105%	4
DE 105,00% A 109,99%	110%	5
ACIMA DE 110,00%	110%	6

RÉGUA 4		
% ATINGIDO DA META	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 65,00%	65%	1
DE 65,00% A 79,99%	80%	2
DE 80,00% A 94,99%	95%	3
DE 95,00% A 104,99%	105%	4
DE 105,00% A 115,00%	115%	5
ACIMA DE 115,00%	115%	6

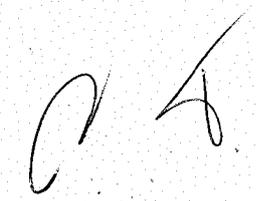
RÉGUA 5		
% ATINGIDO	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
DE VA < 80%	80%	6
DE 80% <= VA < 95%	95%	5
DE 95% <= VA < 105%	105%	4
DE 105% <= VA < 120%	120%	3
DE 120% <= VA < 130%	130%	2
DE VA >= 130%	130%	1

RÉGUA 6		
% ATINGIDO DA META	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 50,00%	50%	1
DE 50,00% A 65,00%	65%	2
DE 65,01% A 85,00%	85%	3
DE 85,01% A 115,00%	115%	4
DE 115,01% A 135,00%	135%	5
ACIMA DE 135,00%		6

VA = DC/DV, onde:

DC = nº de dias entre o primeiro dia do semestre avaliativo (ou a data de início da ação, se posterior) e a data em que foi cumprida a ação.

DV = nº de dias entre o primeiro dia do semestre avaliativo (ou a data de início da ação, se posterior) e a data de vencimento de cada ação.



Indicadores do bloco Chave**Quantidade de reaplicação de TS - Água**

Período	Qtd. Orçada	Qtd. Realizada	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	20.000	21.584	100,0%	107,9%	107,9%	4	5

Quantidade de monitoramento de projetos

Período	Qtd. Orçada	Qtd. Realizada	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	40	48	100,0%	120,0%	120,0%	4	6

Eficácia na aplicação de recursos próprios

Período	Vlr. Orçado	Vlr. Realizado	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	36.541	39.238	100,0%	107,4%	107,4%	4	5

Indicadores do bloco Pontuador**Conformidade do prazo para realização de pagamentos**

Período	Total de documentos pagos	Documentos pagos no prazo	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	7.532	6.193	50,0%	82,2%	164,4%	3	6

Horas de capacitação

Período	Total de funcionários	Funcionários com 40 horas	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	149	118	45,00%	79,2%	176,0%	3	6

Despesas orçadas

Período	Vlr. Orçado	Vlr. Realizado	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	5.129	3.599	100,0%	70,2%	70,2%	5	6

A
D

Indicadores do bloco Gestão

Quantidade de avaliações concluídas

Período	Qtd. Orçada	Qtd. Realizada	% Orçado	% Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	1	1	100,0%	100,0%	100,0%	6	4

Conformidade de processos

Período	Itens verificáveis (-) não verificados	Itens em conformidade	% Orçado	% Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	269	252	95,0%	93,7%	98,6%	1	5

Cumprimento de decisões estratégicas e recomendações de auditoria

Período	Qtd. ações	% médio de conclusão	% Orçado	% Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	33	99,0%	95,0%	99,0%	104,2%	5	4

Despesa de Pessoal

Período	Vlr. Orçado	Vlr. Realizado	% Orçado	% Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	15.013	14.474	100,0%	96,4%	96,4%	5	4

Capacitação de lideranças

Período	Total de gerentes	Gerentes com 20 horas	% Orçado	% Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	15	15	40,0%	100,0%	250,0%	3	6

Disseminação interna de tecnologias sociais do BTS

Período	Qtd orçada de funcionários	Qtd realizada de funcis	% Orçado	% Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	45	66	100,0%	146,7%	146,7%	6	6



Bloco Bonificador

Ações aprovadas pelo Comitê Estratégico - NT GEPIN 2014/00356 de 13.02.2014: Fonte: DIGES/Gepin		Realizada no 1o. Semestre	Realizada no 2o. Semestre
1	Promover campeonato interno de futebol – intersetores	1	
2	Realizar uma palestra com assunto de interesse do funcionalismo	1	
3	Realizar uma oficina com foco em QVT e/ou RSA	1	
4	Exibir filme/documentário voltado para a história de Brasília	1	
5	Reforçar entre os funcionários os ideais da FBB promovendo visita a projeto desenvolvido ou apoiado pela FBB		
6	Organizar duas campanhas de arrecadação em benefício de instituições carentes indicadas pelos funcionários		
7	Incentivar duas ações de conscientização com ênfase em ecoeficiência		
8	Desenvolver clube de leitura junto aos funcionários		
9	Promover dois cafés da manhã de integração entre as gerências com a participação da Gepin		
10	Formar Banco de talentos composto pelos funcionários de modo a estimular a participação nas atividades	1	
11	Incentivar a alimentação saudável em dois eventos promovidos pela Ecoa	1	
12			
Total de pontos		5	0

Detalhamento das ações cumpridas no 1o. Semestre:

- 2 Palestra sobre Equidade de Gênero e Raça em 08/03/2014
- 11 1º café da manhã saudável: na prévia da palestra realizada pela Ecoa em 08/03/2014 no dia internacional da mulher e o 2º café da manhã
- 4 Filme documentário Rock Brasília - A Era de Ouro em 17/04/2014
- 10 Formado Banco de talentos a partir de e-mail encaminhado em 06/05/2014
- 3 Realizadas oficinas com foco em ecoeficiência em comemoração ao dia das mães

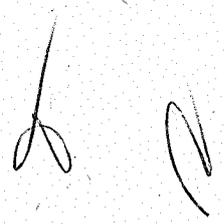
Indicadores do bloco Informativo

Conformidade nas FIP

Período	Total de FIPs	FIPs conformes	% Orçado	% Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	14.165	14.054	97,0%	99,2%	102,3%	1	6

Disponibilidade do portal FBB

Período	Horas previstas	Horas "no ar"	% Orçado	% Realizado	% Atingido	Régua	Nota
1º Semestre final	2.928	2.918	90,0%	99,7%	110,7%	3	6





Senhor Presidente do Comitê Estratégico,

1. Assunto

Acordo de Trabalho 2014

1.1 Resultado do 2º Semestre.

2. Áreas Intervenientes

2.1 Não há.

3. Competências e Alçadas

3.1 Comitê Estratégico, conforme item 1-f-I da Resolução FBB nº 59/2014, de 07.10.2014, disponível no SIC 1.4.5.1, item 6, alínea "a".

4. Orçamento

4.1 A proposta não envolve orçamento.

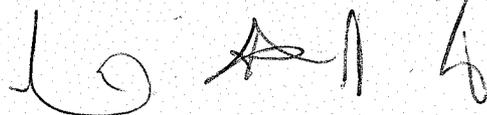
5. Informações

5.1 Conforme Voto Direx 2013/04890, do dia 20.11.2013, aprovado pelo Conselho Curador em reunião ordinária de 11.12.2013, foram estabelecidos os parâmetros do Acordo de Trabalho (ATB) da Fundação Banco do Brasil para atuação institucional nos 1º e 2º semestres de 2014.

5.2 Seguindo a metodologia utilizada pelo BB, os indicadores foram agrupados em blocos, de acordo com sua importância estratégica. Os blocos (Chave, Pontuador, Gestão, Bonificador e Informativo) podem ter pesos distintos e agrupar indicadores de diferentes perspectivas. O peso de cada bloco é distribuído igualmente entre os indicadores a ele vinculados e com mensuração no semestre.

5.3 A distribuição dos indicadores dentro dos blocos, assim como os pesos de cada um destes blocos para o Acordo de Trabalho da Fundação podem ser consultados no anexo I.

5.4 Em conjunto com as diversas gerências da FBB, o ATB para 2014 foi delineado e proposto com 25 (vinte e cinco) indicadores, pesos, metas e régua, para as 5 (cinco) perspectivas, detalhadas abaixo e no anexo I:



a) Perspectiva **Socioambiental** com os indicadores:

1. Quantidade de réplicação de TS – Água;
2. Quantidade de monitoramentos de projetos;
3. Eficácia na aplicação de recursos próprios;
4. DRS/Voluntariado - execução orçamentária;
5. Terra Forte - % execução orçamentária;
6. Quantidade de avaliações concluídas;
7. Cataforte - % execução orçamentária;
8. Ecoforte - % execução orçamentária.

b) Perspectiva **Financeira**, que considera os indicadores:

1. Despesas orçadas;
2. Eficiência Operacional FBB;
3. Despesa de Pessoal.

c) Perspectiva **Público Participante**, composta pelos indicadores:

1. Conformidade do Prazo para Realização de Pagamentos
2. Incremento de Jovens Educandos no Programa AABB.Comunidade;

d) Perspectiva **Processos Internos** com os indicadores:

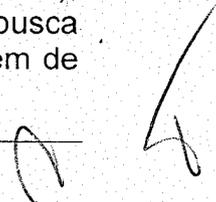
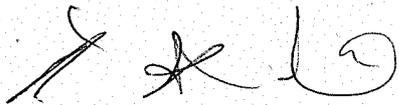
1. Conformidade de processos;
2. Conformidade do início de execução de projetos;
3. Cumprimento de decisões estratégicas e recomendações de auditoria;
4. Conformidade nas FIP;
5. Disponibilidade do portal FBB;
6. Projetos Cancelados;
7. Exposição a riscos de segurança.

e) Perspectiva **Aprendizado e Crescimento** considerando os indicadores:

1. Exames Periódicos de Saúde;
2. Horas de Capacitação;
3. Capacitação de Lideranças;
4. Disseminação de Tecnologias Sociais do BTS;
5. Quantidade de ações com foco em RSA e QVT.

6. Análise

6.1 O presente Acordo de Trabalho teve como base o Mapa Estratégico (Anexo I), revisado e apresentado conjuntamente à proposta do Acordo de Trabalho 2014, busca refletir o planejamento em objetivos estratégicos monitorados por indicadores além de



mensurar e avaliar o desempenho da gestão da Instituição com relação às metas estabelecidas.

6.2 Os indicadores propostos tiveram como base o Planejamento Estratégico e os Planos de Atividades para o exercício. Os resultados alcançados foram apurados, analisados e validados pelos gestores das gerências envolvidas com os indicadores mensurados no 2º semestre de 2014.

6.3 O indicador "Exposição a riscos de segurança" (item 5.4, d.7), criado com o objetivo de prevenir a lavagem de dinheiro e previsão de mensuração no segundo semestre, não foi medido devido a parecer da Diretoria Jurídica do BB, que ressalta que a FBB não tem operações passíveis de verificação sob o referido aspecto.

6.4 As ações empreendidas pela Fundação no 2º semestre de 2014, com o uso das réguas definidas para cada indicador e valores do orçamento aprovados pelo Conselho Curador na última reunião ordinária, resultaram na obtenção de 543,33 pontos (Anexo I), dentro de um mínimo desejável de 400 pontos e máximo possível de 600.

6.5 Este resultado foi obtido pela soma dos blocos: Chave (210,00 pontos), Pontuador (175,00 pontos), Gestão (153,33 pontos) e Bonificador (5,00 pontos). O bloco Informativo não é contabilizado para efeitos de pontuação.

6.6 Conquanto seja da competência da Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico, aprovar os resultados obtidos a cada semestre, as apurações semestrais devem ser levadas ao Conselho Curador, para conhecimento do desempenho alcançado no cumprimento do Acordo de Trabalho deliberado anteriormente naquele Colegiado.

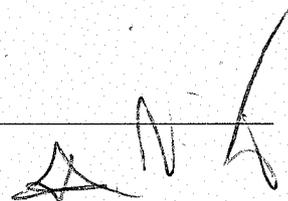
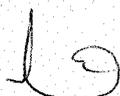
6.7 Por outro lado, de acordo com a Cláusula Décima Terceira do Convênio de Cessão entre o Banco do Brasil e a Fundação, celebrado em 10.10.2005, os funcionários cedidos pelo Instituidor à FBB deverão ser objeto de avaliação de desempenho, inclusive como forma de habilitá-los à participação nos lucros e resultados (PLR) do empregador (BB).

6.8 Assim, a título de prestação de contas e habilitação na PLR-BB, o resultado semestral da Fundação deve ser objeto de comunicação à Diretoria de Controladoria (Dirco) do BB e copiado à Unidade Desenvolvimento Sustentável (UDS) do Banco do Brasil, responsável pela governança do Instituidor junto à FBB.

7. Proposta

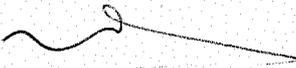
7.1 Aprovar:

- a) o Resultado do Acordo de Trabalho da Fundação, observado no segundo semestre de 2014, conforme itens 6.4 e 6.5 e Anexo I, bem como o encaminhamento ao Conselho Curador, na próxima reunião ordinária, prevista para ocorrer em 24.03.2015;

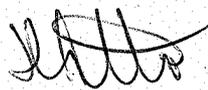


- b) o envio de expediente à Diretoria de Controladoria (Dirco) do Banco do Brasil, solicitando a impositação das pontuações do Acordo de Trabalho da Fundação, referentes ao segundo semestre de 2014, no sistema ATB, com cópia à Unidade Desenvolvimento Sustentável (UDS).

Gerência de Assessoramento Estratégico e Tecnologias Sociais



José Climério Silva de Souza
Gerente de Divisão

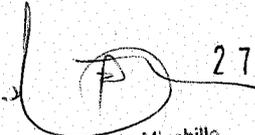


Marco Antonio Caixeta Altoé
Assessor Sênior

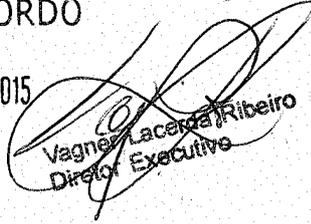
8. Despacho do Comitê Estratégico

DE ACORDO

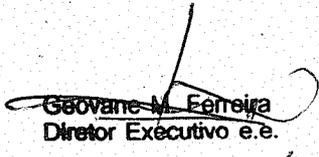
27 JAN 2015



José Caetano de A. Minchillo
Presidente



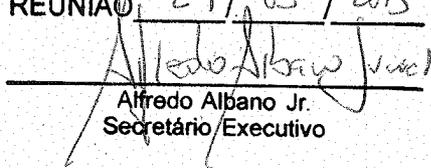
Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



Geovane M. Ferreira
Diretor Executivo e.e.

9. Manifestação do Conselho Curador

O CONSELHO CURADOR
TOMOU CIÊNCIA
REUNIÃO 24/03/2015



Alfredo Albano Jr.
Secretário Executivo

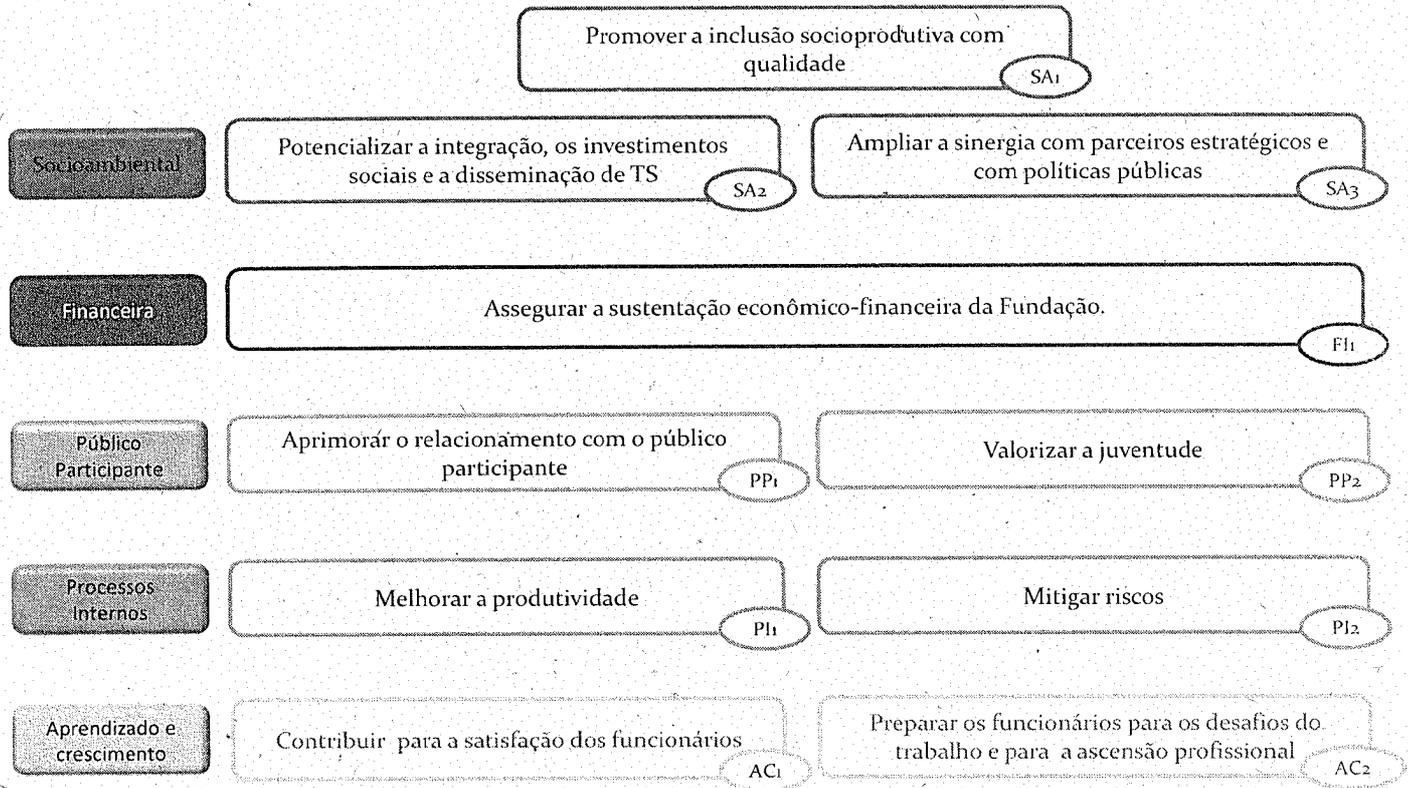
Quadro Resumo 2º semestre de 2014 do ATB da Fundação

BLOCOS	INDICADORES	OBJ	FONTE	RÉGUA		PESO		META		NOTA		PONTUAÇÃO	
				2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	2º sem.	1º sem.	
CHAVE 35%	Quantidade de reaplicação de TS ⁽²⁾ – Água Quantidade de monitoramentos de projetos Eficácia na aplicação de recursos próprios	SA3	Geimp	1	11,7%	28,000	6	70,00					
		SA1	Gemav	4	11,7%	100	6	70,00					
		SA1	Gefic	1	11,7%	95%	6	70,00					
PONTUADOR 35%	DRS/Voluntariado - execução orçamentária Terra Forte - % execução orçamentária Conformidade do prazo para realização de pagamentos Horas de capacitação Despesas orçadas	SA3	Geate	1	7,0%	95%	3	21,00					
		SA2	Geate	1	7,0%	95%	6	42,00					
		PP1	Gerap	3	7,0%	65%	6	42,00					
		AC2	Gepin	3	7,0%	90%	5	35,00					
		FI1	Gefic	5	7,0%	100%	5	35,00					
		FI1	Gefic	2	3,3%	18%	6	20,00					
GESTÃO 30%	Eficiência operacional FBB Quantidade de avaliações concluídas Conformidade de processos Conformidade do início de execução de projetos Cumprimento de decisões estratégicas e recomendações de auditoria Despesa de Pessoal Exames periódicos de saúde Capacitação de lideranças Disseminação interna de tecnologias sociais do BTS ⁽³⁾	SA1	Gemav	6	3,3%	2	4	13,33					
		PI2	Gerac	1	3,3%	95%	6	20,00					
		PI1	Geimp	3	3,3%	90%	4	13,33					
		PI2	Secex / Gerac	5	3,3%	95%	4	13,33					
		FI1	Gepin	5	3,3%	100%	4	13,33					
		AC1	Gepin	1	3,3%	95%	6	20,00					
		AC2	Gepin	3	3,3%	80%	6	20,00					
		AC2	Gepin	6	3,3%	90	6	20,00					
		AC1	Gepin	-	-	5	5	5,00					
		PI2	Gepin	1	-	97%	6	-					
INFORMATIVO	Disponibilidade do portal FBB Projetos Cancelados Exposição a riscos de segurança Incremento de jovens educandos no AABB Comunidade Cataforte - % execução orçamentária Ecoforte - % execução orçamentária	PI1	Getec	3	-	90%	6	-					
		PI1	Geimp	3	-	90%	1	-					
		PI2	Gepro	-	-	-	-	-					
		PP2	Gepem	4	-	20%	6	-					
		SA2	Geate	1	-	95%	6	-					
		SA2	Geate	1	-	95%	6	-					
2º Semestre:											543,33		

(1) VALORES ACUMULADOS NO ANO (2) TECNOLOGIA SOCIAL (3) BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

(4) RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (5) QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Mapa Estratégico Trienal 2013 – 2015



Réguas do Acordo de Trabalho 2014

RÉGUA 1		
% ATINGIDO	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 75,00%	75%	1
DE 75,00% A 79,99%	80%	2
DE 80,00% A 95,99%	96%	3
DE 96,00% A 97,99%	98%	4
DE 98,00% A 99,99%	100%	5
IGUAL A 100,00%	100%	6

RÉGUA 2			
% DESVIO DO ORÇADO		PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
DE - INFINITO	A - 20,01%	-20%	6
DE - 20,00%	A - 10,01%	-10%	5
DE - 10,00%	A 10,00%	10%	4
DE 10,01%	A 20,00%	20%	3
DE 20,01%	A 30,00%	30%	2
ACIMA DE 30%			1

RÉGUA 3		
% ATINGIDO DA META	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 65,00%	65%	1
DE 65,00% A 79,99%	80%	2
DE 80,00% A 94,99%	95%	3
DE 95,00% A 104,99%	105%	4
DE 105,00% A 109,99%	110%	5
ACIMA DE 110,00%	110%	6

RÉGUA 4		
% ATINGIDO DA META	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 65,00%	65%	1
DE 65,00% A 79,99%	80%	2
DE 80,00% A 94,99%	95%	3
DE 95,00% A 104,99%	105%	4
DE 105,00% A 115,00%	115%	5
ACIMA DE 115,00%	115%	6

RÉGUA 5		
% ATINGIDO	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
DE VA < 80%	80%	6
DE 80% <= VA < 95%	95%	5
DE 95% <= VA < 105%	105%	4
DE 105% <= VA < 120%	120%	3
DE 120% <= VA < 130%	130%	2
DE VA >= 130%	130%	1

RÉGUA 6		
% ATINGIDO DA META	PARÂMETRO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 50,00%	50%	1
DE 50,00% A 65,00%	65%	2
DE 65,01% A 85,00%	85%	3
DE 85,01% A 115,00%	115%	4
DE 115,01% A 135,00%	135%	5
ACIMA DE 135,00%		6

VA = DC/DV, onde:

DC = nº de dias entre o primeiro dia do semestre avaliativo (ou a data de início da ação, se posterior) e a data em que foi cumprida a ação.

DV = nº de dias entre o primeiro dia do semestre avaliativo (ou a data de início da ação, se posterior) e a data de vencimento de cada ação.



Indicadores do bloco Chave

Quantidade de reaplicação de TS - Água

Período	Qtd. Orçada	Qtd. Realizada	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	28.000	30.870	100,0%	110,3%	110,3%	1	6

Quantidade de monitoramento de projetos

Período	Qtd. Orçada	Qtd. Realizada	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	100	160	100%	160%	160,0%	4	6

Eficácia na aplicação de recursos próprios

Período	Vlr. Orçado	Vlr. Realizado	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	92.759	92.655	95,0%	99,9%	105,1%	1	6

Indicadores do bloco Pontuador

DRS/Voluntariado - execução orçamentária

Período	Vlr. Orçado	Vlr. Realizado	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	12.107.680	11.007.659	95,0%	90,9%	95,7%	1	3

Terra Forte - % execução orçamentária

Período	Vlr. Orçado	Vlr. Realizado	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	7.000.000	7.000.000	95,0%	100,0%	105,3%	1	6

Conformidade do prazo para realização de pagamentos

Período	Total de documentos pagos	Documentos pagos no prazo	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	3.714	3.589	65,0%	96,6%	148,7%	3	6

Horas de capacitação

Período	Total de funcionários	Funcionários com 40 horas	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	149	141	90,00%	94,6%	105,1%	3	5

Despesas orçadas

Período	Vlr. Orçado	Vlr. Realizado	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	9.864	8.925	100,0%	90,5%	90,5%	5	5

Indicadores do bloco Gestão

Eficiência operacional FBB

Período	ISTC realizado (a)	DA + DP realizados (b)	% Orçado	%Realizado (b)/(a)	% Desvio	Régua	Nota
2º Semestre final	254.887	35.184	18,0%	13,8%	-23,3%	2	6

Quantidade de avaliações concluídas

Período	Qtd. Orçada	Qtd. Realizada	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	2	2	100,0%	100,0%	100,0%	6	4

Conformidade de processos

Período	Itens verificáveis (-) não verificados	Itens em conformidade	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	633	618	95,0%	97,6%	102,8%	1	6

Conformidade do início de execução de projetos

Período	Qtd. Orçada	Qtd. Realizada	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	140	130	90,0%	92,9%	103,2%	3	4

Cumprimento de decisões estratégicas e recomendações de auditoria

Período	Qtd. ações	% médio de conclusão	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	55	98,20%	95,0%	98,2%	103,4%	5	4

Despesa de Pessoal

Período	Vlr. Orçado	Vlr. Realizado	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	30.996	30.000	100,0%	96,8%	96,8%	5	4

Exames periódicos de saúde

Período	Total de funcionários	Funcionários c/ exames	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	149	146	95%	98,0%	103,1%	1	6

Capacitação de lideranças

Período	Total de gerentes	Gerentes com 20 horas	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	14	14	80,0%	100,0%	125,0%	3	6

Disseminação interna de tecnologias sociais do BTS

Período	Qtd orçada de funcionários	Qtd realizada de funcis	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	90	125	100,0%	138,9%	138,9%	6	6

Bloco Bonificador

Ações aprovadas pelo Comitê Estratégico - NT GEPIN 2014/00356 de 13.02.2014: Fonte: DIGES/Gepin		Realizada no 1o. Semestre	Realizada no 2o. Semestre
1	Promover campeonato interno de futebol – intersetores		1
2	Realizar uma palestra com assunto de interesse do funcionalismo	1	
3	Realizar uma oficina com foco em QVT e/ou RSA	1	
4	Exibir filme/documentário voltado para a história de Brasília	1	
5	Reforçar entre os funcionários os ideais da FBB promovendo visita a projeto desenvolvido ou apoiado pela FBB		1
6	Organizar duas campanhas de arrecadação em benefício de instituições carentes indicadas pelos funcionários		1
7	Incentivar duas ações de conscientização com ênfase em ecoeficiência		1
8	Desenvolver clube de leitura junto aos funcionários		1
9	Promover dois cafés da manhã de integração entre as gerências com a participação da Gepin		
10	Formar Banco de talentos composto pelos funcionários de modo a estimular a participação nas atividades	1	
11	Incentivar a alimentação saudável em dois eventos promovidos pela Ecoa	1	
12			
Total de pontos		5	5

Detalhamento das ações cumpridas no 1o. Semestre:	
2	Palestra sobre Equidade de Gênero e Raça em 08/03/2014
11	1º café da manhã saudável: na prévia da palestra realizada pela Ecoa em 08/03/2014 no dia internacional da mulher e o 2º café da manhã
4	Filme documentário Rock Brasília - A Era de Ouro em 17/04/2014
10	Formado Banco de talentos a partir de e-mail encaminhado em 06/05/2014
3	Realizadas oficinas com foco em ecoeficiência em comemoração ao dia das mães

Detalhamento das ações cumpridas no 2o. Semestre:	
1	Intersetores realizado em 29/11/2014
6	Campanha dos agasalhos(30/06) e Campanha Mac Dia Feliz (30/08)
8	Inauguração do clube da leitura em 05/11/2014
5	Apresentação do grupo Reciclando Sons para apresentação da tecnologia social ao corpo funcional em 05/11/2014
7	Palestra sobre resíduos sólidos e meio ambiente em 05/06 e Campanha de arrecadação de resíduos eletrônicos em 10/10

Indicadores do bloco Informativo

Conformidade nas FIP

Período	Total de FIPs	FIPs conformes	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	26.320	25.921	97,0%	98,5%	101,5%	1	6

Disponibilidade do portal FBB

Período	Horas previstas	Horas "no ar"	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	3.144	3.133	90,0%	99,7%	110,7%	3	6

Projetos Cancelados

Período	Qtd. Orçada	Qtd. Realizada	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	4	0	90,0%	0,0%	0,0%	3	1

Incremento de jovens educandos no AABB Comunidade

Período	Qtd. 2013	Qtd. 2014	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	3.475	4.431	20,0%	127,5%	637,6%	4	6

Cataforte - % execução orçamentária

Período	Vlr. Orçado	Vlr. Realizado	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	5.300.000	5.300.000	95,0%	100,0%	105,3%	1	6

Ecoforte - % execução orçamentária

Período	Vlr. Orçado	Vlr. Realizado	% Orçado	%Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2º Semestre final	16.193.915	16.500.672	95,0%	101,9%	107,3%	1	6

Relação dos Instrumentos de Transferências no Exercício

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	13415	06.741.565/0001-06	0,00	50.487,75	0,00	0,00	29/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13416	06.741.565/0001-06	33.533,90	98.475,50	0,00	0,00	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14407	15.072.663/0001-99	36.225,30	84.520,00	0,00	0,00	05/06/2014	31/12/2014	Inadimplente	SPS
1	11960	00.503.730/0001-05	0,00	24.000,00	0,00	0,00	08/10/2012	29/12/2013	Concluído	ENC
1	12006	00.503.730/0001-05	70.000,00	1.000,00	0,00	-15.760,00	24/09/2012	31/07/2013	Adimplente	ETO
1	12453	00.503.730/0001-05	300.040,00	16.428,00	-32.400,00	-295.740,00	21/12/2012	18/12/2013	Inadimplente	SPS
1	12212	00.503.730/0001-05	50.000,00	1.000,00	0,00	-45.232,50	14/11/2012	31/01/2014	Adimplente	ETO
1	14362	00.503.730/0001-05	606.179,72	606.179,71	-451.059,01	-451.059,01	20/05/2014	15/11/2014	Inadimplente	SPS
1	11762	00.503.730/0001-05	500.000,00	4.800,00	0,00	-444.084,21	28/12/2011	23/12/2012	Adimplente	ETO
1	13178	07.728.421/0001-82	79.837,67	183.627,07	0,00	-79.837,67	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13179	07.728.421/0001-82	84.433,97	261.423,10	-84.431,94	-84.431,94	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13071	82.821.174/0001-80	125.124,27	302.005,16	0,00	-125.124,27	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13072	82.821.174/0001-80	132.301,64	430.578,80	-132.290,88	-132.290,88	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12651	18.278.051/0001-45	123.365,88	265.118,21	0,00	-123.365,88	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12652	18.278.051/0001-45	165.732,25	375.947,30	-144.500,42	-144.500,42	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13530	03.184.041/0001-73	126.076,65	803.610,50	0,00	-126.076,65	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13531	03.184.041/0001-73	133.340,89	1.146.975,50	-133.329,36	-133.329,36	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14116	07.782.840/0001-00	0,00	37.600,00	0,00	0,00	23/12/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14117	07.782.840/0001-00	98.437,88	298.240,00	-98.432,96	-98.432,96	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12683	76.290.709/0001-30	35.646,92	135.380,10	0,00	-35.646,92	21/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12684	76.290.709/0001-30	37.685,92	189.195,00	-34.872,41	-34.872,41	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13507	12.200.218/0001-79	0,00	196.272,20	0,00	0,00	11/12/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13508	12.200.218/0001-79	102.883,77	275.726,00	-102.868,43	-102.868,43	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13286	87.612.800/0001-41	47.643,89	154.617,81	0,00	-47.643,89	21/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13287	87.612.800/0001-41	51.903,39	209.248,30	-49.272,22	-49.272,22	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13222	12.264.230/0001-47	34.572,35	130.296,56	-29,81	-34.572,35	25/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13223	12.264.230/0001-47	36.549,88	204.627,60	-36.548,24	-36.548,24	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12830	13.119.300/0001-36	79.251,27	129.646,07	0,00	-79.251,27	05/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12831	13.119.300/0001-36	91.719,94	185.206,10	-83.770,38	-83.770,38	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13295	07.849.532/0001-47	78.880,60	111.438,00	0,00	-78.880,60	10/07/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13296	07.849.532/0001-47	83.428,19	185.010,00	-83.423,78	-83.423,78	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12826	18.404.780/0001-09	0,00	101.779,00	0,00	0,00	19/06/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13843	07.623.069/0001-10	47.541,86	129.288,00	0,00	-47.541,86	09/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13844	07.623.069/0001-10	50.748,12	192.480,00	-50.745,81	-50.745,81	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14034	13.676.309/0001-48	34.879,37	64.104,04	0,00	0,00	03/10/2013	30/12/2013	Inadimplente	SPS
1	13182	11.362.779/0001-01	31.867,83	83.858,00	0,00	-31.867,83	24/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13183	11.362.779/0001-01	36.649,78	118.940,00	-36.338,51	-36.338,51	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13847	90.871.120/0001-57	34.307,80	85.642,60	0,00	-34.307,80	31/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13848	90.871.120/0001-57	39.097,41	142.591,00	-36.365,34	-36.365,34	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	13371	97.761.407/0001-73	32.153,81	72.368,14	0,00	-32.153,81	08/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13372	97.761.407/0001-73	36.758,36	117.446,90	-36.676,81	-36.676,81	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14012	05.251.632/0001-41	0,00	83.842,00	0,00	0,00	12/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14013	05.251.632/0001-41	41.807,23	207.130,00	-41.800,23	-41.800,23	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14016	07.735.178/0001-20	36.164,45	38.892,32	0,00	-36.164,45	24/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14017	07.735.178/0001-20	38.591,46	90.214,40	0,00	0,00	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13623	87.613.493/0001-13	39.541,86	185.917,61	0,00	-39.541,86	17/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13624	87.613.493/0001-13	41.807,23	265.586,30	-40.541,75	-40.541,75	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13627	02.061.417/0001-90	40.311,30	71.365,60	0,00	-40.311,30	11/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13628	02.061.417/0001-90	42.618,69	100.408,00	-42.616,45	-42.616,45	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12875	13.912.506/0001-19	40.048,66	176.978,00	0,00	-40.048,66	17/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12876	13.912.506/0001-19	42.618,69	251.540,00	-42.021,54	-42.021,54	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13650	01.409.580/0001-38	0,00	96.803,46	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13654	01.409.580/0001-38	0,00	223.496,40	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13710	01.409.580/0001-38	0,00	147.700,00	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13702	01.409.580/0001-38	0,00	216.087,14	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13706	01.409.580/0001-38	0,00	184.005,00	0,00	0,00	15/07/2013	30/11/2013	Rescindido	ESE
1	13698	01.409.580/0001-38	0,00	101.592,00	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13600	01.409.580/0001-38	0,00	463.240,00	0,00	0,00	02/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13642	01.409.580/0001-38	0,00	101.633,64	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13690	01.409.580/0001-38	0,00	187.129,68	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13646	01.409.580/0001-38	0,00	100.788,00	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13686	01.409.580/0001-38	0,00	163.500,00	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13678	01.409.580/0001-38	0,00	104.217,60	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13682	01.409.580/0001-38	0,00	93.910,20	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13674	01.409.580/0001-38	0,00	181.406,46	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13666	01.409.580/0001-38	0,00	90.708,00	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13670	01.409.580/0001-38	0,00	79.002,00	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13662	01.409.580/0001-38	0,00	125.667,44	0,00	0,00	15/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	12939	03.107.539/0001-32	25.893,45	65.773,00	0,00	-25.893,45	30/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12940	03.107.539/0001-32	36.225,30	91.390,00	-35.860,64	-35.860,64	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14070	46.588.950/0001-80	0,00	76.147,00	0,00	0,00	01/10/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13761	07.963.259/0001-87	34.418,74	95.512,00	0,00	-34.418,74	31/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13762	07.963.259/0001-87	36.387,60	154.520,00	-36.258,86	-36.258,86	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12993	06.553.929/0001-24	39.127,97	81.488,00	0,00	-39.127,97	22/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12994	06.553.929/0001-24	41.969,52	113.840,00	-41.477,53	-41.477,53	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13851	06.554.190/0001-75	32.111,88	82.130,64	0,00	-32.111,88	02/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13852	06.554.190/0001-75	34.020,78	128.884,40	-33.927,83	-33.927,83	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12778	76.205.640/0001-08	30.527,41	135.864,00	-196,42	-30.527,41	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12779	76.205.640/0001-08	34.832,24	191.520,00	-34.830,78	-34.830,78	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13091	18.291.351/0001-64	31.772,37	223.455,78	0,00	-31.772,37	21/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13092	18.291.351/0001-64	36.549,88	318.365,40	-36.449,51	-36.449,51	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13511	03.155.926/0001-44	27.390,99	87.611,72	0,00	-27.390,99	01/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13512	03.155.926/0001-44	36.549,88	146.018,20	-31.675,60	-31.675,60	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13428	07.744.303/0001-68	39.852,26	147.903,16	0,00	-39.852,26	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13429	07.744.303/0001-68	42.131,81	208.718,80	-42.120,59	-42.120,59	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13812	23.444.748/0001-89	30.340,83	79.286,00	0,00	-30.340,83	29/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13813	23.444.748/0001-89	39.421,99	131.410,00	-39.408,21	-39.408,21	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13363	13.104.427/0001-81	46.378,40	48.576,07	0,00	-46.378,40	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13364	13.104.427/0001-81	50.098,95	69.393,10	-49.962,40	-49.962,40	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13658	14.043.269/0001-60	32.965,30	49.580,60	0,00	-32.965,30	19/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13659	14.043.269/0001-60	36.225,30	79.301,00	-32.977,93	-32.977,93	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13311	55.687.404/0001-97	70.012,42	251.506,76	0,00	-70.012,42	02/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13312	55.687.404/0001-97	76.627,20	353.384,60	-76.620,68	-76.620,68	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12989	91.567.974/0001-07	35.116,57	86.638,00	0,00	-35.116,57	03/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12990	91.567.974/0001-07	37.125,23	122.740,00	-37.125,23	-37.125,23	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13021	88.254.875/0001-60	66.879,90	144.660,00	0,00	-66.879,90	27/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13022	88.254.875/0001-60	70.789,58	206.280,00	-70.323,78	-70.323,78	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13013	13.113.626/0001-56	43.427,22	295.486,84	0,00	-43.427,22	01/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13014	13.113.626/0001-56	46.421,22	420.401,20	-44.748,67	-44.748,67	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SO3
1	13899	08.144.784/0001-33	31.500,55	98.710,00	-1.498,75	-31.500,55	23/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13900	08.144.784/0001-33	36.874,47	181.420,00	-36.774,43	-36.774,43	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13562	03.173.317/0001-18	39.541,14	127.577,40	0,00	-39.541,14	24/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13563	03.173.317/0001-18	41.807,23	174.642,00	-41.796,65	-41.796,65	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13558	53.300.356/0001-07	41.577,25	292.657,28	0,00	-41.577,25	29/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13559	53.300.356/0001-07	45.676,57	416.664,56	-43.079,60	-43.079,60	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13787	18.671.271/0001-34	43.539,13	114.216,00	-43.539,13	-43.539,13	19/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13788	18.671.271/0001-34	46.226,89	189.500,80	-42.904,04	-42.904,04	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13170	90.895.905/0001-60	36.876,67	91.750,00	0,00	-36.876,67	21/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13171	90.895.905/0001-60	39.449,76	130.000,00	-38.151,09	-38.151,09	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13348	02.070.357/0001-71	36.225,30	215.460,00	-35.213,54	-35.213,54	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13347	02.070.357/0001-71	34.224,05	110.480,00	-2.730,70	-34.224,05	01/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12927	17.947.581/0001-76	37.272,38	212.031,00	0,00	-37.272,38	10/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12928	17.947.581/0001-76	41.807,23	300.330,00	-36.259,81	-36.259,81	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13174	18.348.086/0001-03	30.383,27	117.346,00	-456,78	-30.383,27	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13175	18.348.086/0001-03	36.549,88	160.780,00	-36.057,66	-36.057,66	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13095	09.073.628/0001-91	51.595,46	123.460,00	-51.595,46	-51.595,46	19/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13096	09.073.628/0001-91	63.972,62	173.800,00	0,00	0,00	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	13440	46.612.032/0001-49	37.661,91	243.075,94	0,00	-37.661,91	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13441	46.612.032/0001-49	39.816,63	346.394,20	-39.804,17	-39.804,17	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13407	07.963.051/0001-68	34.055,33	50.874,00	0,00	-34.055,33	21/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13408	07.963.051/0001-68	36.225,30	82.790,00	-36.223,77	-36.223,77	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13162	14.212.872/0001-28	31.315,55	83.032,50	0,00	-31.315,55	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13163	14.212.872/0001-28	33.533,90	116.475,00	-33.412,30	-33.412,30	01/01/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13262	22.678.874/0001-35	0,00	429.352,00	0,00	0,00	27/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13263	22.678.874/0001-35	119.467,23	535.552,00	0,00	0,00	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13041	03.442.597/0001-12	29.525,11	121.761,54	-787,50	-29.525,11	02/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13042	03.442.597/0001-12	36.549,88	173.602,20	-36.474,33	-36.474,33	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12798	19.014.562/0001-12	40.254,48	148.829,00	0,00	-40.254,48	17/06/2013	31/12/2016	Concluído	ENC
1	12799	19.014.562/0001-12	46.043,45	212.510,00	-45.704,19	-45.704,19	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13820	07.679.723/0001-08	26.259,53	90.984,00	0,00	-26.259,53	31/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13821	07.679.723/0001-08	38.010,50	149.640,00	-34.436,16	-34.436,16	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13242	07.623.077/0001-67	48.309,41	129.814,10	0,00	-48.309,41	17/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13243	07.623.077/0001-67	51.072,71	180.992,00	-51.065,14	-51.065,14	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12794	13.098.181/0001-82	0,00	67.868,00	0,00	0,00	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12795	13.098.181/0001-82	36.387,60	90.116,00	-36.378,98	-36.378,98	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13234	13.104.740/0001-10	56.580,66	139.486,00	0,00	-56.580,66	20/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13235	13.104.740/0001-10	63.972,62	197.380,00	-60.496,92	-60.496,92	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13150	10.105.971/0001-50	34.879,37	81.302,00	0,00	-34.879,37	20/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13151	10.105.971/0001-50	36.874,47	114.860,00	-34.189,83	-34.189,83	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13383	07.810.468/0001-90	66.405,32	141.488,28	0,00	-66.405,32	05/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13384	07.810.468/0001-90	70.203,70	200.240,40	-69.702,52	-69.702,52	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12623	07.683.956/0001-84	47.314,86	78.756,68	0,00	-47.314,86	14/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12624	07.683.956/0001-84	50.261,25	112.054,40	-50.258,96	-50.258,96	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13734	11.040.896/0001-59	39.293,24	88.581,60	0,00	-39.293,24	16/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13735	11.040.896/0001-59	41.807,23	138.036,00	-41.805,32	-41.805,32	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12558	08.612.882/0001-58	147.727,00	1.000,00	-5.077,60	-5.077,60	11/03/2014	08/02/2017	Inadimplente	SPC
1	14633	00.214.906/0001-09	247.660,20	1.500,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	12546	10.889.051/0001-70	109.250,00	2.900,00	0,00	-109.250,00	17/05/2013	17/05/2014	Inadimplente	SPS
1	14694	10.889.051/0001-70	99.750,00	8.420,00	0,00	0,00	12/01/2015	12/01/2016	Adimplente	SAF
1	13803	17.686.729/0001-66	170.275,34	3.800,00	-87.301,06	-87.301,06	26/08/2013	01/10/2015	Adimplente	APR
1	12220	12.387.405/0001-03	57.971,46	150,00	0,00	-45.280,57	11/01/2013	15/12/2013	Adimplente	ETO
1	13599	10.015.101/0001-90	2.043.189,93	9.999,00	-293,10	30.706,90	12/06/2014	09/04/2016	Adimplente	APR
1	14546	20.323.796/0001-20	1.228.766,09	38.400,00	0,00	-0,00	01/12/2014	01/12/2016	Adimplente	SAF
1	14534	10.795.098/0001-74	1.248.716,17	32.604,55	0,00	0,00	31/10/2014	14/05/2016	Adimplente	APR
1	12448	10.898.572/0001-93	108.865,84	600,00	-52.740,00	-108.865,84	10/01/2013	01/07/2014	Concluído	ENC
1	14543	10.898.572/0001-93	220.001,92	600,00	0,00	0,00	01/12/2014	01/12/2015	Adimplente	SAF

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12952	10.898.572/0001-93	262.144,11	500,00	-170.334,70	-170.334,70	08/07/2013	29/01/2015	Adimplente	APR
1	10830	06.929.574/0001-25	495.946,00	31.200,00	0,00	-474.775,78	23/09/2010	01/02/2012	Inadimplente	SPS
1	12247	06.929.574/0001-25	318.012,00	34.812,00	-134.282,21	-270.478,79	04/12/2012	01/05/2014	Inadimplente	SPS
1	11829	08.644.922/0001-43	130.000,00	1.000,00	0,00	-94.066,67	30/12/2011	10/07/2013	Inadimplente	SPS
1	12131	11.162.478/0001-34	66.487,34	500,00	-22.903,82	-65.162,83	08/11/2012	01/09/2013	Inadimplente	SPS
1	14531	35.796.341/0001-08	1.248.744,80	25.200,00	0,00	0,00	03/11/2014	03/11/2016	Adimplente	SAF
1	14617	07.731.258/0001-07	517.821,68	5.000,00	0,00	0,00	15/12/2014	15/06/2016	Adimplente	SAF
1	14632	03.529.205/0001-57	100.000,00	28.029,00	0,00	0,00	02/01/2015	30/06/2015	Adimplente	SAF
1	14657	07.779.149/0001-60	100.000,00	26.246,38	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14592	73.762.288/0001-05	150.327,74	1.000,00	0,00	0,00	02/12/2014	31/12/2015	Adimplente	APR
1	92620	02.521.915/0001-78	96.000,00	600,00	0,00	0,00	06/01/2015	06/01/2016	Inadimplente	SO3
1	14535	06.942.198/0001-09	1.234.667,50	161.466,25	0,00	0,00	28/11/2014	28/10/2016	Inadimplente	SO3
1	14588	41.228.651/0001-10	1.230.097,47	43.934,50	0,00	0,00	01/12/2014	01/12/2016	Inadimplente	SO3
1	14620	18.706.753/0001-82	156.393,34	1.080,00	0,00	0,00	01/12/2014	01/12/2015	Adimplente	SAF
1	14591	10.379.758/0001-36	1.126.569,75	33.913,64	0,00	0,00	01/12/2014	01/12/2016	Inadimplente	SO3
1	14642	64.613.532/0001-87	90.739,30	1.100,00	0,00	0,00	12/01/2015	12/01/2016	Inadimplente	SPS
1	14689	09.169.015/0001-52	100.000,00	192.043,92	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	92617	05.586.784/0001-03	100.000,00	1.350,00	0,00	0,00	13/01/2015	13/01/2016	Adimplente	SAF
1	14628	12.095.784/0001-68	83.300,00	36.000,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14629	27.443.308/0001-68	100.000,00	91.289,19	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14688	64.615.248/0001-40	100.000,00	200,00	0,00	0,00	05/01/2015	05/01/2016	Inadimplente	SO3
1	14613	16.933.482/0001-72	151.494,65	1.000,00	0,00	0,00	05/01/2015	05/01/2016	Adimplente	SAF
1	14684	09.644.036/0001-82	93.000,00	6.746,55	0,00	0,00	05/01/2015	04/01/2016	Adimplente	SAF
1	14697	01.965.940/0001-88	100.000,00	3.192,19	0,00	0,00	06/01/2015	06/01/2016	Adimplente	SAF
1	14608	94.187.259/0001-37	100.000,00	117.006,05	0,00	0,00	01/12/2014	01/12/2015	Inadimplente	SO3
1	14723	13.652.646/0001-03	188.201,60	380,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14612	90.617.788/0001-72	1.249.191,64	107.385,44	0,00	0,00	01/12/2014	01/12/2016	Inadimplente	SO3
1	14615	26.447.771/0001-15	1.212.938,11	51.639,12	0,00	-0,00	01/01/2015	31/07/2016	Adimplente	SAF
1	14586	02.038.723/0001-05	1.235.508,99	38.668,50	0,00	0,00	01/12/2014	30/11/2016	Inadimplente	SO3
1	14563	08.597.421/0001-53	336.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Adimplente	SAF
1	11451	13.037.929/0001-37	89.397,31	24.000,00	0,00	-66.772,81	11/08/2011	01/02/2013	Inadimplente	SPS
1	11466	48.609.838/0002-94	48.580,14	750,00	-12.366,05	-42.283,64	23/12/2011	20/06/2013	Concluído	ENC
1	11464	03.387.134/0001-03	68.050,06	280,00	0,00	-62.469,78	26/12/2011	01/07/2013	Adimplente	ETO
1	11469	09.135.564/0001-06	311.068,66	1.750,00	-12.945,30	-310.546,38	30/06/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	11471	13.767.628/0001-69	362.281,85	300,00	0,00	-338.838,48	30/06/2011	01/07/2012	Inadimplente	SPS
1	11477	11.480.776/0001-72	747.180,85	12.151,65	-6.045,35	-747.180,85	06/09/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	11482	11.334.167/0001-05	710.398,84	6.787,92	0,00	-699.854,00	12/08/2011	01/07/2013	Adimplente	ETO
1	11468	07.508.072/0001-93	614.414,00	8.237,00	-100.256,18	-610.045,41	21/07/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	11798	07.169.767/0001-98	259.936,80	720,00	0,00	-148.803,72	29/12/2011	10/07/2014	Adimplente	ETO

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	11806	07.954.563/0001-68	460.000,00	7.800,00	-144.000,00	-148.750,00	29/12/2011	01/01/2013	Adimplente	APR
1	12323	07.954.563/0001-68	1.400.000,00	2.043.560,00	0,00	0,00	18/12/2012	01/01/2014	Inadimplente	SPS
1	12207	74.502.550/0003-07	22.047,00	45.840,00	-3.495,00	-15.052,54	14/11/2012	28/03/2014	Inadimplente	SPS
1	11823	74.502.550/0003-07	249.977,00	33.600,00	-144.158,83	-189.920,65	30/12/2011	01/01/2014	Adimplente	APR
1	12204	74.502.550/0003-07	13.462,54	45.840,00	-3.795,00	-13.462,54	20/11/2012	28/03/2014	Concluído	ENC
1	12205	74.502.550/0003-07	21.884,88	45.840,00	-12.300,00	-21.884,88	20/11/2012	28/03/2014	Concluído	ENC
1	12206	74.502.550/0003-07	32.964,00	45.840,00	-10.188,00	-29.519,69	14/11/2012	28/03/2014	Inadimplente	SPS
1	11824	04.770.532/0001-69	295.244,82	3.000,00	-31.045,26	-280.258,63	30/12/2011	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	12548	13.256.447/0001-78	244.900,00	5.000,00	0,00	-244.900,00	14/06/2013	13/06/2014	Inadimplente	SO3
1	12537	03.273.803/0001-08	287.479,56	800,00	-199.359,43	-223.765,43	17/06/2013	18/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14057	04.465.209/0001-81	46.865,86	47.163,88	-46.865,86	-46.865,86	18/10/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	14058	04.465.209/0001-81	53.133,36	168.619,40	-52.074,56	-52.074,56	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12911	07.587.975/0001-07	81.627,85	186.747,40	0,00	-81.627,85	08/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12912	07.587.975/0001-07	86.300,31	266.280,40	-86.270,15	-86.270,15	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	11680	05.603.203/0001-96	475.726,16	1.990,00	0,00	-469.461,71	29/12/2011	20/11/2013	Inadimplente	SPS
1	11688	08.849.854/0001-59	0,00	250,00	0,00	0,00	28/12/2011	01/01/2013	Concluído	ENC
1	13999	11.040.904/0001-67	0,00	117.856,00	0,00	0,00	25/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14000	11.040.904/0001-67	33.533,90	287.140,00	-31.427,30	-31.427,30	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13542	11.361.904/0001-69	32.331,45	131.340,11	0,00	-32.331,45	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13543	11.361.904/0001-69	36.874,47	185.057,30	-36.871,72	-36.871,72	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13375	82.854.670/0001-30	0,00	89.136,70	0,00	0,00	28/06/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13795	01.138.957/0001-61	0,00	67.990,00	0,00	0,00	23/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13796	01.138.957/0001-61	36.387,60	113.250,00	-34.051,73	-34.051,73	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13570	03.342.920/0001-86	0,00	66.722,50	0,00	0,00	08/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13571	03.342.920/0001-86	33.696,20	133.445,00	-33.695,52	-33.695,52	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13116	07.332.061/0001-03	529.957,59	950,00	-529.957,59	-529.957,59	09/08/2013	27/06/2014	Concluído	ENC
1	12316	07.332.061/0001-03	290.057,00	950,00	0,00	-290.044,50	04/01/2013	01/12/2013	Inadimplente	SPS
1	14456	07.332.061/0001-03	490.000,00	975,00	-10.680,00	-10.680,00	23/10/2014	23/03/2016	Adimplente	APR
1	13911	07.780.385/0001-04	69.500,00	450,00	-15.394,00	-15.394,00	13/05/2014	10/01/2016	Inadimplente	SO3
1	13967	26.503.136/0001-08	69.105,00	891,00	-23.590,35	-23.590,35	10/10/2013	01/04/2015	Inadimplente	SPC
1	12008	26.503.136/0001-08	461.221,26	4.000,00	0,00	-461.221,26	29/06/2012	02/10/2013	Concluído	ENC
1	11002	05.081.187/0001-19	1.500.000,00	1.118.895,00	0,00	-1.498.500,00	16/09/2010	27/08/2012	Inadimplente	SPS
1	14093	10.256.115/0001-03	70.000,00	3.600,00	-52.660,00	-52.660,00	21/03/2014	05/02/2015	Adimplente	APR
1	14532	16.630.030/0001-11	37.417,05	2.115,00	0,00	0,00	04/11/2014	04/11/2015	Adimplente	SAF
1	13916	04.117.810/0001-83	69.840,00	500,00	-69.840,00	-69.840,00	10/02/2014	10/07/2015	Adimplente	APR
1	14009	08.310.113/0001-03	36.476,90	2.130,00	-36.476,90	-36.476,90	08/11/2013	08/11/2014	Concluído	ENC
1	14044	11.756.837/0001-81	69.950,00	1.070,00	-69.950,00	-69.950,00	18/02/2014	10/01/2015	Adimplente	APR
1	13917	86.732.443/0003-54	70.000,00	898,23	-70.000,00	-70.000,00	06/02/2014	10/01/2015	Concluído	ENC
1	14092	07.938.851/0001-29	56.655,53	2.000,00	-52.000,00	-52.000,00	05/02/2014	08/02/2015	Adimplente	APR

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	13937	12.317.649/0001-10	67.000,00	150,00	-67.000,00	-67.000,00	31/01/2014	10/01/2015	Adimplente	APR
1	13915	43.897.560/0001-01	69.852,00	400,00	-69.852,00	-69.852,00	24/01/2014	10/01/2015	Adimplente	APR
1	14136	05.725.865/0001-39	70.000,00	1.000,00	-34.000,00	-34.000,00	22/04/2014	20/01/2015	Inadimplente	SO3
1	14497	12.183.760/0001-60	69.471,94	2.051,74	0,00	0,00	29/09/2014	29/09/2015	Adimplente	APR
1	14109	02.257.683/0001-92	63.030,00	1.000,00	-1.800,00	-1.800,00	18/02/2014	27/07/2015	Adimplente	APR
1	13968	10.850.136/0001-44	69.747,38	350,00	-69.739,61	-69.739,61	07/02/2014	10/07/2015	Adimplente	APR
1	14446	06.957.881/0001-10	66.645,31	1.700,00	-59.602,00	-59.602,00	24/07/2014	25/10/2015	Adimplente	APR
1	13941	87.083.598/0001-08	40.366,93	225.134,40	-40.365,79	-40.365,79	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13940	87.083.598/0001-08	35.031,78	113.567,20	0,00	-35.031,78	15/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13998	11.033.162/0001-42	67.690,44	1.000,00	-61.000,00	-61.000,00	20/03/2014	10/01/2015	Inadimplente	SO3
1	14714	11.478.757/0001-01	149.843,30	850,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Inadimplente	SO3
1	14089	07.429.762/0001-57	69.960,00	250,00	-69.960,00	-69.960,00	07/02/2014	10/01/2015	Adimplente	APR
1	14410	88.488.366/0001-00	54.779,16	98.740,00	-54.659,01	-54.659,01	27/06/2014	31/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14176	73.698.367/0001-02	149.904,02	139.540,38	0,00	0,00	14/03/2014	03/08/2015	Adimplente	APR
1	12725	45.279.635/0001-08	0,00	66.060,00	0,00	0,00	04/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12726	45.279.635/0001-08	45.676,57	127.320,00	-45.617,23	-45.617,23	01/03/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	11104	11.943.653/0001-20	95.999,45	1.993,46	0,00	-92.622,71	03/12/2010	01/12/2011	Inadimplente	SO3
1	11099	08.748.655/0001-54	34.055,32	390,00	0,00	-31.055,62	06/12/2010	22/05/2012	Inadimplente	DLG
1	11608	38.016.507/0001-06	761.358,28	54.000,00	-114.306,78	-662.551,99	28/12/2011	10/06/2014	Inadimplente	SPS
1	12164	38.016.507/0001-06	424.800,00	72.000,00	-167.700,00	-358.700,00	31/10/2012	01/10/2014	Inadimplente	SPS
1	11127	07.996.249/0001-48	40.326,40	639,60	0,00	-27.893,50	10/12/2010	01/06/2012	Inadimplente	DLG
1	11270	10.791.831/0001-82	7.920,00	12.000,00	-7.920,00	-7.920,00	30/12/2010	01/01/2013	Concluído	ENC
1	11267	27.219.757/0001-27	94.801,00	3.000,00	0,00	-71.149,75	17/01/2011	10/01/2012	Adimplente	ETO
1	11996	27.219.757/0001-27	69.228,75	350,00	0,00	-41.164,94	12/06/2012	01/01/2014	Adimplente	ETO
1	14537	33.700.956/0026-03	1.221.908,29	26.353,70	0,00	0,00	05/12/2014	05/12/2016	Adimplente	APR
1	11660	05.372.275/0001-70	390.886,30	147.356,70	-43.638,81	-178.008,21	29/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	12306	08.146.050/0001-93	0,00	6.700,00	0,00	0,00	16/01/2013	01/01/2015	Concluído	ENC
1	12307	13.719.378/0001-91	479.225,00	8.725,00	0,00	0,00	01/01/2013	01/01/2015	Adimplente	SAF
1	12308	09.166.938/0001-50	412.203,29	6.700,00	-362.279,23	-362.279,23	16/01/2013	01/01/2015	Adimplente	APR
1	12309	08.202.389/0001-60	171.890,00	600,00	-8.658,00	-97.519,00	14/01/2013	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	12267	14.403.649/0001-68	235.658,80	13.723,61	0,00	-224.288,80	28/03/2013	15/05/2014	Inadimplente	SO4
1	12269	01.934.237/0001-02	570.000,00	33.600,00	-70.225,26	-164.851,12	11/12/2012	30/05/2015	Inadimplente	SPC
1	13882	00.348.003/0054-22	0,00	500,00	0,00	0,00	00/00/0000	10/07/2015	Concluído	ENC
1	12223	11.780.428/0001-10	69.629,82	1.092,00	0,00	-17.000,00	15/01/2013	20/06/2014	Adimplente	ETO
1	12224	12.834.237/0001-57	64.836,40	302,40	0,00	-59.140,12	10/01/2013	20/12/2013	Inadimplente	SPS
1	14587	12.834.237/0001-57	662.030,48	16.232,00	-355.000,00	-355.000,00	23/12/2014	01/12/2015	Adimplente	APR
1	12228	06.285.962/0001-10	229.104,00	40.000,00	0,00	-228.087,50	04/01/2013	15/01/2015	Inadimplente	SO3
1	12226	09.070.450/0001-25	249.085,64	22.935,60	-74.785,18	-245.821,88	30/10/2012	30/04/2015	Adimplente	APR
1	12245	05.533.962/0001-20	199.970,00	4.081,00	0,00	-199.970,00	15/01/2013	15/01/2014	Concluído	ENC

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12248	63.788.665/0001-21	348.278,10	1.275,00	-71.549,29	-344.868,80	06/11/2012	01/02/2014	Inadimplente	SPS
1	14492	63.788.665/0001-21	302.680,00	3.000,00	0,00	0,00	30/10/2014	15/10/2015	Adimplente	APR
1	12254	10.407.206/0001-94	0,00	20.000,00	0,00	0,00	11/01/2013	31/07/2014	Concluído	ENC
1	12253	02.916.193/0001-50	7.670,00	15.600,00	-3.000,00	-4.200,00	18/12/2012	20/04/2014	Inadimplente	SPS
1	12257	12.329.856/0001-94	198.650,08	550,00	0,00	0,00	23/11/2012	30/11/2013	Adimplente	APR
1	14153	07.853.808/0001-60	250.000,00	45.110,00	-250.000,00	-250.000,00	18/02/2014	01/05/2015	Inadimplente	SO3
1	12193	03.569.655/0001-73	0,00	790,00	0,00	0,00	21/11/2012	06/12/2013	Concluído	ENC
1	12194	89.428.080/0001-94	0,00	452,72	0,00	0,00	10/01/2013	01/05/2014	Concluído	ENC
1	12199	14.489.376/0001-16	0,00	10.920,00	0,00	0,00	15/01/2013	31/07/2014	Concluído	ENC
1	12200	04.797.367/0001-39	69.804,91	300,00	-13.077,10	-16.154,10	21/01/2013	01/01/2014	Inadimplente	SO3
1	12201	01.717.818/0001-92	70.000,00	1.000,00	-50.202,42	-60.152,42	14/01/2013	30/06/2014	Inadimplente	SPA
1	12215	11.279.902/0001-25	1.101.525,00	23.400,00	-400.000,00	-449.125,00	18/10/2012	01/10/2013	Adimplente	APR
1	13878	11.279.902/0001-25	150.000,00	2.000,00	-26.056,18	-26.056,18	21/10/2013	20/02/2015	Inadimplente	SPC
1	12225	15.872.321/0001-53	247.730,80	1.600,00	-217.366,80	-247.730,80	18/10/2012	20/05/2014	Inadimplente	SPS
1	14174	15.872.321/0001-53	119.764,73	3.990,00	-22.004,52	-22.004,52	18/02/2014	03/08/2015	Adimplente	APR
1	12240	13.270.701/0001-92	250.800,00	404.564,45	-235.000,00	-249.543,60	01/11/2012	20/11/2013	Adimplente	APR
1	12232	02.966.979/0001-82	0,00	192.058,00	0,00	0,00	29/10/2012	01/10/2013	Concluído	ENC
1	12168	00.405.171/0001-09	63.420,25	4.960,00	0,00	-27.568,92	25/09/2012	20/09/2013	Inadimplente	SPA
1	12170	07.819.896/0001-84	0,00	850,00	0,00	0,00	01/10/2012	01/11/2013	Concluído	ENC
1	12175	03.038.431/0001-35	47.332,50	300,00	0,00	-43.127,00	23/10/2012	30/11/2013	Adimplente	ETO
1	12177	02.875.352/0001-16	68.993,62	720,00	0,00	-68.513,62	01/10/2012	30/04/2014	Inadimplente	SPR
1	14160	04.805.004/0001-06	65.859,80	1.500,00	-51.950,20	-51.950,20	30/05/2014	30/10/2015	Adimplente	APR
1	12146	02.525.166/0001-57	53.230,00	1.000,00	0,00	-53.230,00	05/09/2012	20/09/2013	Adimplente	ETO
1	12149	07.099.059/0001-28	68.430,00	1.200,00	-15.500,60	-63.846,60	20/09/2012	01/10/2013	Adimplente	ETO
1	12145	12.094.241/0001-26	69.986,50	700,00	0,00	-69.986,50	12/09/2012	12/09/2013	Inadimplente	SPS
1	12159	10.940.124/0001-00	69.939,26	1.200,00	0,00	-68.961,53	27/09/2012	30/04/2014	Inadimplente	SO3
1	14730	10.940.124/0001-00	145.019,21	750,00	0,00	0,00	02/01/2015	04/01/2016	Inadimplente	SO3
1	11701	00.438.200/0001-20	722.130,00	408.245,00	0,00	-719.999,00	27/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SPS
1	12158	00.438.200/0001-20	11.520,00	67.000,00	0,00	-11.520,00	01/10/2012	01/10/2014	Concluído	ENC
1	13872	00.438.200/0001-20	184.691,72	96.966,52	-129.150,00	-129.150,00	03/12/2013	01/06/2015	Adimplente	APR
1	12135	13.609.771/0001-22	0,00	694,00	0,00	0,00	10/09/2012	01/03/2014	Concluído	ENC
1	14691	13.609.771/0001-22	69.979,02	255,10	0,00	0,00	19/01/2015	18/12/2015	Adimplente	SAF
1	12139	08.147.023/0001-35	40.881,00	9.300,00	0,00	-36.889,86	24/10/2012	01/10/2013	Adimplente	ETO
1	12140	51.109.635/0001-62	68.985,60	20.400,00	0,00	-65.652,27	18/09/2012	01/12/2013	Adimplente	ETO
1	12144	05.979.277/0001-21	69.859,62	120,00	-11.041,61	-62.258,08	04/09/2012	01/03/2014	Inadimplente	SPS
1	9401	07.942.369/0001-62	389.706,16	600,00	-43.801,00	-380.818,06	09/06/2010	15/05/2011	Adimplente	APR
1	13886	00.509.983/0001-96	146.000,00	6.140,34	-27.800,00	-143.400,00	15/10/2013	01/09/2014	Inadimplente	SPS
1	14699	00.509.983/0001-96	70.000,00	10.296,34	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2016	Inadimplente	SO3
1	11112	06.087.102/0001-72	164.882,00	2.000,00	0,00	-164.882,00	25/11/2010	22/05/2012	Concluído	ENC

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	11159	09.150.005/0001-75	1.392.205,40	1.294,90	-38.462,72	-1.349.745,11	29/12/2010	20/12/2011	Inadimplente	SPS
1	12252	07.474.615/0001-07	150.000,00	1.000,00	-980,00	-145.980,00	26/11/2012	01/11/2013	Adimplente	APR
1	11157	71.752.109/0001-23	358.249,09	347.437,00	0,00	-342.973,14	08/02/2011	13/07/2012	Adimplente	ETO
1	11609	13.040.060/0001-80	321.784,96	48.000,00	0,00	-321.774,96	29/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	12052	13.040.060/0001-80	260.500,00	26.500,00	0,00	-256.516,00	24/08/2012	01/12/2012	Adimplente	ETO
1	14639	07.984.309/0001-02	69.990,00	800,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2016	Adimplente	SAF
1	14619	95.290.276/0001-68	399.724,00	14.050,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2017	Adimplente	SAF
1	11692	95.290.276/0001-68	800.583,50	10.025,00	-44.847,72	-703.355,55	19/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SPS
1	92633	11.225.444/0001-41	100.000,00	19.100,00	0,00	0,00	02/02/2015	02/02/2016	Inadimplente	SPS
1	11714	11.225.444/0001-41	483.048,44	12.736,80	-33.328,25	-476.177,92	29/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	14134	07.923.843/0001-09	70.000,00	20.500,00	-70.000,00	-70.000,00	12/03/2014	31/01/2015	Inadimplente	SO3
1	14110	08.632.193/0001-05	60.387,20	500,00	-52.084,24	-52.084,24	24/03/2014	10/01/2015	Adimplente	APR
1	14150	01.206.216/0001-70	70.000,00	28.708,25	-38.875,17	-38.875,17	25/06/2014	28/10/2015	Inadimplente	SO3
1	14131	09.306.422/0001-64	118.000,00	24.800,00	-118.000,00	-118.000,00	20/02/2014	28/02/2015	Inadimplente	SO3
1	14126	07.759.958/0001-00	146.727,90	1.482,10	-142.305,90	-142.305,90	19/02/2014	03/02/2015	Inadimplente	SO3
1	14177	73.162.786/0001-17	148.000,00	41.192,00	-147.000,00	-147.000,00	14/03/2014	30/09/2015	Inadimplente	SO3
1	14157	07.158.412/0001-01	150.000,00	109.000,00	-150.000,00	-150.000,00	13/03/2014	03/02/2015	Adimplente	APR
1	14201	08.742.315/0001-16	51.139,25	375,00	-35.759,20	-35.759,20	27/06/2014	30/04/2015	Inadimplente	SPC
1	14375	04.728.488/0001-29	66.330,00	2.150,00	0,00	0,00	04/11/2014	04/11/2015	Adimplente	SAF
1	14616	09.002.553/0001-58	100.000,00	21.525,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	11999	07.338.694/0001-10	1.221.794,27	1.500,01	-298.902,14	-1.080.169,40	29/06/2012	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	9541	89.325.344/0001-84	37.907,19	550,80	0,00	-25.440,11	06/05/2010	29/09/2011	Inadimplente	DLG
1	13138	01.345.909/0001-44	34.406,44	167.412,00	0,00	-34.406,44	28/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13139	01.345.909/0001-44	36.387,60	275.020,00	-36.335,73	-36.335,73	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12627	01.146.604/0001-03	31.445,77	88.433,50	0,00	-31.445,77	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12628	01.146.604/0001-03	36.387,60	125.905,00	-30.030,89	-30.030,89	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13187	02.186.708/0001-04	0,00	61.034,40	0,00	0,00	17/06/2013	30/11/2013	Rescindido	ESE
1	12459	10.573.468/0001-29	302.329,17	16.240,00	-118.398,32	-301.368,56	18/02/2013	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	13018	15.024.045/0001-73	36.549,88	362.180,00	-36.294,46	-36.294,46	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13017	15.024.045/0001-73	34.530,61	253.826,00	0,00	-34.530,61	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13230	03.403.896/0001-48	32.327,84	120.574,36	-1.360,00	-32.327,84	24/06/2013	31/12/2016	Concluído	ENC
1	13231	03.403.896/0001-48	36.387,60	169.034,80	-36.383,10	-36.383,10	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12943	09.181.429/0001-05	34.700,80	99.248,00	0,00	-34.700,80	03/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12944	09.181.429/0001-05	36.758,36	141.782,00	0,00	0,00	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SO3
1	10612	06.916.657/0001-80	91.110,00	20.935,00	-7.508,09	-86.348,98	05/10/2010	01/08/2011	Inadimplente	SPS
1	11675	07.398.937/0001-06	284.908,62	2.852,09	0,00	-266.548,15	07/12/2011	01/12/2012	Inadimplente	SPS
1	11605	07.398.937/0001-06	399.793,95	3.000,00	0,00	-348.039,11	29/12/2011	28/11/2012	Inadimplente	SPA
1	14573	10.407.513/0001-75	298.650,00	1.350,00	0,00	0,00	11/12/2014	29/02/2016	Adimplente	APR
1	12370	10.407.513/0001-75	887.500,00	7.500,00	-285.085,20	-798.658,30	01/03/2013	20/12/2014	Adimplente	APR

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12388	10.407.513/0001-75	393.333,00	3.000,00	-175.500,00	-385.742,00	29/04/2013	10/05/2014	Inadimplente	SPS
1	11770	28.152.825/0001-40	1.223.093,20	4.600,00	0,00	-1.220.005,60	27/12/2011	01/01/2014	Adimplente	ETO
1	10590	07.430.279/0001-92	44.363,20	1.119,60	0,00	-40.213,20	26/05/2010	20/11/2011	Inadimplente	DLG
1	10489	88.648.761/0001-03	380.129,10	277.470,00	0,00	-371.023,39	21/06/2010	01/06/2012	Inadimplente	SPS
1	12559	90.738.196/0001-09	90.151,01	122.122,42	0,00	-90.151,01	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12560	90.738.196/0001-09	95.307,65	174.436,60	-95.304,04	-95.304,04	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	9308	36.926.301/0001-98	92.946,25	10.020,00	0,00	-92.571,18	30/12/2009	30/06/2010	Adimplente	ETO
1	9315	04.388.733/0001-04	96.896,29	10.000,00	0,00	-93.792,58	14/05/2010	30/04/2011	Concluído	ENC
1	11614	07.034.014/0001-75	180.850,36	15.970,00	0,00	-180.850,36	20/12/2011	21/03/2013	Concluído	ENC
1	11971	08.919.422/0001-77	69.800,00	400,00	-39.900,00	-67.100,00	29/06/2012	01/03/2013	Adimplente	ETO
1	11768	02.751.277/0001-81	142.670,54	7.600,02	0,00	-133.181,00	29/12/2011	01/12/2012	Inadimplente	SPS
1	12607	44.880.060/0001-11	35.212,37	149.403,00	0,00	-35.212,37	27/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12608	44.880.060/0001-11	37.492,11	213.432,00	-37.260,01	-37.260,01	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12449	08.950.548/0001-04	71.500,00	6.500,00	0,00	-48.000,00	17/01/2013	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	11968	00.580.159/0001-22	48.623,63	22.768,00	0,00	-48.623,63	29/06/2012	01/07/2013	Concluído	ENC
1	11649	09.618.015/0001-92	391.912,32	28.256,00	0,00	-354.628,84	01/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	14458	09.618.015/0001-92	444.191,12	6.000,00	0,00	0,00	31/10/2014	30/10/2015	Adimplente	APR
1	9413	06.788.965/0001-77	337.202,24	1.280,00	-40.000,00	-195.949,22	30/12/2009	10/06/2010	Inadimplente	SPS
1	9416	10.727.655/0001-10	895.334,33	5.500,00	0,00	-895.334,33	21/12/2009	16/12/2010	Concluído	ENC
1	13984	46.578.498/0001-75	0,00	113.610,00	0,00	0,00	02/12/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13985	46.578.498/0001-75	36.758,36	226.220,00	-34.334,05	-34.334,05	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13595	13.715.891/0001-04	34.030,77	175.338,00	0,00	-34.030,77	31/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13596	13.715.891/0001-04	36.225,30	249.990,00	-36.225,30	-36.225,30	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13694	13.701.651/0001-50	33.725,03	160.989,20	0,00	-33.725,03	23/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13695	13.701.651/0001-50	36.712,18	262.982,00	-36.690,73	-36.690,73	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12923	07.982.028/0001-10	31.812,13	79.084,00	0,00	-31.812,13	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12924	07.982.028/0001-10	36.549,88	112.120,00	-33.637,20	-36.328,60	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13855	01.999.555/0001-51	55.384,96	155.130,00	-19.253,20	-55.384,96	23/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13856	01.999.555/0001-51	58.552,99	292.260,00	-58.552,03	-58.552,03	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12790	06.158.455/0001-16	0,00	135.975,00	0,00	0,00	19/06/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	12619	13.626.205/0001-29	34.945,73	107.594,00	0,00	-34.945,73	17/06/2013	31/12/2013	Concluído	ENC
1	12620	13.626.205/0001-29	37.199,05	151.220,00	-36.965,34	-36.965,34	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13154	08.309.536/0001-03	0,00	333.115,93	0,00	0,00	14/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13155	08.309.536/0001-03	36.549,88	473.326,90	-36.254,30	-36.254,30	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12863	88.414.552/0001-97	39.657,68	172.860,00	0,00	-39.657,68	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12864	88.414.552/0001-97	42.460,80	245.400,00	-42.241,17	-42.241,17	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13749	07.974.082/0001-14	57.720,98	115.896,98	0,00	-57.720,98	15/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13750	07.974.082/0001-14	69.554,53	190.228,30	-66.233,51	-66.233,51	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12635	13.894.878/0001-60	39.284,34	60.534,00	0,00	-39.284,34	08/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12636	13.894.878/0001-60	42.131,81	116.028,00	-41.817,49	-41.817,49	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13158	16.930.299/0001-13	37.934,12	91.731,09	0,00	-37.934,12	21/06/2013	31/12/2016	Concluído	ENC
1	13159	16.930.299/0001-13	41.807,23	128.304,30	-41.520,96	-41.520,96	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13591	18.083.659/0001-14	32.026,57	171.716,00	0,00	-32.026,57	01/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13592	18.083.659/0001-14	33.858,48	241.430,00	-33.858,34	-33.858,34	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12631	18.017.392/0001-67	27.748,80	124.939,80	0,00	-27.748,80	11/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12632	18.017.392/0001-67	39.078,34	175.914,00	-31.637,85	-31.637,85	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13423	18.301.036/0001-70	33.980,17	65.998,21	-24.632,31	-33.980,17	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13424	18.301.036/0001-70	36.225,30	94.282,30	-34.981,35	-34.981,35	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13444	18.244.376/0001-07	43.086,48	129.445,16	0,00	-43.086,48	21/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13445	18.244.376/0001-07	45.676,57	184.098,80	-45.307,28	-45.307,28	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13339	44.919.918/0001-04	54.909,08	127.450,86	0,00	-54.909,08	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13340	44.919.918/0001-04	59.641,05	180.304,80	-59.553,49	-59.553,49	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13824	27.167.410/0001-88	0,00	58.216,00	0,00	0,00	31/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13448	82.777.301/0001-90	39.996,34	61.275,31	0,00	-39.996,34	02/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13449	82.777.301/0001-90	45.860,01	86.713,30	-40.280,22	-40.280,22	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13059	07.891.674/0001-72	40.312,79	106.566,70	0,00	-40.312,79	20/06/2013	31/12/2013	Concluído	ENC
1	13060	07.891.674/0001-72	42.618,69	150.181,00	-42.615,38	-42.615,38	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13604	13.124.052/0001-11	0,00	122.731,00	0,00	0,00	31/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13605	13.124.052/0001-11	77.846,28	171.580,00	0,00	0,00	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13980	03.648.540/0001-74	0,00	54.229,76	0,00	0,00	05/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13981	03.648.540/0001-74	36.549,88	128.824,40	-31.701,50	-31.701,50	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13456	87.613.477/0001-20	54.974,26	152.037,34	-1.705,00	-54.974,26	03/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13457	87.613.477/0001-20	58.130,21	215.645,80	-58.127,87	-58.127,87	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13075	13.845.086/0001-03	33.088,65	197.658,09	0,00	-33.088,65	18/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13076	13.845.086/0001-03	36.225,30	279.368,70	-33.883,54	-33.883,54	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12611	16.233.439/0001-02	0,00	160.078,00	0,00	0,00	08/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12612	16.233.439/0001-02	36.874,47	227.140,00	0,00	0,00	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13335	22.681.423/0001-57	38.972,48	71.941,00	0,00	-38.972,48	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13336	22.681.423/0001-57	41.807,23	101.230,00	-41.548,04	-41.548,04	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12915	13.100.102/0001-20	47.011,35	53.760,07	0,00	-47.011,35	27/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12916	13.100.102/0001-20	50.098,95	74.550,10	-49.529,79	-49.529,79	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12978	88.488.341/0001-07	36.758,36	93.777,20	-36.497,49	-36.497,49	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12977	88.488.341/0001-07	34.766,92	67.894,04	0,00	-34.766,92	11/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12859	18.449.132/0001-60	40.619,52	160.940,00	0,00	-40.619,52	24/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12860	18.449.132/0001-60	42.943,28	225.080,00	-42.942,07	-42.942,07	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12981	06.554.067/0001-54	34.030,81	83.110,00	0,00	-34.030,81	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12982	06.554.067/0001-54	36.874,47	117.700,00	-36.846,87	-36.846,87	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13146	14.043.574/0001-51	29.725,78	95.662,00	0,00	-29.725,78	25/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	13147	14.043.574/0001-51	37.199,05	135.325,00	-30.612,40	-30.612,40	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12758	47.970.769/0001-04	0,00	243.156,26	0,00	0,00	19/06/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13055	11.303.906/0001-00	36.749,53	58.173,03	0,00	-36.749,53	12/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13056	11.303.906/0001-00	39.097,41	82.335,90	-39.095,72	-39.095,72	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12782	87.613.410/0001-96	37.292,43	126.545,61	0,00	-37.292,43	14/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12783	87.613.410/0001-96	39.449,76	179.772,30	-39.447,64	-39.447,64	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12705	06.554.216/0001-85	0,00	91.830,22	0,00	0,00	22/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12706	06.554.216/0001-85	33.940,96	129.454,60	-33.940,19	-33.940,19	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12615	02.070.548/0001-33	31.948,71	95.074,62	0,00	-31.948,71	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12616	02.070.548/0001-33	36.387,60	134.106,60	-36.274,88	-36.274,88	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13868	08.785.479/0001-20	0,00	56.215,00	0,00	0,00	00/00/0000	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13399	06.554.430/0001-31	0,00	146.998,53	0,00	0,00	24/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13400	06.554.430/0001-31	41.807,23	208.197,90	-41.389,16	-41.389,16	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SO3
1	11973	06.554.430/0001-31	0,00	47.000,00	0,00	0,00	23/10/2012	01/11/2014	Concluído	ENC
1	13270	18.629.840/0001-83	27.588,92	111.510,20	0,00	-27.588,92	01/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13271	18.629.840/0001-83	39.449,76	221.390,40	-27.721,33	-27.721,33	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12867	08.087.561/0001-81	34.251,28	43.650,00	-1.700,00	-34.251,28	18/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12868	08.087.561/0001-81	36.225,30	61.500,00	-36.210,28	-36.210,28	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13579	08.888.968/0001-08	34.265,33	72.126,00	0,00	-34.265,33	01/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13580	08.888.968/0001-08	36.225,30	100.980,00	-36.222,77	-36.222,77	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13103	46.476.131/0001-40	52.931,02	121.080,70	0,00	-52.931,02	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13104	46.476.131/0001-40	56.025,69	171.526,00	-55.638,77	-55.638,77	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13359	18.315.226/0001-47	42.926,74	72.816,71	0,00	-42.926,74	25/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13360	18.315.226/0001-47	45.383,58	104.022,74	-45.353,29	-45.353,29	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13436	08.741.399/0001-73	34.265,33	113.814,00	0,00	-34.265,33	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14074	14.217.327/0001-24	34.545,02	46.618,35	-524,07	-34.545,02	15/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14075	14.217.327/0001-24	41.807,23	127.394,50	-41.795,83	-41.795,83	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12802	08.148.421/0001-76	43.259,53	199.870,51	0,00	-43.259,53	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12803	08.148.421/0001-76	50.098,95	284.750,80	-50.025,02	-50.025,02	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13503	18.241.745/0001-08	40.163,46	132.373,67	0,00	-40.163,46	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13504	18.241.745/0001-08	42.460,80	188.092,10	-42.460,23	-42.460,23	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12935	18.013.326/0001-19	41.228,38	177.010,40	0,00	-41.228,38	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12936	18.013.326/0001-19	43.592,42	246.413,60	-43.577,68	-43.577,68	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13835	06.553.861/0001-83	39.432,35	80.445,60	-12.087,41	-39.432,35	07/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13836	06.553.861/0001-83	41.969,52	131.276,00	-40.842,60	-40.842,60	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13130	06.441.430/0001-25	0,00	115.556,00	0,00	0,00	28/06/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	14419	06.441.430/0001-25	36.874,47	36.708,00	0,00	0,00	07/11/2014	30/12/2014	Adimplente	SAF
1	13202	06.740.278/0001-81	49.805,26	72.318,92	0,00	-49.805,26	27/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13203	06.740.278/0001-81	53.513,03	101.993,60	-53.482,10	-53.482,10	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12847	13.880.703/0001-01	39.545,24	161.055,38	-39.545,24	-39.545,24	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12848	13.880.703/0001-01	41.807,23	228.163,40	-41.805,42	-41.805,42	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14429	13.654.405/0001-95	51.554,70	89.272,16	-51.554,22	-51.554,22	27/06/2014	31/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13045	10.113.728/0001-83	34.265,33	112.747,00	0,00	-34.265,33	04/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13046	10.113.728/0001-83	36.225,30	157.210,00	-36.222,77	-36.222,77	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12735	87.849.923/0001-09	52.636,50	459.020,00	-52.636,50	-52.635,88	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12734	87.849.923/0001-09	49.733,19	322.154,00	0,00	-49.733,19	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	11160	18.715.391/0001-96	807.390,00	2.000,00	0,00	-790.000,00	29/12/2010	20/12/2011	Inadimplente	SPS
1	12738	18.715.391/0001-96	37.535,16	98.953,76	0,00	-37.535,16	18/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12739	18.715.391/0001-96	46.280,91	162.889,60	-40.624,40	-40.624,40	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12575	07.963.515/0001-36	60.501,58	165.569,00	0,00	-60.501,58	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12576	07.963.515/0001-36	63.972,62	226.670,00	-63.967,13	-63.967,13	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13355	06.553.804/0001-02	36.609,37	223.718,14	0,00	-36.609,37	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13356	06.553.804/0001-02	38.753,75	316.820,20	-36.360,41	-36.360,41	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13499	07.682.651/0001-58	36.982,04	60.172,24	0,00	-36.982,04	01/07/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13500	07.682.651/0001-58	39.097,41	92.000,40	-39.095,66	-39.095,66	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13319	18.602.011/0001-07	67.533,41	246.500,12	0,00	-67.533,41	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13320	18.602.011/0001-07	71.396,33	345.870,35	-71.309,12	-71.309,12	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13025	88.541.354/0001-94	43.679,88	108.793,44	0,00	-43.679,88	20/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13026	88.541.354/0001-94	46.226,89	153.925,20	-43.286,18	-43.286,18	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12997	23.456.650/0001-41	50.039,12	173.981,76	0,00	-50.039,12	15/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12998	23.456.650/0001-41	52.971,07	245.116,80	-52.954,89	-52.954,89	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13403	44.547.305/0001-93	43.378,75	171.186,94	0,00	-43.378,75	29/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13404	44.547.305/0001-93	45.860,01	244.330,60	-45.844,99	-45.844,99	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13266	10.358.190/0001-77	0,00	116.728,00	0,00	0,00	28/06/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13928	03.343.118/0001-00	39.986,00	132.557,40	-7.007,59	-39.986,00	21/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13929	03.343.118/0001-00	42.294,11	261.007,20	-42.293,33	-42.293,33	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13274	00.299.198/0001-56	34.418,34	89.500,07	0,00	-34.418,34	24/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13275	00.299.198/0001-56	36.387,60	127.600,10	-36.386,06	-36.386,06	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13029	03.408.911/0001-40	28.269,51	70.435,60	0,00	-28.269,51	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13030	03.408.911/0001-40	41.969,52	99.949,60	-39.028,32	-39.028,32	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13639	05.193.057/0001-78	36.225,30	157.985,80	-35.920,15	-35.920,15	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13638	05.193.057/0001-78	32.965,32	96.037,48	0,00	-32.965,32	15/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13554	83.102.541/0001-58	34.672,63	121.389,77	-2.560,75	-34.672,63	16/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13555	83.102.541/0001-58	39.449,76	163.603,10	-39.437,38	-39.437,38	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13925	10.106.235/0001-16	36.874,47	95.320,00	-36.871,92	-36.871,92	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13924	10.106.235/0001-16	34.879,21	57.160,00	0,00	-34.879,21	22/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12931	76.175.884/0001-87	35.116,57	114.420,35	0,00	-35.116,57	18/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12932	76.175.884/0001-87	37.125,23	227.476,70	-36.898,99	-36.898,99	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12871	11.361.235/0001-25	34.418,84	53.014,00	0,00	-34.418,84	27/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	12872	11.361.235/0001-25	36.387,60	87.690,00	-32.958,89	-32.958,89	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SO3
1	14576	18.803.072/0001-32	51.554,70	25.388,00	0,00	0,00	07/11/2014	30/12/2014	Adimplente	SAF
1	13839	11.285.954/0001-04	0,00	73.517,00	0,00	0,00	19/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13840	11.285.954/0001-04	36.225,30	118.195,00	-35.474,77	-35.474,77	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13791	10.121.515/0001-01	31.719,55	105.502,00	0,00	-31.719,55	29/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13792	10.121.515/0001-01	33.533,90	149.860,00	-28.293,46	-28.293,46	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12742	08.924.037/0001-18	34.265,33	64.432,36	0,00	-34.265,33	17/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	12743	08.924.037/0001-18	36.225,30	104.860,60	-36.222,72	-36.222,72	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12883	13.097.068/0001-82	55.485,59	88.900,00	0,00	-55.485,59	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12884	13.097.068/0001-82	58.659,37	122.200,00	-58.658,02	-58.658,02	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13932	18.017.442/0001-06	42.772,46	47.858,80	0,00	-42.772,46	10/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13933	18.017.442/0001-06	45.221,29	91.889,60	-4.812,80	-4.812,80	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12887	07.620.701/0001-72	37.263,65	104.676,00	-888,09	-37.263,65	08/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12888	07.620.701/0001-72	41.807,23	140.280,00	-41.665,28	-41.665,28	01/03/2014	30/11/2014	Inadimplente	SO3
1	13519	14.105.704/0001-33	0,00	80.590,56	0,00	0,00	05/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13520	14.105.704/0001-33	36.225,30	129.317,60	-36.079,26	-36.079,26	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13009	18.125.146/0001-29	36.236,93	86.498,40	0,00	-36.236,93	20/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13010	18.125.146/0001-29	38.591,46	142.442,40	-38.590,64	-38.590,64	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13538	18.279.067/0001-72	0,00	44.940,00	0,00	0,00	05/07/2013	30/11/2013	Rescindido	ESE
1	13574	83.009.886/0001-61	31.411,55	113.987,75	0,00	-31.411,55	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13575	83.009.886/0001-61	36.758,36	160.482,50	-36.666,56	-36.666,56	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12554	07.847.379/0001-19	53.410,97	166.289,07	0,00	-53.410,97	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12555	07.847.379/0001-19	59.633,12	237.554,10	-59.631,74	-59.631,74	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12957	11.286.341/0001-91	32.327,34	110.093,00	0,00	-32.327,34	16/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12958	11.286.341/0001-91	34.183,07	154.490,00	-34.182,10	-34.182,10	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13122	13.646.005/0001-38	40.312,79	114.412,00	0,00	-40.312,79	26/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13123	13.646.005/0001-38	42.618,69	160.360,00	-42.064,23	-42.064,23	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13828	13.825.484/0001-50	0,00	57.510,00	0,00	0,00	15/09/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13829	13.825.484/0001-50	38.591,46	92.010,00	-38.324,23	-38.324,23	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13194	24.856.916/0001-06	74.648,87	218.721,00	0,00	-74.648,87	08/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13195	24.856.916/0001-06	78.982,32	306.030,00	-77.004,22	-77.004,22	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12567	02.262.368/0001-53	34.233,86	76.225,30	-11.313,26	-34.233,86	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12568	02.262.368/0001-53	36.549,88	107.179,00	-36.082,79	-36.082,79	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12717	87.842.233/0001-10	34.765,74	153.827,39	-1.603,65	-34.765,74	27/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12718	87.842.233/0001-10	36.758,36	216.667,70	-36.757,17	-36.757,17	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13331	08.349.011/0001-93	39.293,24	106.885,37	0,00	-39.293,24	02/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13332	08.349.011/0001-93	41.807,23	148.579,10	-41.538,97	-41.538,97	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12843	03.452.299/0001-03	30.363,17	80.118,24	0,00	-30.363,17	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12844	03.452.299/0001-03	36.225,30	105.883,20	-36.154,08	-36.154,08	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13087	16.829.640/0001-49	36.457,66	206.176,49	0,00	-36.457,66	27/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13088	16.829.640/0001-49	41.807,23	290.680,70	-38.551,87	-38.551,87	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13198	12.198.693/0001-58	98.715,04	222.568,80	0,00	-98.715,04	10/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13199	12.198.693/0001-58	108.465,69	293.424,00	-104.771,02	-104.771,02	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14695	45.276.128/0001-10	99.209,70	21.000,00	0,00	0,00	12/01/2015	12/01/2016	Adimplente	SAF
1	12571	45.276.128/0001-10	42.666,14	331.836,26	0,00	-42.666,14	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12572	45.276.128/0001-10	46.593,75	469.407,80	-43.244,81	-43.244,81	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12965	18.140.756/0001-00	39.383,62	150.679,60	0,00	-39.383,62	17/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12966	18.140.756/0001-00	42.456,39	214.372,00	-42.368,39	-42.368,39	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12721	10.105.955/0001-67	34.246,24	55.872,07	0,00	-34.246,24	20/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12722	10.105.955/0001-67	36.225,30	78.660,10	-36.222,49	-36.222,49	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13614	03.155.900/0001-04	34.209,65	83.686,45	-10.741,83	-34.209,65	30/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13615	03.155.900/0001-04	36.225,30	118.523,50	-35.962,89	-35.962,89	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12891	10.113.710/0001-81	34.258,29	76.096,00	0,00	-34.258,29	21/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12892	10.113.710/0001-81	36.225,30	108.280,00	-36.223,77	-36.223,77	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12746	87.530.978/0001-43	51.879,69	73.279,00	0,00	-51.879,69	22/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12747	87.530.978/0001-43	54.925,07	104.071,00	-54.848,08	-54.848,08	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12701	01.164.292/0001-60	32.023,61	64.434,40	0,00	-32.023,61	25/06/2013	31/12/2016	Concluído	ENC
1	12702	01.164.292/0001-60	33.858,48	105.848,00	-33.103,96	-33.103,96	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12583	07.660.350/0001-23	65.164,70	264.414,40	0,00	-65.164,70	15/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12584	07.660.350/0001-23	70.732,57	374.886,40	-68.491,29	-68.491,29	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12903	18.659.334/0001-37	44.308,55	351.970,22	0,00	-44.308,55	17/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12904	18.659.334/0001-37	46.960,63	499.538,60	-46.958,98	-46.958,98	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12953	03.501.509/0001-06	33.510,41	258.122,00	0,00	-33.510,41	15/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12954	03.501.509/0001-06	41.969,52	365.840,00	-33.007,02	-33.007,02	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13534	08.084.014/0001-42	30.498,47	62.417,74	0,00	-30.498,47	02/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13535	08.084.014/0001-42	33.858,48	87.368,20	-32.282,19	-32.282,19	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12750	07.416.704/0001-99	34.503,15	95.156,00	0,00	-34.503,15	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12751	07.416.704/0001-99	36.712,18	132.080,00	-36.596,15	-36.596,15	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13210	83.102.384/0001-80	43.443,13	346.943,42	0,00	-43.443,13	03/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13211	83.102.384/0001-80	46.280,91	494.492,06	-45.905,63	-45.905,63	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13379	82.939.406/0001-07	34.331,91	81.658,00	0,00	-34.331,91	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13380	82.939.406/0001-07	39.449,76	114.940,00	-37.667,19	-37.667,19	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13460	08.349.102/0001-29	34.572,35	63.820,00	0,00	-34.572,35	02/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13461	08.349.102/0001-29	36.549,88	90.100,00	-35.854,16	-35.854,16	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12754	18.477.315/0001-90	31.635,39	83.338,88	0,00	-31.635,39	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12755	18.477.315/0001-90	36.225,30	118.198,40	-36.172,49	-36.172,49	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SO3
1	12518	05.014.680/0001-16	218.472,45	1.000,00	-181.581,02	-182.979,02	05/04/2013	25/09/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12346	05.014.680/0001-16	189.230,00	600,00	-3.461,20	-47.996,99	17/12/2012	07/12/2014	Adimplente	ETO
1	14570	05.014.680/0001-16	228.907,06	4.000,00	0,00	0,00	01/03/2015	27/06/2016	Adimplente	SAF
1	11753	05.014.680/0001-16	274.514,12	1.000,00	0,00	-274.514,12	29/12/2011	14/06/2013	Concluído	ENC
1	12151	05.014.680/0001-16	419.928,00	3.000,00	-90.270,60	-395.766,69	14/12/2012	30/06/2014	Inadimplente	SPS
1	12172	05.014.680/0001-16	90.790,00	900,00	-5.600,00	-68.363,22	25/10/2012	09/10/2013	Adimplente	ETO
1	11870	05.014.680/0001-16	435.059,37	9.000,00	-115.753,35	-416.615,38	18/04/2012	10/04/2014	Concluído	ENC
1	8457	05.677.543/0001-61	201.694,50	360,00	0,00	-171.271,43	18/12/2008	01/12/2009	Inadimplente	DLG
1	11298	05.677.543/0001-61	90.191,88	100,00	0,00	-42.725,49	29/03/2011	28/08/2012	Adimplente	ETO
1	13515	13.691.811/0001-28	31.686,79	139.247,00	0,00	-31.686,79	16/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13516	13.691.811/0001-28	37.523,64	197.210,00	-36.945,70	-36.945,70	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13887	11.097.342/0001-98	36.957,21	195.090,00	0,00	-36.957,21	13/09/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13888	11.097.342/0001-98	39.078,34	387.780,00	-39.049,63	-39.049,63	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13777	07.589.369/0001-20	34.265,33	54.568,06	0,00	-34.265,33	08/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13778	07.589.369/0001-20	36.225,30	90.280,10	-36.223,72	-36.223,72	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13214	17.894.049/0001-38	41.286,24	91.630,00	0,00	-41.286,24	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13215	17.894.049/0001-38	43.649,01	127.300,00	-43.335,83	-43.335,83	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12851	18.428.854/0001-39	31.872,66	108.863,00	-20.301,06	-31.872,66	26/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	12852	18.428.854/0001-39	33.696,20	174.105,00	-33.695,52	-33.695,52	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12587	17.702.499/0001-81	40.312,79	196.179,20	0,00	-40.312,79	05/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12588	17.702.499/0001-81	42.618,69	278.283,20	-42.618,69	-42.618,69	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14432	13.843.842/0001-57	36.225,30	113.251,99	0,00	0,00	20/06/2014	31/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12855	13.843.842/0001-57	0,00	0,00	0,00	0,00	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13738	18.303.156/0001-07	32.851,76	52.564,00	0,00	-32.851,76	11/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13739	18.303.156/0001-07	36.941,80	81.940,00	-34.728,55	-34.728,55	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14065	19.718.360/0001-51	0,00	43.790,00	0,00	0,00	11/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14066	19.718.360/0001-51	39.633,20	134.300,00	-35.152,46	-35.152,46	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13526	22.680.672/0001-28	32.931,96	104.604,50	0,00	-32.931,96	10/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13527	22.680.672/0001-28	36.061,35	147.800,00	-35.811,99	-35.811,99	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12600	18.591.149/0001-58	37.036,75	172.167,70	-37.006,45	-37.006,45	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12599	18.591.149/0001-58	34.492,78	121.252,39	0,00	-34.492,78	14/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12592	87.613.063/0001-00	39.884,73	151.560,00	-39.842,47	-39.842,47	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12591	87.613.063/0001-00	37.488,77	107.478,00	0,00	-37.488,77	21/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12770	76.995.455/0001-56	45.539,23	149.165,80	0,00	-45.539,23	14/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12771	76.995.455/0001-56	48.530,13	208.534,00	-46.624,05	-46.624,05	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13327	01.131.713/0001-57	0,00	144.260,00	0,00	0,00	28/06/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	12691	87.613.220/0001-79	51.953,35	71.485,00	0,00	-51.953,35	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12692	87.613.220/0001-79	54.925,07	101.800,00	-52.351,64	-52.351,64	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12595	14.147.474/0001-75	34.452,98	101.698,00	0,00	-34.452,98	17/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12596	14.147.474/0001-75	37.036,75	143.890,00	-37.034,29	-37.034,29	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12766	27.165.729/0001-74	29.550,04	156.355,98	0,00	-29.550,04	01/07/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	12767	27.165.729/0001-74	36.874,47	257.393,30	-36.016,68	-36.016,68	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13005	01.795.483/0001-20	39.544,48	93.598,00	0,00	-39.544,48	07/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13006	01.795.483/0001-20	41.807,23	132.840,00	-41.804,65	-41.804,65	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13278	03.347.101/0001-21	29.089,27	99.297,65	-27.796,30	-29.089,27	24/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13279	03.347.101/0001-21	36.549,88	140.139,50	-33.986,41	-33.986,41	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13067	06.554.943/0001-42	37.117,50	102.335,03	-29.117,50	-37.117,50	08/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13068	06.554.943/0001-42	39.240,62	140.792,90	-38.967,42	-38.967,42	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13920	13.810.833/0001-60	36.656,97	79.910,00	0,00	-36.656,97	22/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13921	13.810.833/0001-60	38.753,75	146.020,00	-38.750,90	-38.750,90	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13495	13.809.397/0001-09	40.049,24	101.822,40	0,00	-40.049,24	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13496	13.809.397/0001-09	42.618,69	144.432,00	-42.605,59	-42.605,59	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12563	88.821.079/0001-62	43.469,21	290.883,41	0,00	-43.469,21	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12564	88.821.079/0001-62	45.955,65	412.832,30	-45.955,07	-45.955,07	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13718	24.212.862/0001-46	30.992,36	196.840,00	0,00	-30.992,36	11/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13719	24.212.862/0001-46	34.507,65	311.400,00	-34.471,27	-34.471,27	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13487	11.361.243/0001-71	47.541,86	123.352,74	0,00	-47.541,86	30/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13488	11.361.243/0001-71	50.261,25	204.387,90	-49.923,46	-49.923,46	01/03/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12822	87.612.818/0001-43	34.232,63	116.055,04	0,00	-34.232,63	17/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12823	87.612.818/0001-43	36.225,30	163.217,20	-36.225,30	-36.225,30	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13282	76.205.707/0001-04	31.757,10	114.882,91	0,00	-31.757,10	24/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13283	76.205.707/0001-04	33.696,20	158.011,30	-33.695,61	-33.695,61	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13860	88.489.786/0001-01	0,00	99.774,60	0,00	0,00	15/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13861	88.489.786/0001-01	42.460,80	166.289,40	-42.003,07	-42.003,07	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12655	00.883.962/0001-36	69.861,64	314.619,00	0,00	-69.861,64	05/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12656	00.883.962/0001-36	75.136,45	449.394,00	-74.380,72	-74.380,72	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12814	88.496.468/0001-60	37.488,49	77.020,00	0,00	-37.488,49	19/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	12815	88.496.468/0001-60	39.633,20	121.700,00	-39.633,20	-39.633,20	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13033	10.091.569/0001-63	36.982,04	109.017,00	0,00	-36.982,04	21/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13034	10.091.569/0001-63	39.097,41	154.560,00	-39.095,72	-39.095,72	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13303	87.896.882/0001-01	34.955,26	129.110,00	0,00	-34.955,26	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13304	87.896.882/0001-01	37.125,23	182.900,00	-37.048,57	-37.048,57	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13395	76.290.691/0001-77	0,00	86.774,00	0,00	0,00	03/07/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13396	76.290.691/0001-77	40.233,45	141.910,00	-35.616,00	-35.616,00	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12818	95.440.517/0001-08	93.227,36	234.576,50	0,00	-93.227,36	24/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12819	95.440.517/0001-08	101.351,03	334.343,00	-101.330,07	-101.330,07	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13387	14.222.566/0001-72	32.021,82	136.898,89	0,00	-32.021,82	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13388	14.222.566/0001-72	33.858,48	193.812,70	-33.849,53	-33.849,53	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13111	10.358.182/0001-20	31.873,06	84.043,98	0,00	-31.873,06	17/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	13112	10.358.182/0001-20	33.696,20	118.691,40	-33.695,52	-33.695,52	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13083	87.613.071/0001-48	40.347,04	71.806,40	0,00	-40.347,04	23/09/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13084	87.613.071/0001-48	42.654,88	173.972,00	-42.653,24	-42.653,24	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13107	88.546.890/0001-82	37.163,92	142.508,33	0,00	-37.163,92	16/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13108	88.546.890/0001-82	39.449,76	202.211,90	-39.441,02	-39.441,02	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13634	88.814.199/0001-32	32.180,08	147.588,00	0,00	-32.180,08	12/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13635	88.814.199/0001-32	34.020,78	233.980,00	-34.020,10	-34.020,10	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13001	12.250.916/0001-89	0,00	91.709,40	0,00	0,00	30/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13002	12.250.916/0001-89	36.712,18	128.982,00	-36.223,77	-36.223,77	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12659	05.182.233/0001-76	22.311,47	90.208,00	0,00	-22.311,47	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12660	05.182.233/0001-76	36.225,30	128.650,00	-36.000,73	-36.000,73	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13367	13.825.476/0001-03	34.358,20	233.200,00	0,00	-34.358,20	07/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13368	13.825.476/0001-03	36.549,88	288.500,00	-36.321,10	-36.321,10	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14094	87.366.159/0001-02	0,00	32.624,40	0,00	0,00	27/12/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14095	87.366.159/0001-02	45.309,71	105.936,80	-42.814,74	-42.814,74	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13475	07.598.634/0001-37	37.894,94	118.198,03	-37.894,94	-37.894,94	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13476	07.598.634/0001-37	40.452,31	166.537,90	-40.450,52	-40.450,52	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12879	12.264.222/0001-09	35.587,50	385.151,81	-35.587,50	-35.587,50	18/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12880	12.264.222/0001-09	41.807,23	544.088,30	-37.479,35	-37.479,35	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13781	11.358.116/0001-13	36.857,50	91.857,60	0,00	-36.857,50	09/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13782	11.358.116/0001-13	39.240,62	131.256,00	-39.239,79	-39.239,79	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13745	08.079.774/0001-61	32.482,01	74.640,00	0,00	-32.482,01	15/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13746	08.079.774/0001-61	38.591,46	104.456,00	-37.419,49	-37.419,49	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13432	97.229.181/0001-64	0,00	58.463,35	0,00	0,00	24/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13433	97.229.181/0001-64	39.449,76	83.090,50	-39.382,46	-39.382,46	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13767	07.733.256/0001-57	33.533,90	89.500,90	-33.305,15	-33.305,15	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13766	07.733.256/0001-57	31.493,12	53.840,54	0,00	-31.493,12	24/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12695	51.816.247/0001-11	27.842,88	113.047,00	0,00	-27.842,88	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12696	51.816.247/0001-11	37.308,68	160.510,00	-30.601,69	-30.601,69	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13479	15.024.003/0001-32	35.454,37	218.816,34	0,00	-35.454,37	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13480	15.024.003/0001-32	41.807,23	306.406,20	-41.540,45	-41.540,45	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12643	87.599.122/0001-24	183.475,89	424.773,42	-1.373,98	-183.475,89	01/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12644	87.599.122/0001-24	212.343,70	604.960,80	-194.952,06	-194.952,06	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13343	02.961.104/0001-98	34.460,46	130.750,00	0,00	-34.460,46	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13344	02.961.104/0001-98	36.874,47	185.500,00	-36.370,95	-36.370,95	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13730	05.995.766/0001-77	0,00	187.806,00	0,00	0,00	19/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13731	05.995.766/0001-77	36.549,88	300.510,00	-16.376,27	-16.376,27	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12947	76.950.096/0001-10	39.524,33	113.592,96	0,00	-39.524,33	16/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12948	76.950.096/0001-10	41.807,23	157.795,20	-41.806,38	-41.806,38	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12668	87.615.449/0001-42	65.087,15	230.280,00	-63.453,34	-63.453,34	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12667	87.615.449/0001-42	58.588,91	164.946,00	-396,00	-58.588,91	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13944	16.137.309/0001-68	34.407,58	35.640,04	0,00	-34.407,58	25/10/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13945	16.137.309/0001-68	36.387,60	87.600,10	-35.910,41	-35.910,41	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13804	11.040.912/0001-03	39.698,75	99.540,00	0,00	-39.698,75	08/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13805	11.040.912/0001-03	41.969,52	159.900,00	-41.967,67	-41.967,67	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12675	13.698.758/0001-97	0,00	117.746,40	0,00	0,00	19/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	12676	13.698.758/0001-97	38.753,75	187.194,40	0,00	0,00	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13099	03.855.021/0001-87	55.431,40	130.420,00	0,00	-55.431,40	12/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13100	03.855.021/0001-87	58.659,37	181.600,00	-58.370,77	-58.370,77	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14416	06.553.606/0001-30	51.554,70	62.764,00	-51.554,22	-51.554,22	30/06/2014	31/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13546	18.278.069/0001-47	37.063,18	96.804,20	0,00	-37.063,18	01/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13547	18.278.069/0001-47	39.240,62	137.006,00	-39.219,91	-39.219,91	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13038	98.671.597/0001-09	0,00	125.630,00	0,00	0,00	01/03/2014	30/12/2014	Concluído	ENC
1	13037	98.671.597/0001-09	34.727,94	88.001,00	0,00	-34.727,94	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12679	14.235.899/0001-36	34.325,47	116.456,00	0,00	-34.325,47	02/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12680	14.235.899/0001-36	36.387,60	165.680,00	-36.138,63	-36.138,63	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13714	18.132.449/0001-79	36.909,99	76.297,04	0,00	-36.909,99	12/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13715	18.132.449/0001-79	39.449,76	125.828,40	-36.782,19	-36.782,19	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13142	11.358.165/0001-56	29.615,59	99.436,00	0,00	-29.615,59	18/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13143	11.358.165/0001-56	34.183,07	136.480,00	-34.182,27	-34.182,27	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13757	04.012.548/0001-02	0,00	98.188,00	0,00	0,00	27/02/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13758	04.012.548/0001-02	33.533,90	136.980,00	-31.608,80	-31.608,80	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12603	02.265.882/0001-42	60.328,67	119.212,00	0,00	-60.328,67	14/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	12604	02.265.882/0001-42	63.972,62	192.020,00	-63.972,62	-63.972,62	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13323	08.109.126/0001-00	79.214,05	131.780,00	0,00	-79.214,05	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13324	08.109.126/0001-00	83.784,83	186.812,00	-83.784,83	-83.784,83	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13226	07.982.036/0001-67	42.681,95	226.953,68	0,00	-42.681,95	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13227	07.982.036/0001-67	48.362,90	317.722,40	-48.352,38	-48.352,38	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12774	14.006.977/0001-20	34.572,35	66.503,60	0,00	-34.572,35	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12775	14.006.977/0001-20	36.549,88	94.148,00	-36.544,64	-36.544,64	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12974	88.775.390/0001-12	39.816,63	252.900,00	-39.815,22	-39.815,22	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12973	88.775.390/0001-12	37.662,27	178.320,00	0,00	-37.662,27	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13956	04.876.389/0001-94	33.986,44	55.200,00	-33.986,44	-33.986,44	25/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13957	04.876.389/0001-94	36.225,30	129.300,00	-35.014,62	-35.014,62	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13126	13.128.780/0001-00	83.574,36	737.497,00	0,00	-83.574,36	02/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13127	13.128.780/0001-00	91.719,94	1.051.870,00	-88.369,84	-88.369,84	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13246	88.120.662/0001-46	43.549,17	173.640,00	0,00	-43.549,17	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13247	88.120.662/0001-46	46.043,45	245.178,00	-45.788,76	-45.788,76	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	13808	03.354.560/0001-32	39.488,01	66.141,60	0,00	-39.488,01	01/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13809	03.354.560/0001-32	41.807,23	109.820,00	-41.781,62	-41.781,62	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13891	06.553.655/0001-73	0,00	56.140,00	0,00	0,00	10/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13892	06.553.655/0001-73	38.591,46	111.080,00	0,00	0,00	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13483	92.959.006/0008-85	37.485,13	132.150,00	0,00	-37.485,13	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13484	92.959.006/0008-85	39.633,20	188.700,00	-39.502,63	-39.502,63	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13491	07.535.446/0001-60	36.417,29	126.123,00	0,00	-36.417,29	01/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13492	07.535.446/0001-60	38.500,36	176.178,00	-38.498,66	-38.498,66	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	10486	04.685.236/0001-60	395.377,20	319.118,00	-6.163,26	-346.835,62	31/05/2010	14/05/2012	Inadimplente	SPS
1	12432	04.685.236/0001-60	568.400,00	525.000,00	-403.323,90	-403.323,90	19/06/2013	01/01/2015	Adimplente	APR
1	606	05.698.514/0001-86	0,00	0,00	0,00	0,00	06/01/2004	31/12/2007	Inadimplente	JUD
1	12154	04.822.785/0001-39	420.000,00	1.200,00	-5.870,62	-418.886,74	14/12/2012	30/06/2014	Inadimplente	SPS
1	12208	04.822.785/0001-39	352.600,00	2.000,00	-28.578,00	-350.840,69	25/10/2012	14/10/2013	Inadimplente	SPS
1	14719	04.822.785/0001-39	122.764,41	1.000,00	0,00	0,00	20/01/2015	20/01/2016	Adimplente	SAF
1	11190	05.754.236/0001-37	1.185.604,26	14.820,96	0,00	-1.180.099,13	29/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	8503	05.657.888/0001-53	598.847,66	6.200,00	0,00	-532.519,99	04/12/2012	31/12/2011	Inadimplente	SPS
1	11810	05.657.888/0001-53	426.248,66	2.357,00	0,00	-395.694,28	30/12/2011	30/12/2012	Inadimplente	SPS
1	11603	00.348.003/0135-22	101.655,95	70.100,48	0,00	-40.949,68	29/12/2011	20/06/2014	Inadimplente	SPS
1	7599	01.696.128/0001-02	27.474,38	310,00	0,00	-27.474,38	20/12/2007	20/12/2008	Inadimplente	DLG
1	12015	05.436.259/0001-01	276.876,40	2.400,00	0,00	-250.497,32	30/08/2012	30/08/2013	Adimplente	ETO
1	12497	05.436.259/0001-01	315.110,13	2.000,00	-171.451,55	-310.329,33	07/02/2013	20/08/2014	Adimplente	ETO
1	11858	05.436.259/0001-01	394.231,64	2.000,00	0,00	-376.717,57	07/03/2012	01/09/2013	Inadimplente	SO4
1	10593	05.436.259/0001-01	172.433,96	500,00	0,00	-172.419,94	23/06/2010	01/06/2011	Adimplente	ETO
1	3399	86.731.320/0001-37	363.535,43	39.600,00	0,00	-363.535,43	28/06/2006	30/07/2009	Inadimplente	DLG
1	597	38.050.258/0001-75	0,00	0,00	0,00	0,00	10/03/2004	10/08/2004	Inadimplente	JUD
1	11998	92.903.392/0001-17	2.171.257,00	1.500,00	-578.312,47	-1.971.773,77	29/06/2012	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	13250	04.092.672/0001-25	0,00	46.420,00	0,00	0,00	28/06/2013	30/11/2013	Rescindido	ESE
1	5176	04.105.221/0001-85	325.000,00	10.500,00	0,00	-325.000,00	15/02/2006	30/06/2006	Inadimplente	DLG
1	14401	13.677.109/0001-00	42.131,81	156.544,00	-42.053,36	-42.053,36	20/06/2014	31/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12639	83.169.623/0001-10	0,00	0,00	0,00	0,00	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14404	83.169.623/0001-10	36.225,30	82.238,00	-20.685,60	-20.685,60	24/06/2014	31/12/2016	Adimplente	APR
1	13063	06.553.796/0001-96	25.971,77	159.350,00	0,00	-25.971,77	20/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13064	06.553.796/0001-96	34.507,65	222.500,00	-34.272,25	-34.272,25	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12663	27.167.477/0001-12	0,00	169.348,80	0,00	0,00	14/08/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	13134	08.927.915/0001-59	32.793,82	141.691,95	0,00	-32.793,82	18/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13135	08.927.915/0001-59	34.669,93	195.838,50	-34.669,23	-34.669,23	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13315	13.117.320/0001-78	73.155,91	100.772,00	0,00	-73.155,91	22/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13316	13.117.320/0001-78	91.719,94	143.852,00	-79.309,01	-79.309,01	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13907	12.224.895/0001-27	34.725,86	85.150,00	0,00	-34.725,86	27/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	13908	12.224.895/0001-27	36.712,18	165.800,00	-36.712,18	-36.712,18	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13948	05.853.163/0001-30	0,00	132.190,00	0,00	0,00	16/09/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	1094	62.779.145/0001-90	0,00	0,00	0,00	0,00	16/07/2004	16/01/2005	Inadimplente	SPS
1	11555	01.250.754/0001-62	603.280,81	46.000,00	0,00	-603.280,81	17/10/2011	01/10/2012	Inadimplente	SPS
1	12413	01.250.754/0001-62	340.000,00	9.000,00	-45.000,00	-166.243,27	04/01/2013	01/01/2014	Inadimplente	SPS
1	12133	01.250.754/0001-62	500.000,00	20.000,00	-84.761,94	-499.999,80	05/09/2012	01/11/2013	Inadimplente	SPS
1	1660	30.099.147/0001-41	0,00	0,00	0,00	0,00	01/07/2004	01/07/2009	Concluído	ENC
1	14082	10.145.225/0001-90	0,00	32.432,00	0,00	0,00	29/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14083	10.145.225/0001-90	33.858,48	89.440,00	-33.857,80	-33.857,80	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	10548	06.102.387/0001-73	277.219,13	2.500,00	0,00	-110.306,36	10/06/2010	10/02/2013	Inadimplente	SPS
1	9396	07.121.494/0001-01	605.376,80	431.560,00	0,00	-477.736,40	14/12/2009	20/11/2011	Inadimplente	SPA
1	14611	05.630.044/0001-19	519.628,80	1.000,00	-106.848,00	-106.848,00	03/12/2014	03/06/2016	Adimplente	APR
1	9483	01.318.855/0001-28	908.438,05	20.000,00	0,00	-873.100,24	30/12/2009	29/06/2011	Inadimplente	SPS
1	11156	09.139.551/0001-05	1.020.000,00	330.000,00	-18.000,00	-989.776,60	29/12/2010	01/12/2012	Inadimplente	SPS
1	11455	09.139.551/0001-05	577.038,00	100.000,00	0,00	-571.241,00	30/06/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	11788	09.139.551/0001-05	376.680,00	120.000,00	-262.247,81	-351.070,96	29/12/2011	01/07/2013	Adimplente	APR
1	12283	09.139.551/0001-05	712.390,00	801.500,00	-513.934,25	-513.934,25	08/01/2013	20/02/2015	Inadimplente	SO3
1	1683	15.153.745/0001-68	0,00	0,00	0,00	0,00	27/06/2004	27/10/2004	Inadimplente	SPS
1	1689	66.495.110/0001-80	0,00	0,00	0,00	0,00	12/01/2004	12/08/2004	Inadimplente	SPS
1	1775	19.134.584/0001-16	0,00	0,00	0,00	0,00	17/10/2003	31/12/2005	Inadimplente	SPS
1	1862	33.663.683/0026-74	0,00	0,00	0,00	0,00	06/02/2004	06/02/2005	Inadimplente	SPS
1	12127	00.081.906/0001-88	236.890,81	20.000,00	-88.792,52	-213.685,62	11/09/2012	01/03/2014	Adimplente	APR
1	13834	00.081.906/0001-88	174.276,37	42.000,00	-32.826,36	-32.826,36	20/08/2013	19/02/2015	Adimplente	APR
1	10828	13.115.183/0001-32	500.000,00	420.000,00	0,00	-414.500,00	19/11/2010	01/10/2012	Inadimplente	SPS
1	11142	13.115.183/0001-32	955.765,28	718.300,00	0,00	-624.798,40	29/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11152	13.115.183/0001-32	280.000,00	150.000,00	0,00	-279.500,00	29/12/2010	01/01/2012	Adimplente	ETO
1	11031	13.115.183/0001-32	1.000.000,00	618.612,00	0,00	-829.000,00	19/11/2010	01/09/2012	Inadimplente	SPS
1	12281	05.041.786/0001-09	67.407,00	700,00	-12.934,79	-23.952,19	11/12/2012	01/06/2013	Inadimplente	SO3
1	12484	05.041.786/0001-09	1.548.396,16	9.360,00	-680.201,43	-1.032.651,04	01/02/2013	01/07/2015	Adimplente	APR
1	11166	06.665.129/0001-03	428.200,12	206.002,00	0,00	-411.680,24	29/12/2010	01/01/2013	Concluído	ENC
1	12284	06.665.129/0001-03	714.000,00	787.500,00	0,00	-713.000,00	13/12/2012	30/11/2015	Adimplente	APR
1	8449	08.060.774/0001-10	293.346,53	23.010,00	0,00	-293.346,53	31/12/2008	10/01/2012	Concluído	ENC
1	12275	08.060.774/0001-10	589.890,00	787.500,00	-589.890,00	-589.890,00	07/12/2012	01/02/2015	Adimplente	APR
1	14493	08.060.774/0001-10	474.792,00	81.000,00	0,00	0,00	26/11/2014	25/11/2015	Adimplente	APR
1	11786	08.060.774/0001-10	605.400,00	564.890,00	-52.894,40	-576.955,40	29/12/2011	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	11787	08.060.774/0001-10	605.400,00	564.890,00	-52.894,40	-558.127,80	29/12/2011	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	10818	01.832.903/0001-00	296.024,00	3.000,00	0,00	-295.062,26	27/07/2010	17/06/2011	Adimplente	ETO
1	1950	01.832.903/0001-00	0,00	0,00	0,00	0,00	15/12/2004	31/05/2006	Inadimplente	JUD
1	12176	03.607.290/0001-24	396.400,00	3.000,00	-117.600,00	-396.400,00	26/11/2012	01/10/2013	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	14635	03.776.659/0001-22	100.000,00	450,00	0,00	0,00	05/01/2015	05/01/2016	Adimplente	SAF
1	12324	03.776.659/0001-22	239.374,42	870,10	-105.657,29	-105.657,29	04/01/2013	01/01/2015	Inadimplente	SPS
1	14499	03.776.659/0001-22	461.190,90	5.419,00	0,00	0,00	30/10/2014	29/10/2016	Adimplente	APR
1	11689	04.738.963/0001-48	298.167,03	10.000,00	0,00	-253.714,23	12/12/2011	20/12/2012	Inadimplente	SPS
1	12272	03.483.738/0001-45	0,00	300,00	0,00	0,00	20/12/2012	01/06/2013	Inadimplente	SPS
1	12811	87.490.306/0001-51	39.449,76	221.000,00	-39.403,82	-39.403,82	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12810	87.490.306/0001-51	37.135,68	155.300,00	0,00	-37.135,68	24/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	11757	05.666.430/0001-60	313.043,20	1.430,00	0,00	-293.456,69	29/12/2011	29/06/2014	Inadimplente	SPS
1	14679	05.666.430/0001-60	174.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Adimplente	SAF
1	12730	27.165.745/0001-67	85.054,77	339.452,00	0,00	-85.054,77	09/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12731	27.165.745/0001-67	91.719,94	481.568,00	-91.659,07	-91.659,07	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12687	87.613.162/0001-83	34.769,13	127.505,26	0,00	-34.769,13	25/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12688	87.613.162/0001-83	36.758,36	178.121,80	-36.459,51	-36.459,51	01/03/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	11478	02.470.270/0001-91	2.264.751,25	29.021,25	0,00	-2.138.471,22	15/08/2011	01/07/2013	Adimplente	ETO
1	13587	04.279.238/0001-59	34.290,29	55.746,00	0,00	-34.290,29	02/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13588	04.279.238/0001-59	36.549,88	79.530,00	-36.313,84	-36.313,84	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13218	06.082.820/0001-56	0,00	71.785,00	0,00	0,00	11/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13219	06.082.820/0001-56	36.549,88	101.950,00	0,00	0,00	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13464	27.165.588/0001-90	0,00	196.659,12	0,00	0,00	28/06/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	14030	05.903.125/0001-45	32.026,03	223.100,00	0,00	-32.026,03	14/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14031	05.903.125/0001-45	33.858,48	543.500,00	-33.857,80	-33.857,80	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13299	27.174.093/0001-27	0,00	94.735,82	0,00	0,00	28/06/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	2686	06.077.113/0001-71	0,00	0,00	0,00	0,00	10/05/2005	30/09/2005	Inadimplente	DLG
1	11808	25.206.285/0001-42	163.875,97	20.020,00	-1.500,00	-21.169,09	30/12/2011	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	14601	25.206.285/0001-42	1.239.927,06	350.672,87	0,00	0,00	01/01/2015	31/12/2016	Inadimplente	SO3
1	14156	25.206.285/0001-42	1.080.458,41	1.800,00	-176.431,86	-176.431,86	10/02/2014	30/07/2015	Adimplente	APR
1	11425	25.206.285/0001-42	1.017.501,24	12.000,00	-34.959,69	-924.941,49	30/06/2011	01/01/2013	Adimplente	ETO
1	11404	25.206.285/0001-42	105.217,00	1.050,00	-52.629,95	-66.588,77	29/12/2011	29/08/2013	Inadimplente	SPS
1	3284	06.194.028/0001-93	78.118,90	0,00	0,00	-78.118,90	27/12/2005	31/05/2006	Inadimplente	DLG
1	5211	06.194.028/0001-93	449.572,32	1.100,00	0,00	-449.572,32	01/08/2006	31/12/2007	Inadimplente	DLG
1	13583	06.138.366/0001-08	0,00	52.456,00	0,00	0,00	02/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13584	06.138.366/0001-08	36.225,30	74.080,00	0,00	0,00	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13550	04.632.212/0001-42	0,00	119.090,00	0,00	0,00	08/07/2013	30/12/2013	Rescindido	ESE
1	14650	02.502.454/0001-96	148.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Inadimplente	SO4
1	13351	13.827.035/0001-40	34.572,35	100.941,34	0,00	-34.572,35	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13352	13.827.035/0001-40	36.549,88	141.809,20	-36.548,34	-36.548,34	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	11765	01.269.984/0001-73	540.000,00	540.000,00	0,00	-539.420,00	29/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SPS
1	11577	01.269.984/0001-73	381.000,00	381.000,00	0,00	-379.181,52	10/11/2011	03/11/2012	Inadimplente	SPS
1	12197	01.269.984/0001-73	595.140,00	918.750,00	-417.614,40	-417.614,40	25/10/2012	23/12/2013	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	11398	01.269.984/0001-73	200.000,00	200.000,00	-44.640,00	-138.434,00	21/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SPS
1	12762	88.830.609/0001-39	37.307,38	206.009,00	0,00	-37.307,38	03/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12763	88.830.609/0001-39	39.449,76	294.290,00	-39.446,95	-39.446,95	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12969	87.613.535/0001-16	61.654,73	191.523,23	0,00	-61.654,73	20/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12970	87.613.535/0001-16	71.501,01	270.368,90	-66.144,03	-66.144,03	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13051	76.995.414/0001-60	39.397,45	221.022,00	0,00	-39.397,45	24/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13052	76.995.414/0001-60	41.650,97	335.570,00	-41.649,48	-41.649,48	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12250	14.797.724/0001-12	0,00	787.500,00	0,00	0,00	17/12/2012	20/02/2015	Concluído	ENC
1	14734	14.797.724/0001-12	974.336,00	43.340,00	0,00	0,00	01/01/2015	30/12/2015	Inadimplente	SO3
1	13817	05.648.696/0001-80	36.225,30	76.960,00	-36.222,76	-36.222,76	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13816	05.648.696/0001-80	0,00	46.976,00	0,00	0,00	24/09/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13307	04.034.583/0001-22	0,00	96.174,85	0,00	0,00	24/07/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13308	04.034.583/0001-22	36.225,30	182.349,70	0,00	0,00	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	7817	05.423.034/0001-02	192.988,52	0,00	0,00	-192.988,52	20/03/2008	20/09/2008	Inadimplente	DLG
1	14725	05.427.243/0001-24	266.339,20	380,00	0,00	0,00	15/01/2015	15/01/2016	Adimplente	SAF
1	3189	06.133.179/0001-31	17.471,52	0,00	0,00	-17.471,52	30/05/2005	31/12/2006	Inadimplente	DLG
1	9482	03.149.084/0001-18	1.746.261,24	336.000,00	0,00	-1.113.723,45	30/12/2009	31/12/2010	Inadimplente	SPS
1	14056	25.006.149/0001-09	67.524,16	4.728,00	-38.490,00	-38.490,00	11/02/2014	13/01/2015	Adimplente	APR
1	11784	07.293.586/0001-79	385.530,00	86.400,00	-14.287,82	-58.099,17	27/12/2011	31/07/2013	Adimplente	APR
1	12451	07.293.586/0001-79	2.996.120,00	2.000,00	-1.843.451,07	-2.767.509,72	10/01/2013	20/01/2014	Inadimplente	SPS
1	13832	07.293.586/0001-79	384.000,00	9.600,00	-228.352,80	-228.352,80	28/08/2013	17/07/2015	Inadimplente	SPC
1	11800	07.293.586/0001-79	239.004,00	28.800,00	0,00	-222.804,86	29/12/2011	30/06/2013	Adimplente	ETO
1	14139	24.702.037/0001-20	148.350,00	4.300,00	-148.350,00	-148.350,00	13/02/2014	01/02/2015	Inadimplente	SO3
1	12276	07.533.740/0001-32	505.409,18	790,00	-260.258,32	-500.097,61	06/12/2012	17/12/2013	Inadimplente	SPS
1	12532	07.533.740/0001-32	131.246,24	360,00	-57.900,90	-124.458,94	08/05/2013	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14043	07.533.740/0001-32	201.040,00	8.000,00	-97.691,77	-97.691,77	20/01/2014	21/07/2015	Inadimplente	SO3
1	14501	07.533.740/0001-32	249.758,28	6.181,80	-59.308,28	-59.308,28	29/09/2014	29/03/2016	Adimplente	APR
1	3363	18.279.059/0001-26	21.811,25	0,00	0,00	-21.811,25	03/10/2005	31/12/2006	Inadimplente	DLG
1	3448	05.331.147/0001-88	49.960,00	0,00	0,00	-49.960,00	19/08/2005	00/00/0000	Inadimplente	DLG
1	11254	02.308.642/0001-88	132.360,00	478,50	0,00	-118.623,00	26/05/2011	01/06/2012	Inadimplente	SPA
1	14682	05.597.051/0001-66	97.637,13	850,00	0,00	0,00	05/01/2015	30/12/2015	Adimplente	SAF
1	14589	02.193.832/0001-05	1.146.784,90	24.020,55	0,00	0,00	01/12/2014	01/12/2016	Adimplente	SAF
1	9309	05.573.158/0001-74	289.858,25	19.874,40	-54.787,20	-249.094,99	02/12/2009	16/11/2010	Inadimplente	SPS
1	11707	05.573.158/0001-74	99.600,00	1.800,00	0,00	-99.577,28	09/12/2011	01/12/2012	Inadimplente	SPS
1	11967	05.573.158/0001-74	447.317,00	16.000,00	-214.360,87	-432.661,58	15/06/2012	01/07/2013	Adimplente	APR
1	14705	57.752.206/0001-95	507.532,91	500,00	0,00	0,00	15/01/2015	15/07/2016	Adimplente	SAF
1	11984	05.050.875/0001-11	745.392,83	1.500,00	-173.957,69	-682.806,97	29/06/2012	01/06/2014	Inadimplente	SPS
1	13885	07.481.158/0001-70	233.745,72	2.320,00	-140.787,35	-169.757,35	02/09/2013	02/03/2015	Adimplente	APR
1	12122	07.481.158/0001-70	449.142,54	2.328,48	-6.242,37	-448.734,95	23/08/2012	15/02/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12114	07.481.158/0001-70	199.680,00	1.269,44	-32.799,69	-159.799,01	27/08/2012	01/02/2014	Inadimplente	SPS
1	12437	07.481.158/0001-70	129.743,86	2.600,00	-47.411,95	-64.871,95	22/04/2013	20/01/2015	Adimplente	APR
1	12278	07.481.158/0001-70	288.365,30	5.507,91	-123.798,80	-287.508,80	10/12/2012	15/05/2014	Inadimplente	SPS
1	6028	00.336.154/0001-59	40.094,30	2.900,00	0,00	-40.094,30	16/06/2006	31/12/2006	Inadimplente	DLG
1	3608	05.938.045/0001-25	29.835,84	0,00	0,00	-29.835,84	22/12/2005	31/12/2006	Inadimplente	DLG
1	3651	05.938.045/0001-25	28.873,49	0,00	0,00	-28.873,49	05/12/2006	31/12/2007	Inadimplente	DLG
1	3658	05.938.045/0001-25	13.905,92	0,00	0,00	-13.905,92	12/12/2005	30/11/2006	Inadimplente	DLG
1	3661	05.938.045/0001-25	16.419,00	0,00	0,00	-16.419,00	26/12/2005	31/12/2007	Inadimplente	DLG
1	12513	05.080.329/0001-23	2.091.223,68	8.000,00	0,00	-2.091.223,68	06/03/2013	20/03/2014	Concluído	ENC
1	12514	05.080.329/0001-23	2.079.727,82	24.000,00	0,00	-2.079.727,82	06/03/2013	20/03/2014	Concluído	ENC
1	12515	05.080.329/0001-23	1.843.479,49	0,00	0,00	-1.843.479,49	06/03/2013	10/03/2014	Concluído	ENC
1	12502	05.080.329/0001-23	2.052.426,06	16.000,00	0,00	-2.052.426,06	06/03/2013	26/02/2014	Concluído	ENC
1	12503	05.080.329/0001-23	2.130.699,61	24.000,00	0,00	-2.130.699,61	06/03/2013	18/02/2014	Concluído	ENC
1	12700	05.080.329/0001-23	50.591.388,87	5.000,00	-20.751.328,31	-50.307.593,63	26/06/2013	26/06/2014	Inadimplente	SPS
1	14349	05.080.329/0001-23	4.379.347,20	0,00	0,00	0,00	27/02/2014	27/08/2015	Adimplente	APR
1	11821	05.080.329/0001-23	1.862.932,90	5.520,00	-12.805,70	-1.862.932,90	30/12/2011	01/07/2013	Adimplente	ETO
1	12479	05.080.329/0001-23	2.208.664,80	10.000,00	0,00	-2.208.664,80	15/01/2013	31/07/2013	Concluído	ENC
1	12504	05.080.329/0001-23	2.166.434,24	24.000,00	0,00	-2.166.434,24	06/03/2013	10/03/2014	Concluído	ENC
1	3637	07.936.198/0001-69	80.764,90	0,00	0,00	-80.764,90	04/11/2005	31/12/2006	Inadimplente	DLG
1	12539	07.547.785/0001-66	240.471,48	2.270,00	-106.827,18	-182.537,61	14/06/2013	17/06/2014	Adimplente	APR
1	12270	07.547.785/0001-66	44.500,00	500,00	0,00	-44.500,00	07/12/2012	01/11/2013	Inadimplente	SPS
1	13800	07.547.785/0001-66	344.168,25	1.000,00	-238.843,74	-283.711,24	02/09/2013	12/02/2015	Adimplente	APR
1	14485	07.547.785/0001-66	297.500,00	3.077,00	-228.250,00	-228.250,00	09/10/2014	10/10/2015	Adimplente	APR
1	11586	07.547.785/0001-66	149.910,54	1.500,00	0,00	-149.910,54	01/11/2011	01/10/2012	Concluído	ENC
1	11397	07.547.785/0001-66	279.927,31	1.200,00	0,00	-279.380,80	28/06/2011	01/10/2012	Inadimplente	SPS
1	11796	00.348.003/0039-93	370.795,79	6.000,00	-20.082,53	-125.952,95	29/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SPC
1	12153	07.019.692/0001-69	420.000,00	960,00	-300,00	-367.620,71	21/12/2012	30/06/2014	Inadimplente	SPS
1	11048	15.419.591/0001-03	539.230,59	116.691,00	0,00	-533.093,59	30/12/2010	12/11/2012	Inadimplente	SPS
1	11269	15.419.591/0001-03	489.666,32	48.555,56	-148.000,00	-489.125,06	30/12/2010	03/07/2012	Inadimplente	SPS
1	12218	15.419.591/0001-03	726.390,00	1.370.590,00	-281.382,50	-693.518,00	24/01/2013	20/02/2015	Adimplente	APR
1	14528	03.674.341/0001-30	470.512,93	540,00	-36.108,19	-36.108,19	24/10/2014	22/08/2015	Adimplente	APR
1	5186	05.953.198/0001-41	413.282,36	0,00	0,00	-413.282,36	30/03/2006	31/12/2007	Inadimplente	DLG
1	5204	05.953.198/0001-41	303.530,03	0,00	0,00	-303.530,03	17/11/2006	31/12/2007	Inadimplente	DLG
1	12274	07.535.878/0001-70	150.111,50	1.345,50	-30.785,54	-149.839,25	08/01/2013	25/05/2014	Inadimplente	SPS
1	11418	07.535.878/0001-70	223.929,00	2.308,00	-4.040,00	-161.816,01	22/06/2011	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	12047	00.643.388/0001-49	70.000,00	1.500,00	-36.500,00	-70.000,00	29/08/2012	01/09/2013	Adimplente	ETO
1	12525	74.125.394/0001-40	350.000,00	165.613,60	0,00	-350.000,00	20/06/2013	03/04/2014	Concluído	ENC
1	11962	74.125.394/0001-40	698.300,00	13.440,00	-14.133,90	-686.992,99	19/06/2012	15/05/2013	Inadimplente	SPS
1	14512	74.125.394/0001-40	150.255,14	1.500,00	-63.355,05	-63.355,05	10/10/2014	09/04/2016	Adimplente	APR

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	3777	05.022.494/0001-29	44.783,01	0,00	0,00	-44.783,01	15/12/2005	15/12/2006	Inadimplente	DLG
1	5550	00.163.867/0001-68	17.650,00	20.000,00	0,00	-17.650,00	17/07/2006	30/12/2007	Inadimplente	DLG
1	11741	07.335.482/0001-80	62.387,60	870,67	0,00	-13.465,63	29/12/2011	01/01/2013	Adimplente	ETO
1	14549	06.055.395/0001-06	50.000,00	0,00	0,00	0,00	17/11/2014	17/11/2015	Adimplente	SAF
1	14593	03.155.873/0001-61	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	12/11/2014	12/11/2017	Adimplente	APR
1	8464	07.716.214/0001-08	124.396,08	300,00	0,00	-87.424,50	31/12/2008	01/12/2009	Inadimplente	DLG
1	14441	07.594.027/0001-07	69.864,00	361,63	-871,50	-871,50	15/09/2014	15/09/2016	Adimplente	APR
1	14696	04.179.718/0001-48	66.354,26	100,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Inadimplente	SO3
1	12713	06.554.760/0001-27	34.262,17	62.701,00	0,00	-34.262,17	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12714	06.554.760/0001-27	36.225,30	89.572,00	-36.208,26	-36.208,26	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12839	17.257.510/0008-18	34.571,23	119.602,08	0,00	-34.571,23	21/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12840	17.257.510/0008-18	36.549,88	166.574,40	-36.548,22	-36.548,22	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	11339	39.064.233/0001-93	1.579.120,00	1.171.451,60	-425.265,13	-1.043.193,44	27/06/2011	01/06/2013	Adimplente	APR
1	11841	39.064.233/0001-93	150.000,00	190.400,00	-10.000,00	-37.891,65	29/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	12365	39.064.233/0001-93	70.000,00	9.600,00	0,00	-70.000,00	19/12/2012	30/09/2013	Concluído	ENC
1	11486	04.825.610/0001-85	593.620,17	1.494,00	-114.313,25	-483.383,31	15/12/2011	01/07/2013	Adimplente	APR
1	11489	04.825.610/0001-85	1.187.161,43	1.200,00	-30.156,36	-1.187.161,43	31/10/2011	01/10/2013	Concluído	ENC
1	11972	06.044.098/0001-65	80.000,00	0,00	-21.746,74	-72.719,66	18/06/2012	01/06/2013	Adimplente	APR
1	12517	00.521.168/0001-42	239.452,06	1.100,00	-98.200,33	-211.281,74	27/03/2013	25/09/2014	Inadimplente	SPS
1	11752	00.521.168/0001-42	154.933,43	6.076,56	0,00	-154.933,43	22/12/2011	12/06/2013	Concluído	ENC
1	12345	00.521.168/0001-42	196.970,00	600,00	-27.615,41	-109.037,95	14/12/2012	07/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12171	04.963.822/0001-29	0,00	300,00	0,00	0,00	23/10/2012	23/06/2013	Concluído	ENC
1	11091	05.638.402/0001-30	39.140,00	760,00	-1.200,00	-33.852,01	16/12/2010	16/06/2012	Inadimplente	SPS
1	12249	26.213.611/0001-01	253.149,00	868,60	-39.999,46	-241.773,23	06/11/2012	06/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12163	06.962.566/0001-80	500.000,00	2.000,00	-79.576,64	-485.856,88	04/10/2012	20/08/2014	Inadimplente	SPS
1	12160	01.112.137/0001-09	499.999,96	8.665,00	0,00	-499.859,32	10/10/2012	01/11/2013	Adimplente	ETO
1	6091	06.772.859/0001-03	11.617,90	0,00	0,00	-11.617,90	03/11/2006	31/07/2007	Inadimplente	DLG
1	14572	07.986.759/0001-34	299.986,86	1.481,60	0,00	0,00	17/11/2014	17/11/2016	Inadimplente	SO3
1	11732	07.986.759/0001-34	551.800,00	2.000,00	-110.088,58	-245.384,72	29/12/2011	01/01/2013	Adimplente	APR
1	11611	07.986.759/0001-34	149.725,00	1.000,00	0,00	-149.725,00	13/12/2011	01/11/2013	Concluído	ENC
1	11720	07.986.759/0001-34	201.777,95	1.000,00	-5.951,41	-192.642,19	27/12/2011	30/06/2013	Inadimplente	SPS
1	12460	07.986.759/0001-34	269.178,00	1.000,00	-91.542,18	-248.896,68	25/02/2013	20/07/2014	Inadimplente	SPS
1	11028	07.986.759/0001-34	205.644,32	1.500,00	0,00	-205.644,32	13/10/2010	01/10/2011	Concluído	ENC
1	9400	07.986.759/0001-34	391.396,06	600,00	-1.360,00	-381.986,06	09/06/2010	01/06/2011	Inadimplente	SPS
1	6165	05.766.635/0001-18	48.350,00	2.200,00	0,00	-48.350,00	23/10/2006	31/12/2006	Inadimplente	DLG
1	11830	05.475.759/0001-44	52.441,00	600,00	0,00	-26.896,00	30/12/2011	01/01/2013	Inadimplente	DLG
1	11678	05.475.759/0001-44	45.715,40	200,00	0,00	-40.536,00	29/11/2011	30/06/2013	Inadimplente	SPS
1	6204	07.167.834/0001-35	36.846,10	600,00	0,00	-36.846,10	16/08/2006	16/08/2007	Inadimplente	DLG
1	14356	07.830.980/0001-07	79.981,50	0,00	-71.150,54	-71.150,54	18/06/2014	01/06/2015	Inadimplente	SO3

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	10605	03.049.886/0001-56	622.682,50	7.618,34	0,00	-500.359,52	29/06/2010	30/12/2011	Adimplente	ETO
1	10606	03.049.886/0001-56	91.339,56	180,56	0,00	-61.485,37	08/11/2010	01/04/2012	Adimplente	ETO
1	12895	04.092.714/0001-28	0,00	229.110,00	0,00	0,00	18/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12896	04.092.714/0001-28	38.591,46	325.500,00	-29.823,60	-29.823,60	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14671	05.984.559/0001-17	100.000,00	27.240,97	0,00	0,00	06/01/2015	06/01/2016	Inadimplente	SO3
1	14622	05.862.741/0001-03	460.000,00	18.000,00	0,00	0,00	17/12/2014	16/12/2015	Adimplente	APR
1	12152	05.862.741/0001-03	279.926,90	900,00	0,00	-267.547,01	03/12/2012	30/06/2014	Adimplente	ETO
1	12155	05.862.741/0001-03	195.924,32	4.800,00	-51.104,00	-161.681,03	09/10/2012	01/03/2014	Inadimplente	SPS
1	92625	05.862.741/0001-03	163.800,00	510,93	0,00	0,00	15/01/2015	15/01/2016	Adimplente	SAF
1	9488	05.862.741/0001-03	302.760,61	1.500,00	0,00	-294.386,28	31/12/2009	30/06/2012	Inadimplente	SPS
1	10861	04.654.616/0001-37	0,00	300,00	0,00	0,00	30/06/2010	01/07/2011	Concluído	ENC
1	12182	06.271.751/0001-29	90.000,00	8.235,00	0,00	-90.000,00	09/10/2012	01/10/2013	Adimplente	ETO
1	12528	08.235.662/0001-52	0,00	1.000,00	0,00	0,00	07/06/2013	06/07/2014	Concluído	ENC
1	11195	08.235.662/0001-52	961.234,96	25.488,96	0,00	-919.231,94	29/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SPA
1	12239	08.235.662/0001-52	294.195,00	1.000,00	-113.684,69	-199.261,55	25/01/2013	20/01/2014	Inadimplente	SO3
1	8925	08.235.662/0001-52	479.535,69	12.000,00	-44.233,14	-479.535,69	29/09/2009	26/08/2010	Concluído	ENC
1	11135	08.235.662/0001-52	2.334.225,29	6.000,00	0,00	-1.547.771,95	19/01/2011	10/01/2012	Inadimplente	SPS
1	14562	03.874.023/0001-13	427.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Adimplente	SAF
1	14539	11.475.142/0001-21	1.235.662,36	25.320,00	0,00	-0,00	28/11/2014	28/11/2016	Adimplente	SAF
1	12710	87.613.089/0001-40	61.262,81	169.949,40	-61.078,81	-61.078,81	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12709	87.613.089/0001-40	57.867,78	120.194,07	0,00	-57.867,78	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	11483	04.112.748/0001-37	925.407,00	12.495,00	0,00	-920.336,86	19/09/2011	01/07/2013	Inadimplente	SO4
1	11093	03.292.031/0001-51	267.122,32	1.034,10	0,00	-176.308,27	29/12/2010	01/06/2012	Inadimplente	SPS
1	14656	03.786.980/0001-98	1.239.391,99	52.501,44	0,00	0,00	01/01/2015	31/12/2016	Adimplente	SAF
1	12014	03.786.980/0001-98	249.984,00	20.808,00	-15.053,06	-249.583,98	29/06/2012	15/01/2014	Inadimplente	SPS
1	10319	03.786.980/0001-98	399.286,07	22.542,00	0,00	-389.938,76	10/06/2010	01/06/2011	Adimplente	ETO
1	14169	07.447.774/0001-04	1.227.367,08	6.980,00	-113.741,49	-113.741,49	31/03/2014	05/08/2016	Adimplente	APR
1	11958	04.422.261/0001-50	100.000,00	6.322,90	-64.483,50	-91.014,24	15/06/2012	01/12/2013	Inadimplente	SPS
1	11682	04.462.850/0001-62	261.862,42	5.000,00	0,00	-121.385,31	13/12/2011	20/11/2013	Inadimplente	SPA
1	10609	02.879.216/0001-02	96.928,42	3.000,00	0,00	-95.784,66	29/06/2010	28/06/2011	Adimplente	ETO
1	13566	27.174.135/0001-20	5.678,69	85.846,00	0,00	-5.678,69	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13567	27.174.135/0001-20	36.225,30	170.916,00	-36.204,98	-36.204,98	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	11113	08.252.398/0001-65	423.407,28	2.575,00	-10.805,00	-10.805,00	30/12/2010	29/11/2011	Inadimplente	SPS
1	14727	01.213.311/0001-00	70.000,00	1.000,00	0,00	0,00	02/02/2015	02/02/2016	Adimplente	SAF
1	13186	02.897.670/0001-88	485.586,14	2.199,24	-297.389,64	-300.667,64	01/07/2013	01/01/2015	Inadimplente	SPS
1	11133	02.897.670/0001-88	470.816,00	3.000,00	0,00	-464.063,84	29/12/2010	01/01/2013	Adimplente	ETO
1	12417	02.897.670/0001-88	343.200,00	2.000,00	-329.700,00	-343.200,00	01/02/2013	30/04/2014	Inadimplente	SPS
1	14581	02.897.670/0001-88	1.389.792,63	3.997,22	0,00	0,00	30/12/2014	29/12/2016	Inadimplente	SO3
1	14680	02.897.670/0001-88	1.201.263,11	25.000,00	0,00	-0,00	05/01/2015	05/01/2017	Adimplente	SAF

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	14729	02.897.670/0001-88	230.000,00	1.890,00	0,00	0,00	15/01/2015	15/01/2016	Adimplente	SAF
1	14530	02.897.670/0001-88	479.999,20	2.557,50	0,00	0,00	19/11/2014	19/11/2016	Adimplente	APR
1	11438	02.897.670/0001-88	321.179,07	2.000,00	-61.226,90	-319.588,95	30/06/2011	28/12/2012	Inadimplente	SPS
1	12409	02.897.670/0001-88	298.822,00	1.000,00	0,00	-298.821,70	21/12/2012	31/01/2014	Inadimplente	SPS
1	9219	02.897.670/0001-88	703.082,29	24.000,00	0,00	-692.308,25	31/07/2009	31/08/2010	Inadimplente	SPS
1	10553	02.897.670/0001-88	1.619.544,37	5.000,00	-86.452,00	-1.390.922,77	01/06/2010	01/12/2011	Inadimplente	SPS
1	10554	02.897.670/0001-88	240.509,13	3.000,00	-53.775,24	-61.275,24	01/06/2010	30/06/2011	Adimplente	APR
1	10602	02.897.670/0001-88	385.053,00	2.000,00	0,00	-382.722,84	18/05/2010	14/05/2011	Inadimplente	SPS
1	7519	25.062.639/0001-22	150.416,27	1.960,66	0,00	-150.416,27	06/12/2007	30/06/2009	Inadimplente	DLG
1	12414	07.827.122/0001-03	395.879,86	19.200,00	-163.278,43	-380.058,18	29/01/2013	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	14091	07.017.592/0001-01	67.993,16	720,00	-45.538,43	-45.538,43	18/03/2014	10/01/2015	Adimplente	APR
1	14565	04.858.245/0001-05	1.247.735,53	96.314,00	0,00	0,00	01/12/2014	30/11/2016	Adimplente	SAF
1	14170	24.507.790/0001-64	69.517,00	11.320,00	-10.366,99	-10.366,99	17/06/2014	27/01/2015	Adimplente	APR
1	14599	04.064.415/0001-80	1.225.037,76	24.822,84	0,00	0,00	05/01/2015	05/01/2017	Inadimplente	SO3
1	14631	00.375.555/0001-18	1.248.357,40	315.600,00	0,00	0,00	19/12/2014	19/12/2016	Inadimplente	SO3
1	12314	00.375.555/0001-18	581.335,40	12.700,00	-165.148,77	-570.557,37	31/01/2013	31/01/2014	Inadimplente	SPS
1	12403	05.234.450/0001-62	1.500.967,70	595.774,50	-160.656,19	-979.386,76	04/03/2013	01/07/2014	Inadimplente	SO3
1	12405	05.234.450/0001-62	578.883,60	5.000,00	-75.773,77	-413.280,10	23/04/2013	01/07/2014	Inadimplente	SO3
1	12401	05.234.450/0001-62	908.834,50	5.000,00	-209.196,53	-745.984,37	26/04/2013	01/07/2014	Inadimplente	SO3
1	12536	09.285.588/0001-41	991.114,00	3.600,00	-484.755,03	-829.008,47	29/04/2013	29/04/2015	Adimplente	APR
1	11750	09.285.588/0001-41	600.000,00	5.000,00	0,00	-597.864,35	29/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	12190	04.209.813/0001-47	68.972,10	100,00	-14.049,82	-57.847,24	18/10/2012	30/04/2014	Adimplente	ETO
1	13969	09.309.295/0001-57	38.744,79	26.120,00	0,00	-38.744,79	18/09/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13970	09.309.295/0001-57	42.618,69	61.700,00	-42.595,69	-42.595,69	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12456	03.108.046/0001-17	474.980,74	36.000,00	-201.550,40	-467.876,17	25/01/2013	20/05/2014	Inadimplente	SPS
1	12312	05.971.682/0001-01	149.990,00	65.010,00	0,00	-149.990,00	16/11/2012	07/05/2013	Concluído	ENC
1	10769	10.522.050/0001-92	854.311,60	21.339,60	-88.356,80	-849.912,80	06/12/2010	06/10/2013	Inadimplente	SPS
1	9100	10.522.050/0001-92	1.091.644,97	1.047.935,99	-76.555,77	-1.091.644,97	29/06/2009	30/06/2011	Inadimplente	SPS
1	11717	10.522.050/0001-92	480.007,40	26.980,00	-7.206,00	-348.739,03	27/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SO4
1	11820	10.522.050/0001-92	1.350.209,72	1.200,00	0,00	-1.350.209,72	30/12/2011	01/07/2013	Concluído	ENC
1	11995	10.522.050/0001-92	2.220.376,00	50.000,00	-294.788,86	-2.004.515,05	05/11/2012	01/06/2014	Inadimplente	SPS
1	11742	10.522.050/0001-92	495.614,38	10.000,00	-16.659,04	-483.886,50	28/12/2011	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11569	10.522.050/0001-92	1.252.446,84	6.500,00	-60.703,32	-1.246.925,50	28/12/2011	15/04/2013	Inadimplente	SPS
1	11618	10.522.050/0001-92	338.885,96	28.900,00	0,00	-337.564,77	12/12/2011	01/01/2013	Adimplente	ETO
1	9430	10.522.050/0001-92	5.880.866,70	50.400,00	0,00	-5.875.606,77	22/12/2009	01/07/2011	Inadimplente	SPS
1	8446	10.522.050/0001-92	732.171,00	1.391.140,00	-57.354,75	-589.033,04	02/12/2008	01/11/2010	Inadimplente	SPS
1	12009	89.161.475/0001-73	1.012.953,15	250.547,00	-724.506,88	-887.820,30	29/06/2012	01/08/2014	Adimplente	APR
1	12150	04.468.547/0001-77	69.280,79	1.800,00	0,00	-56.475,29	01/10/2012	20/09/2013	Adimplente	ETO
1	12042	07.063.096/0001-86	30.280,58	625,00	-16.282,78	-29.596,36	23/08/2012	01/08/2013	Adimplente	ETO

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	14638	02.618.445/0001-65	1.245.646,28	71.280,00	0,00	0,00	15/12/2014	15/12/2016	Inadimplente	SO3
1	14467	02.618.445/0001-65	837.036,15	18.700,00	-303.592,24	-303.592,24	03/09/2014	03/03/2016	Adimplente	APR
1	12450	02.618.445/0001-65	599.320,20	8.000,00	0,00	-598.845,93	07/01/2013	20/10/2013	Adimplente	ETO
1	12050	02.618.445/0001-65	261.715,91	11.900,00	0,00	-259.405,13	30/08/2012	15/02/2014	Inadimplente	SPS
1	13880	02.618.445/0001-65	796.306,48	13.200,00	-506.024,45	-791.115,42	28/08/2013	21/02/2015	Adimplente	APR
1	13618	06.113.690/0001-71	31.717,55	101.364,00	0,00	-31.717,55	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13619	06.113.690/0001-71	33.533,90	143.720,00	-33.516,09	-33.516,09	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14024	12.265.468/0001-97	0,00	40.300,50	0,00	0,00	21/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14025	12.265.468/0001-97	36.225,30	80.581,00	-35.900,51	-35.900,51	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14061	09.032.206/0001-78	0,00	34.071,03	0,00	0,00	30/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14062	09.032.206/0001-78	34.507,65	111.001,10	0,00	0,00	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13773	09.069.709/0001-18	1.020,00	46.010,00	0,00	-1.020,00	01/08/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13774	09.069.709/0001-18	36.225,30	89.020,00	-36.037,11	-36.037,11	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13258	00.575.486/0001-96	48.367,87	93.657,80	0,00	-48.367,87	25/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13259	00.575.486/0001-96	51.154,18	132.194,00	-50.470,57	-50.470,57	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13468	24.180.150/0001-92	60.217,49	188.662,00	0,00	-60.217,49	04/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13469	24.180.150/0001-92	64.134,90	265.660,00	-64.014,16	-64.014,16	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13722	29.178.233/0001-60	34.302,77	129.458,04	0,00	-34.302,77	04/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13723	29.178.233/0001-60	37.523,64	215.017,40	-35.988,64	-35.988,64	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13166	21.083.001/0001-17	0,00	178.572,00	0,00	0,00	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13167	21.083.001/0001-17	41.969,52	253.992,00	-41.967,97	-41.967,97	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13903	18.338.178/0001-02	0,00	102.394,70	0,00	0,00	13/08/2013	30/12/2013	Inadimplente	SPS
1	13904	18.338.178/0001-02	36.225,30	204.787,40	0,00	0,00	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12985	07.750.580/0001-83	47.752,15	176.047,00	0,00	-47.752,15	20/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12986	07.750.580/0001-83	55.083,83	248.650,00	-55.061,28	-55.061,28	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13895	11.390.093/0001-24	34.055,33	41.250,00	0,00	-34.055,33	14/08/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13896	11.390.093/0001-24	36.225,30	80.500,00	-36.000,76	-36.000,76	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	11196	08.277.308/0001-90	563.600,00	19.200,00	0,00	-516.965,58	29/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	14042	08.277.308/0001-90	758.686,80	4.000,00	-446.600,00	-446.600,00	07/03/2014	08/06/2016	Adimplente	APR
1	14685	08.277.308/0001-90	544.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Inadimplente	SO3
1	12268	06.331.877/0001-41	203.224,91	1.800,00	0,00	-201.854,91	21/11/2012	21/05/2013	Adimplente	ETO
1	13238	13.244.785/0001-90	0,00	88.504,00	0,00	0,00	28/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13239	13.244.785/0001-90	36.225,30	125.623,00	0,00	0,00	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SO3
1	11948	00.269.065/0001-37	443.758,90	720.000,00	0,00	-443.758,90	29/06/2012	02/09/2013	Concluído	ENC
1	11826	07.769.688/0001-18	314.780,85	200.000,00	-13.671,87	-88.379,88	30/12/2011	31/12/2012	Adimplente	APR
1	11861	07.186.191/0001-77	7.600,00	2.278,80	0,00	-2.500,00	08/03/2012	23/08/2013	Adimplente	ETO
1	11184	09.437.884/0001-10	298.974,00	1.000,00	0,00	-283.255,13	29/12/2010	01/01/2012	Inadimplente	SPS
1	14503	09.437.884/0001-10	299.993,40	400,00	-264.702,99	-264.702,99	17/10/2014	17/10/2015	Adimplente	APR
1	11847	09.437.884/0001-10	234.664,09	1.000,00	0,00	-234.664,09	03/04/2012	01/10/2013	Concluído	ENC

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12461	09.437.884/0001-10	123.000,00	1.000,00	-74.882,27	-118.882,27	19/02/2013	02/07/2014	Inadimplente	SPS
1	12519	08.362.831/0001-15	266.427,56	1.100,00	-80.808,02	-264.766,14	22/03/2013	25/09/2014	Concluído	ENC
1	11754	08.362.831/0001-15	179.144,00	2.400,00	-19.175,92	-173.549,16	22/12/2011	15/06/2013	Inadimplente	SPS
1	12347	08.362.831/0001-15	180.340,00	600,00	-58.229,98	-121.093,40	13/12/2012	07/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14690	08.362.831/0001-15	99.836,99	2.040,00	0,00	0,00	05/01/2015	05/01/2016	Adimplente	SAF
1	14106	02.983.209/0001-48	150.850,06	600,00	-88.090,06	-88.090,06	11/02/2014	14/01/2015	Adimplente	APR
1	14718	02.983.209/0001-48	1.142.978,70	19.030,90	0,00	0,00	06/01/2015	06/01/2016	Inadimplente	SO3
1	12474	05.113.903/0001-00	187.702,34	1.877,01	0,00	-106.511,65	14/01/2013	31/07/2013	Inadimplente	SO3
1	14164	63.762.207/0001-13	147.000,00	5.636,75	0,00	0,00	15/12/2014	14/12/2015	Adimplente	APR
1	14646	04.413.610/0001-78	78.600,00	8.000,00	0,00	0,00	03/02/2015	03/08/2016	Adimplente	SAF
1	12442	04.413.610/0001-78	977.053,78	95.426,90	-577.440,14	-587.804,59	25/04/2013	01/07/2015	Adimplente	APR
1	12313	04.413.610/0001-78	106.519,70	1.000,00	-18.618,35	-106.519,70	10/01/2013	20/06/2013	Inadimplente	SPS
1	10691	03.814.501/0001-08	1.375.479,14	38.700,00	-166.706,00	-1.375.479,14	29/06/2010	01/12/2011	Concluído	ENC
1	10768	03.814.501/0001-08	599.440,90	252.986,40	0,00	-146.816,70	29/06/2010	29/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11396	08.831.726/0001-88	62.000,00	6.320,00	0,00	-60.079,25	17/06/2011	01/12/2012	Adimplente	ETO
1	12174	08.831.726/0001-88	57.799,80	3.024,00	-12.066,98	-42.191,02	10/01/2013	31/07/2014	Inadimplente	SPS
1	12445	05.388.345/0001-88	284.972,53	714,00	-115.630,19	-279.129,54	22/01/2013	02/07/2014	Inadimplente	SPS
1	13121	10.502.010/0001-89	217.720,00	1.200,00	-48.335,64	-48.335,64	03/07/2013	28/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14606	10.502.010/0001-89	1.247.162,67	91.174,70	0,00	0,00	15/12/2014	30/11/2016	Adimplente	SAF
1	11687	10.502.010/0001-89	107.147,40	600,00	0,00	-107.147,40	21/12/2011	01/12/2013	Concluído	ENC
1	11697	10.502.010/0001-89	148.650,14	800,00	-5.000,00	-148.650,14	02/12/2011	01/01/2013	Concluído	ENC
1	11887	10.502.010/0001-89	59.992,49	500,00	0,00	-59.992,49	22/05/2012	07/11/2013	Concluído	ENC
1	12340	10.502.010/0001-89	219.983,84	1.200,00	-162.249,25	-216.973,36	03/01/2013	03/01/2015	Inadimplente	SPC
1	12349	10.502.010/0001-89	225.069,24	1.200,00	-107.315,17	-225.058,00	21/01/2013	01/06/2014	Inadimplente	SPS
1	14541	10.502.010/0001-89	220.259,40	1.268,00	0,00	0,00	01/03/2015	29/02/2016	Adimplente	SAF
1	11812	10.502.010/0001-89	268.437,05	4.793,70	5.000,00	-233.506,55	29/06/2012	02/01/2014	Adimplente	ETO
1	11727	10.502.010/0001-89	264.778,84	1.500,00	0,00	-264.778,84	22/12/2011	20/12/2013	Adimplente	ETO
1	10803	10.502.010/0001-89	200.000,00	700,00	-13.331,60	-188.080,21	24/06/2010	30/12/2011	Inadimplente	SPS
1	12246	09.056.012/0001-02	246.654,00	580,00	-77.325,00	-232.687,00	09/01/2013	15/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12180	05.497.347/0001-05	474.980,74	36.000,00	-84.431,24	-449.588,25	08/10/2012	01/04/2014	Inadimplente	SPS
1	14354	05.902.038/0001-73	30.000,00	0,00	-15.000,00	-15.000,00	25/06/2014	01/06/2015	Inadimplente	SO3
1	13452	08.146.002/0001-03	39.669,26	72.237,60	0,00	-39.669,26	25/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13453	08.146.002/0001-03	41.969,52	97.668,00	-41.908,62	-41.908,62	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	11562	33.654.419/0005-40	222.600,00	11.739,69	-7.913,90	-178.171,56	25/10/2011	01/10/2012	Inadimplente	SPS
1	11711	33.654.419/0005-40	69.871,00	129,00	-17.418,55	-63.354,79	30/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	9033	09.343.065/0001-04	264.241,31	1.035,00	0,00	-6.000,00	12/06/2009	31/12/2009	Inadimplente	DLG
1	10858	94.595.279/0001-47	1.497.934,78	5.000,00	0,00	-1.419.363,34	30/06/2010	25/12/2011	Adimplente	ETO
1	11154	94.595.279/0001-47	1.209.611,00	5.000,00	0,00	-1.171.369,76	29/12/2010	01/01/2013	Adimplente	ETO
1	11426	94.595.279/0001-47	284.365,00	2.000,00	0,00	-278.865,00	28/06/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	11428	94.595.279/0001-47	120.000,00	2.000,00	0,00	-80.000,00	30/06/2011	01/04/2012	Inadimplente	SPS
1	12262	94.595.279/0001-47	339.650,00	6.000,00	-66.632,26	-279.800,00	08/01/2013	31/05/2014	Inadimplente	SPS
1	12919	04.106.945/0001-43	34.725,86	102.490,24	0,00	-34.725,86	26/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	12920	04.106.945/0001-43	36.712,18	167.150,40	-36.709,56	-36.709,56	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	13726	05.241.490/0001-31	0,00	127.606,00	0,00	0,00	08/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13727	05.241.490/0001-31	37.523,64	209.342,00	0,00	0,00	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	11008	03.580.632/0001-60	299.500,00	500,00	-58.700,00	-254.660,20	24/09/2010	01/03/2011	Inadimplente	SPS
1	12343	03.580.632/0001-60	240.084,48	1.000,00	-50.551,39	-240.084,48	12/12/2012	28/05/2014	Inadimplente	SPS
1	14677	03.580.632/0001-60	544.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Adimplente	SAF
1	12057	10.804.430/0001-10	29.799,84	270,00	0,00	-12.397,54	27/11/2012	31/08/2013	Adimplente	ETO
1	9220	06.746.754/0001-71	89.342,04	5.000,00	0,00	-89.342,04	09/09/2010	30/08/2011	Concluído	ENC
1	12165	02.688.352/0001-07	69.500,00	300,00	0,00	-69.500,00	16/10/2012	20/03/2013	Adimplente	ETO
1	92619	10.515.142/0001-45	89.040,00	979,00	0,00	0,00	30/12/2014	30/12/2015	Adimplente	SAF
1	9146	10.515.142/0001-45	122.437,27	300,00	0,00	-118.427,74	29/06/2009	31/12/2010	Inadimplente	SPS
1	12041	10.515.142/0001-45	33.450,00	1.500,00	0,00	-32.600,00	24/08/2012	01/08/2013	Inadimplente	SPR
1	14463	05.098.709/0001-95	148.414,10	1.500,00	-145.804,45	-145.804,45	30/07/2014	29/09/2015	Adimplente	APR
1	9156	03.227.270/0001-28	32.867,50	390,00	0,00	-27.667,50	30/06/2009	23/06/2010	Inadimplente	DLG
1	9160	03.560.873/0001-47	309.822,13	93.041,30	0,00	-309.117,31	25/09/2009	11/02/2010	Inadimplente	DLG
1	11694	01.852.883/0001-20	1.231.066,00	38.450,00	-71.087,17	-1.206.163,73	27/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SPS
1	11695	01.852.883/0001-20	166.350,00	4.225,00	0,00	-166.350,00	29/12/2011	01/07/2013	Concluído	ENC
1	12647	85.361.863/0001-47	39.527,41	74.951,35	0,00	-39.527,41	01/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12648	85.361.863/0001-47	41.807,23	140.931,50	-41.807,23	-41.807,23	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14120	81.765.786/0001-30	140.055,50	1.000,00	-138.800,00	-138.800,00	30/01/2014	30/01/2015	Adimplente	APR
1	13206	01.950.616/0001-96	36.792,00	105.220,00	0,00	-36.792,00	26/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13207	01.950.616/0001-96	39.078,34	148.720,00	-39.071,96	-39.071,96	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	11479	07.863.064/0001-65	1.296.640,00	18.400,00	-17.000,00	-1.221.145,29	08/09/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	14603	09.319.105/0001-82	324.737,00	500,00	0,00	0,00	24/02/2015	24/02/2016	Inadimplente	SO3
1	11014	07.841.271/0001-19	147.264,25	1.000,00	-297,00	-124.960,65	30/12/2010	20/06/2012	Inadimplente	SPS
1	14701	07.841.271/0001-19	247.100,00	600,00	0,00	0,00	05/01/2015	05/01/2016	Adimplente	SAF
1	12480	07.841.271/0001-19	429.742,07	1.000,00	-136.962,32	-429.558,44	07/01/2013	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	12535	07.841.271/0001-19	1.294.292,00	1.000,00	-616.485,67	-1.025.385,67	02/05/2013	28/07/2014	Inadimplente	SO3
1	14459	07.841.271/0001-19	190.944,12	1.000,00	-32.904,22	-32.904,22	28/08/2014	28/02/2016	Adimplente	APR
1	12951	07.841.271/0001-19	247.254,61	646,20	-195.412,22	-214.363,64	02/07/2013	04/07/2014	Inadimplente	SPS
1	11327	11.261.566/0001-93	699.445,32	372.000,11	-39.645,01	-698.247,53	01/04/2011	01/02/2013	Adimplente	ETO
1	14636	09.054.315/0001-96	148.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Inadimplente	SO3
1	11645	09.054.315/0001-96	513.516,00	4.070,00	0,00	-490.542,44	29/12/2011	10/11/2013	Inadimplente	SPS
1	11650	05.566.744/0001-91	178.430,69	1.000,00	0,00	-177.313,55	26/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	11715	13.626.869/0001-98	772.885,80	70.652,64	-43.200,00	-751.945,51	27/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SPS
1	12261	13.626.869/0001-98	660.347,62	15.505,00	-252.711,38	-647.270,98	12/11/2012	01/11/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	11129	18.414.573/0001-27	100.000,00	70.594,60	0,00	-100.000,00	29/11/2011	01/01/2013	Adimplente	APR
1	11665	05.296.865/0001-60	761.602,77	40.800,00	0,00	-638.997,16	28/11/2011	01/12/2013	Inadimplente	SPS
1	14140	05.296.865/0001-60	144.000,00	6.000,00	-84.000,00	-84.000,00	11/02/2014	03/08/2015	Adimplente	APR
1	11651	04.912.806/0001-07	836.454,84	6.610,00	0,00	-803.483,43	29/12/2011	01/11/2013	Inadimplente	SPS
1	12530	07.387.415/0001-09	506.699,16	15.120,00	-211.453,97	-269.906,39	23/04/2013	10/07/2014	Adimplente	APR
1	11700	07.387.415/0001-09	199.962,00	20.000,00	0,00	-196.758,00	26/12/2011	20/12/2012	Inadimplente	SPS
1	11134	07.387.415/0001-09	248.110,00	30.000,00	0,00	-241.748,70	30/12/2010	01/12/2011	Adimplente	ETO
1	11777	07.387.415/0001-09	357.092,00	6.000,00	0,00	-335.186,86	30/12/2011	29/12/2012	Inadimplente	SPS
1	12185	07.387.415/0001-09	294.990,00	21.504,00	-164.791,17	-294.591,94	29/11/2012	01/04/2014	Inadimplente	SPS
1	14554	07.387.415/0001-09	169.278,31	500,00	0,00	0,00	03/12/2014	02/06/2016	Adimplente	APR
1	14383	07.387.415/0001-09	559.803,76	1.200,00	-82.421,35	-82.421,35	24/06/2014	09/12/2015	Adimplente	APR
1	12806	13.945.332/0001-90	56.261,01	124.992,00	0,00	-56.261,01	17/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12807	13.945.332/0001-90	63.972,62	174.960,00	-63.570,91	-63.570,91	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	9348	08.937.888/0001-03	104.496,45	500,00	0,00	-77.928,98	17/12/2009	31/10/2010	Inadimplente	DLG
1	12538	29.737.103/0001-10	128.802,43	9.000,00	0,00	0,00	03/09/2013	19/03/2015	Adimplente	APR
1	9397	29.737.103/0001-10	1.806.843,00	1.805.158,00	0,00	-1.803.788,70	29/12/2009	01/12/2011	Adimplente	ETO
1	12543	29.737.103/0001-10	961.829,50	126.900,00	-194.854,00	-194.854,00	03/09/2013	06/03/2016	Adimplente	APR
1	12258	29.737.103/0001-10	714.000,00	787.500,00	0,00	-697.456,20	14/02/2013	30/10/2014	Adimplente	APR
1	13610	16.186.058/0001-01	32.967,81	81.255,16	0,00	-32.967,81	08/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13611	16.186.058/0001-01	36.387,60	115.556,80	-35.187,23	-35.187,23	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14605	01.035.160/0001-39	358.044,28	1.000,00	0,00	0,00	29/11/2014	28/11/2015	Adimplente	APR
1	9486	40.181.794/0001-51	1.159.147,38	1.061.256,27	-40.000,00	-1.147.474,79	31/12/2009	31/12/2012	Inadimplente	SPS
1	11578	05.287.777/0001-00	1.024.009,00	599.408,00	-58.498,04	-990.420,04	05/10/2011	01/10/2013	Inadimplente	SPS
1	11140	26.990.192/0001-14	1.837.856,10	186.000,00	0,00	-1.837.856,10	30/12/2010	01/01/2012	Concluído	ENC
1	14045	26.990.192/0001-14	0,00	148.316,72	0,00	0,00	00/00/0000	30/10/2016	Adimplente	SAF
1	14054	26.990.192/0001-14	0,00	40.000,00	0,00	0,00	00/00/0000	30/10/2016	Concluído	ENC
1	11456	26.990.192/0001-14	7.542.665,45	167.653,36	-1.311.366,43	-2.823.726,90	30/06/2011	01/03/2013	Adimplente	APR
1	11457	26.990.192/0001-14	9.385.137,04	232.554,44	-2.183.644,76	-4.449.320,06	30/06/2011	01/07/2013	Adimplente	APR
1	11458	26.990.192/0001-14	2.497.921,89	249.792,18	-509.320,41	-2.492.580,01	30/06/2011	01/07/2013	Adimplente	ETO
1	12216	26.990.192/0001-14	2.508.707,70	180.000,00	-994.110,42	-1.168.847,85	02/01/2013	30/10/2014	Adimplente	APR
1	14010	06.881.068/0001-03	409.006,40	2.000,00	-2.400,00	-2.400,00	10/02/2014	10/07/2015	Inadimplente	SO3
1	12478	06.881.068/0001-03	258.113,48	1.644,00	-145.744,69	-257.095,39	27/02/2013	15/07/2014	Inadimplente	SPS
1	14178	06.881.068/0001-03	147.958,80	1.000,00	-97.219,15	-97.219,15	18/04/2014	18/04/2016	Adimplente	APR
1	14513	06.881.068/0001-03	299.943,74	1.000,00	0,00	0,00	29/10/2014	28/10/2016	Adimplente	APR
1	11042	06.881.068/0001-03	376.769,50	36.429,27	-35.043,84	-376.737,15	29/12/2010	01/12/2011	Inadimplente	SPS
1	11050	01.918.834/0001-43	33.958,00	540,00	0,00	-10.100,00	29/11/2010	29/05/2012	Inadimplente	SO4
1	11047	02.616.289/0001-01	94.973,73	25.000,00	0,00	-94.973,73	30/12/2010	01/07/2012	Concluído	ENC
1	12023	11.959.385/0001-35	80.000,00	0,00	0,00	-78.597,00	04/10/2012	01/09/2013	Inadimplente	SO3
1	92618	78.680.832/0001-93	69.948,00	1.479,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Inadimplente	SO3

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12043	78.680.832/0001-93	40.033,00	765,90	0,00	-40.033,00	27/08/2012	01/08/2013	Inadimplente	SPR
1	12053	35.796.929/0001-53	69.984,97	1.000,00	-17.069,81	-67.971,06	12/09/2012	01/01/2014	Inadimplente	SPS
1	9506	11.069.419/0001-16	340.144,50	2.043,00	-76.025,58	-197.698,20	24/05/2010	31/12/2011	Adimplente	APR
1	11052	00.336.705/0001-84	719.750,55	7.300,00	0,00	-719.750,55	30/12/2010	01/04/2012	Concluído	ENC
1	11056	03.860.992/0001-15	42.742,80	488,00	0,00	-24.814,40	25/11/2010	11/04/2012	Inadimplente	SPS
1	11058	03.895.805/0001-39	43.673,40	500,00	0,00	-34.992,40	22/11/2010	08/04/2012	Inadimplente	DLG
1	11074	09.406.621/0001-44	180.400,00	20.000,00	-124.900,00	-174.900,00	30/12/2010	30/12/2011	Inadimplente	SPS
1	11070	08.628.678/0001-25	291.000,00	9.000,00	0,00	-288.096,08	06/12/2010	01/12/2011	Inadimplente	SPA
1	11076	10.947.721/0001-67	114.072,42	12.608,05	0,00	-26.988,89	30/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11025	81.501.140/0001-45	95.465,78	5.300,00	-34.009,13	-93.697,26	30/12/2010	03/07/2012	Adimplente	ETO
1	12032	06.377.026/0001-30	20.397,20	840,00	0,00	-9.821,70	17/09/2012	20/02/2014	Adimplente	APR
1	14133	06.377.026/0001-30	61.140,20	8.400,00	-11.440,00	-11.440,00	23/04/2014	22/08/2015	Adimplente	APR
1	11080	12.567.426/0001-00	160.739,81	4.522,82	0,00	-120.754,57	30/12/2010	01/12/2011	Inadimplente	SPS
1	11089	10.667.482/0001-91	38.617,10	1.000,00	0,00	-30.439,10	10/12/2010	31/12/2010	Inadimplente	DLG
1	11092	10.716.997/0001-34	34.246,40	440,00	0,00	-24.301,00	13/12/2010	10/05/2012	Inadimplente	DLG
1	11329	11.385.674/0001-78	119.905,67	3.695,00	0,00	-117.655,00	09/06/2011	01/05/2012	Inadimplente	SO3
1	11286	21.296.629/0001-09	1.051.403,47	1.712,16	0,00	-1.012.952,10	23/03/2011	01/08/2012	Inadimplente	SO4
1	11656	08.580.338/0001-71	1.598.499,55	20.700,00	0,00	-1.583.492,43	13/12/2011	01/12/2013	Inadimplente	SPS
1	12354	08.580.338/0001-71	1.550.352,78	1.500,00	-405.955,85	-1.531.984,65	27/02/2013	01/07/2015	Adimplente	APR
1	11749	08.106.714/0001-90	324.680,00	500,00	-95.001,96	-261.447,74	29/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	11638	08.106.714/0001-90	158.028,00	600,00	0,00	-158.028,00	09/11/2011	01/11/2012	Adimplente	ETO
1	12237	08.106.714/0001-90	122.050,00	600,00	0,00	-122.050,00	01/11/2012	01/11/2013	Adimplente	ETO
1	11183	03.412.091/0001-60	38.948,80	50,00	0,00	-26.081,30	30/12/2010	03/01/2012	Adimplente	ETO
1	11200	08.611.039/0001-57	615.575,01	5.350,00	-358.020,29	-358.020,29	29/12/2010	01/01/2013	Adimplente	APR
1	11197	03.154.785/0001-45	552.000,00	7.600,00	-10.400,00	-510.129,78	30/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11209	10.203.963/0001-46	708.899,10	8.109,00	-60.576,14	-614.212,58	29/12/2010	01/01/2013	Adimplente	APR
1	11626	05.843.802/0001-87	265.442,68	4.720,64	0,00	-241.035,98	29/12/2011	20/11/2013	Inadimplente	SPS
1	11225	06.226.584/0001-02	148.389,30	4.800,00	0,00	-128.546,64	29/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11208	11.142.566/0001-74	907.228,78	14.400,00	0,00	-869.827,90	29/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SPA
1	11213	05.940.019/0001-31	740.934,00	9.400,00	0,00	-678.843,20	30/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SO3
1	11253	10.313.158/0001-75	812.350,00	11.350,00	-17.187,08	-768.590,54	30/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11220	12.119.011/0001-74	111.380,00	5.000,00	0,00	-85.500,00	29/12/2010	01/01/2012	Inadimplente	SO3
1	11258	05.108.468/0001-18	100.000,00	1.000,00	0,00	-100.000,00	30/12/2010	01/07/2012	Adimplente	ETO
1	11255	07.255.750/0001-53	421.723,06	4.000,00	0,00	-369.888,32	30/12/2010	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11815	04.322.004/0001-47	359.999,98	381.539,50	0,00	-359.997,75	29/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SO3
1	11817	10.663.905/0001-03	610.016,22	1.000,00	0,00	-418.798,40	30/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SO3
1	12786	87.613.048/0001-53	34.203,37	99.714,00	0,00	-34.203,37	13/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12787	87.613.048/0001-53	36.874,47	140.220,00	-36.802,38	-36.802,38	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	11484	12.320.028/0001-95	1.099.720,00	8.100,00	0,00	-1.090.905,22	19/08/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12961	03.579.836/0001-80	29.714,72	83.857,00	0,00	-29.714,72	02/07/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12962	03.579.836/0001-80	36.387,60	119.710,00	-32.866,43	-32.866,43	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13994	13.250.828/0001-40	0,00	55.896,00	0,00	0,00	06/09/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13995	13.250.828/0001-40	33.533,90	136.740,00	-33.533,90	-33.533,90	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	11658	22.762.009/0001-72	44.668,73	2.500,00	-12.700,00	-44.666,71	08/12/2011	01/12/2012	Concluído	ENC
1	11309	63.762.553/0001-00	96.085,48	600,00	0,00	-79.724,88	22/11/2011	01/09/2012	Inadimplente	SPS
1	12148	09.241.437/0001-91	61.589,59	1.500,00	0,00	-61.589,59	04/09/2012	01/09/2013	Adimplente	ETO
1	14496	09.241.437/0001-91	284.130,00	299.640,25	0,00	0,00	19/09/2014	19/11/2016	Adimplente	SAF
1	11317	09.241.437/0001-91	750.020,51	386.362,00	0,00	-749.520,51	20/06/2011	01/07/2012	Inadimplente	SPS
1	11435	12.473.840/0001-50	515.357,29	4.600,00	0,00	-464.008,19	30/06/2011	01/01/2013	Adimplente	ETO
1	11771	07.729.317/0001-02	79.962,00	1.000,00	0,00	-79.954,55	30/12/2011	10/07/2013	Adimplente	ETO
1	13952	02.702.821/0001-03	34.572,35	59.800,00	0,00	-34.572,35	17/10/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13953	02.702.821/0001-03	36.549,88	149.500,00	-36.548,34	-36.548,34	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	13881	28.402.972/0001-21	529.609,08	3.000,00	-471.524,58	-471.524,58	04/10/2013	27/01/2015	Adimplente	APR
1	14426	03.162.047/0001-40	51.554,70	64.593,75	0,00	0,00	17/06/2014	30/12/2014	Adimplente	SAF
1	13427	00.597.134/0001-31	1.645.305,23	291.096,00	-866.766,83	-876.166,83	04/09/2013	06/03/2016	Adimplente	APR
1	12300	04.059.721/0001-28	23.775,00	299,00	0,00	-11.005,00	17/12/2012	17/06/2014	Inadimplente	SPS
1	12304	04.812.097/0001-98	356.700,00	6.700,00	-342.150,27	-342.150,27	11/09/2013	01/01/2015	Adimplente	APR
1	12305	10.689.579/0001-03	404.247,78	8.225,00	-400.008,05	-400.008,05	25/04/2014	01/01/2015	Adimplente	APR
1	12516	05.000.703/0001-33	269.256,13	1.650,00	-35.233,48	-191.431,17	28/03/2013	25/09/2014	Inadimplente	SPS
1	11751	05.000.703/0001-33	141.895,78	900,00	0,00	-141.895,78	29/12/2011	20/06/2013	Concluído	ENC
1	12344	05.000.703/0001-33	187.560,00	600,00	-4.675,15	-159.221,51	21/12/2012	07/12/2014	Inadimplente	SPS
1	11549	04.873.842/0001-09	69.985,30	500,00	0,00	-69.985,30	25/10/2011	01/10/2012	Concluído	ENC
1	12458	11.111.202/0001-27	166.692,60	2.700,00	-126.888,33	-151.938,33	24/04/2013	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	11500	06.036.923/0001-80	55.206,00	480,00	0,00	-47.891,13	13/09/2011	01/09/2012	Adimplente	ETO
1	11503	13.071.196/0001-57	55.243,63	2.400,00	-2.400,00	-55.243,63	09/08/2011	01/08/2012	Concluído	ENC
1	11698	11.472.760/0001-18	308.409,86	1.430,00	-5.760,00	-302.709,66	29/12/2011	01/12/2013	Inadimplente	SPS
1	14676	11.472.760/0001-18	148.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Adimplente	SAF
1	11725	03.099.136/0001-99	802.776,40	85.660,00	-127.042,16	-802.753,47	29/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	11652	07.489.116/0001-85	438.628,99	15.168,69	-2.500,00	-224.334,10	30/12/2011	30/12/2013	Adimplente	ETO
1	12444	10.651.573/0001-39	391.421,70	8.571,20	-13.775,46	-390.601,38	14/01/2013	01/04/2014	Adimplente	ETO
1	12325	10.651.573/0001-39	378.938,12	5.276,04	-185.644,98	-373.627,90	17/12/2012	01/01/2015	Inadimplente	SPS
1	14624	09.045.190/0001-38	150.009,00	10.500,00	0,00	0,00	01/03/2015	30/08/2016	Adimplente	SAF
1	14078	03.180.146/0001-54	35.044,56	62.304,00	-941,00	-35.044,56	18/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14079	03.180.146/0001-54	41.807,23	185.280,00	-41.770,23	-41.770,23	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14098	18.690.998/0001-69	0,00	108.994,59	0,00	0,00	14/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14099	18.690.998/0001-69	39.078,34	340.495,30	-39.074,86	-39.074,86	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14003	06.268.816/0001-87	31.110,09	31.452,00	0,00	-31.110,09	31/10/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14004	06.268.816/0001-87	33.533,90	76.380,00	-33.528,82	-33.528,82	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	14020	04.462.718/0001-50	0,00	69.665,00	0,00	0,00	25/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	14021	04.462.718/0001-50	41.807,23	132.130,00	0,00	0,00	01/03/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14347	05.627.918/0001-89	29.999,62	298,30	-25.499,62	-25.499,62	19/05/2014	31/05/2015	Adimplente	APR
1	14138	02.707.587/0001-07	69.080,00	5.447,41	-67.900,00	-67.900,00	15/04/2014	30/01/2015	Adimplente	APR
1	14155	13.016.280/0001-78	40.724,00	450,00	-34.803,96	-34.803,96	22/04/2014	22/10/2015	Inadimplente	SO3
1	14127	02.115.620/0001-00	110.000,00	8.900,00	-110.000,00	-110.000,00	14/02/2014	30/01/2015	Inadimplente	SO3
1	12044	10.541.032/0001-58	48.190,59	6.360,00	-2.840,00	-48.190,59	27/08/2012	28/02/2014	Concluído	ENC
1	14143	10.541.032/0001-58	115.537,17	2.290,00	-98.189,15	-98.189,15	24/02/2014	03/05/2015	Adimplente	APR
1	11802	04.129.116/0001-86	231.755,00	14.400,00	-57.147,59	-205.816,08	29/12/2011	01/07/2013	Inadimplente	SPS
1	12119	21.360.433/0001-28	60.005,00	2.480,00	0,00	-59.445,00	06/09/2012	01/09/2013	Adimplente	ETO
1	12187	07.110.905/0001-63	18.373,60	3.000,00	0,00	-3.000,00	16/11/2012	15/05/2014	Inadimplente	SPS
1	12120	01.138.492/0001-49	0,00	26.400,00	0,00	0,00	05/09/2012	27/09/2013	Concluído	ENC
1	12198	23.514.177/0001-01	18.335,80	299,00	-7.047,00	-7.047,00	01/10/2012	20/03/2014	Inadimplente	SPS
1	11617	07.738.836/0001-37	49.847,00	500,00	0,00	-49.847,00	08/11/2011	01/11/2012	Inadimplente	SPS
1	12899	00.484.780/0001-92	30.764,03	78.718,00	-6.082,00	-30.764,03	10/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12900	00.484.780/0001-92	36.549,88	110.740,00	-33.743,45	-33.743,45	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	11430	07.519.870/0001-10	116.640,85	3.500,00	0,00	-32.306,23	28/06/2011	30/06/2012	Inadimplente	SPS
1	11431	13.127.442/0001-45	90.852,00	20.000,00	0,00	-90.852,00	10/11/2011	01/04/2013	Inadimplente	SPS
1	11530	22.858.807/0001-00	1.087.791,53	8.400,00	-18.585,00	-1.063.259,36	06/10/2011	01/09/2012	Inadimplente	SPS
1	11604	22.858.807/0001-00	393.377,37	3.000,00	-6.165,64	-344.796,53	29/12/2011	30/05/2013	Inadimplente	SPS
1	12424	22.858.807/0001-00	1.185.127,00	3.000,00	-217.538,06	-900.113,06	06/08/2013	01/01/2015	Inadimplente	SO3
1	13912	09.052.185/0001-52	134.607,00	300,00	-133.249,00	-133.249,00	13/03/2014	10/01/2015	Adimplente	APR
1	14346	03.545.704/0001-38	66.925,50	2.000,00	0,00	0,00	07/07/2014	06/09/2016	Inadimplente	SO3
1	14055	94.446.465/0001-14	62.599,00	400,00	-60.722,44	-60.722,44	26/02/2014	10/01/2015	Adimplente	APR
1	14028	05.202.723/0001-97	69.960,00	250,00	-69.960,00	-69.960,00	06/02/2014	08/02/2015	Adimplente	APR
1	14158	62.462.528/0001-30	69.998,43	6.371,68	-16.861,84	-16.861,84	19/03/2014	28/01/2015	Adimplente	APR
1	14398	28.718.369/0001-53	0,00	1.500,00	0,00	43.192,54	30/07/2014	30/01/2016	Rescindido	ESE
1	14500	02.324.809/0001-02	150.000,00	17.898,72	-148.000,00	-148.000,00	23/09/2014	15/10/2015	Adimplente	APR
1	14413	03.239.076/0001-62	51.554,70	110.382,00	0,00	0,00	17/06/2014	30/12/2014	Adimplente	SAF
1	14529	08.505.664/0001-14	270.289,00	673,28	0,00	0,00	27/10/2014	27/10/2015	Adimplente	SAF
1	14203	06.083.482/0001-77	145.240,00	4.760,00	-140.000,00	-140.000,00	06/06/2014	30/04/2016	Inadimplente	SO3
1	14455	07.734.266/0001-07	69.998,00	1.470,00	-69.998,00	-69.998,00	17/07/2014	17/01/2016	Adimplente	APR
1	14128	13.630.661/0001-42	148.000,00	866,00	-148.000,00	-148.000,00	29/04/2014	30/01/2015	Adimplente	APR
1	14442	05.274.686/0001-22	47.726,75	680,00	-3.648,82	-3.648,82	03/07/2014	30/12/2015	Adimplente	APR
1	14132	25.217.415/0001-42	69.044,50	650,00	-42.072,00	-42.072,00	06/03/2014	02/04/2015	Adimplente	APR
1	13864	14.195.358/0001-21	33.927,04	66.875,80	0,00	-33.927,04	04/09/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13865	14.195.358/0001-21	36.387,60	131.751,60	-35.814,89	-35.814,89	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12834	87.612.917/0001-25	46.169,87	96.827,00	0,00	-46.169,87	19/06/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12835	87.612.917/0001-25	48.881,69	137.210,00	-48.836,39	-48.836,39	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	13859	94.011.111/0001-47	380.000,04	3.000,00	-227.000,00	-227.000,00	05/09/2013	08/03/2015	Adimplente	APR
1	14175	06.261.279/0001-43	143.400,00	5.157,48	-143.400,00	-143.400,00	24/04/2014	03/02/2015	Inadimplente	SO3
1	13608	10.407.962/0001-13	218.100,00	1.000,00	0,00	-209.118,71	19/07/2013	15/07/2014	Inadimplente	SO3
1	13753	18.369.550/0001-48	36.414,45	86.519,95	0,00	-36.414,45	14/08/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13754	18.369.550/0001-48	42.618,69	171.083,90	-42.470,47	-42.470,47	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	14088	24.857.765/0001-00	52.104,80	6.000,00	-51.204,80	-51.204,80	05/03/2014	11/01/2015	Adimplente	APR
1	13874	13.064.444/0001-32	148.602,09	31.500,00	-143.369,73	-143.369,73	18/10/2013	18/10/2014	Inadimplente	SPS
1	14717	01.821.618/0001-85	178.534,90	380,00	0,00	0,00	15/01/2015	15/07/2016	Adimplente	SAF
1	14598	66.075.219/0001-68	1.095.613,25	33.717,60	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2017	Inadimplente	SO3
1	14614	09.578.262/0001-02	82.565,33	15.200,00	0,00	0,00	15/01/2015	15/01/2017	Inadimplente	SO3
1	14652	05.130.683/0001-15	99.900,00	5.700,00	0,00	0,00	02/01/2015	30/12/2015	Adimplente	SAF
1	14722	10.375.344/0001-39	99.583,69	8.730,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14661	05.625.370/0001-38	95.939,56	64.754,80	0,00	0,00	06/01/2015	06/01/2016	Inadimplente	SO3
1	11797	22.697.593/0001-20	249.886,10	7.092,00	-41.921,46	-225.104,53	29/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SPS
1	11781	02.246.324/0001-30	185.057,57	400,00	0,00	-157.847,94	29/12/2011	01/01/2013	Adimplente	APR
1	11764	92.413.350/0001-06	538.245,63	1.000,00	-70.205,01	-535.845,82	29/12/2011	04/01/2014	Adimplente	ETO
1	11766	92.413.350/0001-06	545.386,25	1.000,00	-15.115,05	-545.386,25	29/12/2011	02/12/2014	Concluído	ENC
1	11767	92.413.350/0001-06	1.292.975,42	2.000,00	-42.115,95	-1.246.775,10	29/12/2011	28/12/2013	Adimplente	ETO
1	12415	92.413.350/0001-06	249.557,06	219,40	-46.552,84	-133.045,34	15/01/2013	01/07/2014	Adimplente	APR
1	11799	10.392.568/0001-59	499.750,00	7.200,00	-54.114,00	-441.890,00	29/12/2011	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11805	04.867.567/0001-10	0,00	21.111,26	0,00	0,00	30/12/2011	01/01/2014	Concluído	ENC
1	11811	04.867.567/0001-10	231.734,00	30.177,00	0,00	-20.317,02	30/12/2011	01/01/2014	Inadimplente	SPA
1	11522	07.289.201/0001-08	132.799,69	23.680,00	0,00	-132.799,69	08/09/2011	01/09/2012	Concluído	ENC
1	11819	04.603.777/0001-00	300.358,00	54.585,00	0,00	-180.496,73	29/12/2011	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11582	07.320.573/0001-41	112.280,00	2.100,00	0,00	-53.755,71	10/10/2011	01/10/2012	Inadimplente	SPS
1	11523	03.687.756/0001-49	59.061,00	9.792,00	-14.920,00	-58.131,00	13/10/2011	01/04/2013	Inadimplente	SO3
1	12426	05.759.505/0001-58	956.402,74	39.150,00	0,00	-917.435,88	21/02/2013	01/01/2015	Adimplente	APR
1	11556	06.245.887/0001-64	399.918,64	2.479,92	-100.081,67	-389.485,01	20/09/2011	01/04/2014	Inadimplente	SPS
1	11565	16.784.720/0001-25	100.000,00	15.000,00	-30.500,00	-100.000,00	04/11/2011	01/04/2013	Concluído	ENC
1	11630	06.716.880/0001-83	0,00	10.000,00	0,00	0,00	08/12/2011	20/11/2012	Concluído	ENC
1	11574	11.140.138/0001-02	61.258,00	1.500,00	0,00	-18.350,00	17/11/2011	01/11/2012	Adimplente	ETO
1	12542	33.654.419/0004-69	99.746,00	15.000,00	-38.082,68	-99.608,57	03/07/2013	03/11/2014	Inadimplente	SPS
1	11655	10.987.561/0001-80	85.324,05	500,00	0,00	-85.324,05	18/11/2011	01/12/2012	Concluído	ENC
1	11879	24.226.128/0001-36	80.000,00	0,00	0,00	0,00	19/06/2012	30/08/2013	Adimplente	APR
1	11880	03.719.084/0001-06	68.432,63	400,00	0,00	-68.432,63	27/06/2012	01/11/2013	Adimplente	ETO
1	11612	10.341.392/0001-06	126.072,17	19.369,20	-25.438,00	-124.772,84	13/12/2011	01/01/2013	Inadimplente	SPS
1	11625	11.508.000/0001-13	240.222,07	2.188,27	0,00	-237.282,73	22/12/2011	01/11/2013	Inadimplente	SPS
1	11833	07.316.434/0001-44	0,00	240,00	0,00	0,00	30/12/2011	10/01/2013	Concluído	ENC
1	14584	07.316.434/0001-44	666.105,15	5.300,00	0,00	0,00	01/12/2014	01/12/2016	Inadimplente	SO3

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	11633	07.938.490/0001-10	278.462,62	5.692,76	0,00	-258.071,70	29/12/2011	29/06/2014	Inadimplente	SPS
1	14742	07.938.490/0001-10	336.000,00	0,00	0,00	0,00	05/01/2015	05/07/2017	Adimplente	SAF
1	14660	10.613.317/0001-57	174.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Adimplente	SAF
1	11718	12.993.572/0001-06	273.121,76	16.200,00	-59.495,53	-232.860,54	30/12/2011	01/07/2014	Inadimplente	SPS
1	12195	33.945.015/0001-81	0,00	4.791,35	0,00	0,00	11/01/2013	01/12/2013	Concluído	ENC
1	14709	11.430.472/0001-09	69.701,10	2.895,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2016	Inadimplente	SO3
1	14130	09.490.884/0001-84	575.018,52	5.000,00	-436.237,92	-436.237,92	11/03/2014	11/03/2015	Adimplente	APR
1	12499	17.127.020/0001-20	474.877,27	10.500,00	-147.758,35	-462.652,49	14/02/2013	25/08/2014	Inadimplente	SO3
1	12500	05.309.931/0001-90	239.960,73	7.832,40	-26.826,59	-105.766,06	05/02/2013	05/02/2015	Adimplente	APR
1	12466	79.267.373/0001-83	737.120,00	196.400,00	-441.652,92	-540.013,92	22/01/2013	15/07/2015	Adimplente	APR
1	12465	09.113.540/0001-56	737.120,00	12.000,00	-370.295,73	-527.890,70	21/02/2013	15/07/2015	Adimplente	APR
1	14011	16.889.238/0001-50	69.939,00	4.882,95	-69.939,00	-69.939,00	01/03/2014	11/01/2015	Adimplente	APR
1	12311	16.889.238/0001-50	356.700,00	6.700,00	-334.575,63	-334.575,63	29/10/2013	20/01/2014	Adimplente	APR
1	12487	23.019.631/0001-58	557.531,04	1.500,00	-239.406,69	-489.038,07	23/05/2013	01/07/2015	Adimplente	APR
1	12310	13.008.203/0001-76	479.652,32	6.700,00	0,00	0,00	16/01/2013	01/01/2015	Inadimplente	SPS
1	11966	78.092.616/0001-27	79.949,60	0,00	-5.833,70	-79.670,10	15/06/2012	31/05/2013	Inadimplente	SPS
1	11965	04.782.112/0001-00	166.892,05	11.200,00	-24.949,80	-166.029,46	14/06/2012	31/12/2013	Inadimplente	SPS
1	14626	06.741.573/0001-52	58.477,00	160,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	11970	11.462.405/0001-68	69.118,00	100,00	-6.301,11	-49.475,47	14/06/2012	01/01/2014	Adimplente	ETO
1	11981	04.473.311/0001-29	780.109,28	1.500,00	-185.896,99	-660.955,15	29/06/2012	01/05/2014	Inadimplente	SPS
1	11983	04.473.311/0001-29	755.761,64	1.500,00	-206.531,33	-690.150,25	29/06/2012	01/05/2014	Inadimplente	SPS
1	11982	04.473.311/0001-29	749.608,20	1.500,00	-192.773,49	-678.786,38	29/06/2012	01/05/2014	Inadimplente	SPS
1	11985	03.597.850/0001-07	1.587.164,52	1.500,00	-510.267,28	-1.586.985,95	29/06/2012	12/02/2014	Inadimplente	SPS
1	13254	87.613.626/0001-51	30.260,86	196.938,00	0,00	-30.260,86	21/06/2013	30/11/2013	Concluído	ENC
1	13255	87.613.626/0001-51	36.758,36	320.230,00	-36.743,08	-36.743,08	01/03/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12033	02.755.157/0001-52	26.770,22	300,00	-8.850,00	-23.395,22	19/12/2012	19/12/2014	Inadimplente	SPS
1	12550	13.901.572/0001-93	238.107,35	1.345,50	-148.823,15	-226.383,45	07/08/2013	28/06/2014	Adimplente	APR
1	12553	13.901.572/0001-93	100.029,00	546,00	-6.000,00	-100.014,00	12/07/2013	12/07/2014	Adimplente	ETO
1	12054	13.901.572/0001-93	68.416,00	1.500,00	0,00	-67.812,04	21/11/2012	01/09/2013	Adimplente	ETO
1	12055	02.735.091/0001-39	41.858,00	115,00	-441,58	-33.077,26	05/09/2012	15/02/2014	Inadimplente	SPS
1	12115	87.836.508/0001-02	59.964,53	7.245,88	0,00	-59.964,53	05/09/2012	20/08/2013	Concluído	ENC
1	12472	08.185.706/0001-87	0,00	5.500,00	0,00	0,00	22/07/2013	01/01/2015	Concluído	ENC
1	12404	48.555.775/0064-33	31.286,00	9.145,98	-30.986,00	-30.986,00	23/04/2013	30/12/2013	Inadimplente	SPS
1	12423	02.254.462/0001-60	738.000,00	32.000,00	-351.600,00	-468.720,00	07/01/2013	31/07/2015	Adimplente	APR
1	12435	03.468.396/0001-94	1.505.904,99	23.400,00	-844.151,10	-1.462.344,58	10/01/2013	20/05/2014	Inadimplente	SPS
1	92630	03.468.396/0001-94	521.460,08	15.600,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2016	Adimplente	SAF
1	12221	08.781.334/0001-51	60.817,26	300,00	-30.134,81	-60.817,26	14/01/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	12411	09.138.286/0001-40	199.955,64	5.500,00	-104.645,14	-115.290,13	16/01/2013	01/02/2014	Adimplente	APR
1	13802	84.319.409/0001-65	1.479.713,90	34.920,00	-3.080,00	-3.080,00	25/09/2014	31/08/2015	Adimplente	APR

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	12422	08.999.636/0001-09	0,00	83.640,00	0,00	0,00	10/01/2013	31/07/2015	Concluído	ENC
1	13960	05.338.795/0001-66	38.621,10	160.985,00	0,00	-38.621,10	12/11/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
1	13961	05.338.795/0001-66	61.151,90	315.850,00	-55.287,24	-55.287,24	01/02/2014	30/11/2014	Inadimplente	SPS
1	12520	05.338.795/0001-66	254.061,89	1.200,00	-115.231,76	-227.997,98	28/03/2013	25/09/2014	Inadimplente	SPS
1	12420	11.383.046/0001-53	170.348,84	82.500,16	0,00	-153.449,00	15/01/2013	31/07/2015	Inadimplente	SPR
1	12425	12.013.092/0001-23	777.511,00	1.500,00	0,00	-351.882,40	22/01/2013	20/01/2014	Inadimplente	SPS
1	12429	84.037.274/0001-45	247.057,93	20.000,00	0,00	-174.143,00	20/02/2013	15/01/2014	Inadimplente	SPS
1	14724	84.417.872/0001-40	753.318,98	24.000,00	0,00	0,00	12/01/2015	30/12/2016	Adimplente	SAF
1	14149	01.194.639/0001-18	998.135,14	6.082,45	-426.652,81	-426.652,81	13/02/2014	31/08/2016	Adimplente	APR
1	12447	63.595.557/0001-32	568.400,00	595.000,00	-560.000,00	-560.000,00	07/03/2013	01/01/2015	Adimplente	APR
1	12408	04.428.605/0001-39	737.120,00	64.000,00	-291.407,66	-291.407,66	17/12/2012	15/07/2015	Inadimplente	SO3
1	14645	05.586.187/0001-70	285.180,22	13.462,62	0,00	0,00	05/01/2015	30/08/2015	Inadimplente	SO3
1	12462	05.586.187/0001-70	857.880,21	2.200,00	-478.970,30	-841.744,85	04/02/2013	20/01/2014	Inadimplente	SPS
1	12473	02.633.539/0001-03	566.747,93	146.997,68	-95.322,00	-248.999,12	05/03/2013	01/07/2015	Adimplente	APR
1	12421	00.506.046/0004-20	99.800,00	650,00	0,00	-99.800,00	28/01/2013	01/01/2014	Concluído	ENC
1	14640	16.698.206/0001-77	110.630,30	1.459,90	0,00	0,00	13/01/2015	13/01/2016	Inadimplente	SO3
1	12331	16.698.206/0001-77	0,00	2.000,00	0,00	0,00	11/01/2013	11/01/2014	Concluído	ENC
1	12322	34.926.188/0001-15	885.754,67	61.420,00	0,00	0,00	15/02/2013	01/06/2015	Inadimplente	SPR
1	12251	07.350.048/0001-79	370.941,36	65.000,00	-111.565,53	-353.706,92	27/11/2012	01/12/2013	Inadimplente	SPS
1	12334	13.863.563/0001-55	22.718,00	864,00	0,00	-11.758,00	26/12/2012	03/06/2014	Inadimplente	SPS
1	12333	01.435.328/0001-01	839.692,68	2.500,00	0,00	-839.529,03	10/12/2012	01/12/2013	Inadimplente	SPS
1	12233	04.894.138/0001-32	192.747,05	3.288,40	-39.795,44	-191.943,33	13/12/2012	13/06/2014	Inadimplente	SPS
1	12337	05.729.527/0001-75	0,00	5.000,00	0,00	0,00	28/11/2012	30/06/2014	Concluído	ENC
1	14339	03.870.104/0001-45	1.385.491,27	3.000,00	-55.758,55	-55.758,55	27/05/2014	01/06/2017	Adimplente	APR
1	14687	14.650.359/0001-19	150.791,10	21.000,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2017	Adimplente	SAF
1	14388	18.313.817/0001-85	51.554,70	127.940,96	-51.554,21	-51.554,21	27/06/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14385	18.398.974/0001-30	51.554,70	77.852,00	-49.843,91	-49.843,91	23/06/2014	31/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14391	18.409.227/0001-50	51.554,70	92.538,00	-51.527,10	-51.527,10	20/06/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14394	18.457.291/0001-07	51.554,70	18.448,00	-51.291,68	-51.291,68	14/11/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14490	02.457.603/0001-42	297.871,07	18.711,90	-208.500,00	-208.500,00	22/10/2014	20/04/2016	Adimplente	APR
1	14350	76.205.806/0001-88	80.000,00	14.000,00	-80.000,00	-80.000,00	23/05/2014	28/04/2015	Adimplente	APR
1	14604	00.718.833/0001-92	489.599,00	2.000,00	0,00	0,00	15/12/2014	14/12/2015	Adimplente	SAF
1	14675	08.239.528/0001-20	178.252,19	600,00	0,00	0,00	05/01/2015	04/01/2016	Inadimplente	SO3
1	14466	59.760.934/0001-74	130.312,07	10.000,00	-129.243,94	-129.243,94	21/07/2014	21/01/2015	Adimplente	APR
1	14129	05.117.541/0001-18	44.777,39	658,00	-44.382,39	-44.382,39	18/02/2014	03/02/2015	Inadimplente	SO3
1	14670	08.239.511/0001-72	223.904,36	600,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2016	Inadimplente	SO4
1	14425	16.384.032/0001-78	150.000,00	11.212,00	-150.000,00	-150.000,00	26/06/2014	07/07/2015	Inadimplente	SO3
1	14171	11.427.842/0001-40	1.232.346,64	2.000,00	-162.453,29	-162.453,29	04/04/2014	02/08/2016	Adimplente	APR
1	14166	09.124.184/0001-76	170.781,43	5.781,43	-170.781,43	-170.781,43	24/02/2014	31/03/2015	Adimplente	APR

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	14448	33.654.419/0013-50	69.405,18	1.050,00	0,00	0,00	22/09/2014	23/03/2016	Adimplente	APR
1	92624	07.888.062/0001-20	1.040.829,48	97.424,95	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2017	Inadimplente	SO3
1	14674	07.039.244/0001-27	149.984,72	500,00	0,00	0,00	12/01/2015	12/01/2016	Adimplente	SAF
1	14141	10.683.583/0001-56	150.000,00	1.500,00	-150.000,00	-150.000,00	27/03/2014	01/02/2015	Inadimplente	SO3
1	14438	22.859.615/0001-00	41.807,23	69.120,00	0,00	0,00	23/06/2014	31/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14579	01.985.960/0001-10	146.600,00	17.996,52	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14172	11.218.779/0001-32	321.400,04	12.339,06	-321.400,00	-321.400,00	07/02/2014	30/01/2015	Inadimplente	SO3
1	14720	02.394.126/0001-13	1.354.747,35	206.921,02	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2017	Adimplente	SAF
1	14556	18.495.542/0001-48	100.000,00	91.868,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14583	18.495.542/0001-48	150.000,00	74.272,57	0,00	0,00	20/01/2015	20/01/2016	Adimplente	SAF
1	14384	03.338.037/0001-12	117.845,84	30.945,91	-110.000,00	-110.000,00	01/10/2014	06/10/2015	Adimplente	APR
1	14462	76.276.682/0001-21	1.486.358,69	11.258,70	-54.000,00	-54.000,00	22/10/2014	20/05/2017	Adimplente	APR
1	14366	09.347.574/0001-05	30.000,00	0,00	-30.000,00	-30.000,00	22/10/2014	21/04/2015	Adimplente	APR
1	14486	05.929.852/0001-81	80.000,00	0,00	-51.915,37	-51.915,37	15/09/2014	15/09/2015	Adimplente	APR
1	14508	04.745.168/0001-87	55.674,00	200,00	0,00	0,00	01/10/2014	01/01/2016	Adimplente	SAF
1	14457	04.241.216/0001-08	50.000,00	0,00	-17.240,00	-17.240,00	01/09/2014	01/09/2015	Adimplente	APR
1	14630	00.348.003/0134-41	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30/12/2014	30/12/2016	Adimplente	SAF
1	14198	13.910.211/0001-03	51.554,70	107.200,00	-51.553,14	-51.553,14	12/02/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14673	04.118.246/0001-13	1.091.082,40	113.100,00	0,00	0,00	05/01/2015	30/12/2016	Inadimplente	SO3
1	92631	04.118.246/0001-13	79.950,00	0,00	0,00	0,00	19/01/2015	18/12/2015	Adimplente	SAF
1	14741	04.711.157/0001-86	519.523,36	14.364,14	0,00	0,00	15/01/2015	15/07/2016	Adimplente	SAF
1	14634	05.934.160/0001-21	50.000,00	0,00	0,00	0,00	31/12/2014	31/12/2015	Adimplente	SAF
1	14435	75.666.131/0001-01	0,00	48.906,00	0,00	0,00	01/07/2014	30/12/2014	Concluído	ENC
1	14447	02.393.242/0001-18	50.000,00	0,00	-45.300,00	-45.300,00	20/10/2014	19/10/2015	Adimplente	APR
1	14357	08.983.370/0001-06	1.821.900,01	109.485,50	-741.399,44	-741.399,44	15/05/2014	15/07/2016	Adimplente	APR
1	14464	76.416.965/0001-21	29.996,00	0,00	0,00	0,00	01/03/2015	29/02/2016	Adimplente	SAF
1	14644	81.840.233/0001-02	520.022,86	500,00	0,00	0,00	30/12/2014	30/06/2016	Adimplente	SAF
1	92627	81.840.233/0001-02	50.000,00	0,00	0,00	0,00	31/12/2014	30/06/2016	Inadimplente	SO3
1	14538	07.230.921/0001-90	30.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/11/2015	Adimplente	SAF
1	14443	18.602.045/0001-00	51.554,70	59.587,04	0,00	0,00	01/07/2014	30/12/2014	Inadimplente	SPS
1	14721	07.590.737/0001-50	217.191,42	5.040,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2017	Inadimplente	SO3
1	14707	04.698.398/0001-32	92.804,59	4.000,00	0,00	0,00	01/01/2015	31/12/2015	Adimplente	SAF
1	14746	11.189.229/0001-32	1.031.657,98	31.031,57	0,00	0,00	01/02/2015	01/02/2017	Inadimplente	SO3
1	14623	08.815.549/0001-46	80.134,58	600,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Inadimplente	SO3
1	14668	07.898.062/0001-01	100.000,00	45.000,00	0,00	0,00	02/02/2015	02/02/2016	Adimplente	SAF
1	14641	07.648.965/0001-34	87.740,50	1.641,00	0,00	0,00	02/01/2015	30/06/2016	Adimplente	SAF
1	14609	95.001.228/0001-02	100.000,00	18.663,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14625	04.480.859/0001-04	79.800,00	139.791,00	0,00	0,00	02/01/2015	30/07/2016	Adimplente	SAF
1	14693	10.715.280/0001-78	92.925,20	2.220,00	0,00	0,00	05/01/2015	31/01/2016	Adimplente	SAF

QUADRO A 6.5.1a - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
1	14712	13.690.198/0001-24	95.493,66	18.112,00	0,00	0,00	01/01/2015	31/12/2015	Inadimplente	SO3
1	14666	08.484.897/0001-88	93.600,00	1.000,00	0,00	0,00	05/01/2015	05/01/2016	Adimplente	SAF
1	92626	04.826.600/0001-64	100.000,00	10.000,00	0,00	0,00	05/01/2015	05/01/2016	Adimplente	SAF
1	92622	13.502.010/0001-77	99.605,00	1.139,00	0,00	0,00	05/01/2015	30/12/2015	Inadimplente	SPS
1	14654	12.499.271/0001-12	199.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Adimplente	SAF
1	14665	07.887.773/0001-80	199.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Adimplente	SAF
1	92628	53.311.932/0001-11	100.000,00	27.156,23	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2016	Adimplente	SAF
1	14653	08.658.147/0001-85	94.848,39	2.300,00	0,00	0,00	02/02/2015	02/02/2017	Adimplente	SAF
1	14647	11.107.589/0001-48	199.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Adimplente	SAF
1	14655	11.010.244/0001-71	148.000,00	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/07/2017	Adimplente	SAF
1	14686	01.926.886/0001-61	100.000,00	6.500,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Inadimplente	SO3
1	14703	06.207.830/0001-70	70.000,00	4.042,26	0,00	0,00	05/01/2015	05/01/2016	Inadimplente	SPS
1	14567	07.853.964/0001-21	69.425,00	492,00	0,00	0,00	03/12/2014	03/12/2015	Adimplente	SAF
1	14536	20.460.085/0001-06	55.141,50	4.311,00	0,00	0,00	17/11/2014	21/07/2015	Adimplente	APR
1	14533	11.289.969/0001-40	69.709,52	7.262,25	-69.709,52	-69.709,52	07/11/2014	07/11/2015	Adimplente	APR
1	92623	14.546.176/0001-58	54.950,53	20.593,04	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2016	Adimplente	SAF
1	14692	77.556.660/0001-88	68.964,74	6.380,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2016	Inadimplente	SPS
1	14708	08.359.020/0001-65	69.727,76	3.993,68	0,00	0,00	10/01/2015	30/12/2015	Adimplente	SAF
1	14648	05.612.954/0001-79	69.958,80	2.000,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2016	Inadimplente	SO3
1	92621	07.775.334/0001-86	69.901,00	100,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14733	21.368.055/0001-29	68.250,00	2.275,00	0,00	0,00	15/01/2015	15/01/2016	Inadimplente	SO4
1	14710	11.959.956/0001-31	67.385,70	1.500,00	0,00	0,00	15/01/2015	15/01/2016	Inadimplente	SO3
1	14664	11.547.823/0001-58	69.642,61	3.274,00	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14516	07.303.440/0001-67	70.000,00	5.150,00	0,00	0,00	02/10/2014	03/10/2015	Adimplente	APR
1	14681	03.620.722/0001-37	66.468,00	6.770,00	0,00	0,00	05/01/2015	23/12/2015	Adimplente	SAF
1	14728	07.724.900/0001-20	69.100,40	325,00	0,00	0,00	03/02/2015	03/02/2016	Inadimplente	SO3
1	14726	04.875.653/0001-75	38.088,50	480,00	0,00	0,00	02/02/2015	02/02/2016	Adimplente	SAF
1	14743	05.571.589/0001-00	65.499,28	160,00	0,00	0,00	01/02/2015	01/02/2016	Inadimplente	SO3
1	14585	07.301.538/0001-85	2.099.972,95	18.000,00	0,00	0,00	15/12/2014	15/12/2017	Adimplente	SAF
1	14672	08.117.022/0001-48	100.000,00	25.025,49	0,00	0,00	02/01/2015	02/01/2016	Adimplente	SAF
1	14715	36.422.970/0001-22	63.486,63	2.000,00	0,00	0,00	02/02/2015	30/01/2016	Adimplente	SAF
1	14659	77.183.101/0001-70	67.050,77	3.000,00	0,00	0,00	01/01/2015	01/01/2016	Inadimplente	SO3
1	14704	07.347.778/0001-10	69.848,59	1.400,00	0,00	0,00	01/01/2015	31/12/2015	Adimplente	SAF
1	14507	45.032.745/0001-70	69.153,12	6.000,00	0,00	0,00	19/01/2015	19/01/2016	Adimplente	SAF
1	14731	10.458.072/0001-30	62.450,00	550,00	0,00	0,00	05/01/2015	31/12/2015	Inadimplente	SPS
1	14732	01.760.661/0001-88	56.466,00	36.084,00	0,00	0,00	19/01/2015	19/01/2016	Adimplente	SAF
1	14643	08.563.449/0001-70	70.000,00	1.000,00	0,00	0,00	22/12/2014	22/12/2015	Inadimplente	SO3

QUADRO A 6.5.1b - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	CNPJ Operadora	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
				Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
2	14566	01.641.000/0001-33	33.654.419/0011-98	265.000,00	0,00	0,00	0,00	17/11/2014	17/05/2017	Adimplente	SAF
2	14557	01.641.000/0001-33	05.041.786/0001-09	265.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14558	01.641.000/0001-33	05.773.001/0001-92	336.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14559	01.641.000/0001-33	11.137.818/0001-77	265.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14561	01.641.000/0001-33	07.788.622/0001-75	245.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14678	01.641.000/0001-33	Diversos fornecedores	151.140,00	0,00	-16.500,00	-16.500,00	26/11/2014	31/05/2015	Adimplente	APR
2	14553	01.641.000/0001-33	05.773.001/0001-92	174.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14248	01.641.000/0001-33	10.076.487/0001-40	3.233.502,63	0,00	-2.748.477,21	-2.748.477,21	07/03/2014	18/03/2016	Adimplente	APR
2	14343	01.641.000/0001-33	16.260.713/0001-24	3.071.827,50	0,00	-1.689.505,12	-1.689.505,12	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14552	01.641.000/0001-33	05.773.001/0001-92	174.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14568	01.641.000/0001-33	05.754.236/0001-37	245.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14487	01.641.000/0001-33	00.007.701/5945-15	919,82	0,00	-919,82	-919,82	10/03/2014	31/12/2014	Concluído	ENC
2	14488	01.641.000/0001-33	00.007.701/5945-15	919,82	0,00	-919,82	-919,82	13/05/2014	31/12/2014	Concluído	ENC
2	14239	01.641.000/0001-33	04.789.139/0001-17	2.047.885,00	0,00	-1.945.490,75	-1.945.490,75	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14240	01.641.000/0001-33	07.535.592/0001-95	2.047.885,00	0,00	-1.126.336,75	-1.126.336,75	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14229	01.641.000/0001-33	12.497.210/0001-16	1.616.751,32	0,00	-1.374.238,61	-1.374.238,61	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14230	01.641.000/0001-33	33.762.154/0001-70	3.071.827,50	0,00	-2.611.053,38	-2.611.053,38	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14231	01.641.000/0001-33	10.714.251/0001-91	4.607.741,25	0,00	-3.916.580,05	-3.916.580,05	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14232	01.641.000/0001-33	97.432.298/0001-40	4.095.770,00	0,00	-3.481.404,50	-3.481.404,50	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14233	01.641.000/0001-33	07.734.489/0001-74	1.535.913,75	0,00	-1.535.913,75	-1.535.913,75	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14234	01.641.000/0001-33	07.264.273/0001-92	3.233.502,63	0,00	-3.071.832,23	-3.071.832,23	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14235	01.641.000/0001-33	06.527.360/0001-22	4.311.336,84	0,00	-2.371.235,26	-2.371.235,26	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14236	01.641.000/0001-33	04.867.567/0001-10	2.155.668,42	0,00	-1.185.617,62	-1.185.617,62	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14237	01.641.000/0001-33	07.990.857/0001-45	3.233.502,63	0,00	-2.748.477,24	-2.748.477,24	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14238	01.641.000/0001-33	05.856.233/0001-04	3.166.832,47	0,00	-2.691.809,09	-2.691.809,09	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14223	01.641.000/0001-33	00.702.064/0001-34	3.071.827,50	0,00	-2.918.236,13	-2.918.236,13	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14224	01.641.000/0001-33	07.992.812/0001-00	3.233.502,63	0,00	-2.748.477,22	-2.748.477,22	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14225	01.641.000/0001-33	35.445.840/0001-42	4.607.741,25	0,00	-4.377.355,12	-4.377.355,12	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14226	01.641.000/0001-33	10.379.766/0001-82	1.583.416,24	0,00	-1.504.245,42	-1.504.245,42	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14227	01.641.000/0001-33	02.797.196/0001-12	3.071.827,50	0,00	-2.611.053,40	-2.611.053,40	07/03/2014	07/03/2016	Inadimplente	SO3
2	14228	01.641.000/0001-33	07.663.826/0001-80	3.233.502,63	0,00	-2.748.477,24	-2.748.477,24	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14246	01.641.000/0001-33	12.048.807/0001-83	3.071.827,50	0,00	-2.611.053,37	-2.611.053,37	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14247	01.641.000/0001-33	05.550.187/0001-10	3.233.502,63	0,00	-3.071.827,42	-3.071.827,42	24/02/2014	24/02/2016	Adimplente	APR
2	14218	01.641.000/0001-33	12.732.202/0001-07	4.607.741,94	0,00	-3.916.580,07	-3.916.580,07	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14219	01.641.000/0001-33	25.206.285/0001-42	3.134.517,86	0,00	-2.664.335,19	-2.664.335,19	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14221	01.641.000/0001-33	04.177.767/0001-41	1.616.751,32	0,00	-1.374.238,61	-1.374.238,61	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14222	01.641.000/0001-33	63.087.001/0001-35	3.233.502,63	0,00	-2.748.477,24	-2.748.477,24	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14217	01.641.000/0001-33	05.497.949/0001-62	3.071.827,50	0,00	-2.611.053,38	-2.611.053,38	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14241	01.641.000/0001-33	16.260.713/0001-24	3.071.827,50	0,00	-2.611.053,37	-2.611.053,37	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14242	01.641.000/0001-33	03.635.713/0001-10	1.616.751,32	0,00	-1.374.243,31	-1.374.243,31	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14243	01.641.000/0001-33	04.433.866/0001-47	3.199.820,31	0,00	-2.719.847,26	-2.719.847,26	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14244	01.641.000/0001-33	06.314.904/0001-78	3.199.820,31	0,00	-2.719.847,26	-2.719.847,26	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14245	01.641.000/0001-33	41.130.733/0001-28	4.850.253,95	0,00	-4.122.715,85	-4.122.715,85	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14214	01.641.000/0001-33	33.654.419/0002-05	3.233.502,63	0,00	-1.778.426,45	-1.778.426,45	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14208	01.641.000/0001-33	06.182.768/0001-00	3.233.502,63	0,00	-2.748.477,21	-2.748.477,21	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR

QUADRO A 6.5.1b - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	CNPJ Beneficiária (Conveniente / Contratada)	CNPJ Operadora	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação	Situação FBB
				Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início Execução	Fim Execução		
2	14209	01.641.000/0001-33	02.048.020/0001-68	3.071.827,50	0,00	-2.611.053,38	-2.611.053,38	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14210	01.641.000/0001-33	06.294.587/0001-75	3.233.502,63	0,00	-2.748.477,24	-2.748.477,24	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14211	01.641.000/0001-33	00.491.997/0001-20	3.134.517,86	0,00	-2.977.791,98	-2.977.791,98	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14212	01.641.000/0001-33	33.654.419/0008-92	3.134.517,86	0,00	-2.664.340,19	-2.664.340,19	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14163	01.641.000/0001-33	Diversos fornecedores	424.292,84	0,00	-374.424,84	-424.292,84	06/12/2013	30/06/2014	Concluído	ENC
2	14215	01.641.000/0001-33	33.654.419/0007-01	4.095.770,00	0,00	-3.481.404,50	-3.481.404,50	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14216	01.641.000/0001-33	06.240.189/0001-76	3.233.502,63	0,00	-1.778.426,45	-1.778.426,45	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14204	01.641.000/0001-33	00.007.701/5945-15	2.487,00	0,00	-2.487,00	-2.487,00	04/01/2014	04/04/2014	Inadimplente	SPS
2	14205	01.641.000/0001-33	00.058.656/9288-72	2.934,00	0,00	-2.934,00	-2.934,00	03/01/2014	03/04/2014	Concluído	ENC
2	14213	01.641.000/0001-33	33.654.419/0005-40	1.616.751,32	0,00	-1.535.913,74	-1.535.913,74	07/03/2014	07/03/2016	Adimplente	APR
2	14122	01.641.000/0001-33	06.104.538/0001-22	97.597,18	0,00	0,00	-97.597,18	06/12/2013	30/06/2014	Concluído	ENC
2	14144	01.641.000/0001-33	00.000.000/0001-91	390.000,00	0,00	-390.000,00	-390.000,00	29/10/2013	30/06/2014	Concluído	ENC
2	14145	01.641.000/0001-33	00.000.000/0001-91	175.346,80	0,00	-175.346,80	-175.346,80	06/12/2013	30/06/2014	Concluído	ENC
2	14146	01.641.000/0001-33	00.000.000/0001-91	98.000,00	0,00	-98.000,00	-98.000,00	06/12/2013	30/06/2014	Concluído	ENC
2	14113	01.641.000/0001-33	08.875.259/0001-98	46.500,00	0,00	-46.500,00	-46.500,00	29/10/2013	02/12/2014	Concluído	ENC
2	14121	01.641.000/0001-33	00.007.701/5945-15	1.291,76	0,00	-1.291,76	-1.291,76	19/08/2013	19/02/2014	Concluído	ENC
2	14086	01.641.000/0001-33	00.064.259/5608-91	1.390,26	0,00	0,00	-1.390,26	12/09/2013	12/12/2013	Concluído	ENC
2	14571	01.641.000/0001-33	07.293.586/0001-79	336.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14574	01.641.000/0001-33	07.293.586/0001-79	382.000,00	0,00	0,00	0,00	17/11/2014	17/05/2017	Adimplente	SAF
2	14360	01.641.000/0001-33	00.064.259/5608-91	1.390,26	0,00	-1.390,26	-1.390,26	24/04/2014	24/07/2014	Concluído	ENC
2	13050	01.641.000/0001-33	00.000.000/0001-91	451.514,21	0,00	0,00	-451.514,21	31/05/2013	31/03/2014	Concluído	ENC
2	12527	01.641.000/0001-33	Diversos fornecedores	350.000,00	0,00	0,00	-350.000,00	21/03/2013	30/12/2013	Concluído	ENC
2	14548	01.641.000/0001-33	04.014.053/0001-12	316.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14555	01.641.000/0001-33	05.041.786/0001-09	427.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14551	01.641.000/0001-33	12.013.092/0001-23	199.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	14569	01.641.000/0001-33	33.654.419/0005-40	427.000,00	0,00	0,00	0,00	10/11/2014	10/05/2017	Adimplente	SAF
2	12492	01.641.000/0001-33	06.104.538/0001-22	500.000,00	0,00	-50.006,69	-50.006,69	01/01/2013	01/01/2014	Inadimplente	SPS
2	12498	01.641.000/0001-33	Diversos fornecedores	63.749,42	0,00	0,00	-12.924,28	28/01/2013	31/01/2014	Adimplente	ETO
2	12213	01.641.000/0001-33	06.104.538/0001-22	80.419,50	0,00	0,00	-80.419,50	13/09/2012	13/03/2014	Inadimplente	SPS
2	12260	01.641.000/0001-33	00.000.000/0001-91	700.000,00	0,00	-652.500,01	-652.500,01	24/10/2012	24/10/2013	Inadimplente	SPS
2	12282	01.641.000/0001-33	06.104.538/0001-22	310.504,51	0,00	0,00	-310.504,51	30/10/2012	01/02/2013	Concluído	ENC
2	12469	01.641.000/0001-33	06.104.538/0001-22	10.000,00	0,00	0,00	-7.718,76	17/12/2012	17/04/2014	Adimplente	ETO
2	12471	01.641.000/0001-33	00.366.849/0001-83	240.297,60	0,00	-103.569,53	-173.416,01	27/12/2012	00/00/0000	Adimplente	APR
2	12457	01.641.000/0001-33	06.104.538/0001-22	300.000,00	0,00	0,00	-117.074,61	11/12/2012	09/10/2013	Inadimplente	SPS
2	12467	01.641.000/0001-33	73.401.143/0001-89	247.500,00	0,00	-148.500,00	-247.500,00	17/12/2012	30/04/2014	Concluído	ENC
2	12468	01.641.000/0001-33	Diversos fornecedores	385.973,17	0,00	0,00	-385.973,17	17/12/2012	13/12/2013	Concluído	ENC
2	12046	01.641.000/0001-33	06.104.538/0001-22	133.500,00	0,00	0,00	-118.250,07	13/08/2012	14/08/2013	Adimplente	ETO
2	11976	01.641.000/0001-33	Sem valores liberados	0,00	0,00	0,00	0,00	29/05/2012	31/12/2012	Concluído	ENC
2	11942	01.641.000/0001-33	06.527.360/0001-22	1.839.511,33	0,00	0,00	-1.839.511,33	27/04/2012	20/04/2013	Concluído	ENC
2	11906	01.641.000/0001-33	11.079.728/0001-77	2.471.899,75	0,00	-64.900,77	-2.471.899,75	27/04/2012	20/04/2013	Concluído	ENC
2	12395	01.641.000/0001-33	06.104.538/0001-22	234.847,47	0,00	0,00	-234.847,47	28/11/2012	28/11/2013	Concluído	ENC
2	11779	01.641.000/0001-33	01.077.145/0001-53	242.402,33	0,00	-72.720,70	-242.402,33	28/12/2011	15/06/2013	Concluído	ENC
2	11791	01.641.000/0001-33	Diversos fornecedores	355.078,00	0,00	0,00	-355.078,00	29/12/2011	29/12/2012	Concluído	ENC
2	11840	01.641.000/0001-33	06.104.538/0001-22	161.118,80	0,00	0,00	-161.118,80	31/12/2011	31/12/2012	Concluído	ENC
2	11739	01.641.000/0001-33	00.000.000/0001-91	700.000,00	0,00	0,00	-680.036,20	06/12/2011	06/12/2012	Inadimplente	SPS

Informações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Em milhares de Reais	
	31.12.2014	31.12.2013
Circulante	373.138	331.452
Caixa e Equivalentes de Caixa	(Nota 4) 81.323	83.263
Instrumentos Financeiros	284.719	239.443
Títulos para Negociação	(Nota 5-a) 182.510	171.522
Títulos Mantidos até o Vencimento	(Nota 5-b) 102.209	67.921
Outros Créditos	(Nota 6) 7.096	8.746
Não Circulante	2.481	4.583
Imobilizado de Uso	(Nota 7) 1.963	3.692
Intangível	(Nota 8) 518	891
Total do ativo	375.619	336.035

PASSIVO	Em milhares de Reais	
	31.12.2014	31.12.2013
Circulante	86.141	43.941
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar	2.583	8.235
Projetos Sociais Centralizados	(Nota 09) 1.804	7.744
Obrigações a Pagar	(Nota 10) 779	491
Recursos de Convênios	(Nota 11) 83.110	35.705
Contingências	(Nota 12) 448	1
Não Circulante	50.751	51.116
Obrigações Legais	(Nota 13) 50.663	50.916
Outras Obrigações	88	200
Patrimônio Líquido	238.727	240.978
Patrimônio Social	238.727	240.978
Fundo Patrimonial	121.145	116.114
Fundo de Liquidez	12.114	11.611
Superávits Acumulados	105.468	113.253
Total do passivo e do patrimônio social	375.619	336.035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

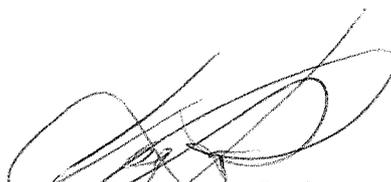

Wagner Lacerda Ribeiro
 Diretor Executivo

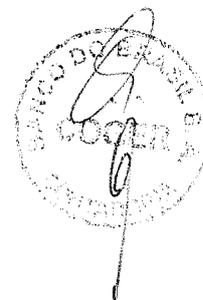


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Em milhares de Reais	
	31.12.2014	31.12.2013
Receitas Operacionais	250.632	207.393
Receitas de Doações e Contribuições	(Nota 15) 85.005	146.313
Receitas Financeiras	(Nota 16) 36.676	25.181
Receitas Financeiras - Recursos Próprios	28.994	21.901
Receitas Financeiras - Recursos de Terceiros	7.682	3.280
Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios	(Nota 17) 118.044	24.819
Reversão de Provisões	(Nota 13) 10.600	10.185
Outras Receitas Operacionais	307	895
Despesas Operacionais	(252.883)	(223.626)
Investimento Social	(Nota 18) (192.260)	(174.356)
Despesas com Pessoal	(Nota 19) (30.005)	(28.259)
Despesas Administrativas	(Nota 20) (6.204)	(6.175)
Despesas de Comunicação Institucional	(Nota 21) (2.163)	(4.201)
Despesas Tributárias	(Nota 22) (10.347)	(7.319)
Despesas com Convênios - Anulação de Receitas	(Nota 23) (7.682)	(3.280)
Outras Despesas Operacionais	(Nota 24) (4.222)	(36)
Superávit / (Déficit) do Exercício	(2.251)	(16.233)
Demonstração do Resultado Abrangente		
Superávit / (Déficit) do Exercício	(2.251)	(16.233)
Ajustes de Valores Abrangentes	-	-
Impostos sobre Ajustes Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente	(2.251)	(16.233)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

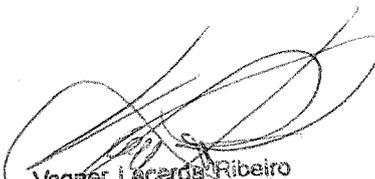

Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Em milhares de Reais	
	31.12.2014	31.12.2013
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Superávit/(Déficit) do exercício	(2.251)	(16.233)
Depreciações/Amortizações	1.030	1.377
Variações Patrimoniais		
(Aumento)/Redução de Títulos, Valores Mobiliários e Derivativos	(45.276)	92.409
(Aumento)/Redução de Outros créditos	1.650	(66)
Aumento/(Redução) de Projetos Sociais Contratados	(5.940)	4.647
Aumento/(Redução) de Obrigações a Pagar	288	(536)
Aumento/(Redução) de Recursos de Convênio	47.405	(14.226)
Aumento/(Redução) de Outras obrigações	335	73
Aumento/(Redução) de Obrigações Legais	(253)	(2.867)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(3.012)	64.578
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição/Baixa de imobilizado de uso	1.072	(584)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.072	(584)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.940)	63.994
Início do período	83.263	19.269
Fim do período	81.323	83.263
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.940)	63.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo

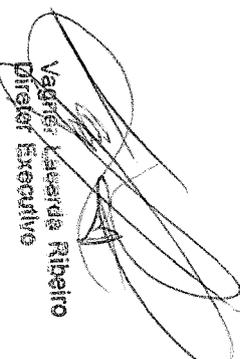


DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de Reais

EVENTOS	Fundo Patrimonial		Fundo de Liquidez		Total
	Fundo Patrimonial	Superávit Acumulado	Fundo de Liquidez		
Saldo em 31.12.2012	111.130	146.081	-	257.211	
Superávit/(Déficit) do exercício	-	(16.233)	-	(16.233)	
Transferência do Fundo Patrimonial	16.595	(16.595)	-	-	
Transferência para o Fundo de Liquidez	(11.611)	-	11.611	-	
Saldo em 31.12.2013	116.114	113.253	11.611	240.978	
Mutações do Exercício	4.984	(32.828)	11.611	(16.233)	
Saldo em 31.12.2013	116.114	113.253	11.611	240.978	
Superávit/(Déficit) do exercício	-	(2.251)	-	(2.251)	
Transferência - Fundo Patrimonial	5.031	(7.440)	2.409	-	
Transferência - Fundo de Liquidez	-	1.906	(1.906)	-	
Saldo em 31.12.2014	121.145	105.468	12.114	238.727	
Mutações do Exercício	5.031	(7.785)	503	(2.251)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Vagner Kawarida Ribeiro
Diretor Executivo

1 - A FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL E SUAS OPERAÇÕES

A Fundação Banco do Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída e patrocinada pelo Banco do Brasil S.A..

Tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos de educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais.

Os montantes destinados a essas ações são oriundos de recursos próprios e de terceiros. Os recursos próprios se originam dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, de doações e de contribuições do instituidor Banco do Brasil S.A. e de outras pessoas jurídicas, e de doações de pessoas físicas. Os recursos de terceiros provêm de convênios e acordos de cooperação técnica e financeira firmados com órgãos da administração pública federal e instituições privadas.

Na destinação de recursos por campo de atuação, a Fundação observa as diretrizes constantes de seu planejamento estratégico, elaborado a cada período de três anos e aprovado pelo Conselho Curador.

A sede da administração da Fundação Banco do Brasil está localizada no Distrito Federal e não há filiais em outros estados.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base de preparação

As demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da legislação societária brasileira, que compreendem os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos instrumentos financeiros, a provisão para outros créditos, a depreciação dos bens do ativo imobilizado, a amortização do ativo intangível e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas pela Diretoria Executiva, em 04.03.2015, e encontram-se em condições adequadas de serem encaminhadas para deliberação do Conselho Curador na reunião ordinária do dia 24.03.2015.

b) Consolidação de Fundo de Investimento Exclusivo

Em consonância com suas estratégias de negócios, a Fundação possui fundo de investimento exclusivo, o qual é consolidado nas demonstrações contábeis (Fundo BB Milênio 16 Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo, administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM). Os títulos e investimentos mantidos por meio desse fundo são registrados nas rubricas Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento. Os ativos, passivos e resultados registrados por meio do fundo de investimento exclusivo, consolidados nestas demonstrações contábeis, estão representados conforme a seguir:



Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



Quadro Resumo dos Ativos e Passivos do Fundo		R\$ mil
Aplicações - Especificação	31.12.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa	69.765	78.076
Títulos e valores mobiliários (*)	284.719	239.443
Títulos públicos federais	173.192	162.113
Certificados de Depósitos Bancários	9.317	8.332
Debêntures	5.826	6.306
Letras financeiras	96.383	62.692
Valores a receber	1	1
Total do ativo	354.484	317.520
Valores a pagar	65	84
Patrimônio líquido	354.419	317.436
Total do passivo e do patrimônio líquido	354.484	317.520

Quadro Resumo dos Resultados do Fundo		R\$ mil
Composição do resultado do exercício	31.12.2014	31.12.2013
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários	27.765	17.619
Demais receitas	20.837	18.954
Demais despesas	(12.341)	(11.714)
Resultado do exercício (**)	36.261	24.859

(**) Nota Explicativa 16

Informações para efeito de comparabilidade

Foi realizada, para fins de comparabilidade e de forma a evidenciar melhor a essência das operações, a reclassificação da rubrica "BB DI Social", de Instrumentos Financeiros – Títulos para Negociação para Caixa e Equivalentes de Caixa.

Balanço Patrimonial

	31.12.2013			R\$ mil
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados	
Caixa e Equivalentes de Caixa	81.087	2.176	83.263	
Instrumento Financeiros	241.619	(2.176)	239.443	
Títulos para Negociação	173.698	(2.176)	171.522	

Demonstração do Fluxo de Caixa

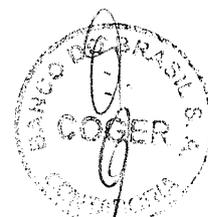
	31.12.2013			R\$ mil
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados	
(Aumento)/Redução de Til. E Valores Mob. e Derivativos	90.233	2.176	92.409	
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	61.818	2.176	63.994	

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência conforme a seguir:


Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



a.1) Receitas de doações e contribuições – apropriadas na data do ingresso dos recursos. Registra as doações e contribuições de recursos recebidos do instituidor Banco do Brasil S.A., e as demais doações e contribuições recebidas, caracterizadas como recursos próprios, para aplicação em programas e projetos sociais, bem como em despesas de custeio e de investimentos da Fundação (Nota 15);

a.2) Receitas financeiras – apropriadas mensalmente de acordo com o rendimento bruto auferido pelas aplicações financeiras de recursos próprios e de terceiros, inclusive resultados com títulos e valores mobiliários (Nota 16);

As receitas financeiras com recursos de terceiros são anuladas pela constituição das despesas com convênios, não impactando o resultado da Fundação (Nota 23).

a.3) Receitas de recuperação de despesas de convênios – apropriadas simultaneamente à ocorrência da despesa com projeto social apoiado com recursos de terceiros e têm por objetivo anular o gasto incorrido, uma vez que a Fundação é mera administradora dos valores entregues, não auferindo qualquer renda derivada desses recursos (Nota 17);

a.4) Despesas com investimento social – registradas nas entradas das notas fiscais e recibos enviados pelas entidades executoras dos projetos, mediante assinatura de termo de convênio, que por sua vez exige prestação de contas de cada parcela financeira liberada (Nota 18).

a.5) Despesa de Comunicação Institucional - Registra as despesas realizadas com ações institucionais de comunicação publicitária, comunicação promocional e de mobilização social (Nota 21).

a.6) Despesa Tributária – Registra a provisão para imposto de renda na fonte sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, bem como os juros e a multa de mora (Nota 22).

a.7) Despesas com Convênios – Constituída para anular do resultado da Fundação o efeito da receita proveniente das aplicações financeiras com recursos de terceiros (Nota 23).

a.8) Outras Despesas Operacionais – Inclui as demais despesas não detalhadas anteriormente (Nota 24).

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valores e limites (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A Fundação classifica os instrumentos financeiros de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Fundação se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial. Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir:

c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de origem ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.


Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



A Fundação somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não-derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se a Fundação tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em Ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos com o propósito de negociação.

c.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Os ativos financeiros para os quais a Fundação tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em Receita de juros de ativos financeiros mantidos até o vencimento.

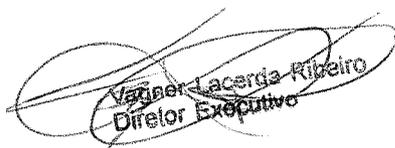
Em conformidade com o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a Fundação não classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento antes do vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois que a Fundação tiver substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

c.3) Determinação do valor justo – Valor justo é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso numa transação sem favorecimento.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, a Fundação estima o seu valor justo com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valorização incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valorização conhecidos.


Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

d) **Baixa de ativos financeiros e de passivos financeiros**

Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) a Empresa transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados à operação; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo a Fundação tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, a Fundação continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

e) **Outros Créditos**

Em outros créditos, são registrados os adiantamentos de recursos para execução de projetos sociais, cujas prestações de contas são feitas nos prazos pactuados nos convênios de cooperação financeira, além de valores a receber vinculados a acordos firmados e depósitos judiciais e extrajudiciais (Nota 6).

f) **Imobilizado (Nota 7)**

f.1) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (imparidade) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Fundação inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

f.2) **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:



Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



Item	Prazo
Obras Artísticas, Musicais, Literárias e Similares e Terrenos	Indeterminado
Equipamentos de Uso, Sistemas de Controle de Acesso, Sistemas de Prevenção de Acidentes, Equipamentos de Computação, Equipamentos de Suporte Força, Benfeitorias em imóveis de Terceiros e Software – Direito de Uso	5 anos
Movéis e Utensílios e Instalações	10 anos
Edificações e Benfeitorias	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A vida útil e o valor residual dos bens foram revisados em 31.12.2014, não havendo diferença em relação a 2013.

g) Intangível

Corresponde aos investimentos realizados no desenvolvimento e na implantação de ferramentas de informática (*software*), de acordo com as necessidades da Fundação, de forma permanente, com vistas a sua adequação às novas tecnologias e necessidades operacionais. Está demonstrado pelo custo incorrido, líquido de amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, considerando vida útil estimada de cinco anos (Nota 8).

h) Obrigações por liberações, repasses e pagamentos a efetuar

Refere-se ao montante devido aos conveniados, cujo valor do convênio foi aprovado pela Fundação para liberação e o documento fiscal já foi registrado na contabilidade e aguarda pela sua liquidação (Nota 9), bem como pagamentos e recolhimentos diversos, a serem efetuados (Nota 10). Está registrado pela exigibilidade corrente na data do balanço.

i) Obrigações a Pagar

São registrados os valores relativos aos ressarcimentos de despesas administrativas e de comunicação institucional, devidos ao Banco do Brasil S.A., bem como pagamentos a serem efetuados a fornecedores e prestadores de serviços e valores de tributos a serem recolhidos (Nota 10).

j) Recursos de Convênios

Registra os valores dos recursos aportados por força de convênios e acordos estabelecidos firmados com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID/Fundo Multilateral de Investimento - FUMIN, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com a Petrobras, que ainda não foram comprometidos com projetos sociais, discriminadamente por instrumento firmado, bem como os valores já comprometidos, mas ainda não desembolsados (Nota 11-a).

k) Provisão para riscos contingentes e obrigações legais

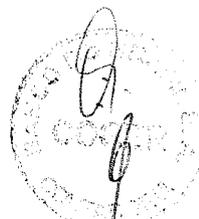
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação (Nota 12).



Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Nas obrigações legais estão registrados os valores não recolhidos de Imposto de Renda incidente sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, referentes aos últimos 5 (cinco) anos calendários não prescritos, que se encontram provisionados, aguardando decisão do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 1.802-3/DF, de 27.08.1998, pelo Supremo Tribunal Federal. Não há depósito judicial referente a essa provisão (Nota 13).

l) Imunidade Tributária

A Fundação possui imunidade tributária, de acordo com o Art. 150, VI, c, da Constituição Federal.

m) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Fundação é o Real (R\$).

n) Redução do Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

A Fundação avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização.

Se houver indicação de desvalorização, a Fundação estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, a Fundação elabora estudo para apuração de indícios de desvalorização dos ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

o) Gerenciamento de Riscos

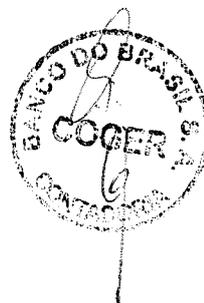
A Administração da Fundação adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades, as aplicações financeiras e os instrumentos financeiros derivativos são realizados com o seu instituidor, o que minimiza os riscos de crédito, mercado e liquidez dos ativos da Instituição, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo conglomerado Banco do Brasil S.A.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Caixa e Depósitos bancários	502	1.253
Operações compromissadas	69.700	77.993
Caderneta de poupança	392	1.841
Fundos de Liquidez Imediata	10.729	2.176
TOTAL	81.323	83.263

As operações compromissadas renderam, em média, 100,0% da taxa Selic mensal, resultando em uma rentabilidade de 11,02% (8,18% em 31.12.2013). O Fundo BB Curto Prazo Administrativo Supremo e o Fundo BB Referenciado DI Social 50 obtiveram rendimento de 6,46% e 8,05%, respectivamente. Em 31.12.2013, o DI Social rendeu 5,83% e não havia aplicação no Fundo BB Curto Prazo Administrativo Supremo.


Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Títulos e Valores Mobiliários para negociação

	R\$ mil				
	Custo Atualizado	Vencimento (em dias)		Valor de Mercado	
		Até 365	Acima de 365	31.12.2014	31.12.2013
Letras Financeiras do Tesouro	63.120	-	63.105	63.105	62.581
Letras do Tesouro Nacional	112.544	49.612	60.476	110.088	99.532
Debêntures	-	-	-	-	1.077
Certificados de Depósitos Bancários	9.321	-	9.317	9.317	8.332
TOTAL	184.985	49.612	132.898	182.510	171.522

Com relação ao total a valor de mercado R\$ 182.510 mil (R\$ 171.522 mil em 31.12.2013), R\$ 111.391 mil são aplicações com recursos próprios e R\$ 71.119 mil com recursos de terceiros.

b) Títulos e Valores Mobiliários mantidos até o vencimento

	Valor de mercado	Vencimento (em dias)		Custo Atualizado	
		Até 365	Acima de 365	31.12.2014	31.12.2013
Títulos Mantidos até o Vencimento					
Debêntures	5.826	5.826	-	5.826	5.229
Letras Financeiras do Tesouro	96.383	34.192	62.191	96.383	62.692
TOTAL	102.209	40.018	62.191	102.209	67.921

c) Derivativos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Fundo Exclusivo BB Milênio possuía as seguintes operações em aberto no mercado de instrumentos financeiros derivativos:

	R\$ mil			
	31.12.2014		31.12.2013	
	Ajuste a pagar	Valor dos contratos	Ajuste a pagar	Valor dos contratos
Contratos Futuros - Posição Vendida				
Índice DI - Vencimentos de jan/15 a jul/17	54	103.112	73	83.381
Total	54	103.112	73	83.381

Em 31 de dezembro de 2014, parte dos títulos públicos federais, no montante de R\$ 6.662 mil, (R\$ 6.009 mil em 31.12.2013), encontrava-se depositada como garantia de operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores S.A."). O resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros foi um ganho de R\$ 69 mil (R\$ 3.063 mil em 31.12.2013).

6 - OUTROS CRÉDITOS

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Despesas a Apropriar	1	2
Adiantamentos de Recursos	7.042	8.687
Valores a Receber	21	3
Depositos Judiciais / Extrajudiciais	32	54
TOTAL	7.096	8.746



Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



7 - IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil				
	Saldo 31.12.2013	Adições	Baixas	Depreciação do Período	Saldo 31.12.2014
Obras Artísticas	372	-	372	-	-
Obras Musicais	167	-	167	-	-
Obras Literárias e Similares	585	-	585	-	-
Móveis e utensílios	188	7	-	35	160
Sistemas de Processamento de Dados	962	28	-	372	618
Terrenos	260	-	-	-	260
Edificações	832	-	-	112	720
Benfeitorias	119	-	-	15	104
Outros	207	17	-	123	101
TOTAL	3.692	52	1.124	657	1.963

8 - INTANGÍVEL

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Amortização do Período	Saldo em 31.12.2014
Desenvolvimento e Implantação de <i>Softwares</i>	891	-	-	373	518
TOTAL	891	-	-	373	518

9 - PROJETOS SOCIAIS CONTRATADOS

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Projetos contratados - Recursos Próprios	1.302	5.998
Projetos contratados - Recursos de Terceiros	502	1.746
TOTAL	1.804	7.744

10 - OBRIGAÇÕES A PAGAR

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Fornecedores	598	445
Tributos a Recolher	181	46
TOTAL	779	491



Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



11 - RECURSOS DE CONVÊNIOS

a) Composição dos ativos

	R\$ mil			
	Depósitos e Aplicações	Adiantamentos em Projetos	Total em 31.12.2014	Total em 31.12.2013
Convênio Petrobras	3.721	-	3.721	4.275
Convênio MTE/Senaes 03/2007	-	-	-	1.753
Convênio BID FUMIN	285	-	285	22
Acordo BNDES Catadores	1.249	-	1.249	1.146
Acordo BNDES PTAC 2009	2.050	334	2.384	3.282
Acordo BNDES PTAC 2010	3.333	156	3.489	4.610
Acordo BNDES PTAC 2011	4.036	14	4.050	4.619
Acordo BNDES PTAC 2012	8.004	136	8.140	14.128
Acordo BNDES Fundo Amazônia	5.073	24	5.097	3.657
Acordo BNDES Água de Produção	25.938	-	25.938	-
Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social	17.376	103	17.479	-
Convênio TEM/SENAES 795775/2013	9.291	-	9.291	-
TOTAL	80.356	767	81.123	37.492

Esses recursos são aplicados no mercado financeiro e seus rendimentos geram um acréscimo nos Recursos de Convênios que corresponde ao aumento do valor da obrigação com o convenente.

b) Composição dos passivos

	R\$ mil					
	Recursos de Convênios	Obrigações a Pagar	Total em 31.12.2014	Recursos de Convênios	Obrigações a Pagar	Total em 31.12.2013
Convênio Petrobras	3.366	355	3.721	4.273	2	4.275
Convênio MTE/Senaes 03/2007	-	-	-	1.047	706	1.753
Convênio BID FUMIN	285	-	285	22	-	22
BNDES Catadores	1.249	-	1.249	1.146	-	1.146
BNDES PTAC 2009	2.384	-	2.384	3.006	276	3.282
BNDES PTAC 2010	3.367	122	3.489	4.447	163	4.610
BNDES PTAC 2011	4.046	-	4.046	4.489	130	4.619
BNDES PTAC 2012	8.140	-	8.140	13.714	413	14.127
BNDES Fundo Amazônia ⁽¹⁾	7.737	9	7.746	3.561	58	3.619
BNDES Água Produção	25.782	156	25.938	-	-	-
BNDES PTAC 2013 - F. Social	17.479	-	17.479	-	-	-
MTE/SENAES 795775/2013	9.275	17	9.292	-	-	-
TOTAL	83.110	659	83.769	35.705	1.748	37.453

(1) Inclui o valor de R\$ 2.650 mil, referente à utilização do Fundo de Liquidez, em 2014.

12 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

a) Perdas Prováveis

Baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Fundação, há contingências passivas com risco de perda considerado provável, na esfera cível, sobre as quais há provisões no montante de 447 mil (R\$ 1 mil em 31.12.2013);



Wagner Leão da Ribeiro
Diretor Executivo



b) Perdas Possíveis

Não há contingências passivas com risco de perda considerado possível em 31.12.2014 (R\$ 491 mil em 31.12.2013);

c) Depósitos Judiciais

A Fundação possui depósitos judiciais para suportar eventuais perdas com demandas passivas, no valor de R\$ 32 mil (R\$ 54 mil em 31.12.2013) (Nota 6).

13 - OBRIGAÇÕES LEGAIS

	R\$ mil			
	31.12.2013	Adições	Reduções	31.12.2014
Provisão para IRRF - principal	34.527	6.000	(6.205)	34.322
Provisão para IRRF - juros	9.484	3.148	(3.154)	9.478
Provisão para IRRF - multa	6.905	1.199	(1.241)	6.863
TOTAL	50.916	10.347	(10.600)	50.663

	R\$ mil			
	31.12.2012	Adições	Reduções	31.12.2013
Provisão para IRRF - principal	36.321	4.035	(5.829)	34.527
Provisão para IRRF - juros	10.199	2.476	(3.191)	9.484
Provisão para IRRF - multa	7.263	807	(1.165)	6.905
TOTAL	53.783	7.318	(10.185)	50.916

14 - PATRIMÔNIO SOCIAL

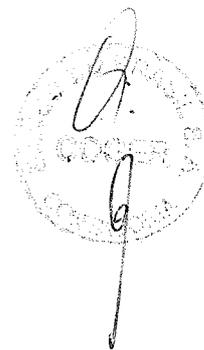
A Fundação apresenta Superávit Acumulado no valor de R\$ 105.468 mil (R\$ 113.253 mil em 31.12.2013). Entretanto, há valores comprometidos com projetos sociais, registrados em contas de compensação, no valor de R\$ 96.040 mil (R\$ 90.103 mil em 31.12. 2013).

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Fundo Patrimonial	121.145	116.114
Fundo de Liquidez	12.114	11.611
Superávits Acumulados	105.468	113.253
TOTAL	238.727	240.978

No exercício de 2014, a Diretoria Executiva da Fundação utilizou o Fundo de Liquidez, no valor de R\$ 2.650 mil, para cobrir déficit orçamentário pontual, decorrente de sub-realização de receitas, com previsão de recomposição do valor para o exercício de 2015. Mantendo-se a premissa de que o saldo do Fundo de Liquidez representa 10% do Fundo Patrimonial, o recálculo do Fundo de Liquidez ocorreu no próprio exercício de 2014. Os Fundos Patrimonial e de Liquidez foram corrigidos pelo IPCA em R\$ 7.440 mil e R\$ 744 mil, respectivamente.



Wagner Laércio Ribeiro
Diretor Executivo



15 - RECEITAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Banco do Brasil S.A.	45.285	108.710
Outras Empresas	1.889	744
Federação Nacional das AABBs - FENABB	23.118	23.331
Pessoas Físicas	23	6
Brasilcap Capitalização S.A.	7.828	6.058
Banco do Brasil - Diretoria de Clientes - BB DIREC	5.988	6.765
BB - Gestão de Recursos - BB DTVM	874	699
TOTAL	85.005	146.313

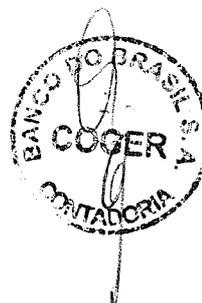
16 - RECEITAS FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Fundo de Investimento Exclusivo	36.261	24.859
Aplicações em Operações Compromissadas	8.864	4.582
Letras Financeiras do Tesouro	5.190	6.562
Letras do Tesouro Nacional	10.686	3.030
Certificados de Depósitos Bancários	986	724
Debêntures	645	409
Letras Financeiras	10.148	6.851
Lucros com Títulos de Renda Fixa	110	43
Rendas/Despesas em Operações com Derivativos/Despesas Administrativas	(368)	2.658
Cademeta de Poupança	6	163
Fundo de Investimento - BB DI Social	118	159
Fundo de Investimento - BB CP Supremo Admin. Supremo	291	-
TOTAL	36.676	25.181

Os títulos e valores mobiliários do fundo exclusivo tiveram rentabilidade acumulada de 11,02% (8,18% em 31.12.2013), enquanto a caderneta de poupança e o fundo de investimento de liquidez imediata renderam 6,17%, em média, e 8,06%, respectivamente (5,75% a 6,31% e 5,33% em 31.12.2013). Do montante auferido, R\$ 7.682 mil (R\$ 3.280 mil em 31.12.2013) foram provenientes de recursos de terceiros, produzindo elevação de obrigação no Passivo (Nota 11-b), correspondente ao incremento nas respectivas contas do Ativo, com anulação no resultado (Nota 23).



Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



17 - RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE DESPESAS DE CONVÊNIOS

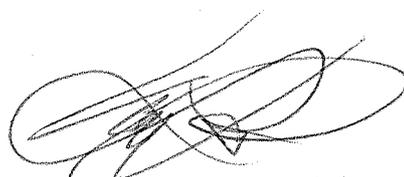
	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Convênio Petrobras	1.800	1.324
Convênio MTE SENAES 03/2007	107	3.202
Convênio BID FUMIN	112	56
Acordo BNDES Catadores	23	1.644
Acordo BNDES PTAC 2009	911	1.483
Acordo BNDES PTAC 2010	1.479	2.114
Acordo BNDES PTAC 2011	884	4.875
Acordo BNDES PTAC 2012	6.647	6.714
Acordo BNDES Fundo Amazônia - 2012	1.733	3.407
Acordo BNDES Água Produção	104.275	-
Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social	56	-
Convênio MTE SENAES 795775/2013	17	-
TOTAL	118.044	24.819

18 - DESPESAS COM INVESTIMENTO SOCIAL

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Recursos Próprios	74.216	149.537
Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	57.309	129.720
Educação	16.005	17.620
Ciência e Tecnologia	427	1.665
Cultura	475	532
Recursos de Terceiros	118.044	24.819
Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	118.044	24.819
TOTAL	192.260	174.356

19 - DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Proventos	18.375	18.034
Encargos Sociais	8.466	7.514
Benefícios	2.738	2.440
Remoção/Cessão de Funcionários do BB	76	5
Relacionamento Interno, QVT e Outros Benefícios	55	55
Treinamento	294	211
Seleção	1	-
TOTAL	30.005	28.259



Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



20 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Despesas com Manutenção de Imóveis de Uso	2.475	2.376
Despesas com Serviços de Terceiros	805	711
Despesas com Processamento de Dados	1.290	1.032
Despesas com Depreciação	522	569
Despesas com Amortização	508	808
Outras Despesas Administrativas	258	253
Outras	346	426
TOTAL	6.204	6.175

21 - DESPESA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

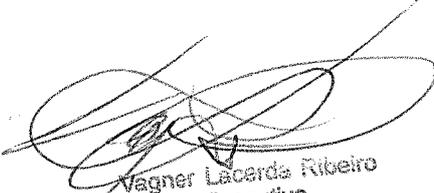
	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Despesa de Comunicação Institucional	2.163	4.201
TOTAL	2.163	4.201

22 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS

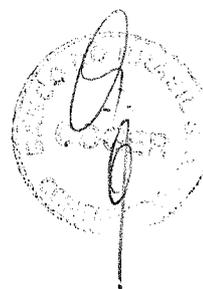
	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Principal	6.001	4.035
Multa	1.198	807
Juros	3.148	2.477
TOTAL	10.347	7.319

23 - DESPESAS COM CONVÊNIOS

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Convênio Petrobras	443	329
Convênio MTE SENAES 03/2007	3	168
Convênio BID FUMIN	27	3
Acordos BNDES	6.918	2.780
Convênio MTE SENAES 795775/2013	291	-
TOTAL	7.682	3.280



Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exerc/2014	Exerc/2013
Financeiras	1	1
Exercícios Anteriores	-	28
Provisão p/ Ações Judiciais	446	-
Perdas	1	6
Outras	3.774	1
Utilização do Fundo de Liquidez	2.650	-
Baixa de Bens do Permanente	1	1
Perda por Imparidade	1.123	-
TOTAL	4.222	36

25 - COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação possui apólice de seguro vigente, com valor considerado suficiente à cobertura contra incêndio e riscos diversos, relativo aos bens registrados no Imobilizado de Uso.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26 - ISENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

	Aliquota	R\$ mil	
		Exerc/2014	Exerc/2013
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ)	25%	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Sociais (COFINS)	3%	3.660	5.073
TOTAL		3.660	5.073

A Fundação, na condição de pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade de prestação de serviços na área de assistência social, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na forma estabelecida pela Lei 12.101/2009, possui benefício de isenção do pagamento de impostos e contribuições.

27 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Fundação realiza com seu instituidor Banco do Brasil S.A. e com instituições a ele ligadas, transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), operações com instrumentos financeiros e operações compromissadas. Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênios para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

A Fundação não mantém transações com seus administradores e respectivos familiares, nos termos da Resolução CFC 1.145/08.

Saldos das operações ativas e passivas com o instituidor Banco do Brasil S.A. e instituições a ele ligadas são os seguintes:


Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



	31.12.2014		31.12.2013	
	Instituidor	Ligadas ⁽¹⁾	Instituidor	Ligadas
Caixa e Depósitos Bancários	502	-	1.253	-
Operações Compromissadas	69.700	-	-	77.993
Títulos para Negociação	-	173.193	-	162.112
Títulos Mantidos até o Vencimento	22.016	17.101	19.641	15.331
Caderneta de Poupança	392	-	1.841	-
Fundos de investimento de liquidez imediata	10.729	-	112	-
TOTAL	103.339	190.294	22.847	255.436

(1) BB DTVM

Despesas e receitas com partes relacionadas, no período:

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Receitas de Doações e Contribuições	59.975	122.232
Banco do Brasil S.A.	45.285	108.710
Brasilcap Capitalização S.A.	7.828	6.058
Banco do Brasil - Diretoria de Clientes - BB DIREC	5.988	6.765
BB - Gestão de Recursos-Distr. de Tit. e Val. Mobiliários S.A. - BB DTVM	874	699
Receitas Financeiras (Nota 16)	36.676	25.181
Despesas com Pessoal (Nota 19)	30.005	28.259
TOTAL	126.656	175.672

28 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

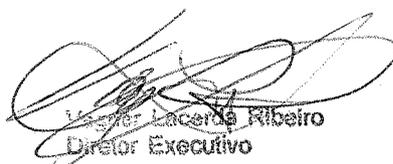
Em 10.10.2005, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a Fundação, para o exercício de funções dos níveis Gerencial e outros cargos de confiança. A Fundação ressarcirá ao Banco todas as despesas decorrentes da cessão. O Presidente e os Diretores Executivos, bem como seus substitutos, serão remunerados exclusivamente pelo Banco do Brasil S.A., em cumprimento ao dispositivo estatutário da Fundação. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos.

	Valores em Reais	
	31.12.2014	31.12.2013
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil	147	156
Maior salário (em R\$)	19.100,57	17.604,22
Menor salário (em R\$)	4.110,09	3.788,10
Salário médio (em R\$)	16.404,85	15.029

29 - FUNDO PATRIMONIAL

De forma a preservar o seu patrimônio, contribuindo para a longevidade no cumprimento de suas finalidades institucionais e para a sua própria manutenção, a Fundação Banco do Brasil mantém constituído um Fundo Patrimonial, sujeito a metodologia de mensuração, regras de gestão e critérios para sua eventual utilização ou reforço, aprovados pelo Conselho Curador, conforme disposto no Art. 25 do Estatuto.

De acordo com o atual regimento, aprovado pelo Conselho Curador em dezembro de 2011, o Fundo Patrimonial é composto por um saldo mínimo considerado suficiente para suportar determinado período de adversidade na realização de receitas, formando o saldo de segurança.


Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



O Fundo Patrimonial da Fundação Banco do Brasil é evidenciado contabilmente em subconta específica do grupamento Patrimônio Social (Nota 14), com ajustes periódicos ao saldo total controlado gerencialmente.

30 - FUNDO DE LIQUIDEZ

Em dezembro de 2013 foi criado o Fundo de Liquidez, com valor calculado de 10% do Fundo Patrimonial, ficando autorizada a Diretoria Executiva a utilização do saldo desse novo fundo, exclusivamente para fazer frente aos déficits orçamentários pontuais, decorrentes de sub-realização de receitas ou realização de despesas ou investimentos acima do previsto.

O Fundo de Liquidez da Fundação Banco do Brasil é evidenciado contabilmente em subconta específica do grupamento Patrimônio Social (Nota 14), com ajustes periódicos ao saldo total controlado gerencialmente.



Wagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



Conselho Curador

Membros Natos

Alexandre Corrêa Abreu
Bernardo Gouthier Macedo
José Caetano de Andrade Minchillo

Membros Temporários

Lécio Lima da Costa
Geraldo Afonso Dezena da Silva
Jânio Carlos Endo Macedo
Marcelo Porteiro Cardoso
José Aparecido Barbosa
Cláudio Bruzzi Boechat
José Valdir Ribeiro dos Reis

Diretoria

José Caetano de Andrade Minchillo
PRESIDENTE

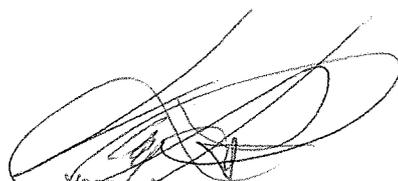
Vagner Lacerda Ribeiro
Marcos Melo Frade
DIRETORES EXECUTIVOS

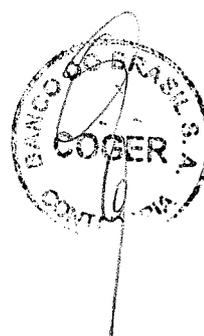
Conselho Fiscal

Fernando Alcântara (Presidente)
Pedro Vieira de Sousa Júnior
Rogério Valsechy Karl

Contadoria

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017.601/O-5
CPF 541.035.920-87


Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo



Fundação Banco do Brasil

Relatório dos auditores
independentes sobre as
demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2014



KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília, DF - Brasil
Caixa Postal 8587
70312-970 - Brasília, DF - Brasil

Central Tel 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Conselho Curador, aos Administradores e à Diretoria da
Fundação Banco do Brasil
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Banco do Brasil (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 9 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Massao Takauthi'.

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

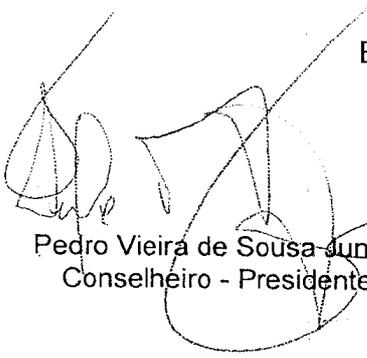
PARECER DO CONSELHO FISCAL

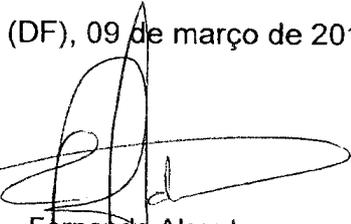
O CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, no uso das competências conferidas pelo inciso I do artigo 16 do Estatuto da Instituição, declara haver procedido ao exame das Demonstrações Contábeis e a execução orçamentária da Fundação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

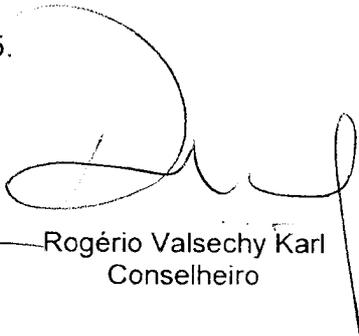
O exame dos documentos foi embasado pela análise, informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva, por técnicos da Entidade e auditores externos.

Considerando que o Relatório sobre as demonstrações contábeis do exercício 2014, produzido pela KPMG Auditores Independentes, em 09 de março de 2015, sem ressalvas, atesta que os documentos citados foram elaborados em consonância com as disposições legais e estatutárias, tendo sido cumpridos satisfatoriamente o orçamento e os planos de atividades da Instituição, e, ainda, que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2014, entende esse Colegiado que a referida documentação encontra-se em condições de ser submetida à deliberação do Conselho Curador.

Brasília (DF), 09 de março de 2015.


Pedro Vieira de Sousa Junior
Conselheiro - Presidente


Fernando Alcantara
Conselheiro

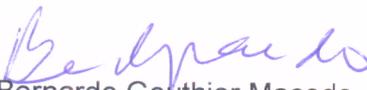

Rogério Valsechy Karl
Conselheiro

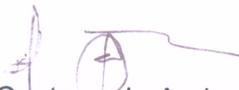
CONSELHO CURADOR

MANIFESTAÇÃO SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014

O **CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**, em reunião ordinária realizada nesta data e em conformidade com o disposto no Artigo 7º, inciso VII, do Estatuto da Instituição, tomou conhecimento da prestação de contas da Instituição, relativa ao exercício de 2014, composta pelas Demonstrações Contábeis, Sumário da Execução Orçamentária e do Relatório de Atividades, acompanhadas do relatório da auditoria independente e do parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela sua aprovação, na forma estabelecida no Art. 9º, § 3º, 2ª parte, do Estatuto.

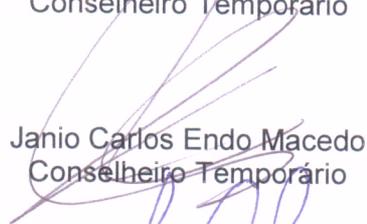
Brasília (DF), 24 de março de 2015.

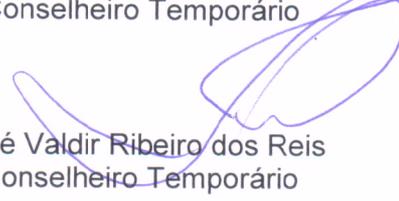

Bernardo Gouthier Macedo
Conselheiro Nato

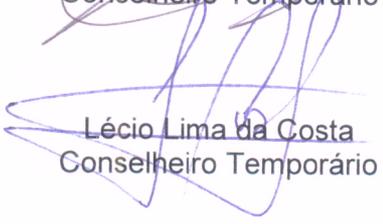

José Caetano de Andrade Minchillo
Conselheiro Nato


Cláudio Bruzzi Boechat
Conselheiro Temporário


Geraldo Afonso Dezena da Silva
Conselheiro Temporário


Janio Carlos Endo Macedo
Conselheiro Temporário


José Valdir Ribeiro dos Reis
Conselheiro Temporário


Lécio Lima da Costa
Conselheiro Temporário


Marcelo Porteiro Cardoso
Conselheiro Temporário